

relatório **20** **de gestão 25**



ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE
REITOR

ELIANE GONÇALVES DA COSTA
VICE-REITORA

LUCAS NUNES DA LUZ
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

LUCAS DANIEL DE MONT'ALVERNE MONTEIRO
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA

RICARDO OSSAGÔ DE CARVALHO
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

THIAGO MOURA DE ARAÚJO
PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

ALEXANDRE COHN DA SILVEIRA
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

CLAUDIA RAMOS CARIOCA
PRÓ-REITOR DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS E ESTUDANTIS

BASILELE MALOMALO
PRÓ-REITORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS

REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA
PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

SUMÁRIO

MENSAGEM DO DIRIGENTE	010
1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	013
2. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	026
3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO	032
4. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	174
ANEXO	201

LISTA DE SIGLAS

AH	Análise Horizontal
ANPD	Autoridade Nacional de Proteção de Dados
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
BA	Bahia
BPM	Business Process Management
CAIS	Centro de Atenção Integral à Saúde
CAPES	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior
CC	Conceito de Curso
CDDTI	Conselho Diretor da Diretoria de Tecnologia da Informação
CE	Ceará
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos
CFC	Coordenação de Finanças e Contabilidade
CGD	Comitê de Governança Digital
CGOF	Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças
CGR	Corregedoria
CGSI	Comitê Gestor de Segurança da Informação
CGU	Controladoria-Geral da União
CI	Conceito Institucional
CI-EAD	Conceito Institucional da Educação a Distância
CNPQ	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COBIT	Control Objectives for Information and related Technology
Conad	Conselho Administrativo
Consepe	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
Consuni	Conselho Universitário

CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPAI	Comissão Permanente de Acompanhamento Institucional
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
CRG-MM	Modelo de Maturidade Correcional
CTAA	Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação
CVI	Cadeia de Valor Institucional
DFC	Demonstração dos Fluxos de Caixa
DOU	Diário Oficial da União
DRU	Desvinculação de Receitas da União
DS	Demanda Social
DSIBIUNI	Diretoria do Sistema Integrado de Bibliotecas da Unilab
DTI	Diretoria de Tecnologia da Informação
DVP	Demonstração das Variações Patrimoniais
e-MEC	Sistema eletrônico de acompanhamento de processos de regulação
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENGD	Estratégia Nacional de Governo Digital
ETE	Estação de Tratamento de Esgoto
Fabesp	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia
FEZ	Fazenda Experimental (Piroás)
FUNCAP	Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
GND	Grupo de Natureza de Despesa
GPE	Grau de Participação Estudantil
GPEG	Grau de Envolvimento com Pós-Graduação
GS/PR	Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República
HU	Hospital(is) Universitário(s)

IC	Iniciação Científica
IC-AF	Iniciação Científica — Ação Afirmativa
ICEN	Instituto de Ciências Exatas e da Natureza
ICJ	Iniciação Científica Júnior
ICS	Instituto de Ciências da Saúde
ICSA	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
IDD	Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado
IDR	Instituto de Desenvolvimento Rural
IEAD	Instituto de Educação a Distância
IEDS	Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável
IGC	Índice Geral de Cursos
IH	Instituto de Humanidades
IHL	Instituto de Humanidades e Letras (Bahia)
ILL	Instituto de Linguagens e Literaturas
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INPI	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
ITIL	Information Technology Infrastructure Library
KRIs	Key Risk Indicator (Indicadores-Chave de Risco)
LAI	Lei de Acesso à Informação
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais
LOA	Lei Orçamentária Anual
LRF	Lei de Responsabilidade Fiscal
MAPA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

MEC	Ministério da Educação
MEL MALÊS	Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem: Contextos Lusófonos Brasil-África
MGI	Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos
MIH	Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Humanidades
MJ	Ministério da Justiça
MMulheres	Ministério das mulheres
NBCASP	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
NBCTSP	Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
PAC	Programa de Aceleração do Crescimento
PAD	Processo Administrativo Disciplinar
PARFOR	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PCASP	Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDPG	Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PGEA	Programa de Pós-Graduação em Energia e Ambiente
PGMQ	Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade
Pibeac	Programa de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura
PIBIT	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIBPG	Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação
PNCP	Portal Nacional de Contratações Públicas
PNE	Plano Nacional de Educação
PNSI	Política Nacional de Segurança da Informação
PPA	Plano Plurianual
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPGA	Programa de Pós-Graduação em Antropologia

PPGEF	Programa Profissional em Ensino e Formação Docente
PPGENF	Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
PPGLIN	Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem
PPGSF	Programa de Pós-Graduação Profissional em Saúde da Família
PPGSTS	Programa de Pós-Graduação em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis
PROADI	Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura
Proap	Programa de Apoio à Pós-Graduação
PROAP	Programa de Apoio à Pós-graduação
PROCIAD	Programa de Cooperação Internacional e Desenvolvimento Acadêmico
PRODITEC	Programa de Formação Continuada para Diretores Escolares e Técnicos das Secretarias de Educação
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura
PROEX-PG	Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação
PROFAM	Programa Nacional de Formação Para Mulheres
PROFIAP	Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional
PROFMAT	Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional
PROGEP	Pró-reitoria de Gestão de Pessoas
PRONERA	Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças
PROPPG	Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
RAP	Restos a Pagar
RCPG	Relatórios Contábeis de Propósito Geral
RPC	Registro de Programas de Computador
SAJU	Secretaria Nacional de Acesso à Justiça
SAVI	Serviço de Avaliação Institucional
SCA	Serviço de Controle Acadêmico
Secom	Secretaria de Comunicação Institucional

SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SEMUNI	Semana Universitária
SGD/ME	Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia
SGIT	Secretaria de Governança, Integridade e Transparência
SIADS	Sistema Integrado de Administração de Serviços
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Pessoal
SIC	Segurança da Informação e Comunicação
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIGEPE	Sistema de Gestão de Pessoas
SisCor	Sistema de Correição do Poder Executivo Federal
SPO	Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
TAEs	Técnicos-Administrativos em Educação
TCU	Tribunal de Contas da União
TED	Termo de Execução Descentralizada
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UAIG	Unidade de Auditoria Interna Governamental
UGI	Unidade de Gestão da Integridade
Unilab	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
UPC	Unidade Prestadora de Contas
UPMA	Unidade de Produção de Mudas de Auroras
VPAs	Variações Patrimoniais Aumentativas
VPDs	Variações Patrimoniais Diminutivas

MENSAGEM DO DIRIGENTE



O exercício de 2025 inscreveu-se como um ano de renovação democrática e consolidação institucional para a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). A realização do processo eleitoral que definiu a gestão para o ciclo 2025—2029 reafirmou a força da democracia universitária e o compromisso da comunidade acadêmica com os valores fundantes desta instituição: integração, diversidade, interiorização e internacionalização. Nesse contexto, este Relatório de Gestão representa, ao mesmo tempo, a prestação de contas de um exercício encerrado e o ponto de partida para um novo horizonte de planejamento e ação.

Apresento à sociedade e aos órgãos de controle o Relatório de Gestão Integrado (RGI) da Unilab relativo ao exercício de 2025, elaborado em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Tribunal de Contas da União e com os referenciais do Relato Integrado. Assumo expressamente a responsabilidade pela integridade, fidedignidade, precisão e completude das informações aqui registradas, reconhecendo que este documento foi construído a partir do esforço coletivo das equipes gestoras, das pró-reitorias, das unidades acadêmicas e dos órgãos de apoio da Universidade.

É importante registrar que o exercício de 2025 foi marcado por severas restrições orçamentárias decorrentes de cortes no financiamento federal, que impactaram contratos essenciais à vida universitária. Diante

desse cenário adverso, a Unilab respondeu com racionalização de gastos, aprimoramento da gestão administrativa e eficiência na execução orçamentária, alcançando 98,93%. Foram priorizadas as ações finalísticas relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e à permanência estudantil.

Mesmo diante dessas restrições, o ano foi marcado por avanços estruturantes que fortaleceram a governança e a cultura de integridade da Universidade. O principal marco normativo do período foi a aprovação da Política de Gestão de Riscos da Unilab, que estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades para a implantação do gerenciamento de riscos e dos controles internos em todas as unidades e setores. Ao adotar o modelo das Três Linhas de Defesa, a política inaugura uma nova etapa da maturidade institucional quanto à identificação, ao tratamento e ao monitoramento de riscos estratégicos, contribuindo para a continuidade dos serviços e para a proteção do valor público gerado pela Universidade.

Paralelamente, foi instituído o Plano de Integridade Ubuntu 2025—2030, com horizonte ampliado de planejamento e reforço do compromisso institucional com a ética pública, a transparência e a prevenção de irregularidades. Estruturado em quatro eixos (Fortalecimento da Estrutura de Integridade, Fortalecimento da Cultura de Integridade, Gestão de Riscos de Integridade e Modelos de Maturidade do Governo Federal), o Plano expressa o alinhamento da Unilab às melhores práticas da administração pública federal.

A agenda de inovação da Unilab também avançou de forma consistente em 2025. A Universidade assumiu a direção do Comitê Gestor Regional do Ecossistema Local de Inovação do Maciço de Baturité, reafirmando seu papel como polo de integração entre academia, setor produtivo e poder público. No mesmo período, foram depositados dois novos pedidos de patente e obtidos cinco Registros de Programas de Computador junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

Os dados consolidados a seguir expressam a dimensão do compromisso institucional e o alcance social da Unilab no exercício de 2025:

DIMENSÃO	INDICADOR	RESULTADO 2025
Corpo Docente	Estudantes matriculados	6.844
Diplomação	Graduados	574
Diplomação	Mestres diplomados	86
Pesquisa	Grupos de pesquisa ativos	118
Extensão	Ações de extensão	223
Arte e Cultura	Ações de arte e cultura	478
Inclusão Social	Auxílios PAES concedidos	2.360
Alimentação	Refeições servidas (RU)	638.490
Inovação	Registros de Programas de Computador (INPI)	05
Relações Institucionais	Acordos de Cooperação	91
Transparência	Pedidos de acesso à informação respondidos	180 (92,78% no prazo)

Os resultados aqui apresentados refletem a dedicação extraordinária de docentes, técnico-administrativos e estudantes que, mesmo diante das adversidades, mantiveram firme o compromisso com a excelência acadêmica e com a missão pública da Universidade.

Apresento este relatório com a convicção de que a Unilab é uma instituição singular, construída sobre o princípio da solidariedade entre povos e nações. Cada diplomado, cada pesquisa publicada, cada parceria internacional firmada e cada prato servido nos restaurantes universitários representam a materialização concreta de uma aposta histórica do Brasil no poder transformador da educação superior pública, gratuita e de qualidade.

Que este Relatório seja o testemunho fiel do que construímos juntos e o compromisso com tudo aquilo que ainda construiremos.

Roque do Nascimento Albuquerque
Reitor

1

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

Quem somos

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) é uma instituição pública federal de ensino superior, dotada de autonomia didático-científica, administrativa, de gestão financeira e patrimonial, e obedece ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme positivado no art. 207 da Constituição Federal. Instituída pela Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, tem natureza jurídica de autarquia, está vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e integra a rede federal de ensino superior.

A Unilab concentra suas atividades administrativas e acadêmicas nos estados do Ceará e da Bahia. No Ceará, mantém o Campus da Liberdade (sede), o Campus das Auroras e a Fazenda Experimental Piroás, em Redenção, além da Unidade Acadêmica dos Palmares, em Acarape. Na Bahia, está presente em São Francisco do Conde, no Campus dos Malês. Somando-se a essas unidades, está em implantação o Campus de Baturité no prédio do antigo Instituto Nossa Senhora Auxiliadora (Salesianas). As obras de reforma encontram-se em andamento, com previsão de entrega do bloco de salas de aula para o segundo semestre de 2026 e conclusão das demais etapas estimadas para o fim do mesmo ano. O local abrigará o curso de Medicina, que conta com duas turmas ativas.

Dentre suas competências fundamentais, destacam-se a oferta de ensino superior público de qualidade, o desenvolvimento de pesquisas em diversas áreas do conhecimento e a promoção da extensão universitária. A Unilab atua na formação de recursos humanos tanto para o Brasil quanto para os países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), promovendo ainda o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional.

A Universidade prioriza a integração acadêmica a partir da cooperação solidária, voltando-se para áreas que refletem as demandas sociais dos países parceiros e das regiões onde está inserida, como Desenvolvimento Rural, Gestão Pública, Saúde Coletiva, Tecnologias e Desenvolvimento Sustentável, Educação Básica, Ciências Exatas e da Natureza, Humanidades e Letras.



Áreas de Atuação

Criada sob a perspectiva da internacionalização e da interiorização do ensino superior, a Unilab pauta sua atuação pela construção de vínculos efetivos com as realidades locais do Maciço de Baturité (Ceará) e do Recôncavo Baiano (Bahia).

Campus da Liberdade (sede)

Localização: Redenção (CE)

Campus das Auroras

Localização: entre os municípios de Redenção (CE) e Acarape (CE)

Campus dos Malês

Localização: São Francisco do Conde (BA)

Unidade Acadêmica dos Palmares

Localização: Acarape (CE)

Campus de Baturité

Localização: Baturité (CE) - em implantação

Fazenda Experimental Piroás

Localização: Distrito de Barra Nova, em Redenção (CE)



Municípios com Polos de Educação a Distância



Aracoiaba (CE)
 Jaguaribe (CE)
 Limoeiro do Norte (CE)
 Maracanaú (CE)
 Mauriti (CE)
 Maranguape (CE)
 Orós (CE)
 Pedra Branca (CE)
 Piquet Carneiro (CE)
 Quixadá (CE)
 Quixeramobim (CE)
 Redenção (CE)
 Sobral (CE)



Catu (BA)
 São Francisco do Conde (BA)

Essa organização confirma o papel estratégico da Unilab no ensino superior, no desenvolvimento científico regional e na integração internacional, em consonância com os princípios constitucionais e as diretrizes do Governo Federal.

Identidade Institucional

A missão, a visão, o modelo de negócio, os princípios e os valores da Unilab orientam sua atuação e expressam o compromisso institucional com a educação, a integração cultural

e o desenvolvimento das comunidades atendidas. Esses fundamentos, apresentados na Figura 1, consolidam a identidade e os objetivos estratégicos da Universidade.

Figura 1 – Missão, Visão, Negócio e Princípios

Missão

Formar recursos humanos para contribuir com a integração entre o Brasil e os demais países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), especialmente os países africanos, bem como promover o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional.

Visão

Ser uma instituição de referência em educação superior, voltada para a interiorização e internacionalização, contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento das regiões onde atua e dos países membros da CPLP.

Negócio

Educação superior de excelência, pública e universal.

Princípios e Valores

- Internacionalização
- Integração
- Compromisso com a Excelência
- Ética e Integridade
- Interiorização
- Respeito à Diversidade
- Responsabilidade e Inclusão Social
- Pluralismo Cultural
- Inovação
- Transparência

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027

Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da Unilab é delineada por meio de um organograma, conforme ilustrado na Figura 2, que estabelece conexões através de subordinação hierárquica, orientação técnico-normativa e aconselhamento, alinhando-se às distintas funções e competências de cada setor.

Classificam-se os 'Órgãos Auxiliares' e as 'Unidades Administrativas' como unidades de nível estratégico, enquanto suas respectivas coordenações são atribuídas ao nível tático. Os demais setores são designados como unidades de nível operacional.

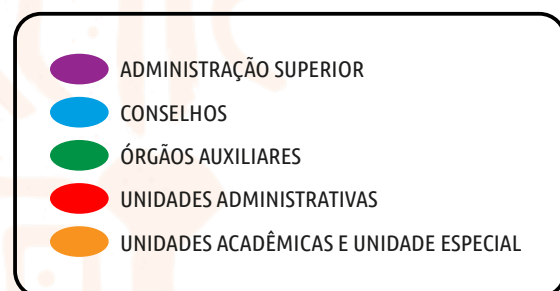
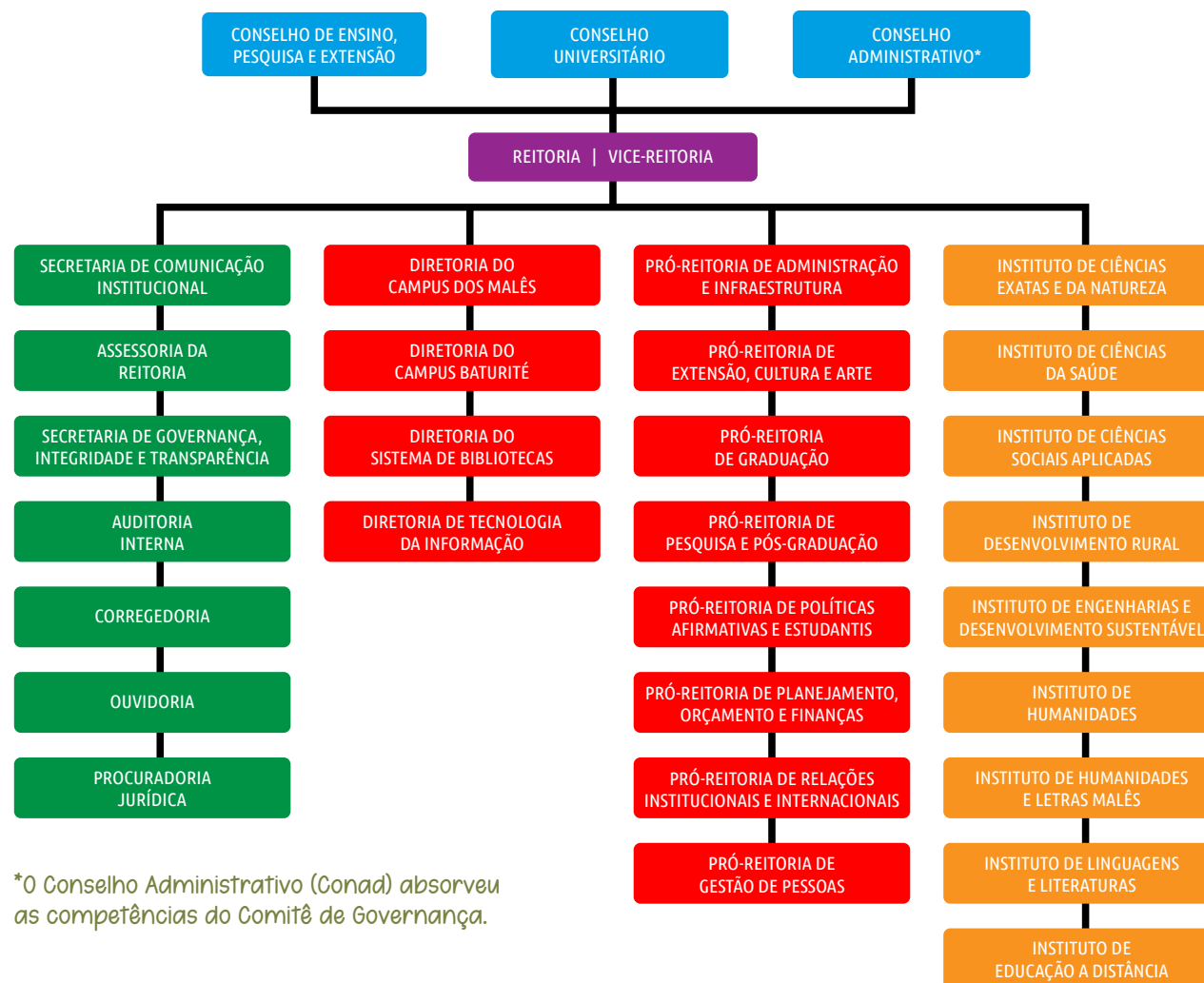


Figura 2 - Organograma



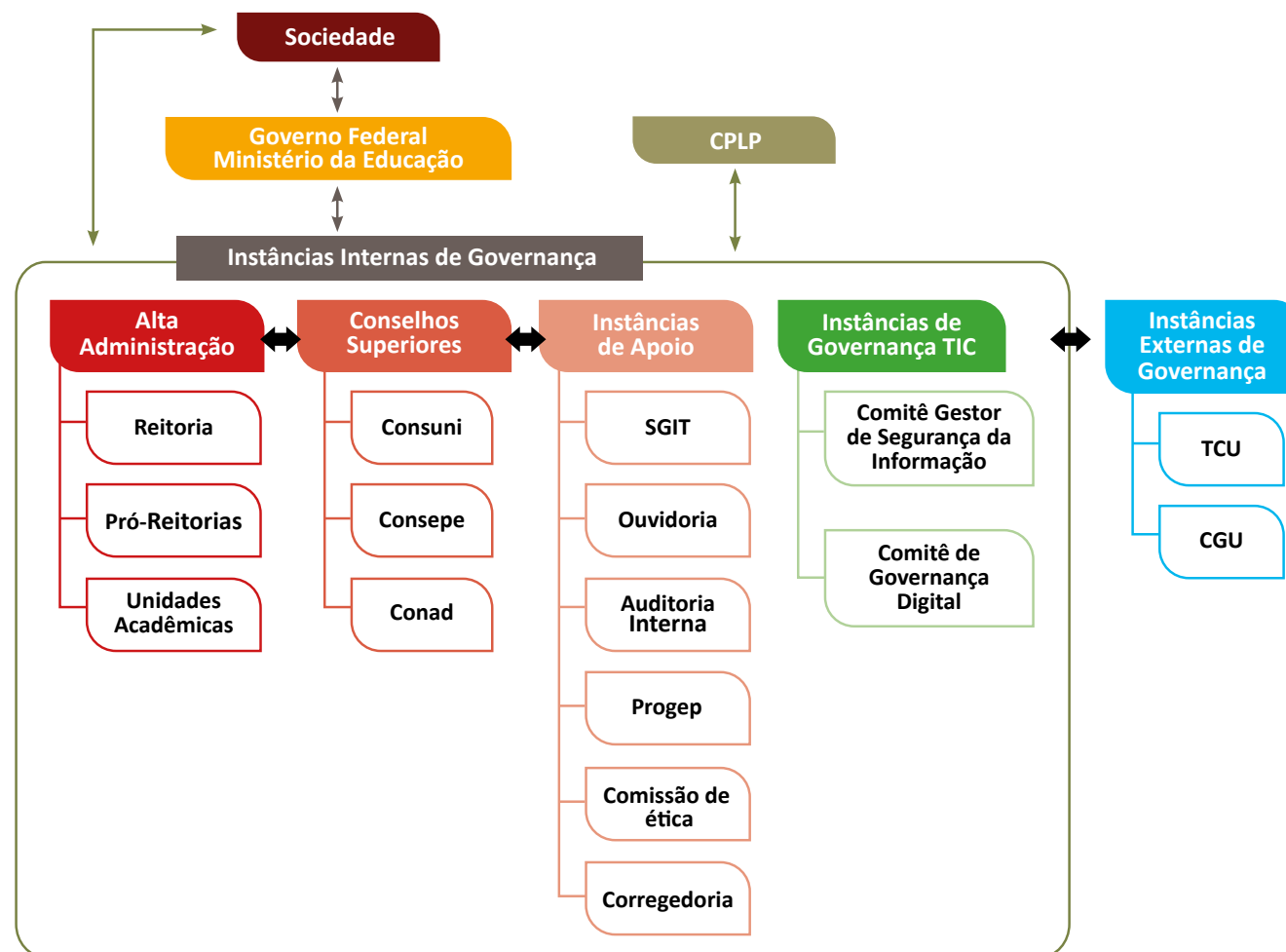
*O Conselho Administrativo (Conad) absorveu as competências do Comitê de Governança.

Fonte: Site da Unilab

Modelo de Governança

A governança da Unilab, detalhada na Figura 3, organiza e integra diferentes setores para garantir transparência, participação e eficiência na gestão. Esse modelo define os fluxos de tomada de decisão e as responsabilidades em cada nível de atuação, apoiando o cumprimento da missão e dos objetivos estratégicos institucionais.

Figura 3 – Estrutura de Governança



Fonte: PDI 2023-2027

Leis, Normas e Organização da Unilab

A atuação da Unilab fundamenta-se na Constituição Federal, nas leis e nos instrumentos regulatórios do Poder Legislativo Federal e nas diretrizes dos órgãos federais, especialmente o Ministério da Educação (MEC). A Universidade observa as determinações dos órgãos de controle, sobretudo o Tribunal de Contas da União (TCU) e Controladoria-Geral da União (CGU), assegurando transparência, legalidade e eficiência na gestão dos recursos públicos.

A governança interna é disciplinada por instrumentos normativos que estabelecem os parâmetros de funcionamento e gestão universitária. Os principais instrumentos são o [Estatuto da Universidade](#), que define o padrão da estrutura organizacional e princípios institucionais, e o [Regimento Geral](#), que regulamenta o funcionamento dos órgãos e os procedimentos das áreas administrativa e acadêmica.

Complementando esse arcabouço, temos ainda o [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\) 2023 – 2027](#), sendo o principal instrumento de planejamento estratégico, com periodicidade quinquenal, e as Resoluções dos órgãos colegiados: [Conselho Universitário \(Consuni\)](#), [Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão \(Consepe\)](#), [Conselho Administrativo \(Conad\)](#) e as demais instâncias de deliberações. Esse conjunto normativo assegura a conformidade com os preceitos da administração pública e garante a adequada governança dos processos universitários.



Cadeia de Valor

A Cadeia de Valor Institucional (CVI) da Unilab constitui instrumento estruturante da gestão, ao organizar de forma sistêmica os macroprocessos institucionais e orientar a atuação da Universidade para o cumprimento de sua missão institucional. Instituída pela Portaria Proplan/Unilab nº 1, de 28 de junho de 2024, a CVI materializa o compromisso da Unilab com uma gestão orientada a resultados, em consonância com os princípios da governança pública e com as diretrizes estabelecidas pelos órgãos de controle.

A partir da CVI, os macroprocessos de Gestão e Governança, Finalísticos e de Apoio são articulados de modo integrado, permitindo que as unidades administrativas e acadêmicas alinhem seus projetos, ações e atividades institucionais a uma lógica de geração de valor público. Nesse contexto, o valor gerado pela Universidade decorre diretamente da execução coordenada desses macroprocessos e se expressa, conforme evidenciado na Cadeia de Valor, na melhoria de acesso ao ensino superior nas regiões onde a

Figura 4 - Cadeia de Valor Institucional da Unilab



Fonte: Portaria Proplan/Unilab nº 1, de 28 de junho de 2024.

Unilab atua, na formação de recursos humanos qualificados e socialmente comprometidos, na promoção do desenvolvimento regional, bem como no fortalecimento da integração internacional, com os países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), além do intercâmbio cultural, científico e educacional.

Dessa forma, a CVI possibilita uma visão integrada e transparente do funcionamento institucional, favorecendo a análise do desempenho organizacional e evidenciando a contribuição efetiva da Unilab para a sociedade, conforme demonstrado na Figura 4, em conformidade com os requisitos de prestação de contas e avaliação de resultados demandados pelo TCU.

Macroprocessos Institucionais

Os macroprocessos da Unilab estão organizados em três categorias principais, que refletem a estrutura e as funções essenciais da instituição. Cada uma delas desempenha um papel estratégico no cumprimento da missão da Universidade e no alcance de seus objetivos:

Macroprocessos Finalísticos

Representam as atividades essenciais que conectam a missão da Unilab às suas entregas para a sociedade.

Macroprocessos de Apoio

São os processos que oferecem a base necessária para viabilizar as atividades finalísticas e de governança.

Macroprocessos de Gestão e Governança

Correspondem aos processos que garantem a eficiência administrativa, a gestão estratégica e a transparência institucional, assegurando que as ações da Universidade estejam alinhadas aos seus objetivos estratégicos.

Modelo de Negócios

O modelo de negócios é uma ferramenta essencial para compreender a organização e o funcionamento de uma instituição. Ele permite identificar as principais atividades, os recursos e as parcerias necessárias para alcançar seus objetivos, além de destacar

os valores gerados e os impactos alcançados. A Figura 5 a seguir, apresenta como esses elementos se conectam, evidenciando o compromisso da instituição com sua missão e com a geração de valor para a sociedade.

Figura 5 – Modelo de Negócios da Unilab



Fonte: Elaborado pela Coordenação de Planejamento (Coplan)

Políticas e Programas de Governo

Os objetivos estratégicos da Unilab encontram-se em plena conformidade com as políticas públicas e diretrizes governamentais estabelecidas pela administração federal, demonstrando coerência institucional e consonância com os marcos normativos que orientam a administração pública brasileira. Este alinhamento estratégico revela-se através da conformidade com os seguintes instrumentos de planejamento e gestão:

- Plano Plurianual da União (PPA 2024-2027), que estabelece as diretrizes, os objetivos e as metas da administração pública federal para o quadriênio;
- Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), instituído pela Lei nº 13.005/2014 cujo prazo de vigência foi estendido até 31 de dezembro de 2025 pela Lei nº 14.934/2024, garantindo a continuidade das estratégias educacionais nacionais;
- Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que orienta a elaboração dos orçamentos anuais e estabelece as prioridades e metas da administração pública federal;
- Lei Orçamentária Anual (LOA), que materializa o planejamento governamental através da alocação de recursos financeiros para execução das políticas públicas; e
- Novo Programa de Aceleração de Crescimento (PAC), plano estratégico de investimentos coordenado pelo Governo Federal em regime de cooperação com o setor privado, estados, municípios e movimentos sociais, visando o desenvolvimento nacional integrado.

Relação com o Ambiente Externo e com os Destinatários dos Bens e Serviços Produzidos pela Unilab

A Unilab mantém interlocução permanente com o ambiente externo, respondendo às demandas sociais e ampliando seu impacto regional e internacional. Mudanças regulatórias, restrições orçamentárias, avanços tecnológicos, demandas sociais e questões ambientais compõem um conjunto de fatores que influenciam diretamente sua atuação e orientam decisões estratégicas nos cenários nacional e internacional.

Em 2025, a Universidade enfrentou limitações orçamentárias e financeiras decorrentes da redução de recursos federais, afetando despesas essenciais relacionadas à alimentação, infraestrutura (energia e água), limpeza, segurança, manutenção e atividades acadêmicas.

Os cortes no orçamento Federal atingiram contratos essenciais à manutenção da vida Universitária, tais quais segurança, serviço de limpeza e serviços de apoio administrativo. Na parte acadêmica, houve impacto nas atividades de ensino (aulas de campo e aulas práticas) e estágio pela incapacidade financeira da Universidade prover os recursos necessários às ações supracitadas. Os cortes afetam sobremaneira a qualidade da interação entre a Unilab e seu entorno.

Apesar desse contexto, a Unilab segue comprometida com a formação de estudantes preparados para desafios globais e regionais, promovendo a integração cultural e acadêmica,

especialmente entre países lusófonos. A exemplo disso, mesmo em cenário de crise a Unilab tem a oferta de serviços à comunidade externa em várias frentes como Casa Encantada através do CIADI/IH, a distribuição de mudas às secretarias de agricultura dos municípios do Maciço de Baturité e a outros órgãos não governamentais através do Projeto UPMA/IDR e o atendimento ambulatorial prestado junto ao CAIS/ICS.

No âmbito internacional, estabelece parcerias que fortalecem a circulação de conhecimento, a mobilidade acadêmica e o desenvolvimento de pesquisas colaborativas. Regionalmente, desenvolve ações de extensão nas áreas de saúde, cultura e sustentabilidade, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico, com foco na inclusão e na ampliação do acesso à educação de qualidade. A Universidade também mantém iniciativas voltadas à inserção profissional de seus egressos, fortalecendo o vínculo entre formação acadêmica e mercado de trabalho.

Dessa forma, a Unilab reafirma seu papel social e acadêmico, alinhando suas ações às necessidades do território em que está inserida.

Determinação da Materialidade das Informações

Para a elaboração deste Relatório de Gestão, foram considerados os objetivos estratégicos presentes no PDI, que orientam as ações institucionais e definem as áreas prioritárias para a gestão universitária. Esses objetivos foram selecionados com base na sua capacidade de gerar valor para a sociedade, alinhando-se aos principais programas, ações e resultados alcançados ao longo do exercício. Os temas identificados como materiais são:

A escolha desses temas como materiais, portanto, reflete o compromisso institucional com uma prestação de contas clara e responsável. Eles representam as áreas de atuação que melhor transformam a estratégia da universidade em benefícios concretos para a sociedade. Este relatório foca nesses pontos para fornecer uma análise direta do desempenho institucional, assegurando que a atenção esteja nos aspectos mais importantes de nosso trabalho e de seus resultados.

1. Governança
2. Gestão de Riscos e Integridade
3. Planejamento Estratégico
4. Relacionamento com a Sociedade
5. Gestão
6. Correição
7. Graduação
8. Pós-Graduação
9. Educação a Distância

10. Bibliotecas
11. Pesquisa
12. Inovação
13. Extensão
14. Arte e Cultura
15. Políticas Afirmativas e Estudantis
16. Relações Internacionais e Institucionais
17. Gestão de Pessoas

18. Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação
19. Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil
20. Gestão de Licitações e Contratos
21. Gestão Patrimonial
22. Infraestrutura
23. Sustentabilidade

2

Riscos, Oportunidades e Perspectivas

Marcos e insumos institucionais consolidados em 2025

Em 2025, a Unilab consolidou bases para implantação gradual do processo de gestão de riscos e controles internos, com três frentes principais: (i) aprovação da Política de Gestão de Riscos; (ii) elaboração de proposta de Plano e Metodologia de Gestão de Riscos; e (iii) produção e organização de diagnósticos e mapeamentos iniciais de riscos estratégicos em nível entidade, com indicação de evolução futura para riscos em nível de processos e matrizes setoriais das unidades. Esse avanço se conecta ao arranjo de governança institucional ao demandar participação coordenada das instâncias de integridade e das instâncias internas de governança, especialmente em temas transversais (pessoas e tecnologia).



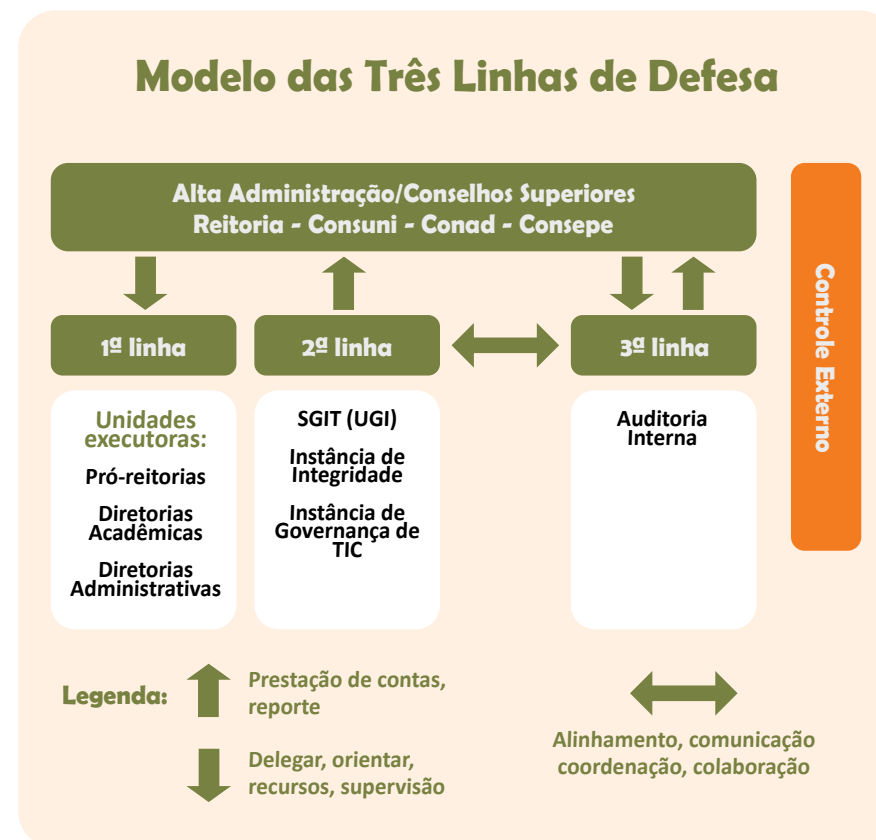
Marco institucional de 2025: Política de Gestão de Riscos da Unilab

Em 2025, foi aprovada a Política de Gestão de Riscos da Unilab, estabelecendo princípios, diretrizes, responsabilidades e competências para implantação do gerenciamento de riscos e controles internos, com observância por todas as unidades e setores, no âmbito das atividades administrativas e acadêmicas.

A Política determina a elaboração do Plano de Gestão de Riscos (incluindo definição de apetite a risco e orientações de implementação), com apreciação e aprovação pelo Conselho competente (Conad), e define que a implantação ocorrerá de forma gradual em todas as áreas.

No tocante às responsabilidades e linhas de defesa, a Política adota o modelo de três linhas, distribuindo funções entre a gestão (execução e controles), estruturas de supervisão/monitoramento e auditoria interna, e reforça o papel das instâncias decisórias no acompanhamento por indicadores e matrizes consolidadas institucionalmente. Essa estrutura de governança está representada na Figura 6.

Figura 6 — Estrutura de Governança da Unilab



Fonte: Adaptado de Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IAA Brasil)

Plano e Metodologia de Gestão de Riscos

Em alinhamento à Política, encontra-se em elaboração a proposta de Plano e Metodologia de Gestão de Riscos, concebida como processo contínuo e cíclico (contexto → identificação → análise → avaliação → tratamento → monitoramento/comunicação), com utilização de matriz 5x5 e faixas de classificação para priorização.

A proposta metodológica contempla conceitos como risco inerente e residual, registros e planos de tratamento, além da construção de apetite a risco e tolerâncias, com orientação para o uso de indicadores-chave de risco (KRI) e rotinas de reporte. Também prevê a consolidação de uma Matriz de Riscos Institucionais, a partir de matrizes das unidades, para acompanhamento periódico.



Diagnósticos e mapeamentos de riscos no exercício de 2025

Riscos estratégicos em nível entidade (diagnóstico preliminar) e consolidação do portfólio

Como insumo inicial, foram consolidados riscos estratégicos em nível entidade, com registro de categorias, causas e consequências, visando subsidiar decisões institucionais e orientar a futura etapa de tratamento de riscos. O diagnóstico inicial apontou cinco riscos

(R1–R5) e, no processo de consolidação, foi registrada a inclusão de risco adicional (R6) relativo à permanência estudantil e políticas assistenciais, conforme apresentado na Quadro 1.

Quadro 1 — Riscos estratégicos em nível entidade (Unilab) — Exercício 2025

Risco em nível entidade	Categorias	Principais causas	Principais consequências
R1. Impossibilidade de concluir a estrutura de cursos em desenvolvimento e que exigem investimento considerável.	Legal, imagem e financeiro	CA1. Ausência de recursos orçamentários na LOA. CA2. Correção orçamentária autorizada pelo MEC aquém do mínimo necessário para subsistência da Unilab.	CO1. Atraso no calendário letivo de formação dos alunos. CO2. Desmotivação do corpo discente e docente. CO3. Aumento da taxa de evasão dos alunos. CO4. Aumento da taxa de rotatividade dos professores.
R2. Endividamento organizacional.	Legal, imagem e financeiro	CA1. Ausência de recursos orçamentários na LOA. CA2. Correção orçamentária autorizada pelo MEC aquém do mínimo necessário para subsistência da Unilab.	CO5. Necessidade de realizar corte de gastos e redução de serviços. CO6. Necessidade de captar fontes alternativas de recursos. CO7. Eventual responsabilização do Ordenador de Despesas Primário e Secundário, em virtude de assumir obrigações acima da dotação da LOA.



Risco em nível entidade	Categorias	Principais causas	Principais consequências
R3. Baixo grau de produtividade científica.	Operacional e imagem	CA3. Ausência de diretrizes internas e/ou supervisão dos cursos quanto à qualidade dos trabalhos científicos. CA4. Ausência de diretrizes internas e/ou supervisão para registro de patentes.	CO8. Baixo grau de trabalhos publicados em congressos e revistas relevantes. CO9. Baixo grau de registros de patentes e similares no INPI.
R4. Dificuldade de acesso dos alunos e professores nas regiões de atuação da Unilab.	Operacional e imagem	CA5. Infraestrutura local das cidades onde atua (Redenção, Acarape, São Francisco do Conde e Baturité) aquém do necessário: baixa oferta e baixa qualidade.	CO3. Aumento da taxa de evasão dos alunos. CO4. Aumento da taxa de rotatividade dos professores. CO11. Aumento da taxa de rotatividade dos TAEs. CO12. Aumento do custo de deslocamento e residência.
R5. Deficiência nas ferramentas na realização do trabalho administrativo e de atividades de ensino, pesquisa e extensão (presencial ou remoto).	Operacional	CA1. Ausência de recursos orçamentários na LOA. CA2. Correção orçamentária autorizada pelo MEC aquém do mínimo necessário para subsistência da Unilab. CA6. Deficiência de pessoal na área de TI.	CO13. Queda da produtividade. CO14. Retrabalho e perdas operacionais. CO15. Dificuldade para as chefias imediatas acompanharem as entregas de forma presencial ou remota.
R6. Incapacidade de garantir a permanência dos alunos, principalmente internacionais, e o atendimento das políticas assistenciais.	Legal, imagem e financeiro	CA1. Ausência de ação orçamentária específica considerando a natureza de atuação da Unilab consignada em sua lei de criação. CA2. Crescente índice de alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.	C10. Fragilização da política de internacionalização e não cumprimento da missão e visão institucional. CO3. Aumento da taxa de evasão dos alunos. C16. Aumento da taxa de alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica não atendidos pelos programas assistenciais da Universidade.

Fonte: Secretaria de Governança, Integridade e Transparência (SGIT)

Oportunidades e desafios para a consolidação do modelo

Oportunidades

- Padronizar critérios e linguagem comum (matriz 5x5, risco inerente/residual, apetite/tolerâncias e KRI), aprimorando a priorização e o tratamento de riscos.
- Conectar riscos estratégicos (nível entidade) a matrizes setoriais, favorecendo decisões sobre prioridades, alocação de recursos e continuidade de serviços essenciais.
- Incorporar a gestão de riscos à agenda de integridade de forma contínua, considerando o eixo de Gestão de Riscos de Integridade estabelecido no Plano de Integridade Ubuntu 2025–2030, reforçando a abordagem preventiva.
- Fortalecer a articulação interinstâncias (incluindo a tramitação e futura operacionalização do Foro de Integridade) como apoio à identificação e ao tratamento de riscos de integridade e conformidade.

Desafios

- Concluir e institucionalizar o Plano de Gestão de Riscos (incluindo apetite e tolerâncias) e operacionalizar a implantação gradual em todas as áreas, com rotinas de reporte e monitoramento.
- Estruturar indicadores (KRIs) e mecanismos de escalonamento para riscos altos e extremos, com responsabilização e monitoramento contínuo.
- Ampliar progressivamente o portfólio para abranger dimensões de integridade, LGPD, gestão de pessoas e cibersegurança, mantendo foco em materialidade e boas práticas.

3

Governança, Estratégia e Desempenho

Governança

O arranjo de governança sustenta o direcionamento institucional, a tomada de decisão e o monitoramento na Unilab, conectando instâncias deliberativas e executivas às funções de integridade, transparência, controles internos e gestão de riscos. O modelo adotado explicita responsabilidades e fluxos de interação entre a Alta Administração, os Conselhos Superiores, instâncias de apoio e estruturas de governança temática, favorecendo coerência entre estratégia, execução e acompanhamento de resultados.

Instâncias internas de governança

A Alta Administração é responsável pela administração dos processos organizacionais, abrangendo dimensões de liderança, estratégia e controle, com vistas ao alcance das metas institucionais. Integram esse nível, entre outros, a Reitoria, as Pró-Reitorias e as unidades acadêmicas, conforme o arranjo institucional de governança.

Os Conselhos Superiores (por exemplo, Consuni, Consepe e Conad) representam, de forma democrática, diferentes segmentos da comunidade interna e, quando cabível, membros externos, atuando na deliberação e no direcionamento institucional.

As instâncias de apoio possuem atribuições relacionadas a direcionar, monitorar, supervisionar e avaliar a atuação da gestão, contribuindo para o fortalecimento de mecanismos de integridade, transparência, controles internos e conformidade. Nesse conjunto, destacam-se, por exemplo, a Secretaria de Governança, Integridade e Transparência (SGIT) — que exerce também a função de Unidade de Gestão da Integridade (UGI) — além de Ouvidoria, Auditoria Interna, Comissão de Ética e Corregedoria.

No exercício de 2025, registrou-se como marco institucional a transformação da Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP) em Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep). A criação da Progep foi aprovada pelo Conselho Universitário (Consuni), por meio da [Resolução Complementar CONSUNI/Unilab nº 23, de 11 de novembro de 2025](#).



No que se refere às instâncias internas de governança de Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC), a estrutura institucional contempla comitês responsáveis por orientar a governança digital e a segurança da informação.

Instâncias externas de governança

As instâncias externas de governança e controle contribuem para o aprimoramento da gestão pública ao exercerem funções de avaliação, fiscalização, orientação e indução de boas práticas, fortalecendo a transparência, a conformidade e a responsabilização. No caso da Unilab, destacam-se o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria-Geral da União (CGU).

O TCU exerce papel de controle externo no âmbito federal, acompanhando e avaliando a regularidade, legitimidade e economicidade da aplicação de recursos públicos. Sua atuação se materializa, entre outras formas, por meio de auditorias, avaliações, fiscalizações e emissão de determinações e recomendações, com foco no aprimoramento da governança, dos controles internos e da prestação de contas.

A CGU atua como órgão central do sistema de controle interno do Poder Executivo Federal, exercendo funções relacionadas à auditoria, correição, ouvidoria e promoção da transparência e da integridade. No âmbito institucional, sua atuação contribui para fortalecer mecanismos de prevenção e tratamento de irregularidades, promover a melhoria de processos, apoiar a consolidação de práticas de integridade e ampliar a qualidade das informações prestadas à sociedade.

Integridade institucional

No exercício de 2025, registram-se avanços institucionais diretamente relacionados à agenda de integridade: (i) a instituição do Plano de Integridade Ubuntu – 3ª edição (2025–2030); e (ii) início da instituição do Foro de Articulação das Instâncias de Integridade, que visa ampliar a coordenação e a conectividade entre as instâncias responsáveis por funções de integridade.

Plano de Integridade Ubuntu 2025–2030 (3ª edição)

A Unilab instituiu a 3ª edição do Plano de Integridade Ubuntu (2025–2030), com horizonte ampliado de planejamento e reforço do compromisso institucional com a ética pública, a transparência e o fortalecimento de mecanismos de integridade.

O Plano adota referenciais recentes do Governo Federal voltados à integridade pública e à maturidade institucional (como modelos de maturidade e o Sistema de Integridade Pública), buscando assegurar maior consistência, mensuração e monitoramento das ações.

A estrutura do Plano foi organizada em quatro eixos:

1. Fortalecimento da Estrutura de Integridade;
2. Fortalecimento da Cultura de Integridade;
3. Gestão de Riscos de Integridade; e
4. Modelos de Maturidade do Governo Federal.

O Plano estabelece mecanismos formais de governança, incluindo monitoramento, atualização anual das metas e revisão estrutural programada (com previsão de reavaliação intermediária), de modo a manter aderência às prioridades e ao contexto institucional. A elaboração/coordenação foi conduzida no âmbito da UGI, com participação das instâncias de integridade.

Registra-se, ainda, a formalização do compromisso institucional da Alta Administração com a continuidade da execução das ações do Programa de Integridade, reconhecendo seu papel na prevenção e no enfrentamento de irregularidades e desvios de conduta.

O monitoramento do Programa de Integridade contribui para a governança ao apoiar o acompanhamento sistemático de medidas pactuadas e a identificação tempestiva de fatores que possam comprometer objetivos institucionais. O reporte periódico de andamento também favorece a conectividade entre integridade, transparência e mecanismos de controle, ao permitir priorizações e correções de rumo.

Foro de Articulação das Instâncias de Integridade da Unilab

No exercício de 2025, foi proposta a instituição do Foro de Articulação das Instâncias de Integridade da Unilab, instância permanente destinada ao intercâmbio de informações, coordenação de ações e articulação entre áreas responsáveis pela gestão da integridade.

O foro deverá ser composto por representantes da SGIT, Auditoria Interna, Ouvidoria, Corregedoria e Comissão de Ética, com possibilidade de participação de outras unidades. Entre seus objetivos, destacam-se: promover intercâmbio sistemático de informações; discutir temas de integridade/ética/transparência/responsabilização e gestão de riscos; elaborar diagnósticos institucionais; propor e acompanhar ações conjuntas; e subsidiar instrumentos correlatos, como o Plano de Integridade.

Quanto ao funcionamento, prevê-se reunião ordinária mensal, pauta temática rotativa, registro em memórias de reunião e produção de entregáveis como relatórios consolidados e planos de ação conjunta, além de encontros periódicos com a Reitoria para apresentação de análises integradas e recomendações.

Notícias relacionadas:

[II Seminário das Instâncias da Integridade](#)

[III Seminário das Instâncias da Integridade](#)



Relacionamento com a Sociedade

Ouvidoria

A Ouvidoria da Unilab, instituída em 2015, atua como instância de participação social e controle social, constituindo-se no canal oficial de comunicação entre a sociedade e a instituição, em conformidade com a Lei nº 13.460/2017.

No âmbito institucional, a Ouvidoria abriga o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), responsável pela operacionalização da Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), assegurando o direito de acesso às informações públicas produzidas e/ou custodiadas pela universidade.

A atuação da Unidade é regulamentada por normativos internos, destacando-se o Regimento Interno da Ouvidoria, que define competências, atribuições, finalidades e procedimentos, e a

Portaria da Reitoria nº 612/2022, que designa a Ouvidoria como canal único de entrada de denúncia, garantindo o tratamento padronizado, isonômico e ético, com observância do sigilo e da confidencialidade das informações.

O principal canal de recebimento das manifestações é a Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação – Fala.BR, mantida pela Controladoria-Geral da União (CGU). O atendimento ao público também ocorre por meio presencial, telefônico, correio eletrônico e videoconferência, de modo a ampliar o acesso aos serviços e atender às diferentes necessidades dos(as) usuários(as).

Os dados consolidados sobre o total de manifestações recebidas, respondidas, arquivadas, encaminhadas a outros órgãos, bem como os indicadores de prazo, resolutividade e satisfação dos usuários, encontram-se sistematizados na Tabela 1.

Tabela 1 - Manifestações de Ouvidoria (período 01/01/2025 a 31/12/2025)

Total de manifestações recebidas	295
Total de manifestações respondidas	260
Manifestações respondidas dentro do prazo	98,8%
Manifestações respondidas fora do prazo	1,2%
Manifestações em tratamento	00
Manifestações arquivadas (conforme as hipóteses previstas pela CGU)	35
Manifestações enviadas para outros órgãos	03
Tempo médio de resposta	16,5 dias
Índice de resolutividade (indicado pela Ouvidoria)	72,53%
Satisfação média dos usuários (16 avaliações)	62,50%

Fonte: Painel Resolveu/CGU - situação em 31/12/2025

A distribuição das manifestações respondidas por tipo, com a comparação entre os exercícios de 2024 e 2025, está detalhada na Tabela 2, incluindo reclamações, solicitações, denúncias, sugestões, elogios e demandas do Simplifique.

Tabela 2 – Manifestações respondidas por tipo

TIPO	2024	2025
Reclamação	52	103
Solicitação	37	35
Denúncia*	79	106
Sugestão	2	01
Elogio	8	14
Simplifique	01	01
Total	179	260

*os números incluem denúncias identificadas e anônimas (comunicação)

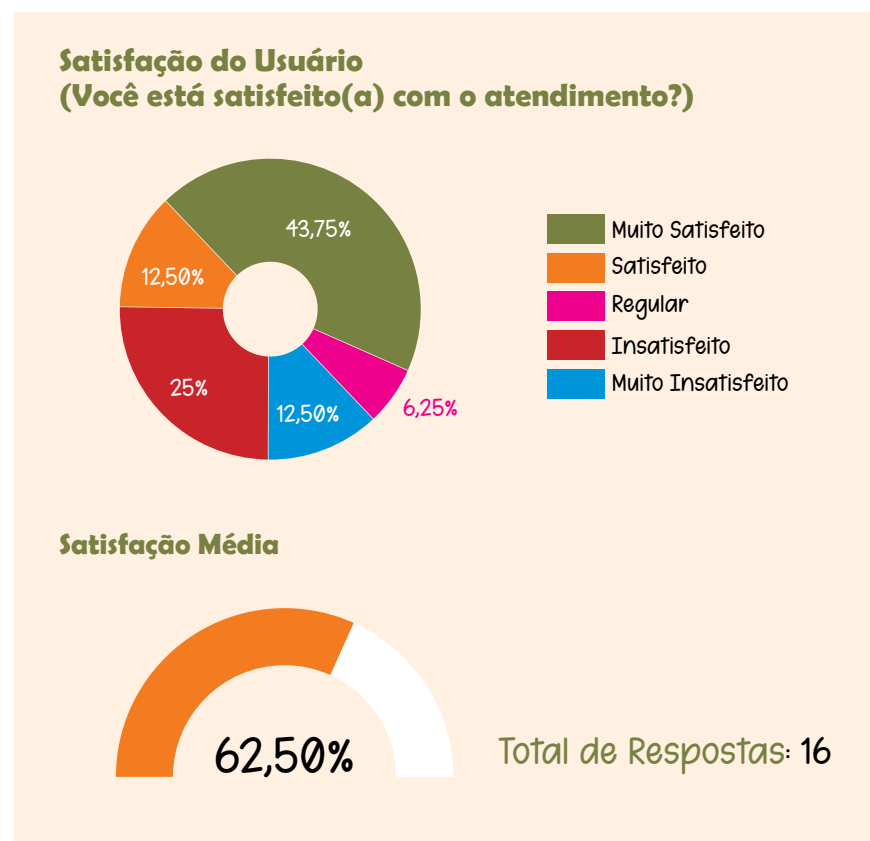
Fonte: Painel Resolveu/CGU – situação em 31/12/2025

Os dados apresentados evidenciam o volume de demandas recebidas pela Ouvidoria no exercício de 2025, bem como o esforço institucional para assegurar respostas tempestivas e qualificadas. Observa-se crescimento no número de manifestações em relação ao ano anterior, com destaque para as categorias de denúncia e reclamação, o que pode indicar maior utilização dos canais institucionais e fortalecimento da confiança da comunidade universitária nos mecanismos de participação e controle social.

O elevado percentual de manifestações respondidas dentro do prazo legal e o tempo médio de resposta demonstram o compromisso com a eficiência administrativa e a observância dos normativos aplicáveis. O índice de resolutividade e os indicadores de satisfação, ainda que baseados em número reduzido de avaliações, fornecem subsídios para o aprimoramento contínuo dos serviços prestados.

A seguir, apresenta-se o índice de satisfação do usuário com o atendimento recebido, ilustrado no Gráfico 1, bem como os motivos de arquivamento de manifestações, apresentados no Gráfico 2, e o ranking de assuntos mais demandados, demonstrado no Gráfico 3, que contribuem para a identificação de tendências e para o planejamento de ações de gestão.

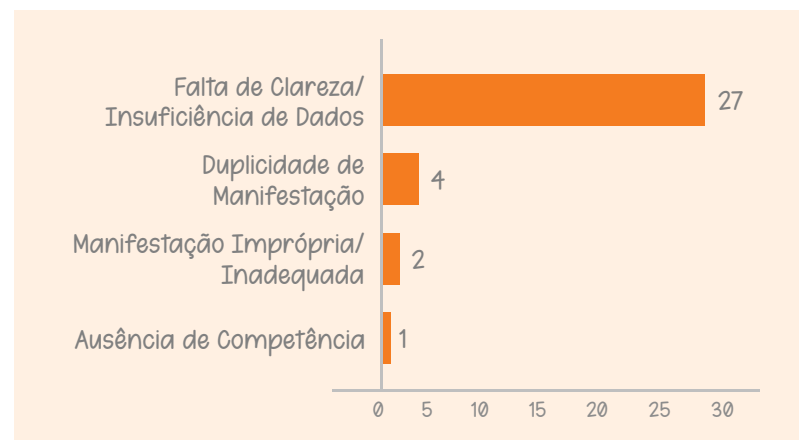
Gráfico 1 – Índice de satisfação do usuário*



*apenas 16 usuários preencheram a avaliação após recebimento das respostas.

Fonte: Painel Resolveu/CGU – situação em 31/12/2025

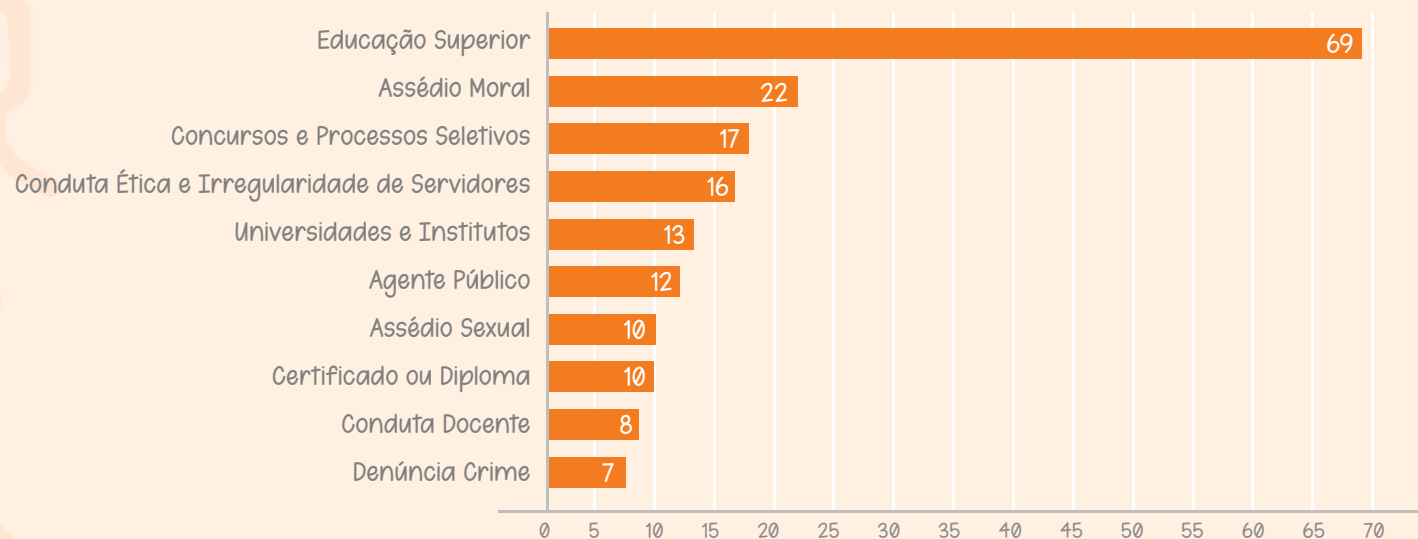
Gráfico 2 - Manifestações arquivadas por motivo



Fonte: Painel Resolveu/CGU - situação em 31/12/2025

Gráfico 3 - Ranking de assuntos

Quantidade de Manifestações por assunto



Fonte: Painel Resolveu/CGU - situação em 31/12/2025

Acesso à Informação - Lei 12.527/2011 (período 01/01/2025 a 31/12/2025)

No que se refere ao acesso à informação, os indicadores relativos aos pedidos registrados no exercício de 2025 encontram-se consolidados na Tabela 3, evidenciando a consolidação dos procedimentos institucionais relacionados à transparência pública. O elevado percentual de acesso concedido, o reduzido índice de recursos e o alto nível de satisfação dos usuários indicam maior maturidade institucional no tratamento das demandas de acesso à informação.

O posicionamento da Unilab entre as instituições acompanhadas pela Controladoria-Geral da União, bem como os resultados obtidos em relação à transparência ativa, reforça o avanço progressivo da universidade no cumprimento das obrigações legais e no fortalecimento da cultura de transparência.

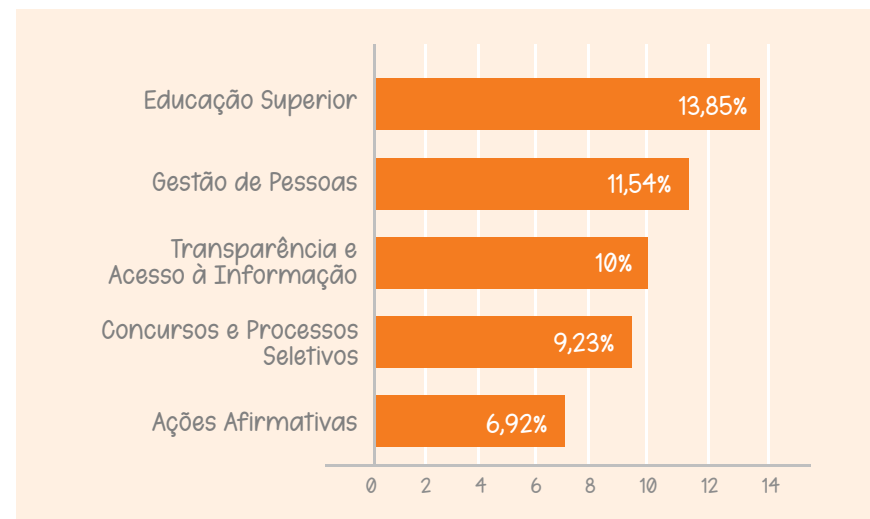
Tabela 3 - Pedidos de Acesso à informação

Total de pedidos recebidos	180
Total de pedidos respondidos	180
Total de pedidos respondidos no prazo	92,78%
Total de pedidos respondidos fora do prazo	7,22%
Tempo médio de resposta	15 dias
Acesso concedido	91,11%
Acesso negado	2,22%
Pedidos decididos na resposta inicial	96,11%
Pedidos que chegaram a recurso	3,89%
Respostas publicadas no Busca LAI	84,44%
Nível geral de satisfação (máx.5,0)	4,60

Fonte: Painel Resolveu/CGU - situação em 31/12/2025

Na sequência, são apresentados os assuntos mais demandados nos pedidos de acesso à informação, conforme o Gráfico 4, os níveis de satisfação dos usuários, ilustrados no Gráfico 5, e as motivações dos acessos negados, demonstradas no Gráfico 6.

Gráfico 4 - Assuntos mais demandados



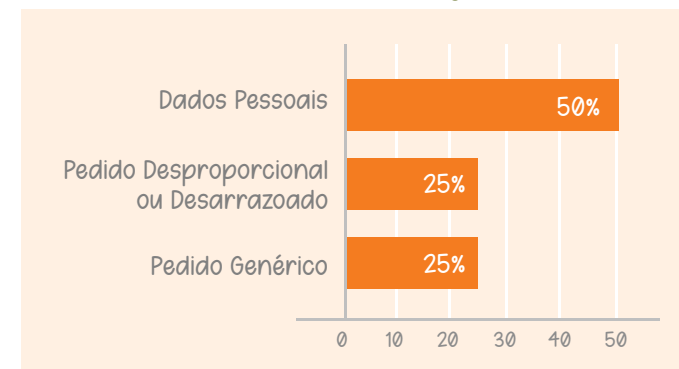
Fonte: Painel Resolveu/CGU - situação em 31/12/2025

Gráfico 5 – Satisfação do usuário



Fonte: Painel Resolveu/CGU – situação em 31/12/2025

Gráfico 6 – Motivação dos Acessos negados



Fonte: Painel Resolveu/CGU – situação em 31/12/2025

Os resultados referentes à transparência ativa, com a comparação entre os exercícios de 2024 e 2025 quanto aos itens avaliados, cumpridos, parcialmente cumpridos e não cumpridos, estão detalhados na Tabela 4, evidenciando evolução significativa no índice de cumprimento.

Tabela 4 – Transparência Ativa

	2024	2025
Itens avaliados	49	49
Índice de cumprimento	63,27% (31)	93,88% (46)
Cumpre parcialmente	12,24% (06)	2,04% (01)
Não cumpre	24,49% (12)	4,08% (02)

Fonte: Painel Resolveu/CGU – situação em 31/12/2025

Ações de Gestão

No exercício de 2025, a Ouvidoria desenvolveu ações voltadas ao aprimoramento da gestão, à promoção da integridade e ao fortalecimento da cultura de participação social, destacando-se:

a) Recomendações de Ouvidoria:

No ano de 2025 foram emitidas 07 (sete) [Recomendações de Ouvidoria](#) para diversos setores da universidade.

b) Boletim da Ouvidoria:

Foram publicados 02 (dois) [Boletins da Ouvidoria](#).

c) Plano de Proteção ao Denunciante:

[https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2025/12/Plano de Protecao ao Denunciante publicado.pdf](https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2025/12/Plano_de_Protecao_ao_Denunciante_publicado.pdf)

d) 10 anos da Ouvidoria:

Construção de um [projeto comemorativo dos 10 anos da Ouvidoria](#) com ações a serem desenvolvidas a partir de novembro de 2025.

Essas iniciativas evidenciam a atuação da Ouvidoria para além do tratamento das manifestações, consolidando seu papel estratégico na melhoria da gestão pública universitária.

Desafios e Ações Futuras

O conjunto de atividades desenvolvidas, os dados apresentados e a análise de seus resultados evidenciam o processo de amadurecimento e consolidação da Ouvidoria da Unilab, que tem respondido às demandas previstas em lei e, simultaneamente, investido em ações de gestão voltadas ao fortalecimento da transparência, da integridade, do acesso à informação, da garantia de direitos e da participação social.

Nesse cenário, identifica-se a necessidade de qualificação contínua dos processos, redução de riscos institucionais e ampliação da difusão do papel da Ouvidoria, com vistas ao fortalecimento do acesso, do conhecimento e do sentimento de pertencimento da comunidade universitária.

Além disso, persistem desafios de natureza institucional que impactam a atuação da Ouvidoria e o desempenho da universidade, como: a adequação à Lei Geral de Proteção de Dados, a elaboração do Plano de Dados Abertos e a reconstituição da Comissão de Ética Pública.

Destaca-se, ainda, a necessidade de revisão do Regime Disciplinar Discente e de implementação efetiva da [Política de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Moral, Sexual, Discriminação e de outras Condutas Impróprias nas Relações Interpessoais](#), documentos fundamentais para o aprimoramento dos processos disciplinares e para o fortalecimento de ações preventivas.

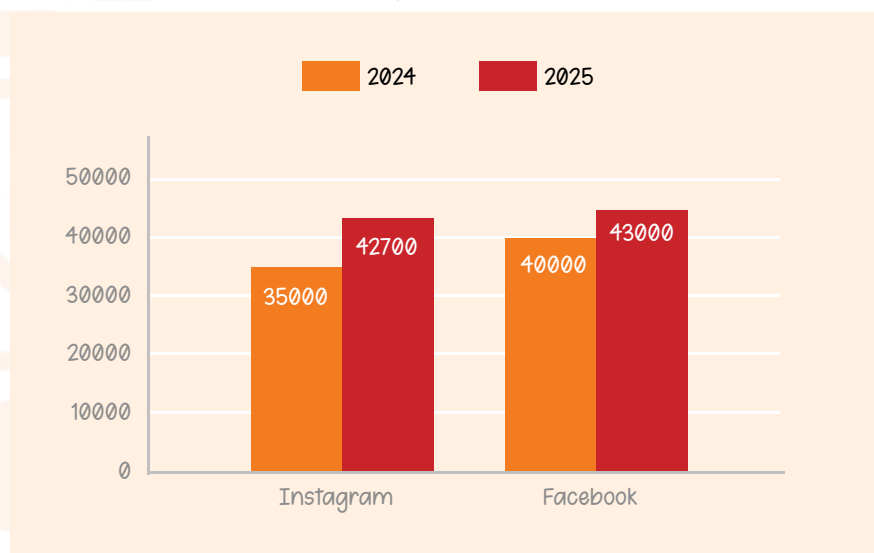
Comunicação Social

A Unilab alcançou no ano de 2025 um elevado crescimento de suas métricas internas, principalmente as atreladas ao relacionamento com seus diversos públicos. Parte desse crescimento pode ser acompanhado na elevação do engajamento nas redes sociais oficiais.

As redes sociais institucionais constituem um canal estratégico de comunicação e atendimento ao público.

Em 2025, verificou-se um crescimento expressivo nas mídias sociais em comparação com o ano de 2024, evidenciando o aumento do alcance e do engajamento das publicações, conforme demonstrado no Gráfico 7.

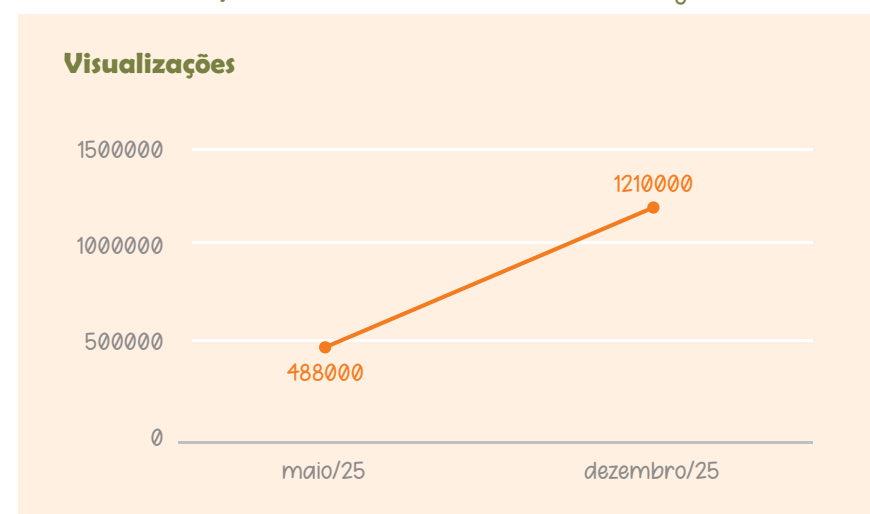
Gráfico 7 - Evolução da audiência pessoal das redes sociais da Unilab



Fonte: Secretaria de Comunicação (Secom)

O Instagram, atualmente a rede social mais utilizada pela universidade, registrou uma média mensal de aproximadamente 695 mil visualizações em suas postagens, avançando de 488 mil em maio para 1,2 milhão em dezembro, como pode ser visto no Gráfico 8, alcançando mais de **5,2 milhões de visualizações** nos 8 meses mapeados.

Gráfico 8 — Evolução da audiência das matérias no Instagram em 2025



Fonte: Secretaria de Comunicação (Secom)

Lançamento do Canal de Whatsapp

Em dezembro de 2025, também foi lançado o canal oficial da universidade no WhatsApp, iniciativa voltada ao aprimoramento da comunicação institucional com seus diferentes públicos, incluindo docentes, discentes, técnico-administrativos, colaboradores terceirizados e a comunidade externa.

O canal tem como objetivo acompanhar o cotidiano da universidade por meio da divulgação de notícias e comunicados relacionados à vida acadêmica, abrangendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de eventos, encontros,

editais e outros temas de interesse institucional. A iniciativa foi concebida com foco na disseminação de informações consideradas mais relevantes para a comunidade acadêmica.

Ao final de 2025, o canal contabilizava mais de 1.000 seguidores, constituindo-se como mais um meio de comunicação direta e objetiva, contribuindo para o acesso à informação e para a ampliação do alcance institucional no Brasil, em Angola e em Guiné-Bissau.

Campanha de lançamento
do Canal no WhatsApp



Principais destaques comunicacionais da Unilab no ano de 2025

- MEC debate estratégias de internacionalização da Unilab (Portal Gov)
- Professora da Unilab é selecionada para coordenar pesquisa na França (O Povo)
- Governo do Ceará autoriza início das obras para o Hospital Regional do Maciço de Baturité (Portal do Governo do Estado do Ceará)
- Unilab e IGC fortalecem saúde mental no Ceará (Portal Terra)
- MEC investe R\$ 7 milhões em prédio para curso de Medicina na Unilab em Baturité (Opinião CE)
- Unilab firma parceria com a República dos Camarões (Portal Andifes)
- Unilab: chapa do atual reitor alcança 40% dos votos em consulta acadêmica (O Povo)
- Notas de corte da Unilab no Sisu 2024: lembre cursos mais procurados (O Povo)

Links das Redes Sociais



Instagram

<https://www.instagram.com/unilab.oficial>



Facebook

<https://pt-br.facebook.com/unilaboficial>



Whatsapp

<https://whatsapp.com/channel/0029Vb5sVQIBvscwoYbJI36>



YouTube

<https://youtube.com/@unilaboficial>



Sustentabilidade

A sustentabilidade constitui princípio fundamental da gestão pública, orientando a adoção de práticas responsáveis, eficientes e socialmente comprometidas. Na Unilab, esse princípio é operacionalizado por meio do [Plano Diretor de Logística Sustentável \(PLS\)](#) - triênio 2024–2026, instrumento de governança estratégica vinculado ao planejamento institucional. O PLS estabelece a estratégia de contratações e logística, considerando objetivos e ações referentes a critérios e práticas de sustentabilidade nas dimensões econômica, social, ambiental e cultural, alinhando-se à [Agenda 2030 das Nações Unidas](#) e aos [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\)](#).

O compromisso com a sustentabilidade foi traduzido em ações práticas de gestão de recursos hídricos e energéticos. A execução financeira de contratos de energia elétrica, água e esgoto e, especificamente, o manejo de estações de tratamento de efluentes (ETEs) e de resíduos perigosos demonstram a responsabilidade ambiental da instituição. A busca por eficiência energética e hídrica, integrada ao PLS, posiciona a Unilab como uma instituição consciente de seus impactos ambientais, buscando mitigar custos operacionais e, simultaneamente, promover espaços mais sustentáveis.

Ações Realizadas

a) Aspecto Financeiro

A gestão financeira pauta-se pela racionalização de gastos, consolidada por meio do Planejamento de Contratações Anual (PCA), que permite uma visão sistêmica e econômica das aquisições. A eficiência orçamentária é evidenciada pela expressiva taxa de conformidade de 96,69% na execução financeira de R\$ 15.780.726,44, referente ao pagamento de empenhos, demonstrando precisão na relação entre o planejamento e a liquidação das despesas. Adicionalmente, a instituição busca a redução de despesas correntes por meio de investimentos estratégicos em eficiência energética e hídrica, convertendo a eficácia econômica em uma aplicação rigorosa e adequada dos recursos públicos.

b) Aspecto Social

No âmbito social, o compromisso com a permanência estudantil refletiu-se na execução de 99,22% da obra das residências universitárias, garantindo melhores condições de acolhimento ao corpo discente. A Universidade avançou na promoção da equidade de gênero e de políticas de igualdade, destacando-se o investimento de R\$ 500.000,00 no apoio ao Projeto Selo Maria da Penha.

A mobilidade institucional, essencial para a integração acadêmica e administrativa, contabilizou 292 viagens para cumprimento de

missões institucionais, com investimento de R\$ 677.419,46. Paralelamente, a segurança ocupacional dos colaboradores foi priorizada por meio da aplicação de R\$ 151.405,95 na aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

c) Aspecto Institucional

A governança e a conformidade institucional foram fortalecidas por meio da implementação de novas normativas e de processos de reestruturação administrativa, que culminaram na criação de coordenações estratégicas. A modernização administrativa é exemplificada pela migração para os Diplomas Digitais, conferindo maior agilidade, segurança e redução de custos aos processos acadêmicos.

O planejamento estratégico ganhou robustez com a integração do PLS ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Plano Plurianual (PPA), além da participação ativa da Universidade em grupos de trabalho federais voltados à temática da logística sustentável.

d) Aspecto Ambiental

A agenda ambiental progrediu com projetos de eficiência energética no Campus das Auroras e no Campus de Baturité, aliados a uma gestão hídrica focada em sistemas de reuso e otimização do consumo. A conformidade ambiental foi garantida pela regularização de licenças essenciais para a operação institucional, enquanto a gestão de resíduos sólidos avançou sob as diretrizes previstas em Lei. Além dessas iniciativas, também ocorreu a inauguração do Almojarifado de Resíduos Químicos na Universidade. O espaço integra o plano de gerenciamento de resíduos das atividades acadêmicas e visa reduzir riscos ambientais,

proteger a saúde da comunidade e garantir o armazenamento temporário e seguro de resíduos químicos até a destinação final pela empresa especializada. Sua relevância está diretamente ligada à prevenção de riscos. A centralização e segregação adequada dos resíduos reduzem significativamente a possibilidade de acidentes, como vazamentos, incêndios e contaminações. A partir da criação do almoxarifado, além da prevenção de acidentes, há aprimoramento do controle, da rastreabilidade e do planejamento da gestão, além da garantia de cumprimento da legislação ambiental ao evitar o descarte inadequado de substâncias perigosas.

Complementando as ações estruturais, a instituição promoveu iniciativas de sensibilização e conscientização ambiental, engajando a comunidade acadêmica em práticas sustentáveis.

Alinhamento aos ODS

O Quadro 7 evidencia a articulação entre as ações desenvolvidas pela Unilab e os ODS, reiterando o compromisso institucional com a equidade, a sustentabilidade e a governança pública.

A agenda de equidade de gênero, por exemplo, foi incorporada de forma transversal aos processos de contratação, alinhando-se ao ODS 5 por meio de critérios que buscam mitigar assimetrias nas relações laborais e ampliar a paridade de oportunidades no âmbito das licitações e contratos.

No que se refere à energia limpa e à ação climática, as iniciativas de eficiência energética em projetos de infraestrutura aproximam a Universidade dos ODS 7 e 13, ao racionalizar o consumo de recursos e atenuar os impactos ambientais associados às operações acadêmicas e administrativas.

Quadro 7 — Contribuições Institucionais aos ODS

ODS	AÇÃO	CONTRIBUIÇÃO
ODS 5	Equidade de Gênero	Promoção da igualdade nos processos de contratação
ODS 7	Energia Limpa	Eficiência energética em obras
ODS 8	Trabalho Digno e Crescimento Econômico	Conformidade em contratações
ODS 10	Redução das Desigualdades	Residências estudantis
ODS 12	Consumo Sustentável	Uso de materiais sustentáveis e desfazimento de bens
ODS 13	Ação Climática	Mitigação das mudanças climáticas
ODS 16	Instituições Eficazes	Conformidade jurídica e transparência

Fonte: Proadi

Paralelamente, as políticas de assistência à residência estudantil e o rigor na conformidade das contratações dialogam com os ODS 8 e 10, ao promoverem o trabalho digno, a permanência discente e a redução de disparidades socioeconômicas e territoriais.

A gestão institucional também prioriza o consumo responsável e o fortalecimento da integridade administrativa, contribuindo para os ODS 12 e 16. Esses resultados são alcançados por meio da adoção de materiais sustentáveis, do gerenciamento técnico do desfazimento de bens e do aprimoramento da conformidade jurídica e da transparência, estabelecendo a ética e a eficiência como eixos geradores de valor público.

Em conformidade com o PLS, foram realizadas, em 2025, adequações nos espaços administrativos voltadas à redução de custos operacionais, especialmente relacionados ao consumo de energia elétrica e de insumos de escritório. Tais medidas basearam-se na gestão compartilhada de estações de trabalho e no rodízio de servidores em regime de teletrabalho, seguindo o modelo inicialmente implementado na Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura (Proadi) e na Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (Proplan). Para 2026, projeta-se a expansão dessas ações para os demais setores da instituição.

Perspectivas e Continuidade Institucional

A Unilab reafirma sua vocação para a excelência administrativa, tendo a sustentabilidade como um de seus pilares estruturantes. Para o próximo ciclo de planejamento, prevê-se a priorização do reforço do quadro de pessoal e a internalização de inovações tecnológicas, como a metodologia Building Information Modelling (BIM), ou Modelagem da Informação da Construção (em português), e a adoção de sistemas de energias renováveis. A consolidação do PLS 2024-2026 e o aperfeiçoamento contínuo dos fluxos processuais contribuirão para assegurar que a infraestrutura e a gestão administrativa permaneçam como suportes resilientes ao cumprimento da missão institucional da Universidade.



Estratégia

Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027

A estratégia da Unilab está definida em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027, aprovado por meio da Resolução Consuni/Unilab nº 115, de 21 de junho de 2023. O documento caracteriza a Unilab, quanto ao seu ambiente de atuação, à sua missão e visão institucional, aos seus valores e à conduta pedagógica que direcionam suas práticas, à sua organização administrativa e acadêmica, com os respectivos objetivos e metas para alcançar a sua razão de existir, de formar recursos humanos para contribuir com a integração entre o Brasil e os demais países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), especialmente os países africanos, bem como promover o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional.

O PDI orienta a tomada de decisão gerencial em todos os níveis organizacionais, sendo o ponto de partida para todas as ações acadêmicas e administrativas a serem executadas no período de 2023 a 2027. Em decorrência disso, para cada área fim (ensino, pesquisa e extensão) e áreas meio, como o desenvolvimento de infraestrutura, pessoas, tecnologia da informação, orçamento, dentre outras, deverá existir um planejamento tático e operacional visando alcançar os objetivos estratégicos da instituição.

Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos, apresentados na Figura 7, estão categorizados em seis blocos temáticos que compõem o Mapa Estratégico da universidade:

1. Ensino, pesquisa e extensão (15 objetivos);
2. Interiorização, internacionalização e relações institucionais (10 objetivos);
3. Estudantes (6 objetivos);
4. Pessoas (9 objetivos);
5. Orçamento (2 objetivos);
6. Gestão (20 objetivos).

Figura 7 — Objetivos Estratégicos da Unilab

	Fraquezas	Forças
Ameaças	Sobrevivência	Manutenção
Oportunidades	Crescimento	Desenvolvimento

SOCIEDADE		
Ensino Pesquisa e Extensão	Interiorização, Internacionalização e Relações Institucionais	Estudantes
Assegurar que os Projetos Político-pedagógicos de todos os cursos de graduação e pós-graduação da Unilab prevejam a aplicabilidade dos conhecimentos obtidos tanto à realidade nacional, quanto às demandas dos países membros da CPLP.	Ampliar a abrangência de atuação da Unilab nas regiões onde atua, por meio de políticas que facilitem o acesso das populações locais aos serviços prestados pela Universidade, da instalação de novos campi, e também pela oferta de novos cursos que promovam o desenvolvimento regional.	Garantir e ampliar a cobertura do programa de assistência estudantil a todos os discentes, nacionais e internacionais, que estejam aptos de acordo com os normativos internos e demais políticas públicas, por meio do efetivo planejamento e alocação de recursos financeiros, além de articulação com outros entes regionais, nacionais e internacionais.
Ampliar a oferta de cursos EaD, priorizando os interesses das populações locais e dos países membros da CPLP.	Criar uma rede de parcerias com outros órgãos governamentais e não governamentais, instituições públicas e privadas (regionais, nacionais e internacionais), no intuito de promover a aplicação, troca e desenvolvimento de tecnologias, inovações, conhecimentos em todas as áreas do saber, e o intercâmbio cultural.	Implementar parcerias com outros órgãos governamentais e não governamentais, e instituições públicas e privadas dos países membros da CPLP no intuito de ampliar as condições de chegada e manutenção dos alunos internacionais até a conclusão dos seus respectivos cursos.
Ampliar a oferta de cursos de extensão e atividades extracurriculares direcionadas à troca de experiências e demais conhecimentos entre os alunos das diversas nacionalidades presentes na Universidade.	Desenvolver e implementar campanha contínua de comunicação e divulgação institucional da Unilab direcionada aos países membros da CPLP, no intuito de apresentar, divulgar e desenvolver o interesse destes e conseqüentemente das suas respectivas populações perante à Universidade.	Realizar mapeamento contínuo sobre os aspectos de vulnerabilidade socioeconômica dos discentes e dos impactos decorrentes no desempenho e vida acadêmica destes, e propor meios para minimizá-los.
Melhorar o índice de desempenho acadêmico dos alunos da Graduação e Pós-Graduação, nas modalidades presencial e à distância.	Desenvolver e implementar campanha contínua de comunicação e divulgação institucional da Unilab direcionada às regiões onde atua, no intuito de apresentar, divulgar e desenvolver o interesse das populações locais perante à Universidade.	Criar uma rede de interlocução contínua com os países parceiros para mapear os aspectos de vulnerabilidade socioeconômica dos discentes internacionais e propor, coletivamente, meios para minimizá-los.

<p>Realizar pesquisa de demanda e de aspectos socioeconômicos, identificando as carências locais e dos países membros da CPLP, para amparar e nortear a criação de novos cursos no sentido de contribuir com a integração e o desenvolvimento das localidades adjacentes e dos países parceiros.</p>	<p>Fortalecer a atuação da Unilab, tornando-se um polo de referência educacional nas regiões onde está inserida.</p>	<p>Fortalecer e atualizar a política de acompanhamento, apoio e permanência estudantil.</p>
<p>Estabelecer diretrizes para fomentar projetos de extensão, arte e cultura que alcancem às comunidades externas das localidades onde a Unilab está inserida.</p>	<p>Fortalecer a atuação da Unilab, tornando-se um polo de referência educacional na integração entre o Brasil e os países membros da CPLP.</p>	<p>Minimizar a retenção e evasão dos discentes por meio da intensificação das políticas de acolhimento, acompanhamento, permanência e assistência estudantil.</p>
<p>Criar e implementar um instrumento de acompanhamento contínuo, com o objetivo de monitorar a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação, nas modalidades presencial e à distância.</p>	<p>Criar uma rede de interlocução com os poderes públicos locais na busca de mapear as condições de infraestrutura, insegurança/violência e demais aspectos socioeconômicos das cidades onde a Universidade está localizada, visando minimizar os impactos na vida da comunidade acadêmica.</p>	
<p>Elaborar e implementar política institucional de incentivo e expansão dos investimentos em ciência, tecnologia e inovação, com objetivo de gerar avanços em todas as áreas do saber, contemplando as necessidades locais e dos países membros da CPLP</p>	<p>Criar uma rede de interlocução com os poderes públicos locais, países membros da CPLP e outras instituições públicas e privadas, no intuito de desenvolver uma política contínua voltada para a sustentabilidade e conservação dos recursos naturais das regiões onde a Universidade está presente.</p>	
<p>Implementar um conjunto de ações internas que visem a melhora dos índices de retenção e evasão de alunos nos cursos da Unilab.</p>	<p>Estabelecer diretrizes para o fortalecimento da interiorização.</p>	
<p>Implantar política de acompanhamento de egressos na Unilab que vise aferir o cumprimento da missão institucional.</p>	<p>Fortalecer uma rede de interlocução com os países membros da CPLP e seus respectivos organismos de fomento no intuito de captar recursos, impulsionando a política institucional de incentivo e expansão da ciência, tecnologia e inovação.</p>	
<p>Criar um núcleo de pesquisa e desenvolvimento para dar suporte e acompanhamento aos projetos desenvolvidos em todas as áreas do saber.</p>		

<p>Investir no desenvolvimento e aquisição de tecnologias e ferramentas que deem suporte à realização do trabalho e de atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma remota, reduzindo distâncias e criando novas oportunidades de atuação.</p>		
<p>Incentivar a produtividade científica da Unilab a fim de arrecadar recursos financeiros de organismos de fomento (CAPES, CNPq e afins), impulsionando a política institucional de incentivo e expansão da ciência, tecnologia e inovação.</p>		
<p>Fortalecer o papel estratégico da avaliação institucional para realizar o acompanhamento dos cursos de graduação e de pós-graduação e minimizar problemas relativos à retenção e evasão dos alunos.</p>		
<p>Consolidar e expandir a política de internacionalização da pesquisa e da pós-graduação.</p>		

PESSOAS	ORÇAMENTO	GESTÃO
Implementar uma política que possibilite a troca de conhecimentos com o objetivo de compartilhar técnicas, teorias, ferramentas e afins entre os servidores da Unilab.	Diminuir a dependência de recursos oriundos de outras áreas dentro do orçamento da Universidade, como investimento e custeio para o programa de assistência estudantil, por meio do planejamento da demanda versus recursos disponibilizados para este fim, além de prospectar outros meios de financiamento para o referido programa, como a geração de recursos próprios, dentre outros.	Ampliar o investimento na estruturação de mecanismos que fortaleçam as políticas afirmativas raciais e de atendimento às minorias, tornando a Unilab uma instituição de referência na matéria.
Promover e incentivar ações externas, e principalmente internas, de qualificação e capacitação direcionadas aos servidores da Unilab, com a oferta de ações de desenvolvimento, e também de vagas específicas em cursos regulares de graduação, pós-graduação e extensão ofertados pela Universidade.	Prospectar outros meios de financiamento para o desenvolvimento da Infraestrutura física da Universidade, como a geração de recursos próprios, parcerias público-privadas, dentre outros, por meio do planejamento da demanda versus recursos disponibilizados para este fim.	Avaliar as ações implementadas pela Universidade durante a pandemia da Covid-19 e realizar mapeamento dos Impactos decorrentes desta na Comunidade Acadêmica, e propor meios para minimizá-los.
Incentivar e realizar capacitações internas elaboradas e promovidas por servidores da Unilab.		Definir e implementar uma política institucional para a gestão e enfrentamento de crises, eventos fortuitos e/ou de força maior.
Criar política interna para a valorização dos servidores da Universidade por meio do investimento para o fortalecimento da qualificação e dos mecanismos de motivação e qualidade de vida no ambiente de trabalho.		Criar mecanismos internos que assegurem e viabilizem o tratamento e a proteção de dados sensíveis, visando também a adequação à Lei Geral de Proteção de Dados.
Criar diretrizes e procedimentos para a implementação, acompanhamento e aprimoramento contínuo do dimensionamento de pessoal da Universidade.		Consolidar a infraestrutura física prevista dos campi, finalizando o processo de implantação da Universidade.
Realizar um mapeamento para identificar os pontos de aprimoramento do desenvolvimento de pessoal da Universidade e executar os encaminhamentos com base no resultado do estudo.		Impulsionar, no âmbito da Unilab, ações de visibilidade e defesa dos Direitos Humanos.
Desenvolver e implementar política de gestão por competências no sentido de contribuir para o aproveitamento das potencialidades e capacidades dos servidores no exercício de suas atribuições.		Estabelecer e implementar diretrizes internas de gerenciamento de recursos ambientais e de sustentabilidade.

<p>Estabelecer diretrizes de atenção à saúde e ao bem estar de servidores e discentes e implementar um conjunto de ações, internas e também através de redes e parcerias com outras instituições, que visem a melhoria contínua do ambiente de trabalho e universitário.</p>		<p>Assegurar os recursos humanos, tecnológicos e de infraestrutura necessários para garantir a acessibilidade universal aos espaços e serviços prestados pela Universidade.</p>
<p>Implementar o Programa de Gestão (Teletrabalho) nos serviços administrativos que sejam compatíveis com essa modalidade de trabalho, no intuito de melhorar a eficiência organizacional, contribuir para a qualidade de vida e bem estar dos servidores, além de promover a economia de custos.</p>		<p>Promover o alinhamento estratégico, tático e operacional entre as unidades administrativas e acadêmicas, bem como garantir a participação dos campi fora de sede no processo de tomada de decisão nos diferentes níveis de gestão.</p>
		<p>Promover uma agenda contínua de visitas para identificar demandas, necessidades e trocar experiências e práticas de trabalho por meio do intercâmbio de gestores nos campi da Universidade.</p>
		<p>Garantir meios para a criação, acomodação e preservação da memória institucional, através de um Arquivo, Museu e Memorial, visando a manutenção e preservação adequada do patrimônio documental da Unilab.</p>
		<p>Promover o permanente estudo, atualização e divulgação dos documentos institucionais (estatuto, regimento, dentre outros) para que estes estejam alinhados, legal e administrativamente, à realidade da Universidade.</p>
		<p>Realizar um diagnóstico sobre as necessidades quanto à infraestrutura física da Universidade e, executar os encaminhamentos com base no resultado do estudo.</p>
		<p>Elaborar plano para geração de recursos próprios e também captação externa, com parcerias públicas e privadas, para garantir o investimento em ações que promovam o avanço da infraestrutura física necessária para assegurar o pleno funcionamento das atividades fins e administrativas.</p>

		Implementar um conjunto de ações que visem a melhoria contínua da comunicação interna entre os setores da Unilab.
		Implementar um conjunto de ações que visem a melhoria contínua da segurança interna da comunidade universitária e preservação do patrimônio físico da Unilab.
		Implementar todas as unidades e órgãos de acordo com o previsto no estatuto vigente e aperfeiçoar a estrutura organizacional já existente na Unilab, descrevendo de forma clara e transparente, as competências de todas as instâncias.
		Aumentar a eficiência, eficácia e efetividade dos processos da Gestão, em conformidade com os mecanismos da governança (estratégia, controle e liderança).
		Implementar uma Política de Gestão de Informações a fim de normatizar a geração, validação, descarte, armazenamento, tratamento e utilização de informações institucionais.
		Aumentar a eficiência administrativa por meio de soluções de TI, dentre outras, adequadas para a gestão das rotinas administrativas dos macroprocessos meios e finalísticos da Unilab, contemplando todo ciclo de vida dos processos e documentos.

Fonte: PDI 2023-2027

Monitoramento do PDI

O PDI vigente estabelece 62 Objetivos Estratégicos, que abrangem um conjunto diversificado de áreas e necessidades institucionais, configurando uma visão integrada e de longo prazo para o desenvolvimento da Unilab. Esses objetivos articulam diretrizes de curto, médio e longo prazo, orientando a atuação institucional ao longo do período de vigência do Plano.

Os Objetivos Estratégicos desdobram-se em metas institucionais, com a indicação de unidades responsáveis, que compõem o Plano Estratégico Institucional (PEI). Ao todo, foram definidas 250 metas para o período de vigência do PDI, as quais constituem a base para o planejamento, o monitoramento e a avaliação das ações institucionais, conforme disposto na Figura 8.

Figura 8 – Eixos, Objetivos e Metas



Fonte: PDI 2023-2027

O progresso anual das metas estabelecidas é acompanhado por meio do Painel de Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que constitui instrumento de apoio ao monitoramento das ações institucionais.

Ressalta-se a importância do acompanhamento periódico das metas, uma vez que esse processo permite avaliar o avanço em relação aos

objetivos estratégicos, identificar desafios e oportunidades, bem como ajustar estratégias e, quando necessário, redefinir metas. Ademais, o acompanhamento sistemático contribui para uma gestão mais eficiente dos recursos, fortalece a transparência e a responsabilização institucional e favorece o alinhamento das ações institucionais à missão e aos compromissos da Unilab.

Resultados do Monitoramento

Observa-se na Tabela 5 que, para o exercício de 2025, foram estabelecidas 196 metas, o que representa um aumento de 16 metas em relação a 2024, correspondente a um crescimento de 8,89%. Quando comparado a 2023, o acréscimo é de 90 metas, equivalente a um aumento aproximado de 84,90%.

Tabela 5 – Histórico de metas 2023 a 2025 do PDI 2023 - 2027 da Unilab.

2023-2027	2023	2024	2025
250 metas	106	180	196

Fonte: Serviço de Avaliação Institucional (Savi)

Foram identificadas 36 metas concluídas, as quais foram integralmente finalizadas em exercícios anteriores a 2025. Esse quantitativo corresponde a 14,40% do total de metas previstas para o período de vigência do PDI. Considerando que essas metas não integram o conjunto de metas em execução no exercício de 2025 e não possuem desdobramentos previstos para períodos subsequentes, elas foram excluídas da análise comparativa referente ao exercício.

Para a avaliação do status de alcance das metas planejadas, foram adotados os parâmetros apresentados no Quadro 2, que classificam as metas de acordo com seu nível de execução, desde aquelas atingidas até aquelas que não apresentaram progresso no período analisado.

Quadro 2 — Definição dos parâmetros de avaliação das metas de 2024 e 2025.

METAS	DESCRIÇÃO
Atingida	A meta descrita no exercício foi atingida.
Em execução ≥50%	Atingiu mais da metade, com pouco a ser feito.
Em execução <50%	A meta necessita de maior consistência na execução.
Estágio inicial	Nenhum progresso foi registrado.

Fonte: Serviço de Avaliação Institucional (Savi)

a) Avaliação do status das metas

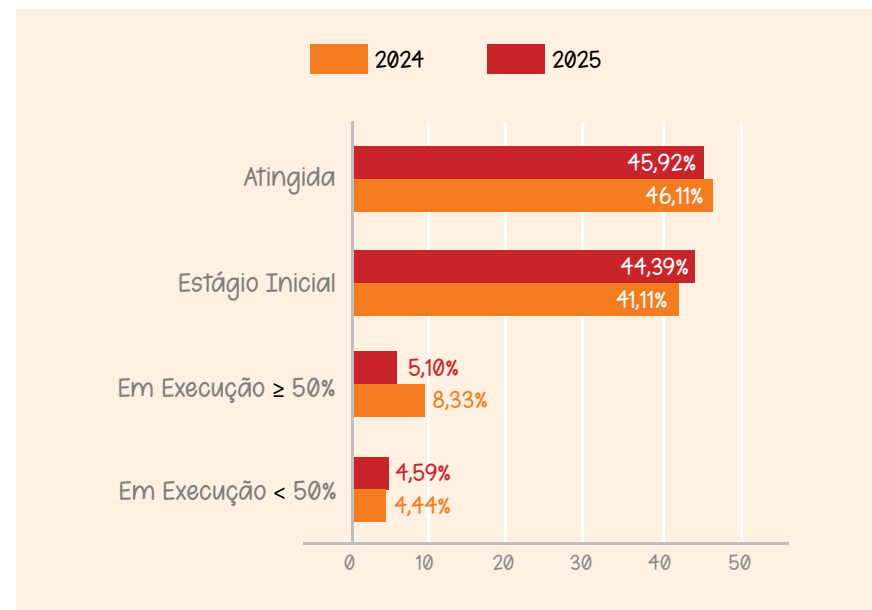
A Tabela 6 apresenta o status das metas de 2025, classificadas de acordo com os parâmetros estabelecidos, enquanto o Gráfico 9 demonstra o comparativo desses status em relação ao exercício de 2024, permitindo visualizar a distribuição e a variação das metas entre os períodos analisados.

Tabela 6 – Metas de 2025 classificadas de acordo com os parâmetros.

STATUS DA META	TOTAL	2025
Atingida	90	45,92%
Estágio inicial	87	44,39%
Em execução ≥50%	10	5,10%
Em execução <50%	9	4,59%
Total Geral	196	100%

Fonte: Serviço de Avaliação Institucional (Savi)

Gráfico 9 – Comparativo de metas por status de 2024 e 2025



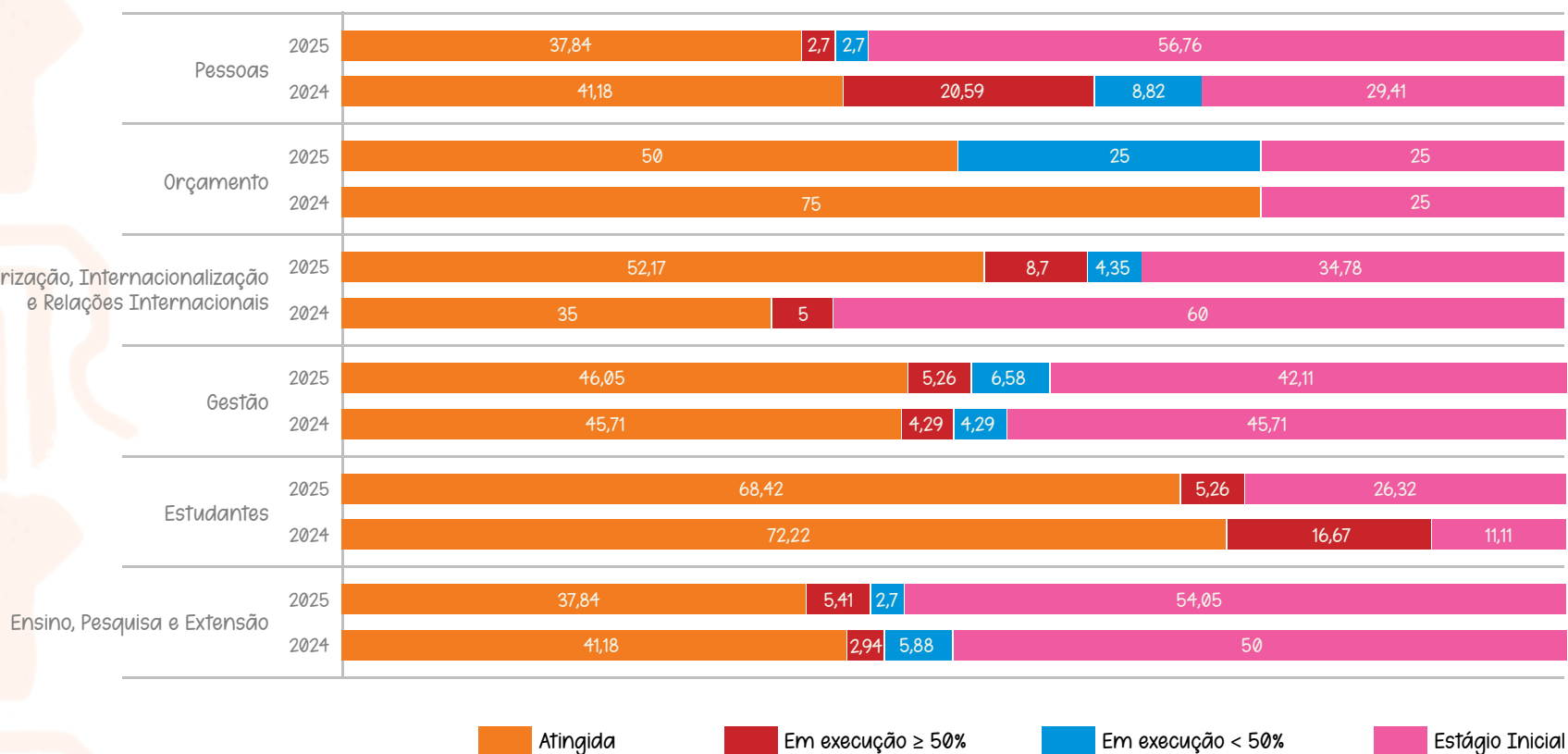
Fonte: Serviço de Avaliação Institucional (Savi)

Os resultados evidenciam a evolução do status das metas entre 2024 e 2025, com aumento absoluto no número de metas atingidas, acompanhado de leve redução proporcional, além de crescimento das metas em estágio inicial e redução das metas com execução igual ou superior a 50%. A redução das metas em execução avançada, apesar do aumento absoluto de metas atingidas, evidencia necessidade de aprimoramento dos mecanismos de acompanhamento e priorização da execução.

b) Metas por eixo temático

O Gráfico 10 evidencia a evolução do status das metas entre os exercícios de 2024 e 2025, por status e por eixo temático.

Gráfico 10 – Metas por eixos temáticos e status do exercício de 2024 e 2025



Fonte: Serviço de Avaliação Institucional (Savi)

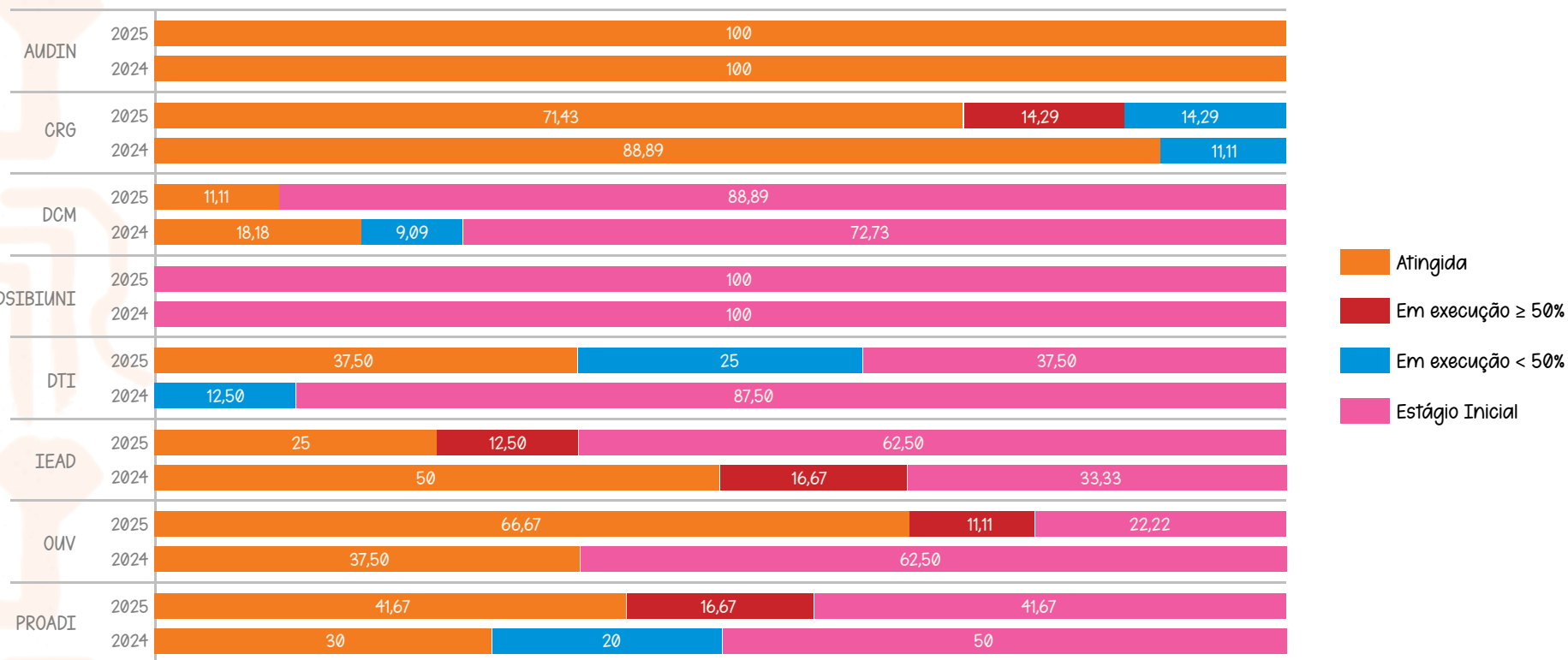
A análise por eixo temático revela desempenho heterogêneo. Eixos como Estudantes, Pessoas e Ensino, Pesquisa e Extensão apresentaram aumento do quantitativo de metas, acompanhado de redução proporcional das metas atingidas e das metas em execução avançada, reforçando a necessidade de acompanhamento mais próximo da execução. Em contrapartida, o eixo Interiorização, Internacionalização e Relações Institucionais demonstrou evolução

positiva, com aumento do percentual de metas atingidas e redução das metas em estágio inicial, configurando padrão mais consistente de execução.

c) Metas por unidade e status

O Gráfico 11 apresenta a distribuição das metas por unidade e a evolução do status de execução.

Gráfico 11 - Metas por unidades e status de 2024 e 2025





Fonte: Serviço de Avaliação Institucional (Savi)

Algumas unidades mantiveram desempenho elevado e consistente, com destaque para a Audin, que apresentou 100% de metas atingidas em ambos os exercícios, e para Propae, CRG, Proppg, Ouvidoria e Proplan que também registraram desempenho satisfatório, com manutenção ou evolução do percentual de metas atingidas, mesmo diante de variações no quantitativo total de metas, indicando capacidade consolidada de planejamento e execução.

Outras unidades apresentaram evolução gradual, como DTI, Proadi e Proex, evidenciando avanço no percentual de metas atingidas em relação a 2024, ainda que permaneçam desafios quanto à progressão das metas em execução. Em contrapartida, unidades como Progep, IEAD, Prointer, SGIT e DCM registraram redução proporcional das metas atingidas, acompanhada, em alguns casos, de crescimento das metas em estágio inicial, sinalizando necessidade de reforço no acompanhamento da execução.

Destaca-se, ainda, a situação das unidades Dsibiuni e Secom, que mantiveram, nos dois exercícios, 100% de suas metas em estágio inicial, sem registros de metas atingidas.

A Prograd não apresentou metas vinculadas ao período de vigência do PDI, razão pela qual não integra a análise comparativa de execução das metas nos exercícios considerados.

d) Justificativas para o não alcance das metas por categoria

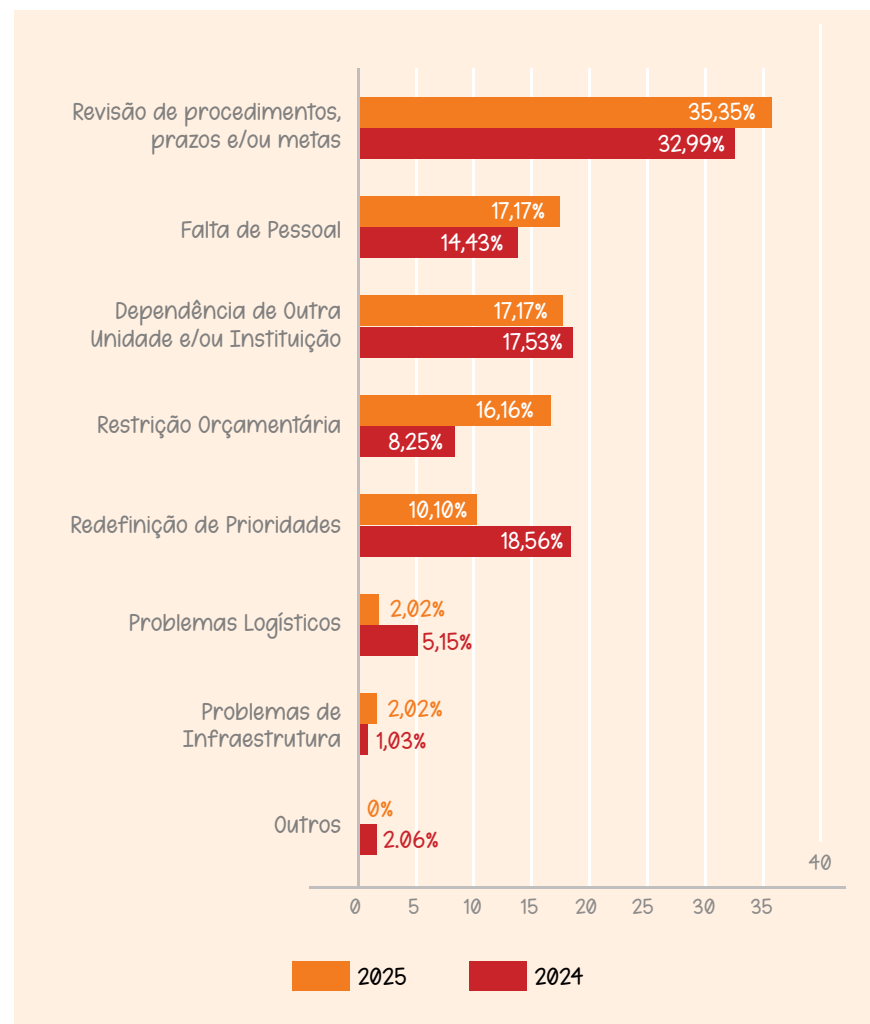
O Gráfico 12 apresenta o comparativo das justificativas registradas para o não alcance das metas nos exercícios de 2024 e 2025, permitindo analisar a evolução dos principais fatores associados às metas não atingidas.

De forma geral, observa-se estabilidade no volume total de justificativas registradas entre os exercícios, com manutenção do perfil predominante dos fatores apontados. A justificativa mais recorrente nos dois períodos foi a relacionada à revisão de procedimentos, prazos e/ou metas, indicando ajustes no planejamento e na definição das ações ao longo da execução.

As justificativas associadas à dependência de outra unidade e/ou instituição mantiveram comportamento semelhante entre os exercícios, assim como aquelas relacionadas à disponibilidade de pessoal, que apresentaram variação moderada, permanecendo entre os fatores mais frequentemente registrados.

Destaca-se o aumento da participação das justificativas vinculadas à restrição orçamentária, o que sugere maior impacto das limitações financeiras sobre a execução das metas no exercício de 2025. Em sentido oposto, observou-se redução das justificativas relacionadas

Gráfico 12 – Comparativo das justificativas para não alcance das metas de 2024 e 2025



Fonte: Serviço de Avaliação Institucional (Savi)

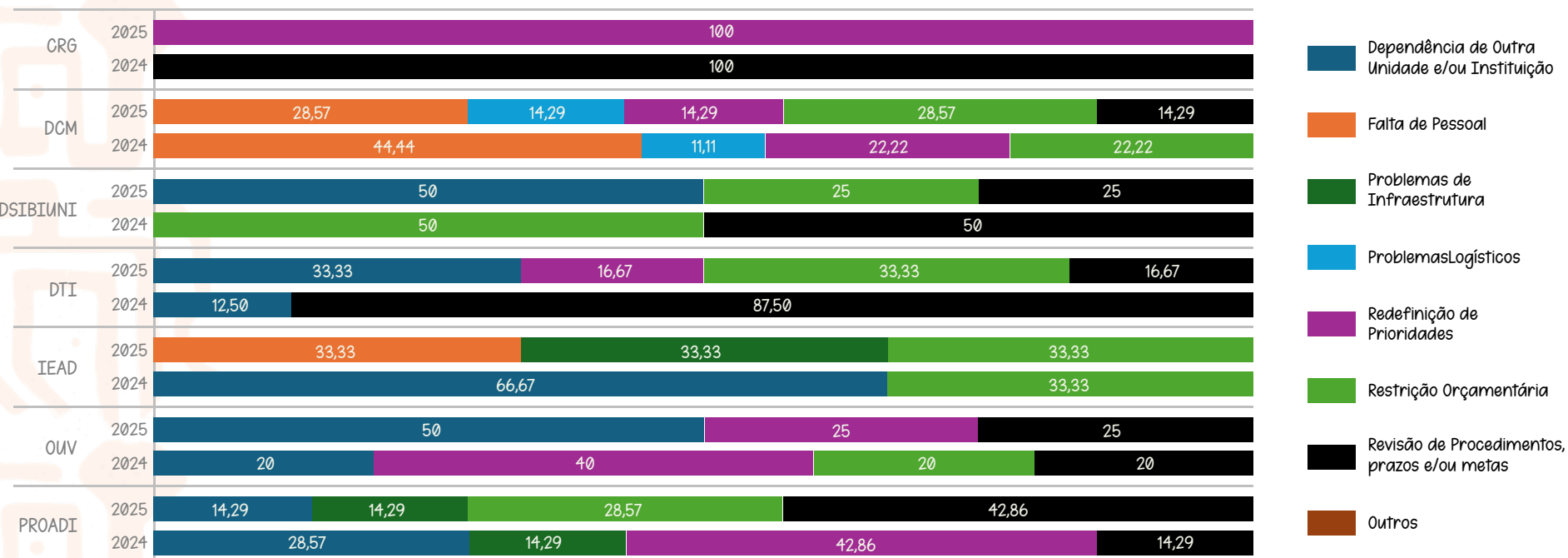
à redefinição de prioridades, indicando maior estabilidade no direcionamento das ações planejadas.

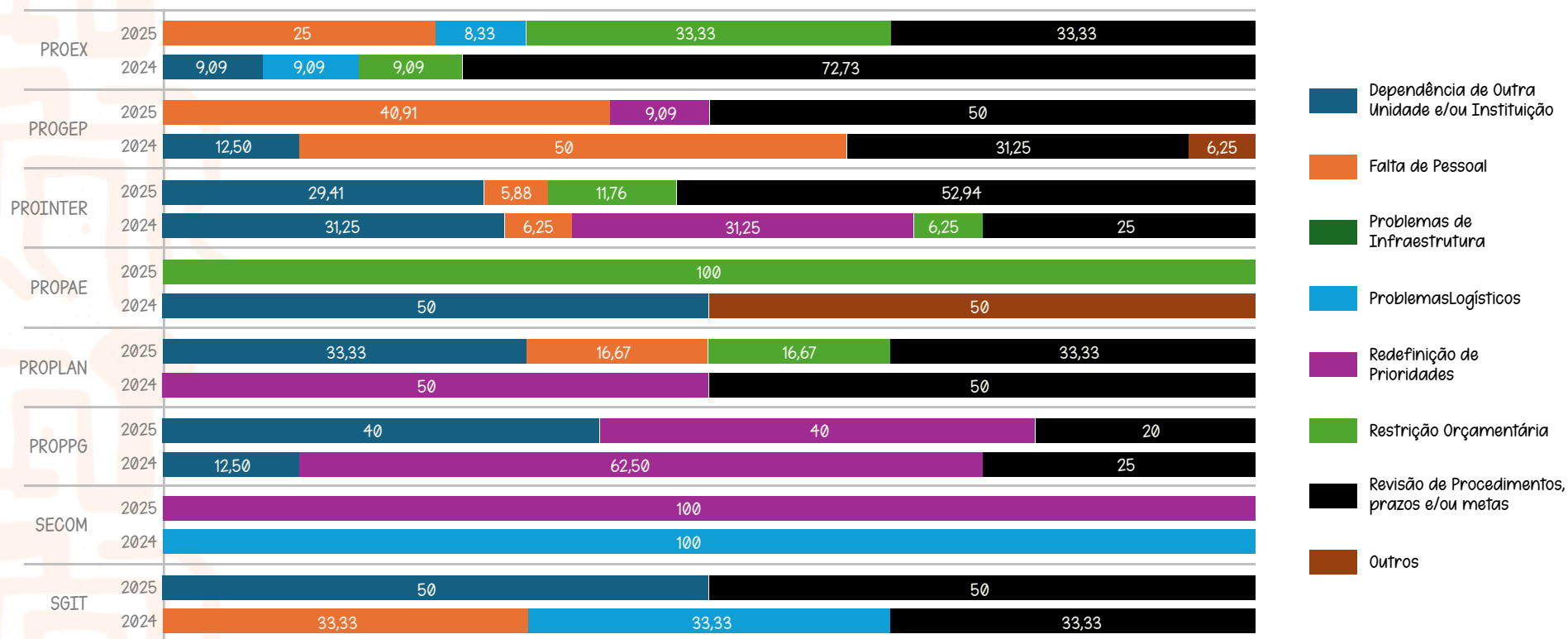
As justificativas referentes a problemas de infraestrutura e logísticos permaneceram residuais nos dois exercícios, sem influência significativa sobre o conjunto das metas não atingidas.

e) Justificativas para o não alcance das metas por unidade e categoria

O Gráfico 13 apresenta a distribuição das justificativas para o não alcance das metas por unidade administrativa e categoria, possibilitando a análise comparativa da evolução dos principais fatores registrados entre os exercícios.

Gráfico 13 - Justificativas de não alcance das metas por unidade e categoria para o exercício de 2024.





Fonte: Serviço de Avaliação Institucional (Savi)

De forma geral, observa-se aumento moderado no volume de justificativas em parte das unidades, com predomínio de fatores associados à revisão de procedimentos, prazos e/ou metas, especialmente nas unidades Progep, Prointer, Proex, Proplan e Proadi, indicando ajustes no planejamento e na condução das ações.

As justificativas relacionadas à dependência de outra unidade e/ou instituição mantiveram presença relevante em unidades como Prointer, DTI, Proplan, Proppg, Dsibiuni, Ouvidoria e SGIT, refletindo

a necessidade de articulação institucional para o avanço de determinadas metas. De modo complementar, fatores associados à restrição orçamentária e à disponibilidade de pessoal estiveram presentes em unidades como Progep, Proex, DCM, Proadi e DTI, com variações pontuais entre os exercícios.

Em algumas unidades, como Proppg, Secom, CRG e Propae, observou-se redistribuição das categorias de justificativas, com redução da participação de fatores como redefinição de prioridades

ou concentração desses registros em situações específicas, sem impacto expressivo sobre o perfil geral das justificativas.

Desafios enfrentados

Ao longo dos diferentes exercícios de monitoramento do PDI, tem-se mantido como desafio recorrente a ausência de um sistema informatizado dedicado à gestão e ao controle do Plano. Em todos os ciclos analisados, as informações relacionadas aos objetivos estratégicos e às metas institucionais vêm sendo tratadas por meio de planilhas eletrônicas, que, embora cumpram papel operacional relevante, apresentam limitações estruturais e tornam o processo mais suscetível a inconsistências operacionais.

A inexistência de um sistema integrado tem dificultado, de forma continuada, a coleta, a centralização, a organização e a análise dos dados, especialmente diante do volume expressivo e da complexidade do conjunto de objetivos estratégicos e metas acompanhados. Esse contexto contribui para a maior complexidade do processo de acompanhamento do PDI, reforçando a necessidade de soluções estruturantes que apoiem de maneira mais eficaz a gestão, o monitoramento e a avaliação do Plano ao longo de sua vigência.

Instrumentos de Planejamento Institucional e Ações de Fortalecimento da Cultura de Planejamento

Com vistas ao aprimoramento e à padronização do planejamento institucional, foram elaborados instrumentos orientadores que estruturam o processo de planejamento, destacando-se os Manuais de Elaboração do “[Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\)](#)”, o do “[Plano Estratégico Institucional \(PEI\)](#)” e do “[Plano de Desenvolvimento da Unidade \(PDU\)](#)”, os quais estabelecem diretrizes e metodologias para o planejamento estratégico e tático-operacional. Ainda como um artefato de planejamento, foi desenvolvido o ebook “[Matriz SWOT na Unilab – Diagnóstico Estratégico](#)” que contempla abordagem didática e aplicada da Matriz SWOT enquanto instrumento de análise estratégica e apoio à tomada de decisões no âmbito do planejamento institucional.

Como instrumento complementar de fortalecimento da cultura de planejamento, foi realizado o “[Seminário de Planejamento \(Semiplan 2025\)](#)”, que promoveu o debate de temas estratégicos por meio das palestras “[Planejamento tático e operacional nas unidades](#)”, “[Recursos Externos: TED e Emendas Parlamentares](#)” e “[Matriz OCC](#)”, contribuindo para a disseminação de boas práticas e o alinhamento das ações institucionais.

Indicadores de Gestão do (TCU)

Os Indicadores de Gestão do TCU referentes ao exercício de 2025 têm por finalidade demonstrar o desempenho institucional da Unilab e apoiar o processo de tomada de decisão das áreas competentes.

O cálculo dos indicadores segue os critérios definidos nas [Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão](#), aprovado pela [Decisão nº 408/2002 – Plenário do TCU](#) e pelos [Acórdãos nº 1.043/2006](#) e [nº 2.167/2006](#) – Plenário do Tribunal de Contas da União, versão de janeiro de 2010.

Os cálculos detalhados encontram-se organizados em um memorial específico no ANEXO I. Os resultados dos indicadores primários institucionais são apresentados na Tabela 7, que consolida as informações comparativas do período analisado.

1. A Unilab ainda não possui alunos em residência médica.

2. A Unilab ainda não possui Hospital Universitário.

Tabela 7 – Indicadores Primários (2024–2025)

Código	Descrição	2025	2024
9.1.0.1	Total de alunos efetivamente matriculados na graduação.	4.847,50	4.438,00
9.1.0.2	Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado)	200	230
9.1.0.3	Total de alunos efetivamente matriculados na residência médica ¹	-	-
9.1.0.4	Número de alunos da graduação em tempo integral.	3.190,21	3.218,29
9.1.0.5	Aluno Equivalente de Graduação.	4.269,60	4.289,92
9.1.0.6	Número de alunos Tempo Integral de pós-graduação.	400	460
9.1.0.7	Número de alunos de residência médica.	-	-
9.1.1.1	Custo corrente incluindo 35% das despesas do(s) Hospital(is) Universitário(s) - HU(s) ²	R\$ 211.486.195,07	R\$ 191.476.701,13
9.1.1.2	Custo corrente excluindo as despesas do(s) HU(s)	R\$ 211.486.195,07	R\$ 191.476.701,13
9.1.1.3	Número de alunos tempo integral	3.589,21	3.678,29
9.1.1.3.1	Número de alunos equivalentes	4.668,60	4.749,92
9.1.1.4	Número de professores equivalentes	420	362
9.1.1.5	Número de funcionários equivalentes incluindo aqueles a serviço no(s) HU(s) ²	610,65	683,4
9.1.1.6	Número de funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	610,65	683,4

Fonte: Serviço de Avaliação Institucional (Savi)

O desempenho institucional da Universidade encontra-se sintetizado na Tabela 8, no qual se apresentam os principais indicadores estratégicos do exercício.

Tabela 8 - Indicadores (2024-2025)

Código	Descrição	2025	2024
9.1.2.1.0	Custo corrente / aluno equivalente tempo integral (incluindo os 35% das despesas do(s) HU(s))	R\$ 45.299,70	R\$ 40.311,61
9.1.2.1.1	Custo corrente / aluno equivalente tempo integral (excluindo as despesas do(s) HU(s))	R\$ 45.299,70	R\$ 40.311,61
9.1.2.2	Aluno tempo integral / número de professores equivalentes	8,55	10,16
9.1.2.3.0	Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	5,88	5,38
9.1.2.3.1	Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	5,88	5,38
9.1.2.4.0	Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	1,45	1,89
9.1.2.4.1	Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	1,45	1,89
9.1.2.5	Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,66	0,76
9.1.2.6	Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,04	0,05
9.1.2.7	Conceito CAPES	3,38	3,13
9.1.2.8	Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,92	4,9
9.1.2.9	Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) em % com duas casas decimais, exemplo 54,56	47,72	46,49*

Fonte: Serviço de Avaliação Institucional (Savi)

*O valor apresentado no Relatório de Gestão 2024 foi retificado nesta edição após a identificação de erro de cálculo, passando a refletir o percentual correto do indicador

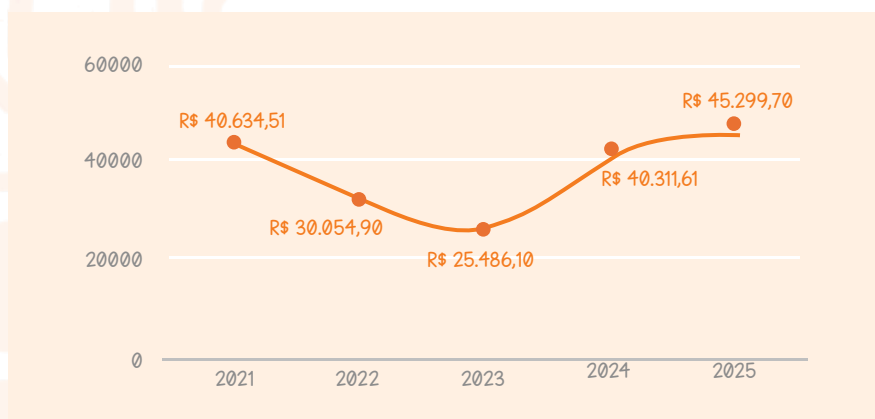
Indicadores de custos

Considerando que a Universidade ainda não dispõe de Hospital Universitário (HU), os valores de custo corrente com e sem a inclusão das despesas hospitalares permanecem equivalentes em ambos os exercícios, refletindo exclusivamente o montante de recursos orçamentários transferidos pelo Governo Federal.

Em 2025, o custo corrente total apresentou crescimento de 10,45% em relação a 2024, passando de R\$ 191,48 milhões para R\$ 211,49 milhões, mantendo a tendência de elevação observada nos anos anteriores.

Como consequência direta desse aumento, o indicador custo corrente por aluno equivalente em tempo integral, apresentado no Gráfico 14, registrou elevação de 12,38%, passando de R\$ 40.311,61 em 2024 para R\$ 45.299,70 em 2025. Esse crescimento reflete tanto o aumento do dispêndio total quanto a leve redução no número de alunos equivalentes.

Gráfico 14 - Custo corrente por aluno equivalente em tempo integral



Fonte: Savi

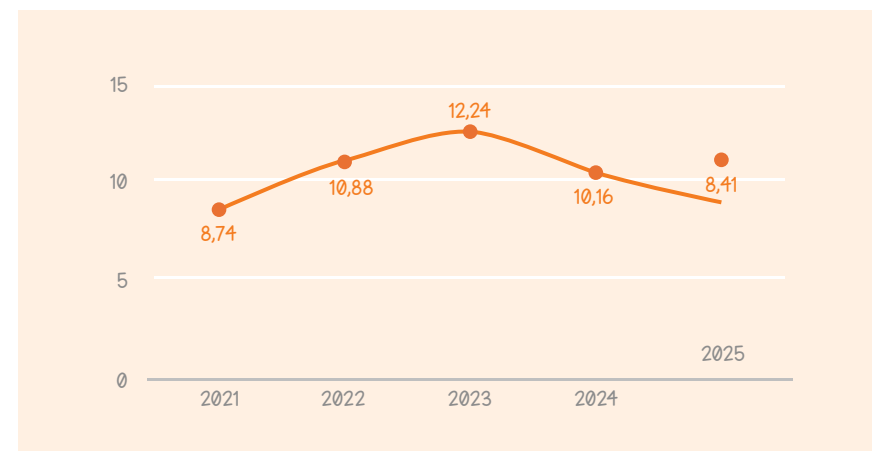
Indicadores de pessoal

Em 2025 houve um aumento expressivo de 16,02% na quantidade de Professores equivalentes, com o quantitativo passando de 362 para 420 entre 2024 e 2025.

O quantitativo de Funcionários equivalentes registrou uma redução de 10,67%, passando de 683,40 para 610,65, o que impactou diretamente os indicadores de razão entre alunos e pessoal técnico-administrativo.

Em decorrência dessas variações, o indicador aluno tempo integral por professor equivalente, apresentado no Gráfico 15, reduziu 15,85%, passando de 10,16 para 8,55, indicando menor carga discente por docente.

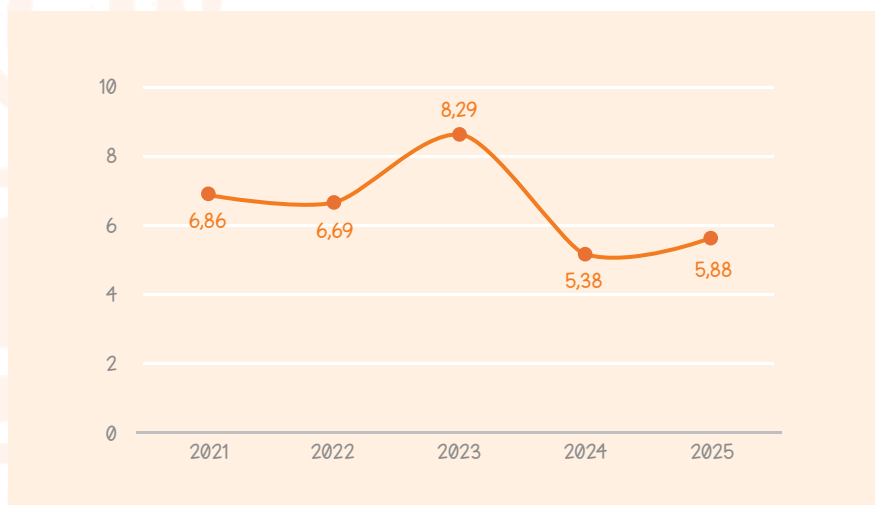
Gráfico 15 - Aluno tempo integral / professor equivalente



Fonte: Savi

O indicador aluno tempo integral por funcionário equivalente, demonstrado no Gráfico 16, apresentou aumento de 9,29%, passando de 5,38 para 5,88, refletindo a diminuição do número de funcionários equivalentes.

Gráfico 16 - Aluno tempo integral / funcionário equivalente

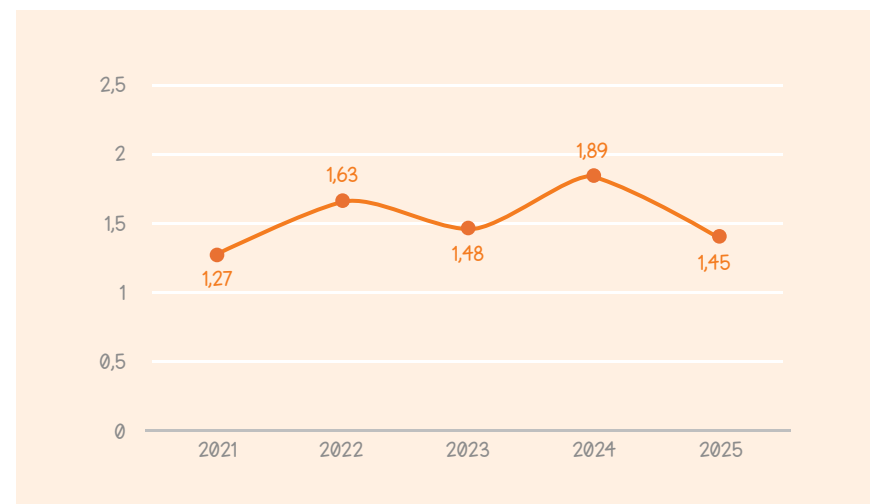


Fonte: Savi

O indicador funcionário equivalente por professor equivalente, evidenciado no Gráfico 17 reduziu 23,28%, passando de 1,89 para 1,45, evidenciando alteração na composição relativa entre técnicos e docentes.

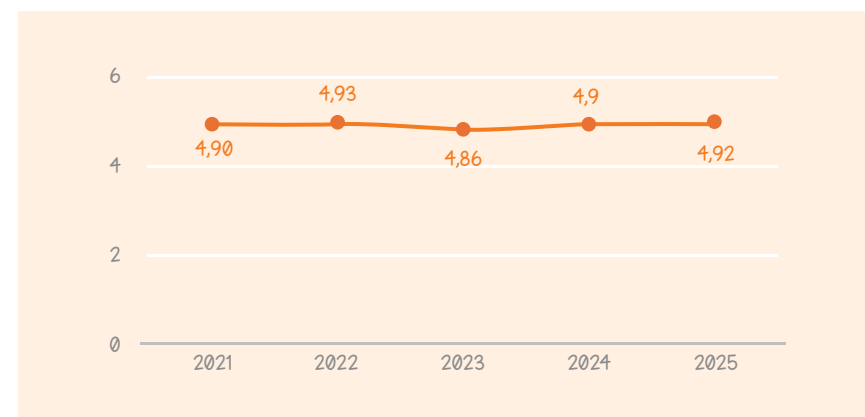
O Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) manteve-se constante, passando de 4,90 para 4,92, conforme ilustrado no Gráfico 18.

Gráfico 17 - Funcionário equivalente / professor equivalente



Fonte: Savi

Gráfico 18 - Índice de Qualificação do Corpo Docente



Fonte: Serviço de Avaliação Institucional (Savi)

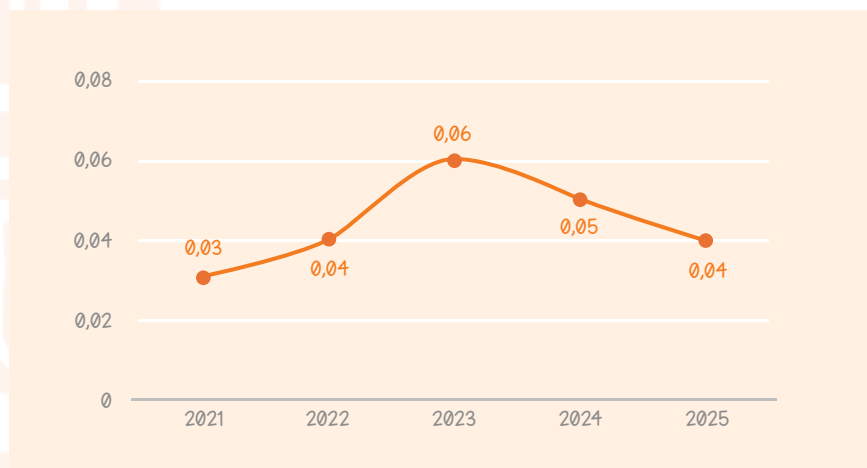
Indicadores da Pós-Graduação

O total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação stricto sensu apresentou redução de 13,26%, passando de 230 para 199,5 alunos entre 2024 e 2025.

O número de alunos em tempo integral na pós-graduação também diminuiu 13,26%, passando de 460 para 399.

O Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação (GEPG) passou de 0,05 para 0,04, conforme apresentado no Gráfico 19.

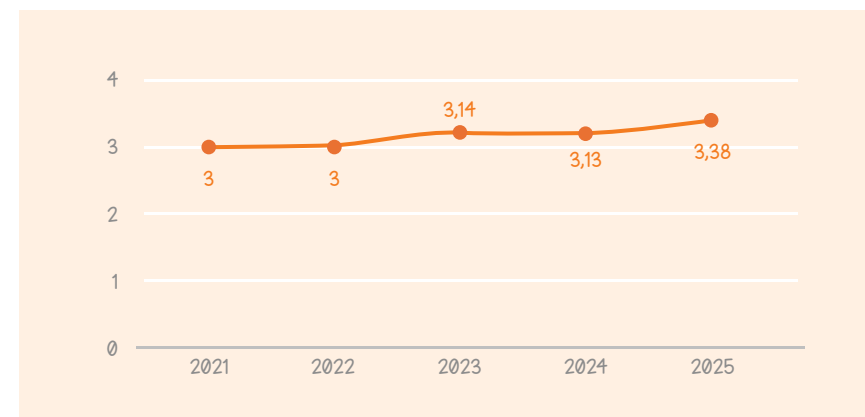
Gráfico 19 - Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação (GEPG)



Fonte: Serviço de Avaliação Institucional (Savi)

O Conceito CAPES, por sua vez, apresentou melhoria de 7,99%, passando de 3,13 para 3,38, conforme demonstrado no Gráfico 20.

Gráfico 20 - Conceito CAPES



Fonte: Serviço de Avaliação Institucional (Savi)

Indicadores da Graduação

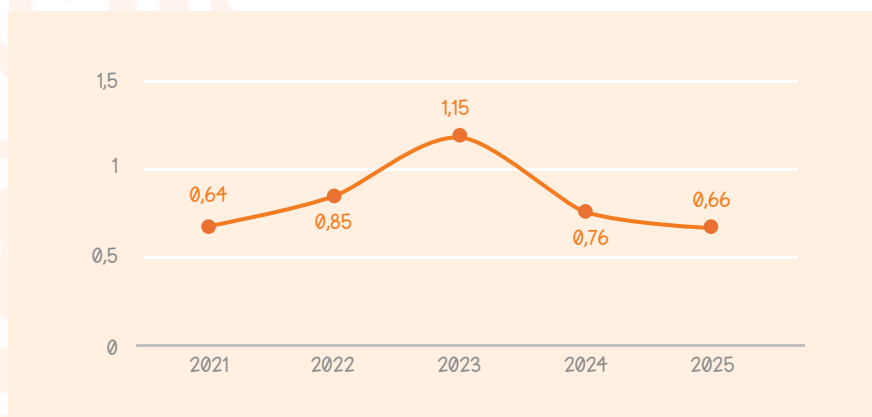
O total de alunos efetivamente matriculados na graduação apresentou crescimento de 9,23%, passando de 4.438 para 4.847,5 alunos.

Apesar do aumento no total de matriculados, o número de alunos da graduação em tempo integral registrou redução de 0,87%, passando de 3.218,29 para 3.190,21.

O número de alunos equivalentes de graduação apresentou leve queda de 0,47%, passando de 4.289,92 para 4.269,60, o que contribuiu para o aumento dos indicadores de custo por aluno.

O Grau de Participação Estudantil (GPE) apresentou redução de 13,16%, passando de 0,76 para 0,66, conforme evidenciado no Gráfico 21, refletindo o impacto da diminuição do contingente de alunos em tempo integral.

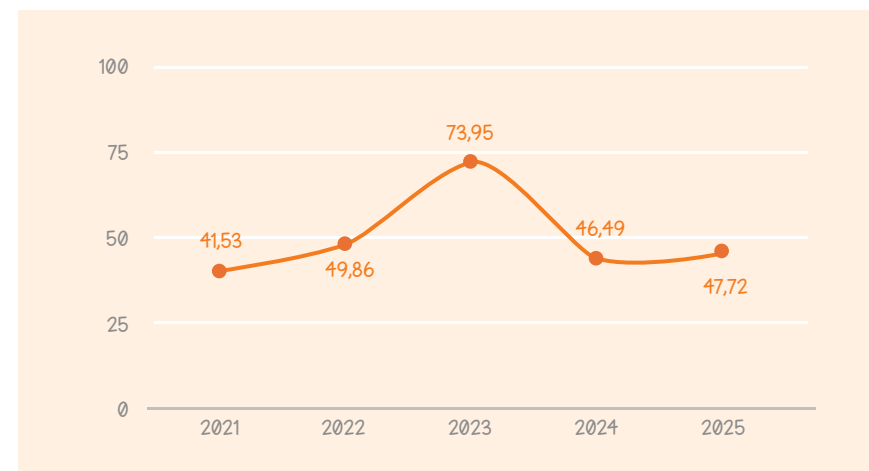
Gráfico 21 - Grau de Participação Estudantil (GPE)



Fonte: Serviço de Avaliação Institucional (Savi)

A Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) apresentou uma variação positiva discreta de 1,33%, passando de 46,49% em 2024 para 47,72% em 2025, como disposto no Gráfico 22. O resultado indica estabilidade do indicador, sem evidências de alteração estrutural relevante no período analisado.

Gráfico 22 - Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)



Fonte: Serviço de Avaliação Institucional (Savi)

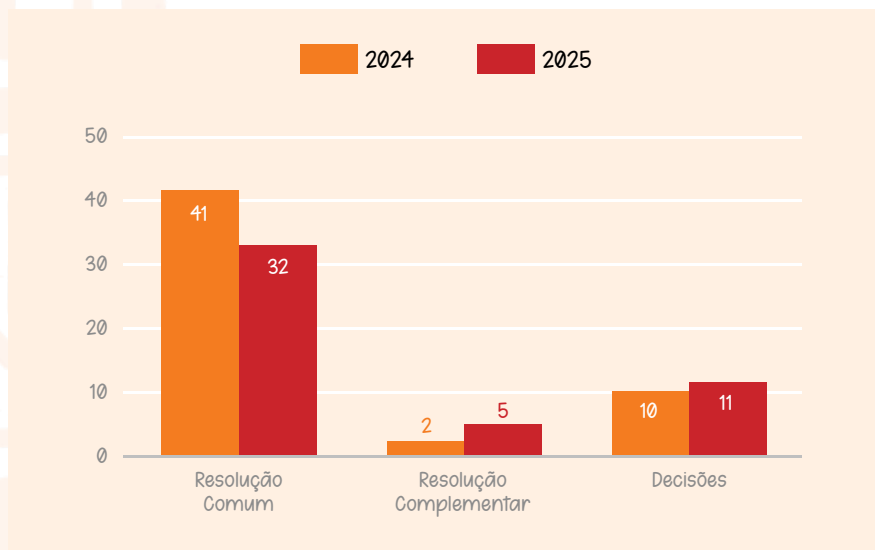
Conselhos Superiores

Conselho Universitário (Consuni)

O Consuni é o órgão máximo de deliberação, cabendo-lhe formular e aprovar a política geral da Universidade nos planos acadêmico, administrativo, econômico e financeiro, patrimonial e disciplinar.

A produção normativa do Consuni no exercício de 2025, em comparação com 2024, encontra-se apresentada no Gráfico 23.

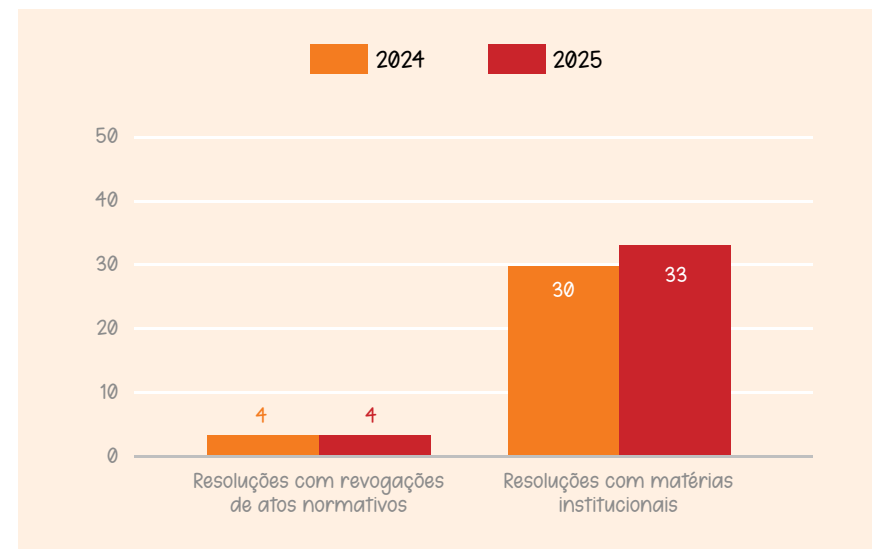
Gráfico 23 – Comparativo de atos normativos do Consuni (2024—2025)



Fonte: Conselho Universitário

A distribuição temática dos atos normativos produzidos no exercício de 2025 está apresentada no Gráfico 24, evidenciando as principais áreas de deliberação do colegiado.

Gráfico 24 – Atos normativos do Consuni por temática (2025)



Fonte: Conselho Universitário

Conselheiros que atuaram em 2025.

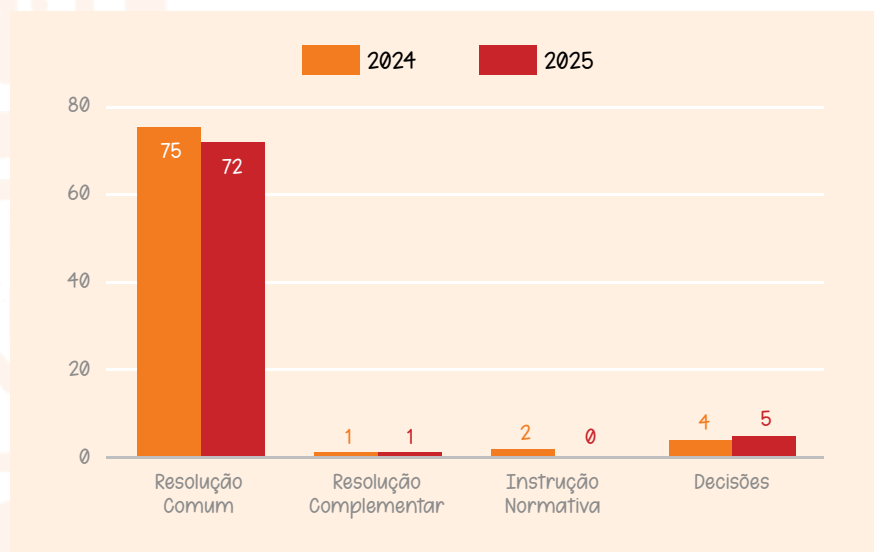
Para mais informações, [acesse o link](#).

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe)

O Consepe é o órgão técnico de supervisão e deliberação em matéria de ensino, pesquisa e extensão. Funcionam junto ao Conselho a Câmara de Graduação, a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação e a Câmara de Extensão, Arte e Cultura.

A produção normativa do Consepe no exercício de 2025, em comparação com 2024, encontra-se apresentada no Gráfico 25.

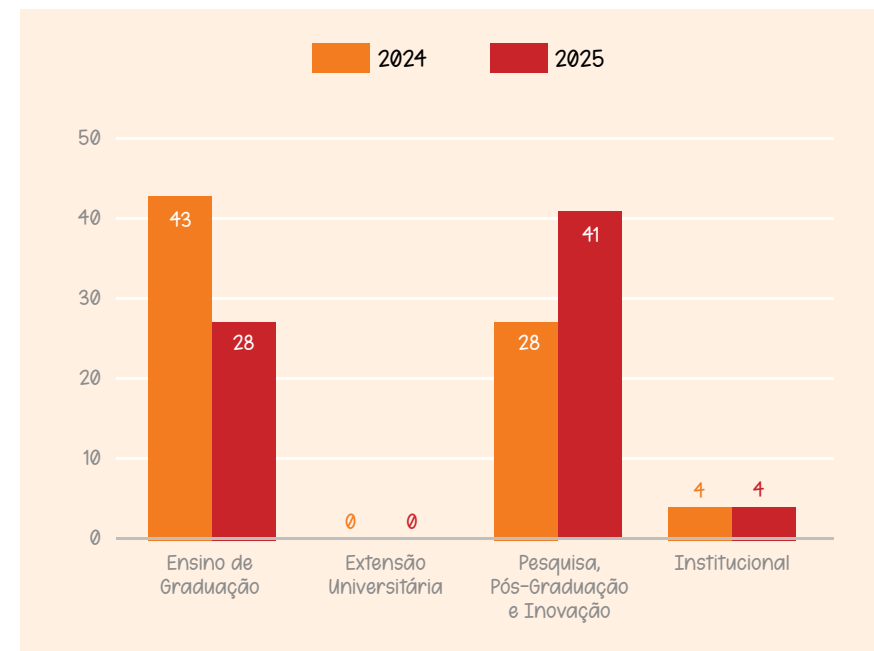
Gráfico 25 - Comparativo de atos normativos do Consepe (2024—2025)



Fonte: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

A classificação temática dos atos normativos editados em 2025 está apresentada no Gráfico 26, evidenciando as principais áreas de deliberação do colegiado.

Gráfico 26 - Atos normativos do Consepe por temática (2025)



Fonte: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

Conselheiros que atuaram em 2025

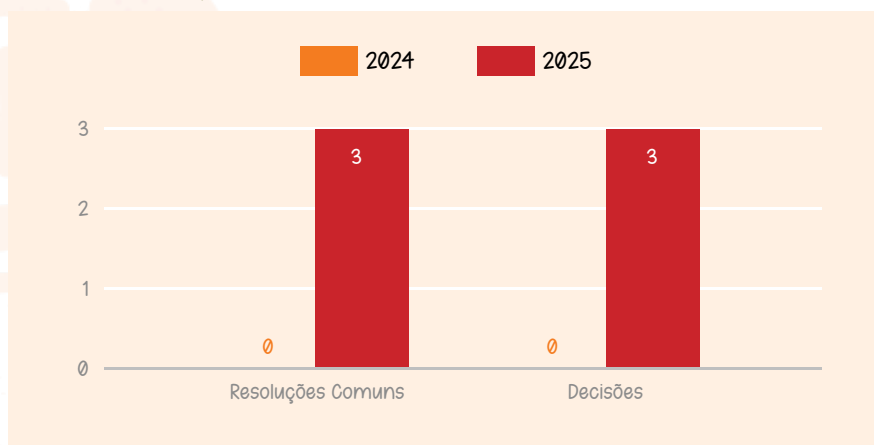
Para mais informações, [acesse o link](#).

Conselho Administrativo (Conad)

O Conselho Administrativo (Conad) é o órgão de assessoria executiva da administração superior e administração das finanças da Universidade.

A produção normativa do Conad no exercício de 2025, em comparação com 2024, encontra-se apresentada no Gráfico 27.

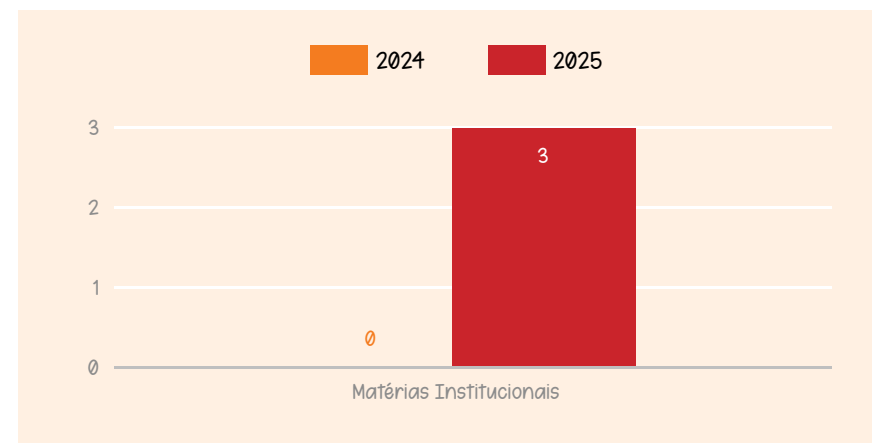
Gráfico 27 - Comparativo de atos normativos do Conad (2024—2025)



Fonte: Conselho Administrativo

A distribuição temática dos atos normativos editados em 2025 está apresentada no Gráfico 28, permitindo visualizar as principais áreas de deliberação do colegiado.

Gráfico 28 - Atos normativos do Conad por temática (2025)



Fonte: Conselho Administrativo

Conselheiros que atuaram em 2025

Para mais informações, [acesse o link](#).

Correição

Auditoria Interna

A Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG) da Unilab integra o Sistema de Controle Interno previsto no art. 70 da Constituição Federal de 1988. Atua como instância de assessoramento à Administração Superior, com enfoque preventivo e estratégico, orientada ao fortalecimento da governança, da integridade e dos controles internos, por meio de abordagem sistemática e disciplinada.

Recomendações Expedidas em 2025

No exercício de 2025, foram executadas 22 ações de auditoria, das quais quatro consistiram em auditorias de avaliação. Como resultado, foram expedidas 17 novas recomendações, distribuídas conforme o Quadro 3.

Quadro 3 - Recomendações Expedidas

Relatório	Período	Quantidade de Recomendações
Relatório de Auditoria 2025.1	Janeiro a Março	1
Relatório de Auditoria 2025.2	Abril a Junho	5
Relatório de Auditoria 2025.3	Julho a Setembro	7
Relatório de Auditoria 2025.4	Outubro a Dezembro	4

Fonte: Auditoria Interna

Recomendações de Auditoria Interna

Em 2025, observou-se continuidade na redução do estoque de recomendações pendentes, conforme demonstrado na Tabela 9.

Tabela 9 - Evolução das recomendações da Auditoria Interna (2022—2025)

	Ano			
	2022	2023	2024	2025
Nº de Recomendações Atendidas	49	57	50	47
Nº total de Recomendações Pendentes	222	190	152	121
Nº de Recomendações Expedidas (em Execução)	199	33	16	17
Percentual: Atendidas/Expedidas	25%	173%	313%	276%

Fonte: Auditoria Interna

O percentual de recomendações atendidas em relação às expedidas manteve-se elevado, refletindo o esforço institucional na implementação das providências apontadas. Ressalta-se que o índice pode superar 100%, uma vez que recomendações expedidas em exercícios anteriores podem ser atendidas em anos subsequentes.

No exercício, registrou-se a geração de benefícios financeiros decorrentes da atuação da Auditoria Interna, com a recuperação aproximada de R\$ 18.000,00 aos cofres públicos. Os valores foram restituídos em decorrência de auditorias realizadas em exercícios anteriores, que identificaram pagamentos indevidos de auxílios. Além dos efeitos financeiros, observaram-se benefícios não financeiros relacionados ao aprimoramento dos controles internos e à melhoria dos processos administrativos.

Painel de Auditoria Interna

A Auditoria Interna mantém atualizado o [painel público de recomendações](#), em atendimento ao [Acórdão nº 843/2023 – TCU – Plenário](#) e às diretrizes de transparência ativa. O acesso é público e permite a consulta ao status das recomendações, por exercício e por unidade auditada, incluindo visualizações gráficas e repositório com informações detalhadas para acompanhamento.

Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade

Em 2025, teve início a execução do [Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade \(PGMQ\)](#), aprovado no exercício anterior. No período, foram realizadas quatro auditorias de avaliação, com aplicação de instrumento de feedback às unidades auditadas, visando ao aprimoramento contínuo dos processos, da metodologia e da comunicação das auditorias realizadas.

Desafios e Ações Futuras

Entre os principais desafios identificados destacam-se o fortalecimento contínuo do monitoramento das recomendações, a ampliação da cultura de controle interno nas unidades acadêmicas e administrativas, o aprimoramento do uso de ferramentas tecnológicas e a capacitação permanente da equipe de auditoria.

Como ações futuras, a Unilab manterá o acompanhamento sistemático das recomendações expedidas, dará continuidade à execução do PGMQ e ampliará iniciativas de capacitação e disseminação de boas práticas, com vistas ao fortalecimento da governança, da integridade e dos controles internos institucionais.

Para demais informações, [acesse o link](#).

Corregedoria

A Corregedoria (CRG) é unidade vinculada administrativamente à Reitoria da Unilab, e sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal (SisCor), nos termos do Decreto nº 5.480/2005. Atua na prevenção e apuração de ilícitos administrativos, mediante instauração e condução de procedimentos correccionais, em conformidade com seu Regimento Interno aprovado pelo Conselho Universitário.

Atuação em 2025

No exercício de 2025, a Corregedoria recebeu 17 denúncias e representações consideradas válidas após análise preliminar de admissibilidade. No mesmo período, foram analisados e tratados 35

procedimentos correccionais, conforme demonstrado na Tabela 10, que apresenta comparativo com o exercício de 2024.

Tabela 10 - Comparativo da atuação da Corregedoria (2024—2025)

Fase do Procedimento Correccional	2024	2025
Fase investigativa em andamento	13	15
Arquivado, por falta de autoria e/ou materialidade	8	4
Arquivado, por extinção da pretensão punitiva	3	11
PAD em andamento	1	2
PAD concluído	1	1
Outros arquivamentos	1	2
Total de processos analisados/tratados	27	35

Fonte: SEI

Principais Temáticas das Denúncias

A análise gerencial das denúncias recebidas em 2025 indicou aumento no número de registros em relação a 2024 (de 13 para 17). Observou-se maior incidência de demandas relacionadas ao desrespeito a normas e erros procedimentais, além da manutenção de casos de assédio moral como temática recorrente. O detalhamento por tema encontra-se na Tabela 11.

Ressalte-se que a análise temática apresentada possui caráter gerencial e estatístico, restringindo-se a denúncias e representações ingressadas no exercício vigente, não se confundindo com o quantitativo total de procedimentos objeto de atuação da Corregedoria no período.

Desafios e Ações Futuras

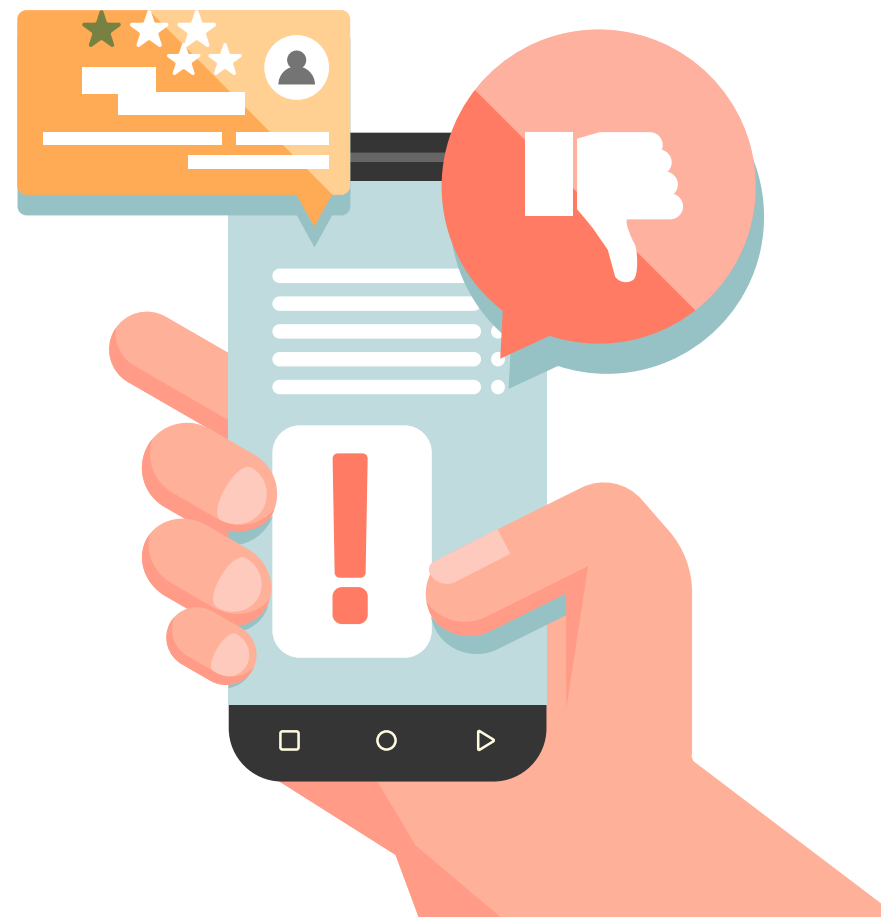
O exercício de 2025 evidenciou avanços na maturidade da gestão correccional da Unilab, incluindo o reconhecimento de boas práticas no âmbito do [Modelo de Maturidade Correccional \(CRG-MM 3.0\)](#) da Controladoria-Geral da União (CGU) e da [Portaria Normativa nº 737, de 27 de março de 2025](#), que estabeleceu critérios objetivos para priorização de denúncias e representações, contribuindo para maior racionalidade e transparência na condução dos procedimentos.

As análises realizadas no âmbito das apurações possibilitaram, ainda, a identificação de oportunidades de aprimoramento em fluxos administrativos, com a expedição de recomendações às áreas competentes visando ao fortalecimento da conformidade e da eficiência institucional.

Tabela 11 – Denúncias/representações por principais temas

Tema	2024	2025
Assédio Moral	3	4
Assédio Sexual	1	1
Desrespeito a normas / erros procedimentais	2	5
Abandono de Cargo	2	1
Assiduidade / frequência	3	1
Quebra de dedicação exclusiva	0	1
Uso irregular de recursos públicos	1	0
Acumulação indevida de cargos	1	0
Valer-se do cargo para tentar obter benefício para terceiro	0	1
Delegação indevida de atribuição própria	0	1
Desvio de Função	0	1
Extravio de bens públicos	0	1
Total de processos analisados	13	17

Fonte: SEI



Graduação

O desempenho da graduação reflete o conjunto de políticas, ações e resultados relacionados à oferta, regulação, avaliação e acompanhamento dos cursos de graduação. As ações institucionais relativas à graduação estão organizadas em três eixos principais: (i) projetos pedagógicos e acompanhamento curricular; (ii) seleção, ingresso, acompanhamento do ensino e permanência discente; e (iii) regulação, avaliação institucional e de cursos de graduação, incluindo a realização do Censo da Educação Superior.

Em 2025, a Unilab ampliou o escopo institucional de gestão da graduação com a incorporação das atividades de Controle Acadêmico, por meio da criação do Serviço de Controle Acadêmico (SCA). O exercício também foi marcado pela realização dos períodos letivos 2024.2, 2025.1 e 2025.2 no mesmo ano civil, em decorrência do processo de regularização do calendário acadêmico.

Regulação, Avaliação e Censo

Indicadores institucionais

Os principais indicadores institucionais que avaliam a instituição como um todo são o Conceito Institucional (CI), o Índice Geral de Cursos (IGC) e o Conceito Institucional da Educação a Distância (CI-EaD), graduados em escala de 1 a 5, sendo considerados satisfatórios os conceitos iguais ou superiores a 3. Os valores vigentes e o comparativo com os períodos anteriores encontram-se apresentados no Quadro 4.

Quadro 4 - Comparativo de indicadores institucionais da Unilab em 2024 e 2025

Indicador	Valor atual/ Ano de referência	Valor anterior/ Ano de referência	Análise (em relação ao valor anterior)
CI - Conceito Institucional:	4 (2017)	NSA	NSA
CI-EaD - Conceito Institucional EaD:	5 (2022)	4 (2019)	Melhorou
IGC - Índice Geral de Cursos:	4 (2023)	4 (2022)	Manteve
IGC contínuo	3,5290 (2023)	3,3681(2022)	Melhorou

Fonte: e-MEC

Cursos de graduação em funcionamento

Em 2025, a Unilab contou com 32 cursos de graduação em funcionamento, sendo 25 localizados no Ceará e 7 na Bahia. Desse total, 18 correspondem a cursos de licenciatura e 14 a cursos de

bacharelado, com 28 cursos presenciais e 4 ofertados na modalidade a distância. A relação consolidada dos cursos encontra-se apresentada na Quadro 5.

Quadro 5 - Cursos de graduação da Unilab com funcionamento em 2025

UF	Instituto	Modalidade	Grau	Nome do Curso
BA	IHL	Presencial	Licenciatura	Ciências Sociais
		Presencial	Licenciatura	Educação Escolar Quilombola
		Presencial	Licenciatura	História
		Presencial	Bacharelado	Humanidades
		Presencial	Licenciatura	Letras - Língua Portuguesa
		Presencial	Licenciatura	Pedagogia
		Presencial	Bacharelado	Relações Internacionais
CE	ICEN	Presencial	Licenciatura	Ciências Biológicas
		Presencial	Licenciatura	Física
		EaD	Licenciatura	Interdisciplinar em Ciências Naturais
		Presencial	Licenciatura	Matemática
		Presencial	Licenciatura	Química
		Presencial	Bacharelado	Antropologia
	IH	Presencial	Licenciatura	História
		Presencial	Licenciatura	Pedagogia
		Presencial	Bacharelado	Humanidades
		Presencial	Licenciatura	Sociologia
		Presencial	Licenciatura	Licenciatura Intercultural Indígena

UF	Instituto	Modalidade	Grau	Nome do Curso
CE	ILL	Presencial	Licenciatura	Letras - Língua Inglesa
		Presencial	Licenciatura	Letras - Língua Portuguesa
		EaD	Licenciatura	Letras - Língua Portuguesa
	ICSA	Presencial	Bacharelado	Administração Pública
		EaD	Bacharelado	Administração Pública
		Presencial	Bacharelado	Serviço Social
	ICS	Presencial	Bacharelado	Enfermagem
		Presencial	Bacharelado	Farmácia
		Presencial	Bacharelado	Medicina
	IDR	Presencial	Bacharelado	Agronomia
		Presencial	Bacharelado	Engenharia de Alimentos
	IEDS	EaD	Licenciatura	Computação e Informática
		Presencial	Bacharelado	Engenharia de Computação
		Presencial	Bacharelado	Engenharia de Energias

Fonte: Corac

Além dos cursos em funcionamento, foram cadastrados no sistema e-MEC, em 2025, dois novos cursos de graduação — Ciências Contábeis (bacharelado) e Agronomia (Pronea, bacharelado) — com previsão de início de funcionamento a partir de 2026.

Vagas, ingressantes e ocupação

No ano civil de 2025, a Unilab ofertou 5.839 vagas nos cursos de graduação, distribuídas entre os períodos letivos 2024.2, 2025.1 e 2025.2, considerando vagas novas, vagas remanescentes e vagas destinadas a egressos dos bacharelados interdisciplinares. No mesmo intervalo, foram registrados 1.890 ingressantes com matrícula curricular efetivada. A relação entre vagas ofertadas, ingressantes e as respectivas taxas de ocupação por período e modalidade encontra-se apresentada na Tabela 12.

Tabela 12 — Vagas ofertadas, ingressantes e taxa de ocupação da graduação, por período e modalidade (2024.2—2025.2)

Indicador/ Modalidade	2024.2	2025.1	2025.2	Total
Vagas ofertadas – Presencial	2.168	1.981	1.390	5.539
Ingressantes – Presencial	509	743	427	1.679
Taxa de ocupação (%) – Presencial	23,5	37,5	30,7	30,3
Vagas ofertadas – EaD	0	300	0	300
Ingressantes – EaD	0	211	0	211
Taxa de ocupação (%) – EaD	–	70,3	–	70,3
Vagas ofertadas – Total	2.168	2.281	1.390	5.839
Ingressantes – Total	509	954	427	1.890
Taxa de ocupação (%) – Total	23,5	41,8	30,7	32,4

Fonte: COEGS e Sigaa

A taxa global de ocupação das vagas ofertadas foi de 32,4%.

Matrículas, trancamentos e conclusões

Em 2025, foram registradas 14.399 matrículas semestrais em cursos de graduação da Unilab, conforme apresentado na tabela 13.

Tabela 13 – Matrículas em 2025

Matrículas/período	2024.2	2025.1	2025.2	Total
Presencial	4.366	4.116	4.861	13.343
EaD	280	400	376	1.056
Total	4.646	4.516	5.237	14.399

Fonte: Sigaa

O quantitativo de trancamentos de matrícula no período analisado encontra-se apresentado na Tabela 14.

tabela 14 - Trancamentos de matrícula em 2025

Trancamentos/período	2024.2	2025.1	2025.2	Total
Presencial	183	161	403	747
EaD	12	15	79	106
Total	195	176	482	853

Fonte: Sigaa

O total de conclusões de curso registradas no período está sistematizado na tabela 15.

Tabela 15 - Conclusões de curso em 2025

Concluídos/período	2024.2	2025.1	2025.2	Total
Presencial	298	42	234	574
EaD	0	0	0	0
Total	298	42	234	574

Fonte: Sigaa

Processos de regulação e avaliação

Em 2025, as atividades de regulação e avaliação institucional e de cursos envolveram a tramitação e o acompanhamento de processos no sistema e-MEC, incluindo cadastro de cursos, reconhecimento, renovação de reconhecimento, autorizações, visitas de avaliação in loco e atualizações cadastrais.

O quantitativo de processos e procedimentos registrados no exercício encontra-se apresentado na Tabela 16.

Tabela 16 - Quantidade de processos e procedimentos no e-MEC

Tipo de processo ou procedimento no e-MEC	Tramitados / realizados	Em tramitação	Total
Cadastro de curso novo	2	-	2
Reconhecimento de curso	1	6	7
Renovação de reconhecimento de curso	4	1	5
Extinção voluntária de curso na autonomia	3	-	3
Autorização de cursos semipresenciais	3	-	3
Visitas de avaliação in loco de cursos	4	-	4
Atualização de dados de coordenação de curso	20	-	20
Totais	37	7	44

Fonte: e-MEC

Avaliação de cursos de graduação

Os principais indicadores utilizados para avaliação dos cursos de graduação são o Conceito de Curso (CC), o Conceito Preliminar de Curso (CPC), o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) e o Conceito Enade. Os cursos avaliados ou com resultados divulgados em 2025 e os respectivos conceitos obtidos encontram-se apresentados abaixo, todos ofertados no estado do Ceará:

- **CC (obtidos em 2025)**
 - Interdisciplinar em Ciências Naturais (EaD)³ - 4
 - Letras - Língua Inglesa - 5
 - Letras - Língua Portuguesa (EaD) - 5
 - Serviço Social - 5
- **CPC (divulgado em 2025; referente ao ano de 2023)**
 - Agronomia - 4
 - Enfermagem - 5
 - Engenharia de Computação - 3
- **IDD (divulgado em 2025; referente ao ano de 2023)**
 - Agronomia - 4
 - Enfermagem - 5

3. O curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais (EaD) obteve conceito 4 (muito bom), contudo, aguarda resultado de contestação junto a Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação (CTAA).

- **ENADE (divulgado em 2025; referente ao ano de 2023)**
 - Agronomia - 4
 - Enfermagem - 5
 - Engenharia de Computação - 2

A relação completa e o histórico de indicadores encontram-se na seção “Regulação e Avaliação” da Plataforma Unilab em Números.

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade)

Dos cursos de graduação ativos em 2025, 20 possuíam conceito Enade divulgado até o período de referência, conforme apresentado na Quadro 6.

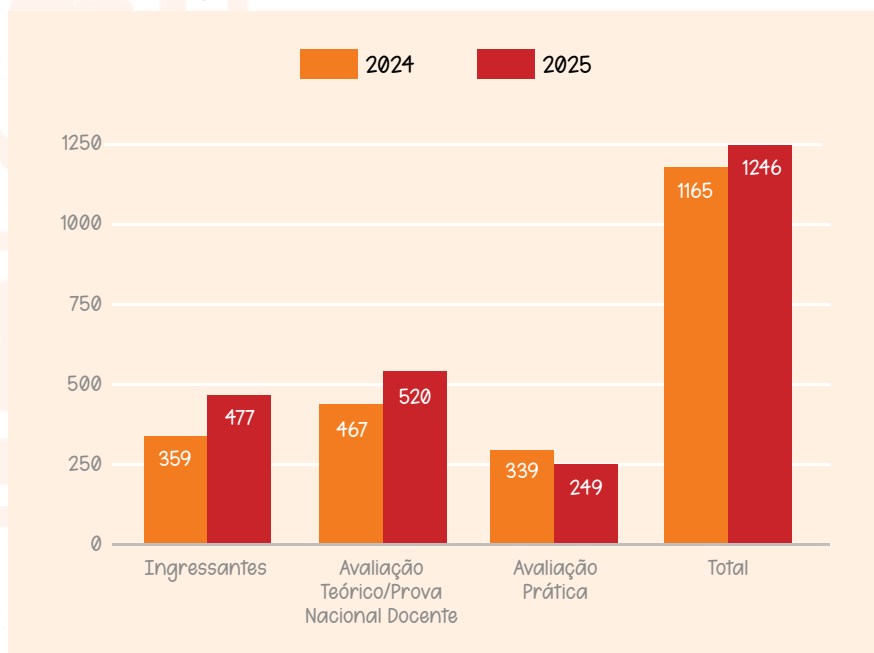
Quadro 6 – Cursos com conceito Enade divulgado pelo INEP

Conceito	Curso
Conceito 5	Enfermagem
Conceito 4	Antropologia, Pedagogia (CE)
Conceito 3	Agronomia, Ciência Biológicas, Física, Letras – Língua Portuguesa (CE), Matemática, Pedagogia (BA)
Conceito 2	Administração Pública, Administração Pública (EaD), Ciências Sociais, Engenharia da Computação, Engenharia de Energias, História (CE), História (BA), Letras Língua Portuguesa (BA), Química, Relações Internacionais e Sociologia

Fonte: e-MEC

Em 2025, participaram do Enade 15 cursos. O comparativo do quantitativo de inscritos entre as edições de 2024 e 2025 encontra-se apresentado no Gráfico 29.

Gráfico 29 – Comparativo de inscritos no Enade em 2024 e 2025⁴



Fonte: Sistema Enade

Observa-se o aumento no número de participantes inscritos no Enade 2025 em comparação ao Enade 2024. A exceção refere-se à Avaliação Prática, que, até o final do exercício, registrava quantitativo inferior ao da edição anterior. Ressalta-se, contudo, que os dados de 2025 são parciais e tendem a superar os de 2024, considerando a previsão de novas inscrições para o segundo período da Avaliação Prática, a ser realizado no primeiro semestre de 2026.

4. Estudantes inscritos como ingressantes não participam da prova Enade, portanto, não impactam no conceito Enade.

O número de inscrições de Avaliação Prática (AP) em 2025 considera apenas o primeiro período de inscrições. Os dados de 2024 já contemplam os dois períodos.

Programas de Ensino

Programa Pulsar

O Programa Pulsar contou com estudantes vinculados como tutores juniores, nas modalidades remunerada e voluntária, distribuídos entre os Institutos acadêmicos da Universidade.

A distribuição dos tutores juniores por Instituto e por tipo de vínculo é apresentada na Tabela 17.

No que se refere à execução financeira, foram vinculados 7 tutores remunerados, com bolsas mensais de R\$ 700,00. Considerando a vigência do edital, a despesa máxima estimada foi de até R\$ 44.100,00, observados os meses efetivamente comprovados de atuação.

Tabela 17 - Distribuição de tutores juniores do Programa Pulsar por Instituto

Instituto	Tutores Remunerados	Tutores Voluntários	Total
Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN)	1	1	2
Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável (IEDS)	1	0	1
Instituto de Humanidades (IH)	1	2	3
Instituto de Linguagens e Literaturas (ILL)	1	2	3
Instituto de Ciências da Saúde (ICS)	1	1	2
Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR)	0	1	1
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA)	1	2	3
Instituto de Humanidades e Letras (IHL)	1	1	2
Total	7	10	17

Fonte: Coeags

Programa de Bolsa de Monitoria (PBM)

O Programa de Bolsa de Monitoria (PBM) contou com a participação de estudantes de graduação nas modalidades remunerada e voluntária, vinculados a componentes curriculares de diferentes cursos e Institutos, contribuindo para o apoio pedagógico às atividades de ensino e para o fortalecimento da permanência estudantil.

A distribuição dos monitores por Instituto é apresentada na Tabela 18.

No período, o programa mobilizou 33 docentes orientadores e alcançou 68 estudantes monitores, evidenciando sua capilaridade institucional e seu papel no apoio às atividades acadêmicas. A execução financeira envolveu 31 bolsas remuneradas, no valor de R\$ 700,00, com investimento estimado de R\$ 195.300,00 ao longo da vigência do programa.

Tabela 18 - Distribuição de monitores do PBM por Instituto em 2025

Instituto	Tutores Remunerados	Tutores Voluntários	Total
Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN)	5	1	6
Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável (IEDS)	6	5	11
Instituto de Humanidades (IH)	4	2	6
Instituto de Linguagens e Literaturas (ILL)	4	0	4
Instituto de Ciências da Saúde (ICS)	3	20	23
Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR)	3	7	10
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA)	4	2	6
Instituto de Humanidades e Letras (IHL)	2	0	2
Total	31	37	68

Fonte: Coegs

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)

O PIBID é uma iniciativa federal voltada ao aperfeiçoamento da formação de professores. Ao integrar estudantes de licenciatura no cotidiano das escolas públicas, o programa promove uma antecipação fundamental da prática pedagógica.

O programa mobilizou aproximadamente 280 participantes, entre discentes e docentes, contribuindo para a formação inicial docente e para o fortalecimento das redes escolares parceiras.

Programa de Educação Tutorial (PET)

Diretamente vinculado à Secretaria de Educação Superior (SESu/MEC), o PET fundamenta-se na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

No exercício, o programa contou com 14 participantes ativos.

Parfor Equidade – Licenciatura Intercultural Indígena (LIINDI)

O PARFOR Equidade integra a política nacional de formação docente voltada à promoção da equidade educacional, ampliando o acesso à formação superior de professores que atuam em contextos específicos

da educação básica, como educação indígena, quilombola, do campo e educação inclusiva, por meio da oferta de licenciaturas e do apoio à formação docente em parceria com instituições públicas de ensino superior.

No exercício de 2025, a Unilab desenvolveu ações vinculadas ao curso de Licenciatura Intercultural Indígena no âmbito do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica. No período, foi realizado processo seletivo para formação de cadastro de reserva de bolsistas destinados à atuação no quarto ciclo formativo do curso, nas funções de Professor Formador I, Professor Formador II e Formador Convidado.

Foram ofertadas 18 vagas, com reserva mínima de 50% para formadores indígenas, em conformidade com as diretrizes do programa.

Curso de Formação Básica no Magistério Superior

A edição de 2025 do Curso de Formação Básica no Magistério Superior registrou o maior número de docentes-cursistas inscritos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Portal AVA), totalizando 41 participantes. Ao longo dos módulos do curso, os docentes ampliaram seus conhecimentos sobre a Unilab, suas áreas e demandas institucionais, bem como sobre aspectos pedagógicos essenciais à atuação no magistério superior. Como resultado, 37 docentes concluíram a formação.

Desafios e Ações Futuras

Em 2025, a Unilab avançou na informatização dos processos seletivos e na organização das etapas de pré-matrícula e matrícula. Persistem desafios relacionados à ampliação das formas de acesso aos cursos de graduação, especialmente quanto à implementação de modalidades alternativas de seleção.

Também se destaca a necessidade de ampliação do quantitativo de bolsas de monitoria, em articulação com a expansão dos cursos, observadas as limitações orçamentárias. No campo acadêmico, permanecem como desafios a revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), incluindo a adequação à carga horária de extensão, a atualização de atos normativos e o atendimento às recomendações para os cursos de licenciatura.

No âmbito normativo, a universidade segue com a consolidação de instrumentos institucionais prioritários, bem como com ações voltadas ao fortalecimento da divulgação dos cursos de graduação e à realização de editais específicos de ingresso. Para os próximos exercícios, destaca-se ainda a revisão dos processos administrativos relacionados à avaliação de cursos e à preparação do Enade, com vistas ao aprimoramento do envio de informações aos sistemas do MEC.



Pós-Graduação

As ações institucionais relacionadas à pós-graduação stricto sensu e lato sensu apresentam caráter permanente e processual. Essas ações estão organizadas em três eixos principais: (i) planejamento e implementação de novos programas e cursos; (ii) acompanhamento e avaliação dos programas em funcionamento; e (iii) gestão e regulamentação das atividades de ensino e pesquisa na pós-graduação da Unilab.

Pós-Graduação Lato Sensu

No âmbito da pós-graduação lato sensu, no ano de 2025, foram ofertadas vagas apenas do curso de Especialização em Saúde da Família, à Distância. A oferta contribuiu para a formação continuada de profissionais, atendendo às demandas regionais e fortalecendo a atuação da Unilab na qualificação de recursos humanos em áreas estratégicas para o desenvolvimento social, educacional e ambiental.

Matrículas

No ano de 2025, a pós-graduação lato sensu da Unilab registrou 448 matrículas ativas, correspondentes aos cursos de especialização. Esse quantitativo integra o total de matrículas da pós-graduação no exercício e reflete a manutenção da oferta de cursos voltados à formação continuada.

Alunos Diplomados

Em 2025, a Unilab diplomou 111 discentes em cursos de especialização, correspondentes à pós-graduação lato sensu, contribuindo para a formação continuada de profissionais.

Pós-Graduação Stricto Sensu

A Unilab dispõe de 11 programas de pós-graduação stricto sensu, sendo 7 acadêmicos e 4 profissionais, que ofertam 13 cursos de mestrado e doutorado. Adicionalmente, há um mestrado profissional aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em fase de implementação.

Em 2025, a Unilab ampliou sua oferta com dois novos cursos stricto sensu. O Programa de Pós-Graduação Profissional em Saúde da Família (PPGSF) passou a ofertar o curso de doutorado, com previsão de início da primeira turma em 2026, e foi reconhecido pela Capes o Mestrado Profissional em Governança e Políticas Públicas, a ser ofertado no Campus dos Malês a partir do período letivo de 2026.2.

A avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu é realizada pela Capes, vinculada ao Ministério da Educação, por meio de ciclos avaliativos periódicos. Os conceitos atribuídos aos cursos da Unilab na última avaliação quadrienal encontram-se apresentados no Quadro 7.

Quadro 7 – Conceito dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu da Unilab

CURSO	CONCEITO CAPES
Programa de Pós-Graduação em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis - PPGSTS	3
Programa de Pós-Graduação em Energia e Ambiente - PGEA	4
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – PPGENF	4
Programa Profissional em Ensino e Formação Docente (associação com IFCE) - PPGEF	3
Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem- PPGLIN	3
Programa de Pós-Graduação em Antropologia (associado com a UFC) - PPGA	3
Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Humanidades- MIH	4
Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional- PROFMAT	5
Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem: Contextos Lusófonos Brasil-África - MEL Malês	3
Programa de Pós-graduação Profissional em Saúde da Família - PPGSF	4
Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional - PROFIAP	3
Mestrado Profissional em Governança e Políticas Públicas	A

Fonte: Proppg / Plataforma Sucupira

Em 2025, também foram implementadas estratégias institucionais de apoio aos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação (PGS), com foco na consolidação e no fortalecimento dos programas, incluindo o incentivo à participação em projetos financiados, mediante a divulgação sistemática e orientada de editais de fomento, por meio do [Hub de Oportunidades](#), visando à ampliação da captação de recursos e ao aprimoramento da sustentabilidade acadêmica dos programas.

Destaca-se, também, a submissão e aprovação de projetos institucionais financiados em benefício dos programas de pós-graduação - Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação (PIBPG-CNPq) - e o apoio e incentivo a projetos financiados que promovem a mobilidade acadêmica e o fortalecimento das ações de internacionalização.

No âmbito do [Programa Capes-Global](#), cinco Programas de Pós-Graduação da Unilab (PPGLIN, PPGENF, PGEA, PPGSTS e MEL-Malês) participaram da [Rede Converge](#), coordenada pela Universidade Federal do Ceará (UFC), em parceria com a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), a Universidade Federal de Roraima (UFRR), a Universidade Federal do Piauí (UFPI) e a Universidade Federal do Pampa (Unipampa). As instituições atuaram na construção de uma rede de cooperação acadêmica e científica voltada ao fortalecimento da internacionalização da pós-graduação, resultando na submissão de proposta conjunta ao edital, com ações de pesquisa, formação de recursos humanos e mobilidade acadêmica de docentes e discentes.

Matrículas

No mesmo período, a pós-graduação stricto sensu totalizou **466 matrículas ativas**, sendo **434 matrículas em cursos de mestrado** e **32 matrículas em cursos de doutorado**. Os dados evidenciam a expansão das matrículas nos cursos stricto sensu, bem como o fortalecimento gradual da oferta de cursos de doutorado no âmbito institucional.

Alunos Diplomados (Mestrado)

No que se refere à pós-graduação stricto sensu, foram titulados **86 mestres em 2025**. Observa-se uma tendência de crescimento contínuo no número de mestres diplomados ao longo do triênio

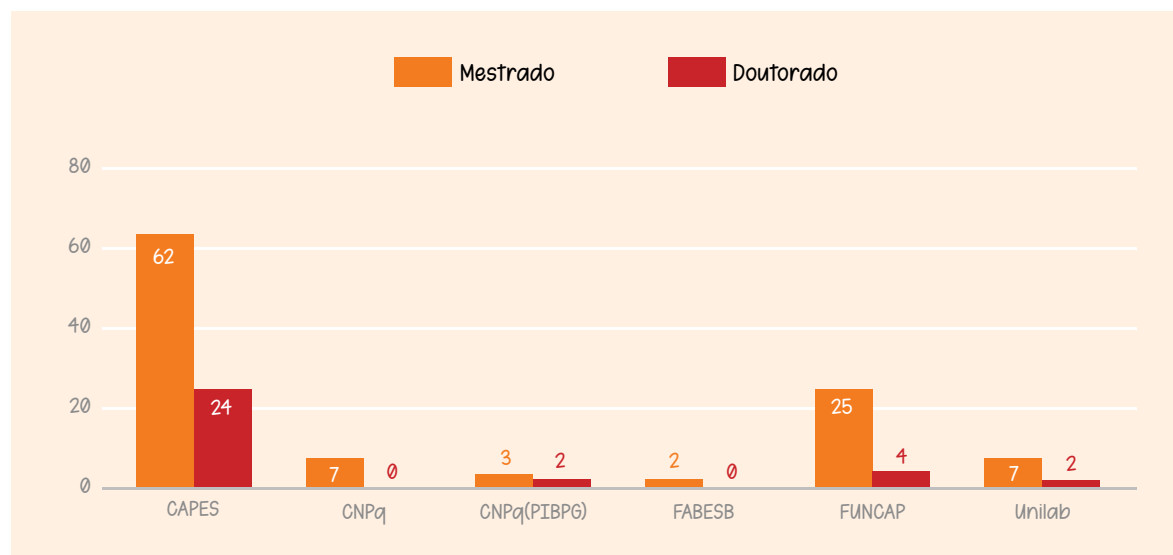
analisado, com **81 titulados em 2023**, **85 em 2024** e **86 em 2025**, evidenciando a consolidação e a expansão gradual dos Programas de Pós-Graduação da Unilab.

Ressalta-se que, no período analisado, ainda não houve diplomação de doutores.

Bolsas de Pós-Graduação

No exercício de 2025, foram distribuídas 138 bolsas de mestrado e doutorado, conforme detalhado no **Gráfico 30**, sendo as bolsas concedidas pela Capes vinculadas ao [Programa de Demanda Social \(DS\)](#).

Gráfico 30 – Bolsas de Mestrado e Doutorado em 2025



Fonte: Proppg /SCBA/Capes, Plataforma Sucupira

Em comparação com 2024, quando foram registradas 105 bolsas, verificou-se acréscimo de 33 bolsas, correspondente a crescimento aproximado de 31,4%. A variação positiva contribuiu para a ampliação do apoio à permanência discente e ao desenvolvimento das atividades acadêmicas no âmbito da pós-graduação stricto sensu.

Edital de Apoio à Pós-Graduação

Em 2025, no âmbito do edital do Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação (PIBPG), os programas de Pós-Graduação foram contemplados com três bolsas de mestrado e duas de doutorado, conforme apresentado no Quadro 8.

Quadro 8 - Bolsas do PIBPG

Edital	Fomento	Recurso	Programa
Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação (PIBPG) - Ciclo 2026	CNPq	3 bolsas de Mestrado e 2 bolsas de doutorado (R\$ 494.188,90)	PGEA MIH MEL-MALÊS PPGST PPGA PPGENF

Fonte: Proppg e CNPq

Os cursos de Pós-Graduação stricto sensu da Unilab foram apoiados por meio de diferentes editais de fomento, com destaque para o Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEX-PG); o Programa Pró-Equipamentos da Capes, o Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG/FUNCAP) e o Programa de Apoio à Pós-graduação (PROAP/Capes). Esses instrumentos de financiamento têm contribuído de forma significativa para o fortalecimento da infraestrutura acadêmica e científica, a execução de atividades de ensino, pesquisa e extensão, a aquisição e modernização

de equipamentos, bem como para a formação e qualificação de recursos humanos.

O apoio recebido possibilitou a ampliação das condições de funcionamento dos programas, favorecendo sua consolidação, melhoria dos indicadores de desempenho e alinhamento às diretrizes da Capes para o desenvolvimento da pós-graduação stricto sensu.

Acesso aos Programas de Pós-Graduação pela Política de Ações Afirmativas

Desde 2021, a Unilab, por meio da Resolução Consuni/Unilab nº 40/2021, que regulamenta o Programa de Ações Afirmativas, assegura políticas voltadas ao ensino, à extensão e à pesquisa, promovendo o ingresso e a permanência de indígenas, negros, quilombolas, ciganos, membros de outros povos e comunidades tradicionais, refugiados, pessoas com deficiência, pessoas com identidades trans e pessoas em situação de privação de liberdade ou egressas do sistema prisional.

No âmbito da pós-graduação, as ações afirmativas são operacionalizadas por meio de editais próprios, que estabelecem a reserva de vagas da seguinte forma:

- 70% (setenta por cento) destinadas à ampla concorrência, sendo 10% desse total reservadas a estudantes internacionais e a técnico-administrativos em educação da Unilab;
- 20% (vinte por cento) destinadas a candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos), indígenas e pessoas com deficiência; e
- 10% (dez por cento) destinadas a candidatos pertencentes a comunidades tradicionais, como quilombolas e ciganos, bem como a egressos do sistema prisional e pessoas com identidade trans.

Desafios e Ações Futuras

No exercício de 2025, a Unilab avançou no processo de consolidação e expansão da pós-graduação, com destaque para o início do funcionamento do primeiro curso de doutorado, a ampliação da oferta de cursos de mestrado e a aprovação, pela Capes, de novo curso no Campus dos Malês. No âmbito acadêmico, registraram-se ações

voltadas à qualificação discente, à mobilidade acadêmica, ao aumento do número de bolsas e ao acompanhamento de egressos, bem como melhorias na infraestrutura de apoio às atividades de ensino e pesquisa. Permanecem, como desafios, a ampliação das ações de internacionalização, a expansão da oferta de cursos, o fortalecimento da captação de recursos e a consolidação das condições institucionais para o desenvolvimento da pós-graduação.



Pesquisa

A pesquisa integra o conjunto de atividades estratégicas da Unilab, voltadas à produção de conhecimento e ao desenvolvimento de investigações nas diversas áreas do saber. No âmbito institucional, as ações de pesquisa contribuem para o apoio à gestão estratégica, o aprimoramento do uso da infraestrutura acadêmica e a produção científica.

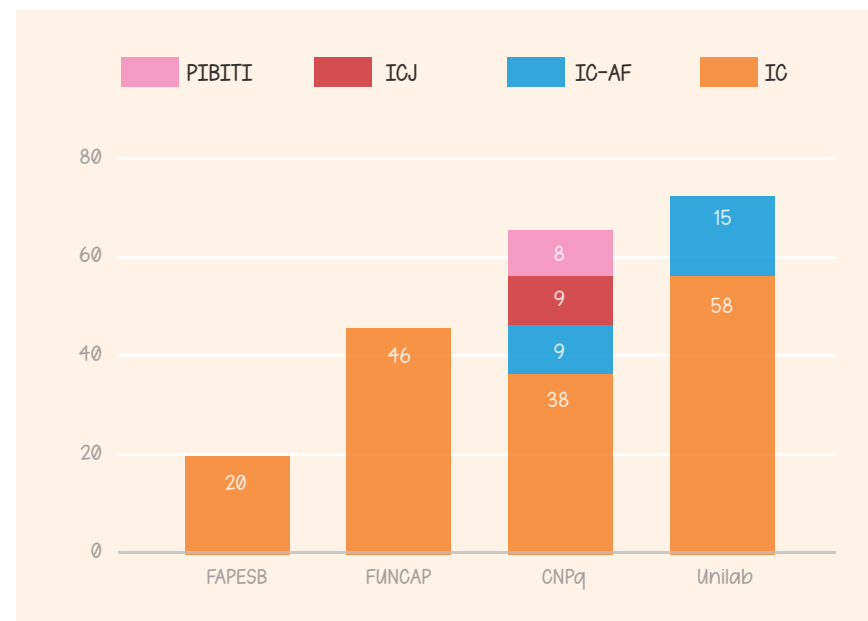
Iniciação Científica e Tecnológica

Em 2025, foram publicados dois editais de Iniciação Científica, com concessão de bolsas financiadas por diferentes agências de fomento e por recursos próprios da Unilab. As modalidades contemplaram 138 bolsas de Iniciação Científica (IC), Iniciação Científica – Ação Afirmativa (IC-AF), Iniciação Científica Júnior (ICJ) e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI).

Participaram do financiamento das bolsas a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a própria Unilab, por meio de seu Programa Institucional de Bolsas.

A distribuição das bolsas por instituição de fomento e modalidade está apresentada no Gráfico 31.

Gráfico 31 – Distribuição das bolsas por instituição de fomento



Fonte: SGB e Sigaa

Ressalta-se que todas as bolsas possuem valor mensal de R\$ 700,00, excetuando-se as bolsas de Iniciação Científica Júnior (ICJ), cujo valor é de R\$ 300,00.

Fomento à Pesquisa e Captação de Recursos

Ao longo de 2025, a Unilab executou ações voltadas ao fomento à pesquisa, incluindo a publicação de editais institucionais e a captação de recursos externos destinados ao apoio a projetos de pesquisa e à manutenção de laboratórios.

- [Edital Proppg/Unilab Nº 05/2024 – Projeto Saúde Mental](#) - Valor: R\$ 1.897.800,00
- [Edital Proppg/Unilab 02/2025 – Projeto Previne Brasil](#) - Valor R\$: 3.102.200,00
- [Edital PROPPG nº 10/2025 – Seleção de propostas para a manutenção preventiva e/ou corretiva de equipamentos integrantes da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica na Unilab](#) - Valor: R\$ 187.838,52

Projetos de Pesquisa – Edital de Fluxo Contínuo

No âmbito do Edital de Fluxo Contínuo, foram registrados 40 projetos de pesquisa em 2025, distribuídos em diferentes categorias institucionais, conforme a Tabela 19.

Ressalta-se que ainda há subnotificação de projetos de pesquisa, decorrente da dificuldade de sensibilizar os pesquisadores quanto à necessidade e à relevância da institucionalização e do registro formal dos projetos efetivamente desenvolvidos na Unilab, mas que não são devidamente notificados nos sistemas institucionais de pesquisa.

Tabela 19 – Projetos de pesquisa registrados no Edital de Fluxo Contínuo (2025)

Categoria	Quantidade
Projetos inéditos	25
Projeto aprovado em agência de fomento externa	07
Projeto aprovado mediante Termo de Execução Descentralizada	02
Projeto aprovado para estágio de Pós-Doutorado	06
TOTAL	40

Fonte: SEI

Divulgação Científica e Eventos

Em 2025, a Unilab promoveu e participou de ações de divulgação científica, registrando 707 trabalhos submetidos e 563 aprovados em eventos acadêmicos, de acordo com o apresentado na Tabela 20.

Tabela 20 — Trabalhos aprovados em eventos científicos (2025)

Categoria	Quantidade
XIII Encontro de Iniciação Científica	250
I Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão	313
TOTAL	563

Fonte: CPq

Grupos de Pesquisa

No ano de referência, a Unilab contabilizou 118 grupos de pesquisa registrados, distribuídos entre diferentes grandes áreas do conhecimento, como apresentado no Gráfico 32.

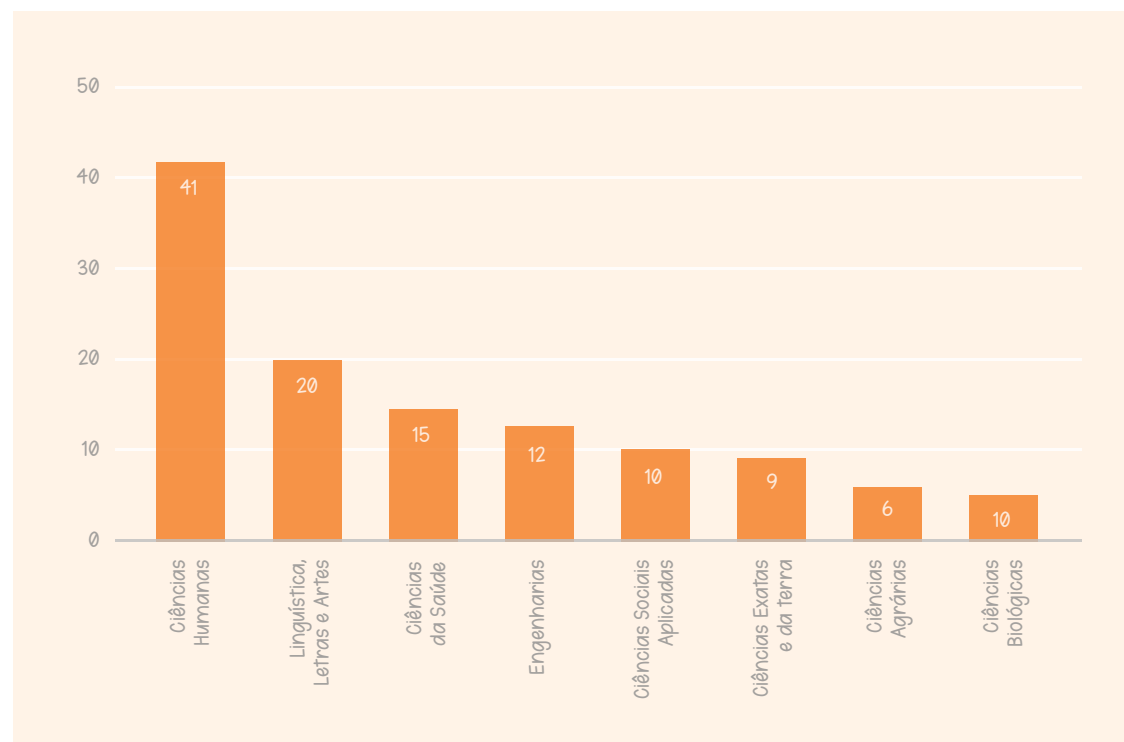
Ética em Pesquisa

No âmbito da ética em pesquisa, foram analisados 237 projetos em 2025, submetidos à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Unilab (CEP/Unilab), dos quais 105 foram aprovados, 8 foram reprovados e 124 foram avaliados como pendentes.

Desafios e Perspectivas

Apesar dos avanços registrados no período, permanecem desafios relacionados ao fortalecimento da gestão e do acompanhamento das atividades de pesquisa na Unilab. Destaca-se, nesse contexto, a existência de subnotificação de projetos de pesquisa, decorrente da necessidade de ampliar a sensibilização dos pesquisadores quanto à importância da institucionalização e do registro formal dos projetos efetivamente desenvolvidos na universidade.

Gráfico 32 — Grupos de pesquisa por grande área do conhecimento (2025)



Fonte: Diretório de Grupos de Pesquisa / CNPq.

Adicionalmente, permanecem como desafios a ampliação da captação de recursos externos, o fortalecimento da infraestrutura de pesquisa e o aprimoramento dos mecanismos de sistematização e monitoramento das ações desenvolvidas. Para os próximos exercícios, a Unilab mantém como perspectivas o fortalecimento das ações de fomento à pesquisa, a ampliação da divulgação científica, o estímulo ao registro institucional dos projetos e o aprimoramento das condições institucionais para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, em consonância com o planejamento institucional.

Educação a Distância

A Educação a Distância (EaD) integra a política acadêmica da Unilab como modalidade estratégica para a ampliação do acesso ao ensino superior público, gratuito e de qualidade. Ao longo de mais de uma década, a Unilab vem consolidando a oferta de cursos na modalidade a distância, abrangendo graduação, pós-graduação lato sensu e ações de formação continuada, em consonância com sua missão institucional e com sua vocação de interiorização e internacionalização.

A atuação institucional na EaD amplia o alcance territorial da Universidade por meio de polos de apoio presencial localizados no interior dos estados do Ceará e da Bahia, bem como por meio de articulações com polos situados em outros países, fortalecendo sua dimensão internacional. Essa estrutura contribui para a democratização do acesso, a qualificação de profissionais e a promoção do desenvolvimento social, educacional, regional e internacional, consolidando a EaD como componente estruturante da atuação acadêmica e da geração de valor público pela Unilab.

II Seminário de Ambientação

Em janeiro de 2025, o IEAD realizou o II Seminário de Ambientação, estruturado em três encontros (presencial e virtuais), voltados a coordenadores, tutores e discentes da graduação e da pós-graduação. A iniciativa teve como finalidade alinhar procedimentos acadêmicos e administrativos, orientar sobre fluxos institucionais e fortalecer a governança da EaD.

Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB)

No âmbito do Sistema UAB, a Unilab ofertou, em 2025, cursos de bacharelado, licenciatura, especialização e extensão, incluindo:

- Bacharelado em Administração Pública;
- Licenciaturas Interdisciplinar em Ciências Naturais, Letras – Língua Portuguesa e Computação e Informática;
- Especializações em Ciência é 10!, Gestão de Recursos Hídricos, Ambientais e Energéticos e Saúde da Família;
- Curso de Extensão, Formação para Docência e Gestão para a Educação das Relações Étnico-Raciais e Quilombolas.

As ofertas contemplaram cursos de bacharelado, licenciatura e especialização, abrangendo distintas áreas do conhecimento, com destaque para a formação de gestores públicos, professores da educação básica e de Relações Étnico-Raciais e Quilombolas, especialistas em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável e para a qualificação de profissionais da saúde.

Para a execução das atividades da UAB em 2025, foram realizados 9 processos seletivos para concessão de bolsas, conforme demonstrado na Tabela 21, resultando no pagamento de 756 bolsas e no investimento total de R\$ 1.095.300,00 no exercício.

Tabela 21 — Quantitativo e Valores de Bolsas Pagas UAB por Modalidade/Função

Modalidade/Função	Quantidade de Bolsas Pagas	Valor (R\$)
Assistente à Docência	3	4.650,00
Assistente Pedagógico	16	24.800,00
Coordenador de Curso	55	110.000,00
Coordenador de Polo	12	18.600,00
Coordenador de Tutoria	12	22.200,00
Coordenadoria Adjunta	12	25.200,00
Coordenadoria Geral	12	25.200,00
Professor	223	412.550,00
Tutor	411	452.100,00
Total	756	1.095.300,00

Fonte: Coordenação UAB/Iead/Unilab

Programa de Formação Continuada para Diretores Escolares e Técnicos das Secretarias de Educação (Proditec)

No âmbito do [Programa de Formação Continuada para Diretores Escolares \(Proditec\)](#), ofertado em parceria com o MEC, foi executada a turma 2025.2 do Curso de Aperfeiçoamento em Mentoria de Diretores Escolares, com carga horária de 210 horas, integralmente na modalidade virtual.

Para a execução das atividades do programa, foram realizados 3 processos seletivos para concessão de bolsas, resultando no pagamento de 159 bolsas e no investimento total de R\$ 279.500,00 no exercício, conforme detalhado na Tabela 22.

Tabela 22 - Quantitativo e Valores de Bolsas Pagas Proditec/Unilab por Modalidade/Função

Modalidade/Função	Quantidade de Bolsas Pagas	Valor (R\$)
Professor da Sala de Aprendizagem	10	20.000,00
Apoio Técnico-Teórico	113	169.500,00
Técnico de Encontros Síncronos	12	18000,00
Técnico de TI	6	9000,00
Coordenadora Administrativa	6	18000,00
Coordenadora Pedagógica	6	18000,00
Coordenador Geral	6	27000,00
Total	159	279.500,00

Fonte: Coordenação UAB/Iead/Unilab

As ações da UAB e do Proditec alcançaram 27 municípios (25 no Ceará e 2 na Bahia), contribuindo para a interiorização da política institucional de EaD.

Capacitações

Para assegurar a qualidade da oferta e o adequado acompanhamento acadêmico e administrativo dos cursos, a Unilab mantém equipes técnicas e pedagógicas especializadas responsáveis pelo suporte aos ambientes virtuais de aprendizagem, pelo acompanhamento das atividades acadêmicas, pela gestão de recursos digitais e pela orientação quanto ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no processo de ensino-aprendizagem.

No exercício de 2025, foram promovidas ações de capacitação voltadas ao fortalecimento das competências pedagógicas e tecnológicas de docentes, tutores e demais profissionais envolvidos com a EaD, conforme apresentado na Tabela 23.

Tabela 23 — Atividades de Capacitação em 2025

Formação	Número de Inscritos
Curso de Formação Básica no Magistério Superior - Edição XI (parceria PROGRAD)	34
Introdução ao AVA Acadêmico	150
Elaboração de Material Didático para Cursos Regulares EaD	107
Curso de Formação Tutor a Distância	203
Curso de Formação Tutor Presencial	61
Total	555

Fonte: IEAD

Desafios e Ações Futuras

Nos próximos exercícios, a Unilab priorizará o fortalecimento da gestão da Educação a Distância, com a manutenção e qualificação dos serviços acadêmicos e administrativos, bem como a consolidação de normativos relacionados a editais, bolsas e execução financeira.

Entre as ações previstas, destacam-se a implementação de sistemas digitais para seleção e monitoramento de bolsistas, o aprimoramento do acompanhamento da evasão no AVA e a melhoria dos processos de produção de conteúdos educacionais.

Como desafios centrais, evidenciam-se a redução da evasão nos cursos EaD e a adequação às exigências do novo marco regulatório (Decreto nº 12.456/2025), especialmente quanto à oferta de atividades presenciais nos polos. No campo das perspectivas, projeta-se a ampliação da oferta de pós-graduação a distância e o fortalecimento das ações formativas voltadas a docentes, coordenadores e equipes acadêmicas.

Inovação

A Unilab desenvolve ações voltadas ao fortalecimento da cultura de inovação, em alinhamento às diretrizes da Política de Inovação institucional e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023–2027). Essas iniciativas priorizam a proteção do conhecimento gerado no âmbito universitário e a promoção de ambientes e atividades voltados ao empreendedorismo e à inovação, contribuindo para a integração entre a comunidade acadêmica, o setor produtivo e a sociedade.

Propriedade Intelectual

Pedidos de Patentes

Em 2025, a Unilab manteve ações voltadas à proteção da propriedade intelectual por meio do depósito e do acompanhamento de pedidos de patente junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). No exercício, foram registrados dois pedidos de patente, cujas situações processuais encontram-se apresentadas no Quadro 9, evidenciando a continuidade das ações institucionais de proteção do conhecimento gerado.

Quadro 9 — Pedidos de patente da Unilab com movimentação em 2025

Nº do Processo	Data de Depósito	Situação em 31/12/2025
BR 102025002361-1	06/02/2025	Classificado
BR 102025020269-7	23/09/2025	Exame formal

Fonte: INPI / NIT—Unilab

Registro de Programas de Computador (RPC)

No que se refere aos registros de programas de computador, a Unilab obteve, em 2025, cinco novos registros junto ao INPI, conforme apresentado no Quadro 10. Esse resultado evidencia o fortalecimento das ações institucionais voltadas à identificação, formalização e proteção de ativos intangíveis desenvolvidos no âmbito da universidade.

Quadro 10 — Programas de computador registrados pela Unilab em 2025

Pedido INPI	Data de Depósito	Título
BR 51 2025 000077 4	09/01/2025	ExpensesBr Web API
BR 51 2025 000074 0	09/01/2025	ExpensesBr R package
BR 51 2025 001036 2	18/03/2025	LARA
BR 51 2025 004634 0	22/09/2025	World Fashion Models
BR 51 2025 006211 7	01/12/2025	VIVA+

Fonte: INPI / NIT—Unilab

O desempenho observado no último exercício está associado ao amadurecimento institucional quanto à relevância estratégica da proteção desses ativos, cada vez mais presentes nas atividades de pesquisa, ensino e inovação, bem como às ações de orientação e incentivo à formalização dos registros.

Marcas

No exercício de 2025, a Unilab obteve a concessão de um registro de marca junto ao INPI, conforme apresentado no Quadro 11. A concessão fortalece a proteção dos ativos institucionais e contribui para a consolidação da identidade e da visibilidade da universidade.

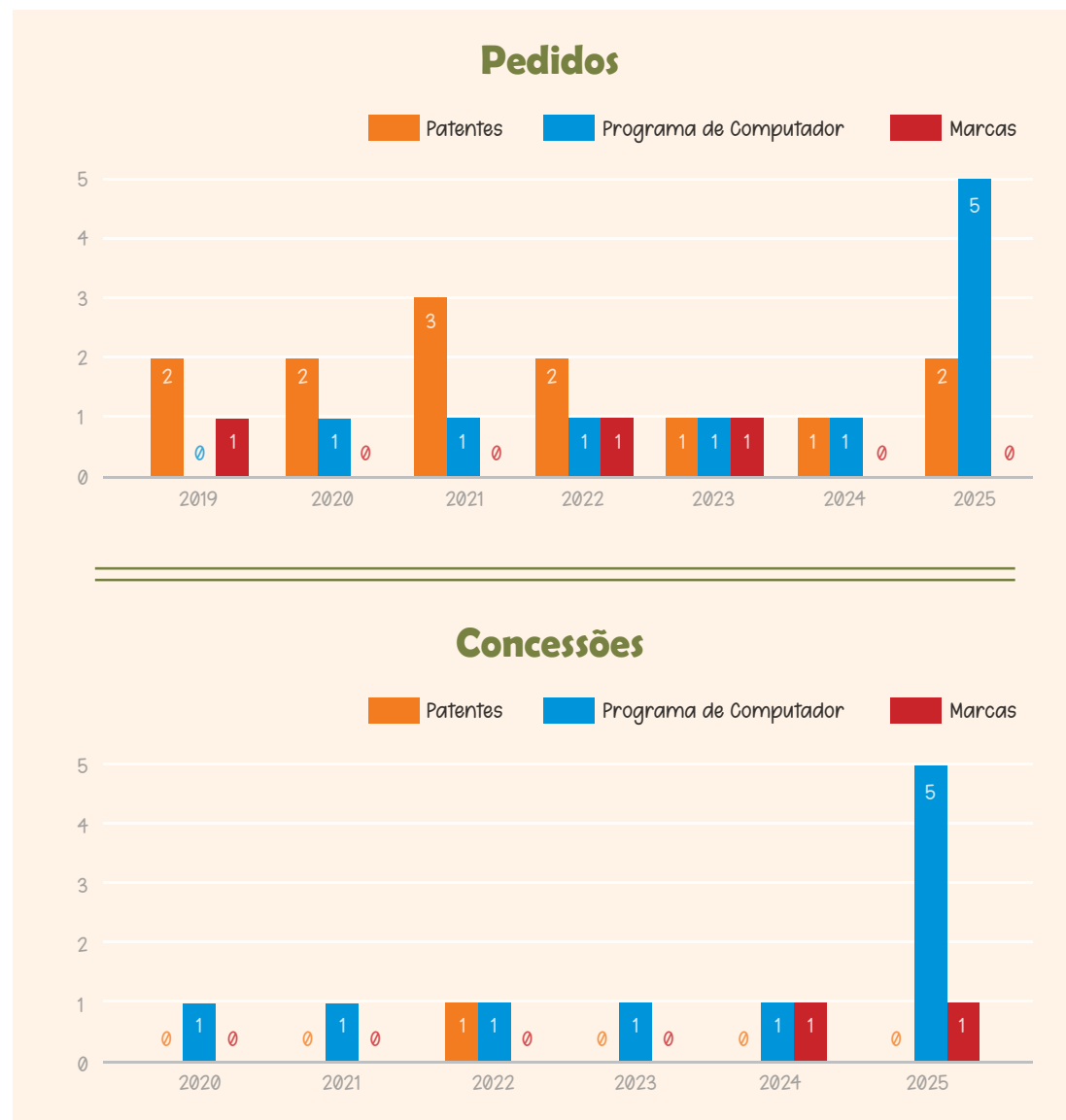
Quadro 11 — Registro de marca concedido à Unilab em 2025

Número INPI	31291895
Marca	PRETAGOGIA
Classe	NCL (12) 41
Situação	Registro em vigor
Ano de Concessão	2025

Fonte: INPI / NIT—Unilab

A evolução dos pedidos e das concessões de propriedade intelectual da Unilab, apresentada no Gráfico 33, permite analisar o desempenho institucional no registro e na efetivação de ativos de propriedade intelectual ao longo do período. Os dados contemplam patentes, programas de computador e marcas, evidenciando tanto a capacidade de geração de registros quanto o êxito nos processos de deferimento.

Gráfico 33 – Pedidos e concessões de propriedade intelectual.



Fonte: Proppg e INPI

Esse comportamento indica a diversificação das modalidades de proteção intelectual adotadas pela instituição e reflete o avanço gradual da agenda institucional de inovação, orientada à proteção e à aplicação do conhecimento produzido no âmbito acadêmico.

Empreendedorismo, Incubação e Ambientes de Inovação

Articulação Institucional e Fortalecimento do Ecosistema Regional de Inovação

No exercício de 2025, a Unilab passou a exercer a direção do Comitê Gestor Regional do Ecosistema Local de Inovação do Maciço de Baturité, instância voltada à coordenação de ações integradas entre

Eleição da diretoria do Comitê Gestor Regional do Ecosistema de Inovação do Maciço de Baturité



Fonte: Sebrae

Notícia relacionada: Maciço estrutura o Comitê Gestor do Ecosistema de Inovação em solenidade histórica

universidade, setor produtivo, poder público e demais atores do território. A atuação da Unilab nessa instância reforça o papel institucional da Universidade na articulação regional da agenda de inovação, empreendedorismo e desenvolvimento territorial.

A participação da Unilab na direção do Comitê Gestor contribuiu para o fortalecimento da governança do ecossistema regional de inovação, ampliando a articulação interinstitucional e a integração entre os diferentes agentes envolvidos.

Disseminação da Cultura de Inovação e Formação Empreendedora

As ações de disseminação da cultura de inovação e de formação empreendedora desenvolvidas ao longo de 2025 constituíram instrumentos estratégicos para a implementação da Política de Inovação da Unilab, especialmente no que se refere ao fortalecimento do empreendedorismo, à integração com o setor produtivo e à geração de valor público, conforme sistematizado no Quadro 12.

Quadro 12 – Eventos e Ações de Disseminação da Cultura de Inovação

Evento/Ação	Público-Alvo	Indicadores de Resultado	Objetivo Institucional
<u>Workshop “Trilha da Inovação – Do Zero ao Time”</u>	Estudantes, docentes e comunidade externa	+50 participantes;	Formação empreendedora e sensibilização para inovação
<u>Seminário Online “Da Pesquisa ao Negócio Inovador”</u>	Pesquisadores, estudantes e empreendedores	+50 participantes	Discussão sobre inovação baseada em pesquisa científica
<u>Palestra “Propriedade Intelectual e Inteligência Artificial”</u>	Pesquisadores, estudantes e startups	+30 participantes.	Sensibilização sobre proteção da propriedade intelectual
<u>Formação MAPA/Wadhvani Entrepreneurship Network (Ignite)</u>	Startups e equipes empreendedoras do setor agro	Formação estruturada; +25 iniciativas acompanhadas	Capacitação empreendedora e inovação no agronegócio
<u>Visita Técnica ao Ecosistema de Inovação da Região do Cariri</u>	Gestores, docentes e estudantes	Intercâmbio de boas práticas; benchmarking institucional	Aprendizado institucional e articulação regional
<u>Visita Técnica – Shenzhe City Polytechnic (New Energy Vehicle Technology)</u>	Comunidade acadêmica e parceiros	Cooperação internacional; troca tecnológica em energias limpas	Internacionalização e inovação tecnológica
<u>Workshop Inovação sobre registros e patentes</u>	Pesquisadores e Alunos de Pós-Graduação	+50 participantes	Disseminação da cultura de inovação e Formação em Propriedade intelectual
<u>Siará Tech Summit 2025</u>	ICTs, startups e gestores públicos	Inserção da Unilab em instância estadual de inovação; articulação interinstitucional	Integração ao ecossistema estadual de inovação
<u>Apresentação Centelha III CE 2025 e Oficina de Projetos</u>	Pesquisadores e empreendedores	Capacitação de equipes;	Fomento à criação de startups inovadoras
<u>II Encontro de Empreendedorismo e Inovação (SEMUNI)</u>	Comunidade acadêmica, startups e parceiros institucionais	20 startups em pitch; 12 empreendimentos expostos	Disseminação da cultura de inovação e estímulo ao empreendedorismo
<u>III Inova Maciço</u>	Comunidade acadêmica, setor produtivo e gestores públicos	+600 participantes; evento âncora regional; painéis institucionais; participação de atores estaduais e regionais	Fortalecimento do ecossistema regional de inovação
<u>IX Feira do Conhecimento do Ceará 2025</u>	Estudantes, pesquisadores e público geral	Exposição institucional; divulgação científica e tecnológica e inovação	Popularização da ciência e da inovação

Fonte: CIT e DEI

No período, a Universidade promoveu e participou de eventos, formações, oficinas e visitas técnicas que contribuíram para a qualificação da comunidade acadêmica e para a consolidação de ambientes favoráveis à inovação. Destaca-se, nesse contexto, a realização do III Inova Maciço, sediado na Unilab em 2025, como resultado da articulação institucional com parceiros estratégicos, ampliando a inserção da universidade no ecossistema regional de inovação e fortalecendo as ações voltadas ao empreendedorismo e à inovação.

Fomento ao Empreendedorismo Acadêmico: Startups e Empresas Juniores

Startups

No exercício de 2025, a Unilab instituiu [edital permanente para o cadastro de startups](#), com a finalidade de mapear e integrar iniciativas empreendedoras da comunidade acadêmica ao ecossistema institucional de inovação. A iniciativa possibilitou a organização de base de dados institucional, o acompanhamento das ações desenvolvidas e o fortalecimento da articulação com o setor produtivo e as políticas públicas de inovação.

As 7 startups cadastradas e acompanhadas no âmbito do edital, com suas respectivas áreas de atuação, encontram-se relacionadas no Quadro 13.

Quadro 13 – Startups vinculadas à Unilab

Startup	Área de Atuação	Caracterização Sintética	Evidências de Atuação em 2025
Conecta Maciço	Inovação social e desenvolvimento territorial	Startup de impacto social voltada à conexão de talentos, oportunidades de trabalho e capacitação profissional na região do Maciço de Baturité, com foco em inclusão produtiva e desenvolvimento local por meio de soluções digitais.	Participação no III Inova Maciço, apresentação de modelo de negócio e ampliação de parcerias institucionais
VisioVR	Tecnologia educacional e realidade virtual	Desenvolvimento de soluções baseadas em realidade virtual aplicada à educação, treinamento e capacitação técnica, utilizando ambientes imersivos como ferramentas de aprendizagem.	Participação em ações formativas, exposições tecnológicas e eventos de inovação promovidos pela Unilab e parceiros
EdFer InovaEdu	Inovação educacional	Desenvolvimento de soluções educacionais que integram tecnologia, metodologias ativas e recursos digitais para qualificação de processos de ensino e aprendizagem.	Presença em atividades institucionais de inovação da Unilab e contribuição para debates sobre transformação digital na educação
FacilitaAgro	Agrotecnologia e agricultura inteligente	Desenvolvimento de soluções voltadas ao setor agro, com foco em facilitar processos produtivos, apoiar pequenos produtores e integrar tecnologia às práticas agrícolas.	Participação em eventos e exposições institucionais promovidos pela Unilab ao longo de 2025
E-Game	Tecnologia, jogos digitais e educação	Atuação na interface entre tecnologia, jogos digitais e educação, utilizando gamificação como estratégia para engajamento, aprendizagem e desenvolvimento de competências.	Integração às ações de empreendedorismo da Unilab e apresentação de soluções educacionais baseadas em jogos digitais
Zaeon School	Educação inovadora e tecnologias educacionais	Iniciativa voltada à educação inovadora, com foco em soluções digitais, formação continuada e metodologias educacionais contemporâneas.	Participação nas atividades do ecossistema de inovação da Unilab e difusão de práticas educacionais inovadoras
RedeVIVE	Inovação social e redes colaborativas	Startup de impacto social voltada ao fortalecimento de redes colaborativas, integrando comunidade, tecnologia e inovação social para enfrentamento de desafios locais.	Participação contínua nas ações de empreendedorismo da Unilab ao longo de 2025

Fonte: DEI

Até o exercício de 2024, a Unilab desenvolvia ações de estímulo ao empreendedorismo e à inovação sem dispor de instrumento institucional permanente para o cadastro, o monitoramento e o acompanhamento sistemático de startups vinculadas à comunidade acadêmica, o que inviabilizou a consolidação de série histórica para quantificação precisa dessas iniciativas.

A instituição do edital permanente para cadastro de startups, em 2025, representou avanço relevante na governança da inovação, ao estabelecer base institucional para o acompanhamento contínuo das iniciativas empreendedoras e para a produção de indicadores mais consistentes nos exercícios subsequentes.

Empresas Juniores

As Empresas Juniores vinculadas à Unilab foram identificadas, acompanhadas e integradas às ações institucionais de empreendedorismo ao longo do exercício de 2025, por meio de processo de levantamento e atualização cadastral realizado a partir de registros institucionais existentes e da articulação com as Unidades Acadêmicas e instâncias responsáveis.

Diferentemente das startups, não houve edital específico para o cadastramento das Empresas Juniores, tendo o mapeamento sido realizado com base nas iniciativas estudantis formalmente constituídas no âmbito da universidade. Como resultado desse processo, foram identificadas e acompanhadas cinco Empresas Juniores ativas em 2025, conforme apresentado no Quadro 14.

No período, essas organizações participaram de ações institucionais de inovação e empreendedorismo, incluindo atividades formativas, eventos acadêmicos e espaços de divulgação científica e tecnológica, com destaque para iniciativas realizadas no âmbito da Semana Universitária, do Inova Maciço e de eventos institucionais correlatos.

Quadro 14 – Empresas Juniores vinculadas à Unilab

Empresa Júnior	Área de Atuação	Caracterização Sintética
Ubuntu Jr.	Soluções colaborativas, projetos e serviços	Empresa Júnior voltada à prestação de serviços e ao desenvolvimento de projetos alinhados às demandas sociais e institucionais, promovendo soluções colaborativas e a formação prática de seus membros.
Biotechpharm	Biotecnologia e ciências farmacêuticas	Empresa Júnior com atuação nas áreas de biotecnologia, ciências farmacêuticas e afins, desenvolvendo projetos técnicos, estudos e soluções com base científica.
Setcom Jr.	Comunicação, tecnologia e serviços digitais	Empresa Júnior voltada à oferta de soluções em comunicação institucional, mídias digitais e suporte tecnológico, integrando inovação e serviços digitais.
Agrozone Jr.	Agropecuária e desenvolvimento rural	Empresa Júnior com foco no setor agropecuário e no desenvolvimento rural, alinhando conhecimento técnico e inovação às demandas do campo.
Engene Jr.	Engenharia, tecnologia e projetos técnicos	Empresa Júnior vinculada às áreas de engenharia e tecnologia, atuando no desenvolvimento de projetos técnicos, consultorias e soluções inovadoras.

Fonte: DEI

Desafios e Ações Futuras

Em 2025, a atuação da Unilab no campo da inovação evidenciou avanços relevantes, ao mesmo tempo em que revelou desafios estruturais, especialmente relacionados à limitação de recursos humanos dedicados, à consolidação da cultura institucional de inovação e de propriedade intelectual e à necessidade de maior estabilidade dos arranjos organizacionais.

Como encaminhamento, a Universidade vem adotando ações voltadas ao fortalecimento da governança da inovação, à ampliação das iniciativas formativas e à intensificação da articulação com o ecossistema regional e estadual de inovação. Para os próximos exercícios, as ações concentram-se na consolidação dos mecanismos de gestão, no aprimoramento do acompanhamento de startups e Empresas Juniores e na ampliação da integração entre pesquisa, inovação e empreendedorismo, visando fortalecer a geração de valor público.



Extensão

A Extensão constitui dimensão estratégica da atuação acadêmica da Unilab, integrando-se de forma indissociável ao ensino e à pesquisa. Por meio dessas ações, fortalece a interação dialógica com a sociedade, promove a socialização do conhecimento e amplia sua contribuição para o desenvolvimento social, cultural e econômico nos territórios em que está inserida.

Ações de Extensão

As ações de extensão da Unilab são institucionalizadas por meio de três instrumentos: Edital de Fluxo Contínuo, Programa de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura (Pibeac) e Edital de Disciplinas Mistas.

No exercício de 2025, foram contabilizadas 223 ações de extensão, considerando iniciativas em execução, concluídas ou pendentes de relatório, conforme detalhamento apresentado na Tabela 24.

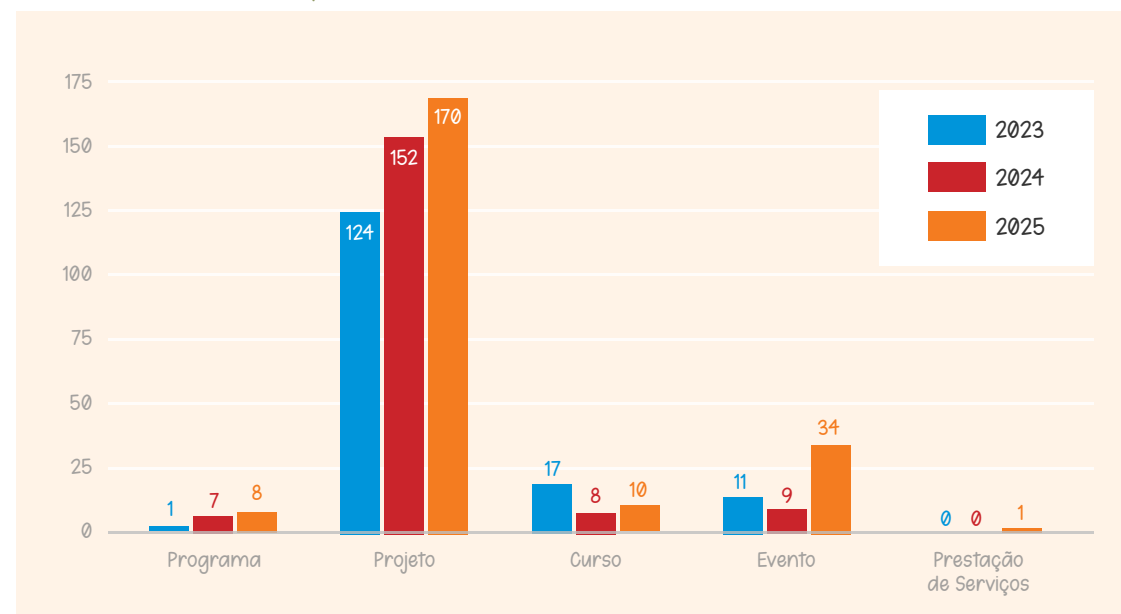
A evolução das ações de extensão no período de 2023 a 2025 está apresentada no Gráfico 34, permitindo a visualização comparativa das modalidades desenvolvidas pela Unilab.

Tabela 24 - Ações de extensão 2025

Modalidade	Soma das ações em Execução; Concluídas e Pendentes de Relatório
Programa	08
Projeto	170
Curso	11
Evento	34
Prestação de serviços	01
TOTAL	223

Fonte: Sigaa

Gráfico 34 - Evolução temporal das ações de extensão (2023-2025)



Fonte: Sigaa

A análise dos dados evidencia crescimento no período, com destaque para a ampliação das modalidades Programas e Projetos. Registra-se, ainda, a inclusão da modalidade Prestação de Serviços em 2025, inexistente nos anos anteriores, indicando diversificação das estratégias extensionistas adotadas pela Unilab.

Alcance das ações de extensão

O alcance das ações de extensão em 2025 está apresentado na Tabela 25, contemplando os diferentes perfis de participantes envolvidos nas iniciativas desenvolvidas ao longo do exercício.

Tabela 25 - Alcance das ações de extensão 2025

	Programa	Projeto	Curso	Evento	Prestação de Serviços	Total
Docente	74	365	22	57	1	519
Discente	97	496	11	305	1	910
Técnico (a) Administrativo em Educação	12	34	6	29	0	81
Colaborador externo	11	101	13	36	0	161
Público Alcançado						103.469
Alcance Total						105.140

Fonte: Sigaa

Editalis de Extensão: Institucionalização e Fomento

Edital de Fluxo Contínuo

O Edital de Fluxo Contínuo tem por finalidade institucionalizar as ações de Extensão, Arte e Cultura desenvolvidas pela Unilab, assegurando seu registro formal e contribuindo para o fortalecimento da política extensionista e da interação universidade–sociedade.

No exercício de 2025, foram registradas 101 ações no âmbito do edital, contemplando iniciativas concluídas, em execução ou pendentes de relatório, distribuídas entre Programas (2), Projetos (61), Cursos (10), Eventos (27) e Prestação de Serviços (1).

As ações abrangeram diferentes territórios de atuação da Universidade. No Ceará, foram desenvolvidas atividades nos municípios de Acarape, Aracoiaba, Barreira, Barreiras, Baturité, Fortaleza, Guaiúba, Guaramiranga, Pacajus, Pacatuba, Pacoti e Redenção. Na Bahia, as ações alcançaram Candeias, Madre de Deus, Salvador, São Francisco do Conde e Praia.

Edital do Programa de Bolsa de Extensão, Arte e Cultura

O Programa de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura (Pibeac) apoia projetos de extensão por meio da concessão de bolsas a discentes, com o objetivo de fortalecer as ações extensionistas da Universidade.

Em 2025, foi realizado investimento total de R\$ 756.000,00 para o pagamento de 90 bolsas de extensão, com duração de 12 meses e valor mensal de R\$ 700,00 por estudante, compreendendo o período de janeiro a dezembro.

No âmbito do edital, foram submetidas 206 propostas, das quais 136 foram aprovadas para execução. Dentre essas, 90 projetos foram contemplados com bolsas, beneficiando diretamente 90 estudantes bolsistas. As ações também contaram com a participação de 150 estudantes voluntários.

Edital de financiamento externo SASE/MEC

O Edital da Rede Intersetorial de Extensão do Estado do Ceará, promovido pela Secretaria de Articulação e Relações Institucionais do Ministério da Educação (SASE/MEC), possibilitou a inserção da Unilab nas políticas nacionais de fortalecimento da extensão universitária, por meio da parceria estabelecida no âmbito da Rede Intersetorial de Extensão do Ceará (INTERSET/CE).

A chamada pública viabilizou o financiamento de projetos voltados ao enfrentamento de vulnerabilidades sociais e à promoção da cidadania, ampliando o impacto social das ações extensionistas e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

No exercício, foram aprovados sete projetos de extensão, com investimento total de R\$ 408.165,00, beneficiando diretamente 31 estudantes bolsistas.

Editalis de Disciplinas Mistas

O Edital trata do cadastramento e registro das ações de extensão vinculadas às disciplinas mistas, com o objetivo de integralizar a

carga horária obrigatória de extensão prevista nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, garantindo o reconhecimento institucional dessas ações. As ações devem envolver a comunidade interna e, obrigatoriamente, a comunidade externa, estando articuladas à formação acadêmica dos estudantes e alinhadas à missão da Unilab. Devem ser desenvolvidas, preferencialmente, de forma interdisciplinar ou multidisciplinar e podem ocorrer nas modalidades de projeto, curso, evento ou prestação de serviço, observando as características e durações específicas de cada tipo de ação, conforme as diretrizes da política nacional e institucional de extensão. No período analisado, foram registradas 06 ações de extensão, todas na modalidade de Evento.

Imagem: Atividade de elaboração de salada de frutas realizada no âmbito da disciplina "Princípios Básicos da Nutrição", vinculada ao curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, em 18 de novembro de 2025



Foto: Acervo do evento

Inserção Curricular da Extensão

A curricularização da extensão na Unilab constitui eixo estratégico da política institucional, voltado à integração sistemática das ações extensionistas aos currículos dos cursos de graduação, assegurando sua dimensão formativa, acadêmica e social.

Para apoiar a implementação desse processo, foram elaborados materiais institucionais de orientação destinados à comunidade acadêmica, incluindo cartilhas, guias e livretos. Destacam-se a Cartilha: [Extensão e Curricularização na Educação Superior Brasileira](#), o [Guia para Curricularização da Extensão no PPC](#), direcionado às coordenações de curso, e o livreto [Diálogos Extensionistas: Curricularização da Extensão](#), que sistematiza normativas e orientações práticas sobre o tema.

Destaques

Encontro “Acolhimento de Bolsistas e Voluntários de Extensão”

Em 2025, a Unilab promoveu o Encontro de Acolhimento de Bolsistas e Voluntários de Extensão, com o objetivo de integrar e orientar estudantes vinculados ao Pibeac quanto às diretrizes institucionais, aos procedimentos administrativos e à política de extensão. A iniciativa reuniu mais de 100 participantes dos campi do Ceará e da Bahia, contribuindo para o alinhamento conceitual e para a qualificação da execução das ações extensionistas.

II Fórum de Extensionistas da Unilab (FEX)

Em 2025, a Unilab realizou o II Fórum de Extensionistas (FEX), com o objetivo de fortalecer o diálogo institucional, qualificar as práticas extensionistas e ampliar a integração entre os campi. A iniciativa reuniu 173 participantes, entre bolsistas, voluntários, coordenadores de projetos, técnicos administrativos e colaboradores.

O Fórum constituiu espaço de reflexão e aprimoramento da política de extensão, abordando temas como curricularização, gestão extensionista e qualificação das ações registradas no Sigaa. A programação também contemplou apresentações culturais vinculadas a projetos institucionais, reforçando a dimensão formativa, artística e social da extensão universitária.

Imagem: Cerimônia de abertura do II Fórum de Extensionistas da Unilab, realizada no auditório do Campus dos Malês (Bahia), em 26 de março de 2025.



Foto: Suzete Faria

XII Encontro de Extensão, Arte e Cultura na XI Semana Universitária da Unilab

Em 2025, a Unilab realizou o XII Encontro de Extensão, Arte e Cultura no âmbito da Semana Universitária, consolidando-o como espaço institucional de socialização e valorização das ações extensionistas. O evento promoveu a apresentação dos resultados de projetos de extensão, arte e cultura, fortalecendo o protagonismo discente e a integração entre universidade e sociedade.

Foram submetidos 347 trabalhos, dos quais 296 foram efetivamente apresentados, evidenciando elevado engajamento da comunidade acadêmica e a relevância do encontro para a consolidação da política institucional de extensão.

Relatório de Acompanhamento de Projetos de Extensão – 2025

O Relatório de Acompanhamento de Projetos de Extensão constitui instrumento de registro, monitoramento e análise das ações extensionistas desenvolvidas no âmbito da Unilab, subsidiando o planejamento e o aprimoramento da política institucional de extensão.

No exercício de 2025, o acompanhamento evidenciou a execução das atividades previstas, o alcance formativo junto aos estudantes e a consolidação da interação universidade–sociedade, ao mesmo tempo em que identificou desafios operacionais e estruturais que demandam aperfeiçoamento contínuo.

Imagem: Capa do relatório



Revista de extensão da Unilab - Extenser

Em 2025, foi lançada a primeira edição da Revista de Extensão Extensão em Rede: Conexões que Transformam – Extenser, instituindo espaço permanente de divulgação e sistematização das práticas extensionistas desenvolvidas na Universidade.

Com periodicidade semestral, a revista tem por objetivo qualificar o debate acadêmico sobre a extensão universitária, por meio da publicação de artigos, relatos de experiência e registros institucionais, contribuindo para a consolidação da política de extensão e para a difusão de conhecimentos produzidos na interface universidade–sociedade.

Imagem: capa da revista



Copa da Integração da Unilab

Em 2025, a Unilab realizou a III Copa da Integração, evento esportivo e formativo voltado à promoção da convivência intercultural e ao fortalecimento do sentimento de pertencimento institucional. A iniciativa ocorreu entre 16 e 19 de dezembro, nas cidades de Redenção e Acarape (CE), reunindo estudantes do Ceará e da Bahia, de diferentes nacionalidades da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

O evento contou com investimento total de R\$ 15.028,00 e concedeu 77 cotas de ajuda de custo no valor de R\$ 180,00, viabilizando a participação estudantil. Foram disputadas modalidades de futebol, futsal, voleibol e basquetebol, com a participação de equipes masculinas e femininas, totalizando 23 troféus e 158 medalhas distribuídos.

A ação consolidou-se como estratégia de integração acadêmica e cultural, articulando esporte, permanência estudantil e internacionalização institucional.

Imagem: Seleção de São Tomé e Príncipe em partida no Estádio Municipal de Acarape, em 17 de dezembro.



Foto: UNITV-BAHIA.

Corrida Solidária da Integração Internacional

Realizada em 20 de dezembro de 2025, a Corrida Solidária da Integração Internacional mobilizou 500 participantes e contou com investimento de R\$ 17.112,00.

A iniciativa resultou na arrecadação de aproximadamente 1 tonelada de alimentos não perecíveis, posteriormente organizados em 85 cestas básicas, destinadas a colaboradores da limpeza, motoristas da instituição e estudantes mães em situação de vulnerabilidade social.

Além do caráter esportivo, a ação ampliou o alcance social da extensão universitária, reforçando o compromisso institucional com a solidariedade, a inclusão e a responsabilidade social.

Desafios e Ações Futuras

Entre os principais desafios identificados, destacam-se a necessidade de aprimoramento do módulo de Extensão do Sigaa e a consolidação da atuação do Desporto, assegurando sua adequada estruturação e posicionamento institucional. Como prioridades institucionais, destacam-se a adequação do sistema de gestão para garantir maior eficiência e transparência nos processos avaliativos; a organização e sistematização das ações esportivas de extensão; e a otimização do fluxo editorial da Revista Extenser, fortalecendo sua regularidade e impacto acadêmico.

No que se refere às perspectivas futuras, projeta-se o desenvolvimento ou a implementação de solução tecnológica integrada para gestão de bolsas e projetos de extensão, a ampliação da promoção do esporte como instrumento de inclusão e integração universidade–sociedade, bem como a institucionalização permanente de ações formativas voltadas ao fortalecimento conceitual e operacional da extensão. A consolidação da Divisão de Formação e Curricularização permanece como diretriz estratégica, com foco na qualificação contínua de docentes e discentes e no fortalecimento da política extensionista como dimensão acadêmica estruturante da Unilab.

Arte e Cultura

Centro Cultural Carolina Maria de Jesus

O Centro Cultural Carolina Maria de Jesus constitui espaço institucional destinado à realização de atividades culturais, artísticas e acadêmicas, promovendo a integração entre universidade e comunidade externa.

As ações desenvolvidas no Centro Cultural evidenciam sua função como equipamento estratégico de difusão cultural e apoio às iniciativas institucionais e comunitárias, contribuindo para a ampliação do acesso às atividades culturais no território de atuação da Universidade.



Foto: Acervo Tabonga Moz

Ensaio do Grupo musical Tabonga Moz - Sons de Moçambique, no Centro Cultural Carolina Maria de Jesus.

Projeto Independências

O Projeto Independências reafirmou, em 2025, o compromisso institucional da Unilab com a integração internacional ao transformar as datas de independência dos países parceiros — incluindo a Restauração da Independência de Timor-Leste — em espaços de formação política, celebração cultural e fortalecimento do diálogo intercultural.

A iniciativa atua como plataforma de apoio às Associações de Estudantes Estrangeiros, assegurando suporte logístico, técnico e comunicacional, bem como a disponibilização de espaços, equipamentos e estratégias de divulgação. Dessa forma, fortalece o protagonismo estudantil e contribui para que as identidades nacionais sejam reconhecidas e vivenciadas no cotidiano acadêmico, consolidando a dimensão intercultural como eixo estruturante da experiência universitária.

Apresentação do Coral Dipanda durante a "Semana a Dipanda", que é como a Associação dos Estudantes Angolanos (AEA) chama as comemorações de independência do seu país.



Foto: Ana Paula, colaboradora COAC/PROEX

Apoio a Grupos e Ações Culturais

O Apoio a Grupos e Ações Culturais configura-se como eixo dinamizador da vida universitária, ao viabilizar suporte logístico e institucional para iniciativas culturais autônomas de estudantes, servidores e da comunidade do entorno. Em 2025, a ação contribuiu para acolher e fortalecer a diversidade de expressões presentes no cotidiano da Unilab, abrangendo oficinas, festivais, atividades esportivas, ações de integração acadêmica e iniciativas voltadas à valorização identitária.

Conforme demonstrado na Tabela 26 as ações apoiadas evidenciam a amplitude temática, o alcance institucional e o impacto socioinstitucional das iniciativas desenvolvidas no período.

Ao apoiar propostas oriundas dos próprios coletivos, a Unilab fomenta a autonomia criativa, fortalece o sentimento de pertencimento e consolida o campus como espaço plural de produção cultural e exercício da cidadania.

Tabela 26 - Dinâmica de Apoio e Diversidade de Iniciativas — 2025

Categoria de Ação	Ações Apoiadas	Público Atingido	Impacto Socioinstitucional
Integração e Recepção	12	1.030	Acolhida de novos estudantes e fortalecimento de coletivos.
Formação e Oficinas	08	352	Desenvolvimento de competências artísticas e técnicas.
Eventos Multiculturais	10	1.400	Promoção da diversidade e intercâmbio entre nações.
Esporte e Lazer	04	438	Integração comunitária através de práticas corporais.
Moda e Identidade	06	468	Valorização da estética e protagonismo juvenil.
TOTAL GERAL	40	3.688	Fortalecimento da autonomia cultural discente.

Fonte: CAC

Evento "Top Model Unilab", realizado pelo eixo de Moda e Desfiles Unifashion do projeto de Extensão Unculturas.



Foto: Acervo projeto

Rota das Culturas

O projeto Rota das Culturas constitui-se como uma ferramenta fundamental de democratização do acesso à cultura e de circulação da produção artística da Unilab. Sua atuação pauta-se na viabilização de transporte para estudantes, servidores e grupos culturais possibilitando a fruição de espetáculos, visitas a museus, participações em bienais e apresentações em palcos de referência, externos ao espaço da universidade. Em 2025, o projeto viabilizou

Espectáculo "Macacos", monólogo do premiado ator Clayton Nascimento que debate temas como racismo estrutural. O espetáculo ocorreu no Theatro José de Alencar, em Fortaleza.



atividades de circulação e intercâmbio cultural, ampliando vivências formativas e de fruição em diferentes espaços e contextos, conforme apresentado na Tabela 27.

Notícias relacionadas: [Espectáculo "Macacos", de Clayton Nascimento, no Teatro José de Alencar](#)

Tabela 27 - Fluxo de Circulação Cultural no Ceará pelo Projeto Rota das Culturas

Evento/Destino	Localidade	Público Interno
Primeiro Encontro dos Profetas da Chuva de Aratuba, CE	Aratuba (CE)	07
Lançamento da Bienal Internacional do Livro do Ceará	Fortaleza (CE)	36
Ensaios da Escola de Samba Império Ideal	Fortaleza (CE)	27
Desfile da Escola de Samba Império Ideal	Fortaleza (CE)	26
XV Bienal Internacional do Livro do Ceará	Fortaleza (CE)	191
Copa Fênix de Judô	Palhano (CE)	07
Espectáculo Teatral "Macacos"	Fortaleza (CE)	40
Mostra de Bandas Universitárias Festival NOIA Equalize	Fortaleza (CE)	78
TOTAL	--	316

Fonte: CAC

IX Festival das Culturas da Unilab

O Festival das Culturas consolida-se como ponto alto do calendário institucional da Unilab, constituindo simultaneamente vitrine da produção artística e espaço de celebração da integração internacional entre os países da CPLP e as comunidades do Maciço de Baturité (CE) e do Recôncavo Baiano (BA).

Em 2025, o evento foi orientado pela transparência e pela democratização do acesso aos mecanismos de fomento, por meio do [Edital Proex/Unilab nº 04/2025](#), assegurando construção multicultural, inclusiva e representativa.

Como diferencial estratégico, a monitoria estudantil foi reconfigurada como laboratório de atuação profissional, com participação direta dos discentes nas áreas de produção cultural e comunicação, fortalecendo a formação prática e a aproximação com a economia criativa.

O fomento ao evento ocorreu por meio de bolsas destinadas à monitoria técnica e à programação artística, conforme demonstrado na Tabela 28.

No que se refere à programação, foram realizadas 87 ações, distribuídas em diferentes categorias de atividade, conforme apresentado no Gráfico 35.

Apresentações artísticas durante o IX Festival das Culturas no Campus dos Malês (BA).



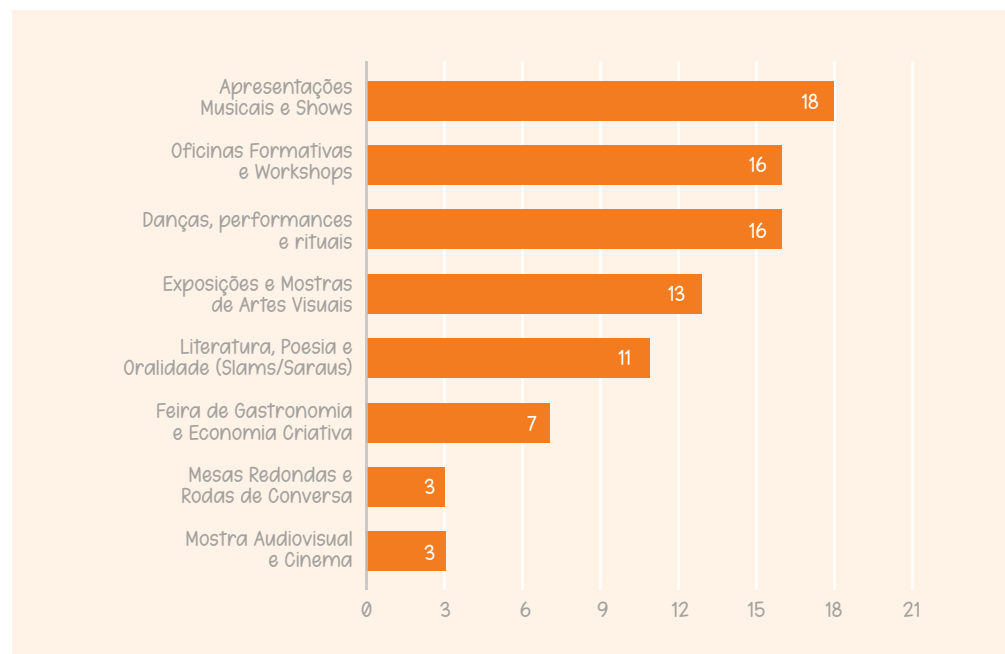
Foto: Arquivo da Monitoria Técnica do Festival

Tabela 28 – Fomento e Suporte Estudantil (Edital 04/2025)

Indicador de Fomento	Especificação da Modalidade	Quantitativo	Investimento
Bolsas de Monitoria Técnica	Apoio à organização, produção e audiovisual.	20 Bolsas	R\$ 7.000,00
Bolsas de Programação Artística	Grupos e coletivos selecionados via edital.	75 Bolsas	R\$ 52.500,00
Investimento Total em Bolsas	Fomento direto ao estudante artista/produtor.	95 Bolsas	R\$ 59.500,00

Fonte: CAC

Gráfico 35 – Categoria das atividades realizadas no Festival



Fonte: CAC

Notório Saber em Artes, Ofícios e Cosmologias Tradicionais

O Projeto Notório Saber materializa, em 2025, o reconhecimento institucional da Unilab aos saberes ancestrais e às trajetórias constituídas fora da academia formal, afirmando a Universidade como espaço de diálogo entre ciência, tradição e território.

No exercício, foi realizada, pela primeira vez, a outorga do título à Mestra Maria do Socorro Fernandes Castro, liderança quilombola da Serra do Evaristo e guia da Dança de São Gonçalo, em processo que simboliza a valorização dos saberes populares como conhecimento legítimo.

Mestra Maria do Socorro Fernandes Castro com seu título de Notório Saber em Artes, Ofícios e Cosmologias Tradicionais.



Foto: Suyane Albuquerque/Secom Unilab.

Notícias relacionadas:

[Unilab entrega o primeiro título de Notório Saber em Artes, Ofícios e Cosmologias Tradicionais à Mestra Maria do Socorro Castro](#)

[Proex/Unilab anuncia a primeira entrega do título de Notório Saber em Artes, Ofícios e Cosmologias Tradicionais](#)

[Postagem no Instagram oficial da Unilab anunciando a outorga do título à Mestra Maria do Socorro](#)

Protagonismo Institucional: XV Bienal Internacional do Livro do Ceará

A participação da Unilab na XV Bienal Internacional do Livro do Ceará reafirmou a Universidade como espaço de valorização das narrativas afro-brasileiras e luso-afro-diaspóricas, em consonância com o tema “Das fogueiras ao fogo das palavras: mulheres, resistência e literatura”.

O estande institucional constituiu-se como ambiente de integração entre ensino, pesquisa e extensão, com divulgação do modelo acadêmico da Unilab e de suas diretrizes relacionadas à descolonização do conhecimento, às relações étnico-raciais e aos saberes tradicionais.

Destacou-se o Encontro de Oralidades & Narrativas em Diálogo, que reuniu escritoras, pesquisadoras e artistas em torno da resistência feminina e negra, promovendo intercâmbio de saberes e evidenciando a literatura como prática cultural e expressão social.

As ações desenvolvidas no âmbito da Bienal Internacional do Livro encontram-se sistematizadas no Quadro 15, que apresenta o impacto das atividades por eixo de atuação, evidenciando a diversidade de iniciativas voltadas à difusão editorial, formação acadêmica, intercâmbio cultural, mobilidade institucional e produção científica.

Quadro 15 - Planilha de Impacto por Eixo de Atuação na Bienal Internacional do Livro

Eixo de Atuação	Descrição das Atividades Realizadas	Quantitativo (Total)
Difusão Editorial	Lançamentos de livros e exposição do catálogo institucional.	09 Títulos
Formação Acadêmica	Monitoria estudantil e oficinas formativas (Sibiuni).	17 Ações
Intercâmbio Cultural	Apresentações de grupos (Vozes d'África, Tabonga Moz).	04 Grupos
Mobilidade e Acesso	Comitivas organizadas para estudantes e servidores.	191 Pessoas
Produção Científica	Mesas redondas e rodas de conversa temática.	03 Eventos

Fonte: CAC

Notícias relacionadas:

[Unilab marca presença na XV Bienal Internacional do Livro do Ceará com lançamentos e oralidades](#)

[Programação do Encontro de Oralidades & Narrativas em Diálogo](#)

[Reforço da presença global com autores e publicações internacionais](#)

[Transporte para estudantes da Unilab para a Bienal](#)

Apresentações de grupos culturais da Unilab nos espaços da Bienal Internacional do Livro do Ceará.



Integração e Memória: Homenagem aos 15 anos da Unilab no Carnaval de Fortaleza

A participação da Unilab no Carnaval da Avenida Domingos Olímpio, em 2025, por meio do enredo “Unilab: 15 anos de Integração Cultural”, apresentado pela Escola de Samba Império Ideal, configurou-se como ação de visibilidade institucional e de fortalecimento do diálogo com a cultura popular.

A iniciativa projetou a trajetória da Universidade para além do ambiente acadêmico, celebrando a lusofonia e a integração afro-brasileira perante a sociedade civil.

Ao converter a história institucional em narrativa carnavalesca, a ação reafirmou o compromisso da Unilab com a valorização das identidades que compõem seu corpo discente

Notícias Relacionadas:

[ADUFC – texto sobre o enredo e contexto cultural da Império Ideal homenageando a Unilab](#)

[Perfil oficial da Escola de Samba Império Ideal no Instagram](#)

CARNIVAL 2025
ENREDO: UNILAB - 15 ANOS DE INTEGRAÇÃO CULTURAL
AUTOR ENREDO: IVALDO PAIXÃO
AUTORES SAMBA ENREDO: MANOEL FONSECA, UBIRATAN ÂNGELO, IVALDO PAIXÃO - JAPÃO DO CAVACO

XANGÔ, XANGÔ MEU ORIXÁ
 JUSTICEIRO DA BONDADE
 NOS ENSINA A PELEAR. (Bis)
 CONTRA O ÓDIO E A MALDADE
 CLAREAR NOSSO PENSAR

SOB SOL DO CEARÁ
 FAZ A UNIÃO DOS POVOS DE LÍNGUA IGUAL
 HISTÓRICA CIDADE, REDENÇÃO. (Bis)
 TERRITÓRIO LIBERTÁRIO
 PIONEIRO NA ABOLIÇÃO

SURTIU NO CAMPUS DA LIBERDADE
 UM MONUMENTO ESPECIAL
 A NOVA UNIVERSIDADE
 NASCEU TRANSNACIONAL
 CUJO MASTRO DA BANDEIRA
 É PALMEIRA IMPERIAL (Bis)

PORTUGAL, BRASIL, ANGOLA
 GUINÉ E MOÇAMBIQUE
 CABO VERDE NO REPIQUE
 E MÁSCARAS AFRICANAS DE LÁ... EH
 NO MEU NAVIO TRAGO SAMBA E ALEGRIA NA
 VOZ DA LUSOFONIA
 E UM FAROL PRA ALUMIAR.

A UNILAB É O SEU NOME
 QUINZE ANOS DE AÇÃO
 DO SABER MATA A FOME
 PROMOVE A INTEGRAÇÃO
 DA CULTURA E COSTUMES
 DE MUITOS POVOS IRMÃOS

TEM QUILOMBOLAS E CIGANOS
 GENTE DE MUITA VALIA
 TAPEBAS E OS SEUS MANOS
 INDÍGENAS DE MUITAS ETNIAS
 UNILAB ACOLHE A TODES
 VIVA A DEMOCRACIA (Bis)

APOIO:

PARCERIA:

Festival NOIA na Unilab

Em 2025, o [Festival NOIA](#) realizou sua 23ª edição e, pela segunda vez, firmou parceria com a Unilab, consolidando a Universidade como polo do festival no Maciço de Baturité, um dos territórios de seletiva no Ceará.

A programação, realizada no Campus da Liberdade, incluiu mostra itinerante de filmes finalistas e a seletiva do NOIA Equalize, com participação exclusiva de grupos da Unilab. Dois grupos avançaram à final em Fortaleza, onde Vozes D'África conquistou o primeiro lugar, com mobilização da comunidade universitária por meio do projeto Rotas das Culturas.

Banda Vozes D'África se apresenta no festival NOIA.



Notícias relacionadas:

[Bandas Vozes D'África e Utopia Marginal representam a Unilab na final do Festival NOIA Equalize](#)

[Instagram Proex/Unilab anunciando a mostra de filmes e NOIA Equalize](#)

Extensão Territorial e Circulação Artística: Festival Coisa de Negro

A participação da Unilab no Festival Coisa de Negro, realizado em 20 de novembro de 2025, na Praça da Liberdade, em Maranguape/CE, integrou a estratégia de circulação cultural da Unilab para além do espaço universitário.

A ação ocorreu no contexto do Mês da Consciência Negra e promoveu o diálogo entre a produção acadêmica e a comunidade externa, reafirmando o compromisso institucional com a valorização da ancestralidade e das identidades afro-diaspóricas no território cearense.

Os grupos artísticos participantes e suas respectivas linguagens artísticas estão presentes no Quadro 16.

Notícias Relacionadas:

[Festival Coisa de Negro](#)

[Grupos da Unilab e artistas locais trouxeram ritmos, danças, poesia e expressões que celebram a beleza e a força da cultura negra.](#)

[Festival Coisa de Negro reúne expressões culturais da Unilab em Maranguape](#)

Quadro 16 – Grupos de Extensão e Representatividade no Festival

Grupo Artístico	Tipologia/ Linguagem	Origem/ Referência	Impacto na Ação
Integrasamba	Música (Samba/ Pesquisa)	Brasil	Convivência cultural e preservação do samba.
Utopia Marginal	Performance / Estética	LGBTQIAPN+	Denúncia, resistência e diversidade de gênero.
Tabonga MOZ	Música (Afro-fusion)	Moçambique	Intercâmbio de ritmos (violino e percussão).
Firkidja di No Kampada	Teatro, Música e Poesia	Guiné-Bissau	Fortalecimento da identidade guineense (86 alunos).
DIPANDA	Coral e Instrumental	Angola	Memória e celebração da independência angolana.
Vozes d'África	Coletivo Multidisciplinar	Integração CPLP	Potência coletiva (140 alunos) e unidade africana.

Fonte: CAC



Grupo Integrasamba, projeto de Extensão cadastrado na Proex, se apresenta no Festival Coisa de Negro.

Foto: Acervo COAC/PROEX.

Parcerias Institucionais

As parcerias institucionais expressam a dimensão dialógica da Unilab com o território e com órgãos de gestão pública, com foco na cooperação técnica e pedagógica para viabilizar formações, treinamentos e eventos de interesse social.

Em 2025, a Unilab atuou na articulação de demandas estratégicas de Secretarias Municipais e Estaduais, bem como na representação

institucional em fóruns nacionais de extensão, integrando a expertise acadêmica às necessidades da gestão pública e ao fortalecimento de políticas de saúde e educação no Maciço de Baturité.

As redes de cooperação estabelecidas e o respectivo alcance de público interno e externo estão apresentados na Tabela 29.

Tabela 29 - Redes de Cooperação e Impacto Institucional

Parceiro /Instituição	Natureza da Ação	Localidade	Público Interno	Público Externo
FORPROEX/UECE	Encontro Nacional de Pró-Reitores	Fortaleza (CE)	30	600
SESA/Sec. Saúde Redenção	Treinamentos e Conferências de Saúde	Redenção (CE)	15	275
SME Redenção (Agrinho)	Formação Pedagógica e Meio Ambiente	Redenção (CE)	20	129
IDR/Institutos Unilab	Planejamento e Defesas Acadêmicas	Centro Cultural	97	30
Prefeitura de Maranguape	Visita Técnica/Festival Coisa de Negro	Maranguape (CE)	05	04
Total Consolidado	Redes de Cooperação Governamental	--	167	1.038

Fonte: CAC

Rede de Cooperação e Entidades Parceiras

Em 2025, a Unilab fortaleceu uma rede de cooperação interinstitucional que transcende os limites do campus universitário, articulando poder público, coletivos artísticos independentes, associações internacionais e órgãos de representação da extensão universitária.

Ao estabelecer essas parcerias, a Universidade atuou como agente integrador no Maciço de Baturité e no cenário nacional, viabilizando

a circulação de saberes, o compartilhamento de infraestruturas e a execução de ações vinculadas a políticas públicas culturais e sociais.

O mapeamento das categorias de parceiros, entidades articuladas e natureza da cooperação estabelecida encontra-se sistematizado no Quadro 17.

Quadro 17 - Mapeamento da Rede de Parceiros — Exercício 2025

Categoria do Parceiro	Entidades e Grupos Articulados	Natureza da Cooperação
Poder Público (Executivo)	Secretaria da Saúde do Ceará (SESA-CE), Secretaria de Assistência Social de Redenção (CRAS), Secretaria de Educação de Redenção, Secretaria de Educação de Acarape, Prefeitura Municipal de Maranguape, Prefeitura Municipal de Aratuba, Prefeitura Municipal de São Francisco do Conde e Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (SECULT-CE).	Cessão de espaços, formações pedagógicas e eventos de saúde pública.
Instituições de Ensino e Extensão	FORPROEX, UECE, Institutos da Unilab (IH, IDR, ICEN).	Planejamento estratégico da extensão e suporte a eventos acadêmicos.
Associações Estudantis (CPLP)	AEGU, AEA, AEMOZ, AESTP, AETIM, AECV.	Protagonismo internacional e organização das independências nacionais.
Fomento e Difusão Cultural	Bienal do Livro (Secult-CE), Festival Noia, Editora Afrobooks.	Circulação artística, lançamentos literários e mostras audiovisuais.
Cultura Popular e Tradicional	Mestres de Notório Saber, Grupos de Capoeira, Samba e Cabaçal.	Salvaguarda do patrimônio imaterial e ocupação do Varandão Sankofa.
Coletivos Independentes	Unifashion, Tetêmbú, Cine Sul, Antropocaste, Kambansa.	Fomento à autonomia criativa e produção cultural discente.

Fonte: CAC

Mosaico de Linguagens Artísticas e Diversidade Cultural

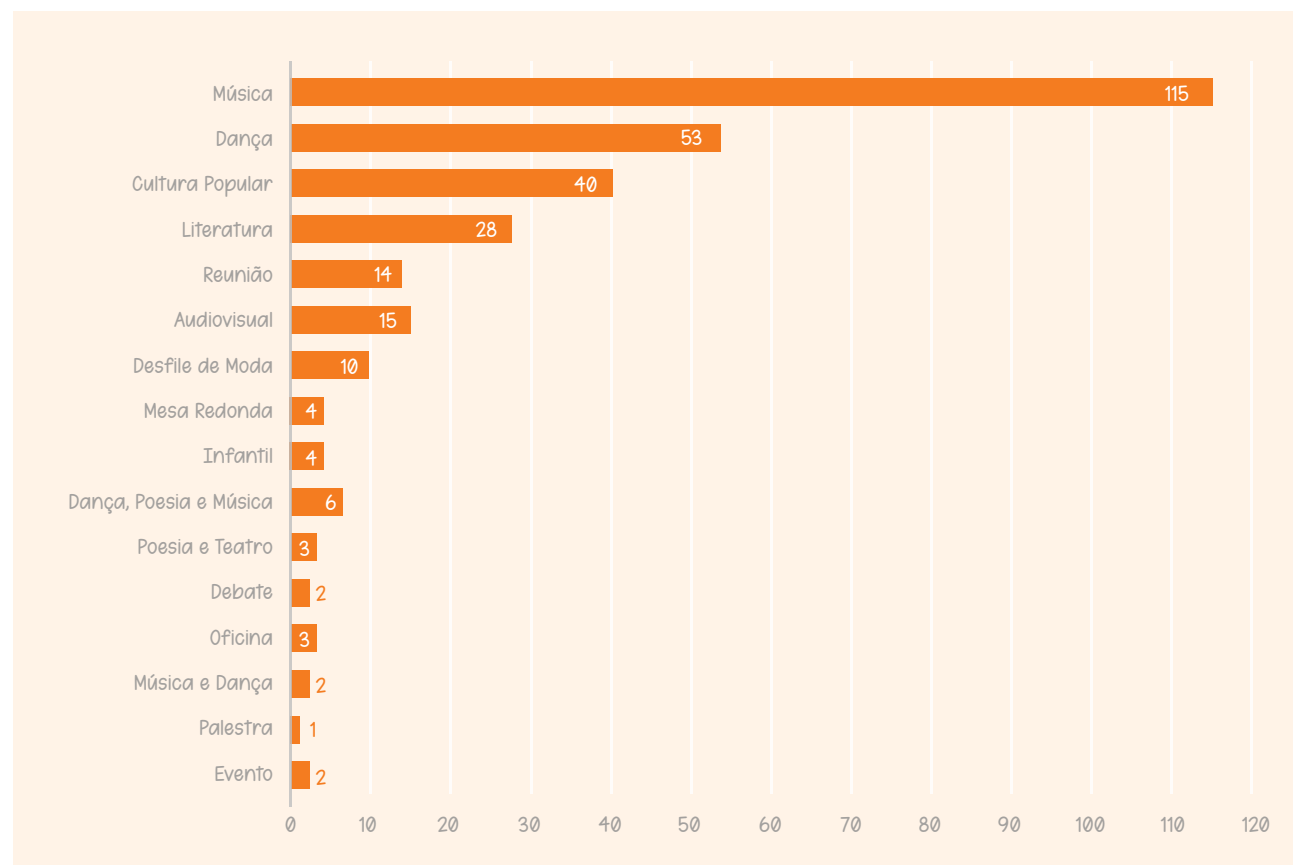
Em 2025, a Unilab fomentou múltiplas linguagens artísticas, refletindo a pluralidade das nações da integração e do território do Maciço de Baturité. A atuação institucional contemplou tanto demandas espontâneas quanto a indução de produções em diferentes áreas, assegurando caráter interdisciplinar ao fazer artístico no âmbito universitário.

Das artes do corpo às tecnologias do audiovisual, as atividades encontraram no Centro Cultural Carolina Maria de Jesus e nos demais espaços da Universidade ambientes de experimentação e visibilidade, reafirmando a Unilab como espaço estruturado de produção e difusão cultural.

O Gráfico 36 apresenta a quantidade estimada de ações por linguagem artística desenvolvidas no exercício de 2025.

Para demais informações, [acesse o link.](#)

Gráfico 36 – Quantidade de ações por linguagem artística



Fonte: CAC

Políticas Afirmativas e Estudantis

As políticas afirmativas e estudantis integram o conjunto de ações estratégicas da Unilab, voltadas à promoção da equidade, da inclusão e da integração internacional, bem como ao fortalecimento da permanência universitária. No âmbito institucional, essas iniciativas contribuem para o aprimoramento dos mecanismos de acesso e cotas, o reconhecimento das identidades que compõem a comunidade acadêmica e a mitigação dos índices de retenção e evasão associados a fatores socioeconômicos.

Programa de Assistência ao Estudante

O Programa de Assistência ao Estudante (PAES), financiado com recursos da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituída pela [Lei nº 14.914/2024](#), tem como objetivo assegurar o acesso aos direitos de assistência estudantil a estudantes de graduação presencial cujas condições socioeconômicas dificultam a permanência universitária. O programa é regulamentado pela [Resolução Consuni/Unilab nº 190/2025](#) e operacionalizado por editais específicos.

Editais de Seleção para a concessão de Auxílios do Programa de Assistência ao Estudante (PAES)

Os quantitativos de solicitações deferidas, indeferidas e totais nos anos de 2024 e 2025 encontram-se consolidados na Tabela 30.

Tabela 30 — Editais de Concessão de Auxílios do PAES (2024—2025)

	2024		2025	
	Números Totais	Percentuais	Números Totais	Percentuais
Deferidas	1942	72,73%	824	64,48%
Indeferidas	728	27,27%	454	35,52%
Total	2670		1278	
Variação das solicitações de auxílio				-52,13%

Fonte: Coest

Em 2025, foram publicados três editais de inserção no PAES. A redução das solicitações em relação ao ano anterior decorreu de alterações normativas do Programa, que instituíram o Auxílio Permanência e ampliaram a validade da documentação, eliminando a necessidade de editais de renovação no período.

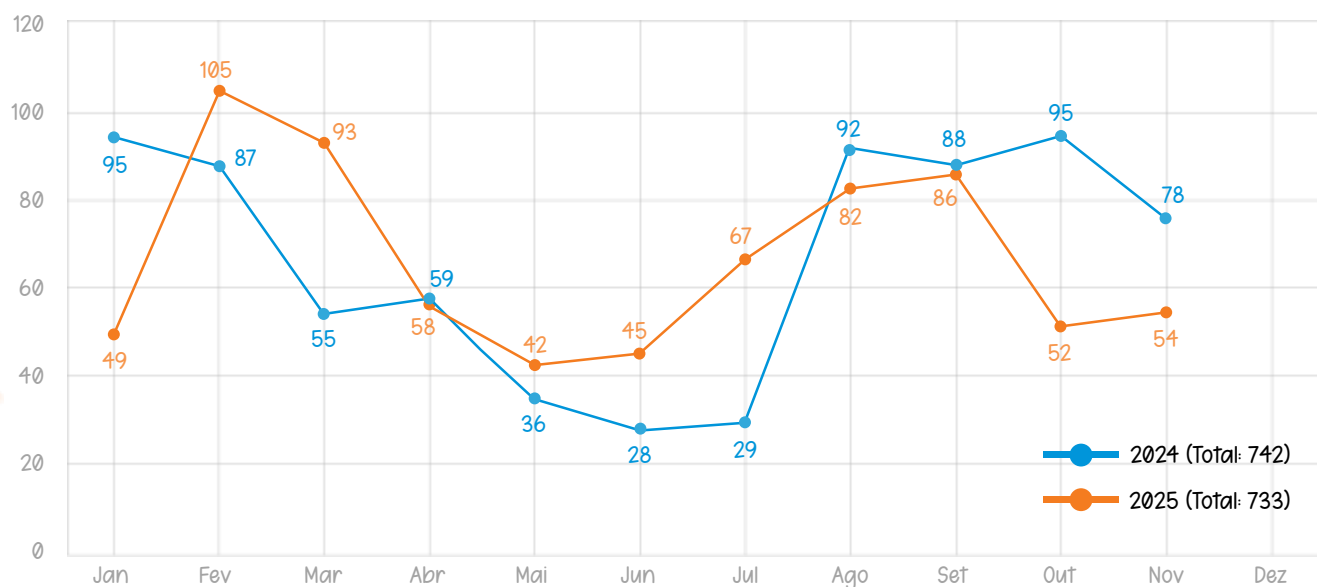
Destaca-se que, em 2025, foi elaborado o Plano de Comunicação da Assistência Estudantil, voltado à redução de indeferimentos relacionados a erros de inscrição, ausência documental e perda de prazos, contribuindo para maior efetividade dos processos seletivos.

Solicitações de Auxílios Emergenciais

As concessões de auxílios emergenciais destinaram-se principalmente ao atendimento de demandas relacionadas à saúde e à insegurança alimentar e nutricional. Conforme indicado no Gráfico 37, observa-se maior concentração de solicitações nos períodos iniciais de cada semestre, anteriores aos processos seletivos regulares, evidenciando maior demanda assistencial entre estudantes ingressantes, fase considerada sensível para a permanência universitária.

Em 2024, registraram-se 742 solicitações, com 55,12% deferidas e 44,88% indeferidas. Em 2025, foram 733 solicitações, com 54,30% deferidas e 45,70% indeferidas. Os resultados indicam estabilidade tanto no volume total de solicitações quanto na proporção entre deferimentos e indeferimentos no período analisado.

Gráfico 37: Evolução Mensal das Solicitações de Auxílios (2024 x 2025)



Fonte: CoeST

Pagamento de Auxílios do PAES

Os recursos destinados ao pagamento dos auxílios do PAES encontram-se sistematizados na Tabela 31.

Em 2025, observou-se aumento global dos recursos aplicados, associado à ampliação do atendimento a estudantes em maior vulnerabilidade. Destacam-se a criação do Auxílio Discente Mãe/Pai e a expansão do Auxílio Ingressante, que antecipou o ingresso de estudantes das ações afirmativas no programa.

A implantação do Auxílio Permanência, previsto para substituir modalidades anteriores até 2026, implicou redistribuição orçamentária entre os benefícios existentes, refletindo redução relativa dos valores destinados a alguns auxílios tradicionais.

A diminuição do Auxílio Emergencial decorreu da inexistência, no período, de pagamentos excepcionais realizados em exercícios anteriores, mantendo-se, contudo, as concessões regulares em patamar estável.

Tabela 31 – Pagamentos de Auxílios do PAES⁶

Recursos utilizados para pagamento dos auxílios do PAES				
Tipo de Auxílio	2024		2025	
	Beneficiários por Auxílio	Valor por Auxílio	Beneficiários por Auxílio	Valor por Auxílio
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	2120	R\$ 2.828.100,00	1688	R\$ 2.648.130,00
AUXÍLIO MORADIA	1889	R\$ 6.288.620,00	1509	R\$ 5.922.680,00
AUXÍLIO SOCIAL	377	R\$ 1.241.460,00	290	R\$ 1.155.200,00
AUXÍLIO TRANSPORTE	60	R\$ 85.349,03	40	R\$ 70.352,46
AUXÍLIO INSTALAÇÃO	459	R\$ 174.040,00	184	R\$ 70.680,00
AUXÍLIO EMERGENCIAL	662	R\$ 267.560,00	312	R\$ 170.700,00
AUXÍLIO INGRESSANTE	65	R\$ 121.370,00	70	R\$ 364.640,00
AUXÍLIO DISCENTE MÃE/PAI	0	0	64	R\$ 101.750,00
AUXÍLIO PERMANÊNCIA	0	0	299	R\$ 809.600,00
TOTAL	5632	R\$ 11.006.499,03	4456	R\$ 11.313.732,46

Fonte: Coest

6. Um beneficiário pode receber uma ou mais modalidades de auxílio, conforme sua situação socioeconômica e os critérios estabelecidos pelos programas.

Quantitativo de beneficiários únicos do PAES

O número de estudantes atendidos pelo PAES, considerando o acúmulo de auxílios, encontra-se consolidado na Tabela 32.

Observou-se redução no total de estudantes regulares atendidos entre os anos analisados. Essa variação decorreu, principalmente, da migração de estudantes indígenas e quilombolas para o Programa Bolsa Permanência, em razão do edital de fluxo contínuo, bem como das limitações orçamentárias que restringiram a inclusão de parte dos ingressantes no período.

Registra-se que o Auxílio Discente Mãe/Pai possui caráter cumulativo, motivo pelo qual não se apresenta estratificado na tabela.

Bolsas e ajuda de custo de programas complementares

Os valores pagos e o número de estudantes atendidos pelos programas complementares encontram-se sistematizados na Tabela 33.

Em 2025, observou-se ampliação dos recursos destinados ao Programa de Acolhimento e Integração de Estudantes Estrangeiros (PAIE), associada ao ingresso de estudantes internacionais, bem como crescimento expressivo do compartilhamento de moradia, refletindo o aumento do fluxo estudantil e a maior duração do

Tabela 32 - Pagamentos de Auxílios do PAES

Quantitativo de estudantes atendidos pelo PAES em 2025, considerando os acúmulos de auxílios			
Auxílios	2024	2025	Variação
ALIMENTAÇÃO (sem acúmulo)	201	158	-21,39%
ALIMENTAÇÃO + TRANSPORTE	53	37	-30,19%
ALIMENTAÇÃO + MORADIA	1375	1313	-4,51%
ALIMENTAÇÃO + MORADIA + INSTALAÇÃO	453	180	-60,26%
INSTALAÇÃO (sem acúmulo)	0	0	0
MORADIA (sem acúmulo)	17	14	-17,65%
MORADIA+INSTALAÇÃO	6	2	-66,67%
SOCIAL (sem acúmulo)	376	290	-22,87%
TRANSPORTE (sem acúmulo)	7	3	-57,14%
INGRESSANTE (sem acúmulo)	65	70	7,69%
MÃE/PAI (sem acúmulo)*		1	0%
PERMANÊNCIA (sem acúmulo)		292	0%
TOTAL	2553	2360	-7,56%

Fonte: Coest

Tabela 33 – Bolsas e ajuda de curso de programas complementares

Quantitativo de estudantes atendidos pelo PAES em 2025, considerando os acúmulos de auxílios				
Auxílio/Bolsa	2024		2025	
	Valor Pago	Estudantes atendidos	Valor Pago	Estudantes atendidos
PAIE	R\$ 42.000,00	20	R\$ 49.000,00	11
ProCIADI	R\$ 25.561,30	4	R\$ 25.200,00	5
Compartilhamento de moradia	R\$ 755.100,00	404	R\$ 1.174.500,00	425
PROPEL	R\$ 15.920,00	81	R\$ 1.057,00	4

Fonte: Coest

Serviço de Acompanhamento de Permanência

O quantitativo de discentes em acompanhamento de permanência encontra-se apresentado na Tabela 34.

Em 2025, verificou-se aumento do número de estudantes acompanhados, associado ao ingresso de discentes em períodos anteriores e às repercussões acadêmicas e socioeconômicas decorrentes do período pandêmico, incluindo dificuldades financeiras, adaptação ao ensino remoto e redução de oferta de componentes curriculares.

período de acolhimento. Em sentido oposto, o Programa de Incentivo às Práticas Esportivas e de Lazer (PROPEL) apresentou redução de atendimentos em decorrência de restrições orçamentárias e da transferência do financiamento de atividades esportivas para outra unidade institucional.

Tabela 34 – Discentes em Acompanhamento de Permanência (2024—2025)

Semestre de Expiração	2024	2025
2023.1	127	-
2023.2	175	1
2024.1	-	48
2024.2	-	48
2025.1/2025.2	-	259
Totais	302	356

Fonte: Coest

Os atendimentos realizados no âmbito das orientações de permanência estão consolidados na Tabela 35.

Observou-se aumento do número total de atendimentos, associado à consolidação do serviço e à ampliação de sua visibilidade institucional. Paralelamente, registrou-se redução relativa dos atendimentos presenciais, indicando maior adesão às modalidades remotas.

Programa Bolsa Permanência (PBP) - MEC

O Programa Bolsa Permanência (PBP) tem por finalidade viabilizar a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, especialmente indígenas e quilombolas, regularmente matriculados em cursos presenciais de graduação das instituições federais. O programa é gerido pelo Ministério da Educação (MEC), cabendo à Universidade a operacionalização local e o acompanhamento dos estudantes beneficiários.

Tabela 35 - Orientações de Permanência Estudantil

Orientações de Permanência Estudantil			
	2024	2025	Percentuais
Orientações individuais Virtuais	1783	2039	14,36%
Orientações Individuais Presenciais	30	18	-40,00%
Entrevistas Virtuais	21	52	147,62%
Entrevistas Presenciais	12	5	-58,33%
Totais	1846	2114	14,52%

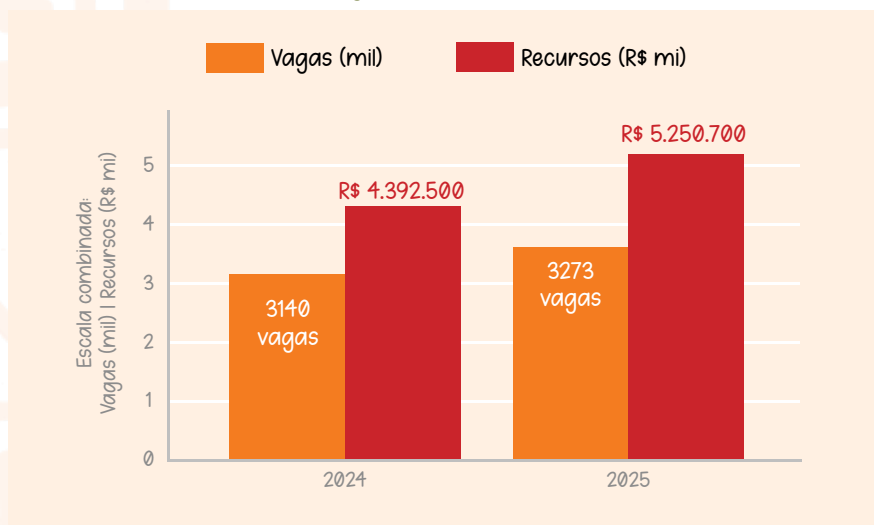
Fonte: Coest

Conforme apresentado no Gráfico 38, em 2025 observou-se aumento de bolsas homologadas e de recursos aplicados, associado ao modelo de fluxo contínuo adotado, que favorece a rotatividade das vagas e a ampliação do acesso ao programa.

A dinâmica entre finalizações e novas autorizações encontra-se representada no Gráfico 39.

No período, foram publicados dois editais, resultando na aprovação de 38 bolsas no primeiro e 60 no segundo, enquanto as autorizações acompanharam as finalizações decorrentes de conclusão de curso, trancamentos e extrapolação do tempo padrão, indicando equilíbrio na rotatividade das bolsas.

Gráfico 38 - Totais por ano: Vagas e recursos

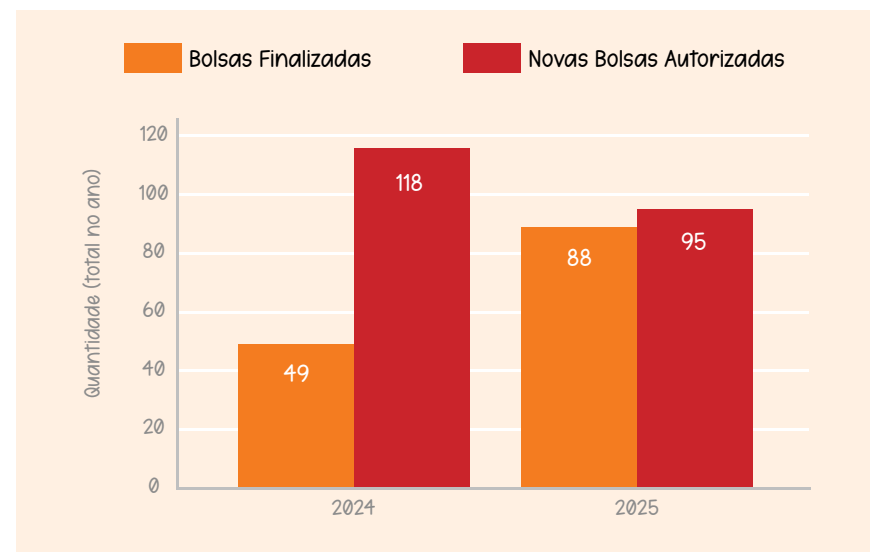


Fonte: Coest

No mesmo exercício, passaram a orientar o acompanhamento do programa a Portaria Reitoria/Unilab nº 749/2025, que dispõe sobre a gestão local do Programa Bolsa Permanência e estabelece critérios de desempenho para os bolsistas, e a Resolução Consuni/Unilab nº 197/2025, que institui e regulamenta o Programa de Acompanhamento e Apoio à Permanência Estudantil da Unilab (ACAMP).

Ao final de 2025, o programa contabilizou 341 bolsas ativas e 90 cadastros em análise, evidenciando a continuidade da política de permanência voltada a públicos prioritários.

Gráfico 39 - PBP 2024/25 - Totais: Bolsas finalizadas x Novas Autorizadas



Fonte: Coest

Direitos Humanos e Ações Afirmativas

Inclusão e Acessibilidade

Foram desenvolvidas ações voltadas à acessibilidade pedagógica e institucional, com produção de materiais adaptados, realização de avaliações para candidatos com deficiência e atividades de escuta da comunidade acadêmica.

O conjunto das iniciativas executadas no período encontra-se sintetizado no Quadro 18, evidenciando a transição do estágio de diagnóstico e planejamento, observado em 2024, para a operacionalização de ações concretas em 2025.

Quadro 18 — Ações de Inclusão e Acessibilidade (2025)

Tipo	Ação
Materiais Adaptados	23 recursos didáticos para estudantes com baixa visão
Bancas de Verificação	10 avaliações para garantir equidade no ingresso de candidatos PcD
Reuniões com a comunidade	3 reuniões para diagnóstico participativo

Fonte: Niadi

Promoção à Igualdade Racial

A gestão das bancas de heteroidentificação apresentou evolução entre 2024 e 2025, com aumento do número de bancas realizadas, conforme representado na Tabela 36.

O percentual de indeferimentos foi reduzido de 32,9% para 15,2%, indicando maior efetividade dos procedimentos. Observou-se, por outro lado, aumento do percentual de candidatos faltosos, que atingiu 28,7%, sinalizando a necessidade de monitoramento das causas de absenteísmo nos processos seletivos.

O pagamento das bancas foi executado via Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso (GECC), totalizando aproximadamente R\$ 14.787,00 pagos em 2025, além de diárias para membros externos

Tabela 36 – Bancas de Heteroidentificação (2024—2025)

Indicador	2024	% 2024	2025	% 2025	Varição
Bancas realizadas	46	--	50	--	+8%
Candidatos Deferidos	212	46,5%	195	56,03%	-8,02%
Candidatos Indeferidos	150	32,9%	53	15,23%	-64,67%
Candidatos Faltosos	94	20,6%	100	28,74%	+6,38%
Total de candidatos	456	100%	348	100%	-22,81%

Fonte: Sepir

Assistência à Saúde do Estudante

Em 2025, a assistência à saúde estudantil registrou ampliação do volume de atendimentos e orientações, conforme apresentado na Tabela 37.

Tabela 37 – Atendimentos e orientações individuais em saúde (2024–2025)

	Atendimentos e/ou consultas	Orientações virtuais e/ou presenciais
2024	928	3.489
2025	962	4.252

Fonte: Seremus

Observou-se crescimento geral dos atendimentos, com aumento da demanda nas áreas de medicina e psicologia. Em sentido diverso, registrou-se redução nos atendimentos de enfermagem e educação física, associada à diminuição de atividades coletivas e à alteração no quadro técnico. A distribuição dos atendimentos por categoria profissional encontra-se detalhada na Tabela 38.

Tabela 38 – Atendimentos/consultas em saúde, segundo categorias profissionais (2024–2025)

	Medicina	Enfermagem	Psicologia	Ed. Física ⁷
2024	275	105	324	224
2025	311	98	340	213

Fonte: Seremus

Colaboração Institucional

No período, verificou-se aumento dos processos de trancamento especial relacionados à saúde, enquanto os regimes especiais mantiveram estabilidade, conforme demonstrado na Tabela 39.

Tabela 39 – Processos de Trancamento e Regime Especial (2024–2025)

	Trancamento Especial	Regime Especial
2024	16	117
2025	21	118

Fonte: Seremus

Os quantitativos de perícias médicas realizadas no período encontram-se sistematizados na Tabela 40.

Tabela 40 – Perícias Médicas (2024–2025)

2024	2025
56	62

Fonte: Seremus

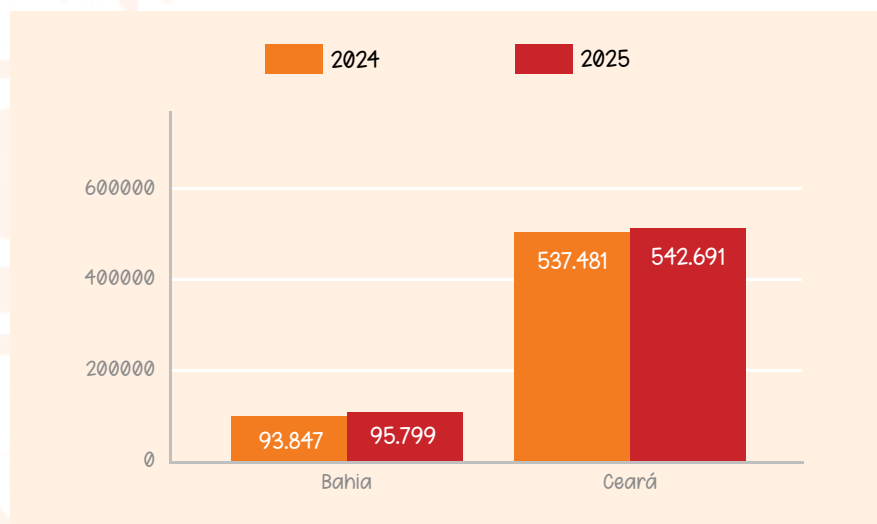
7. O servidor – técnico em desporto – foi removido no ano de 2025

Alimentação e Nutrição

Restaurantes Universitários

O volume de refeições servidas nos Restaurantes Universitários (RU), considerando as unidades do Ceará e da Bahia, encontra-se apresentado no Gráfico 40.

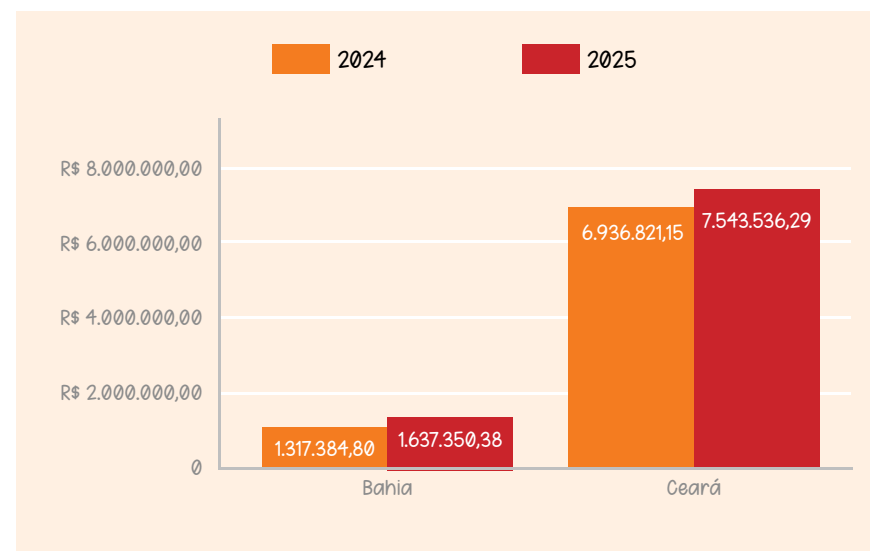
Gráfico 40 - Quantidade de refeições servidas nos RUs do Ceará e da Bahia



Fonte: Sistema Catraca

O custo total das alimentações, considerando as unidades do Ceará e da Bahia, encontra-se apresentado no Gráfico 41.

Gráfico 41 - Valor de investimento em alimentação no Ceará e na Bahia

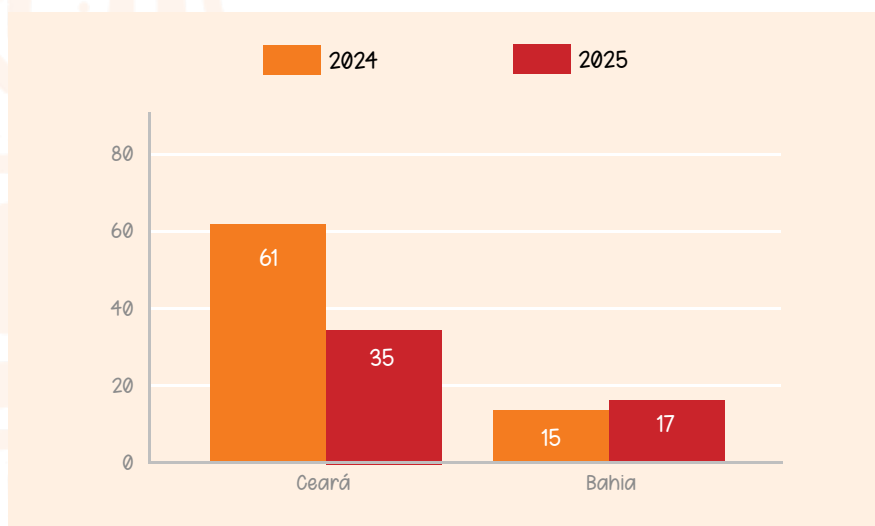


Fonte: DAN (CE) e SEAN (BA)

Atendimento Nutricional

Os atendimentos nutricionais realizados no período, considerando os campi localizados no Ceará e na Bahia, encontram-se apresentados no Gráfico 42.

Gráfico 42 – Atendimentos realizados no Ceará e Bahia



Fonte: DAN (CE) e SEAN (BA)

Acolhimento e Articulação Internacional

As ações de acolhimento e integração de estudantes estrangeiros foram desenvolvidas por meio do Programa de Acolhimento e Integração de Estudantes Estrangeiros (PAIE), voltado ao apoio acadêmico, social e institucional dos discentes internacionais.

O programa estrutura-se em duas frentes complementares: acolhedores, responsáveis pelo compartilhamento de moradia e

apoio inicial, e tutores, voltados ao acompanhamento acadêmico. As atividades envolvem monitoramento da vida acadêmica e migratória dos estudantes, bem como iniciativas de integração cultural.

Programa de Tutoria

O Programa de Tutoria do PAIE visa apoiar a adaptação acadêmica dos estudantes internacionais por meio de acompanhamento realizado por discentes bolsistas.

Observa-se que o número de bolsas se manteve estável entre 2024 e 2025, com oferta anual de 10 vagas distribuídas entre os campi da Bahia (3) e do Ceará (7). Tal estabilidade esteve associada à disponibilidade orçamentária, ainda que tenha sido registrada ampliação da demanda de tutorandos nas entradas mais recentes.

Programa de Acolhimento (Compartilhamento de Moradia)

O número de acolhedores vinculados ao programa encontra-se apresentado na Tabela 41.

Tabela 41 — Programa de Acolhimento (2024—2025)

Ano	2024	2025
Número de Acolhedores	338	407

Fonte: Seremus

Em 2025, verificou-se ampliação da demanda em decorrência do ingresso simultâneo de estudantes provenientes de três entradas acadêmicas, o que intensificou a necessidade de apoio habitacional e integração inicial.

Desafios e Ações Futuras

Em 2025, as políticas afirmativas e estudantis mantiveram sua execução em contexto de limitações estruturais relacionadas a recursos humanos, infraestrutura física e disponibilidade orçamentária. Ainda assim, foram observados avanços na qualificação dos processos de acesso, na assistência estudantil e no acompanhamento da per-

manência, indicando consolidação gradual das políticas institucionais voltadas à inclusão e ao apoio à trajetória acadêmica.

Para o próximo ciclo, destacam-se como prioridades institucionais a disponibilização de espaço físico adequado para o atendimento a estudantes internacionais, a recomposição de equipes técnicas nas áreas de nutrição e atividades esportivas, o monitoramento do absenteísmo nas bancas de heteroidentificação, o aprimoramento das estratégias de comunicação em saúde e a recomposição do orçamento da assistência estudantil, de modo a garantir a continuidade do atendimento aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.



Relações Internacionais e Institucionais

A Unilab possui vocação institucional orientada à cooperação internacional e à articulação interinstitucional, especialmente no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Essa atuação relaciona-se ao compromisso institucional de formação de recursos humanos, produção de conhecimento e promoção de ações acadêmicas voltadas à integração entre o Brasil e países parceiros, com ênfase na cooperação Sul-Sul e no intercâmbio intercultural.

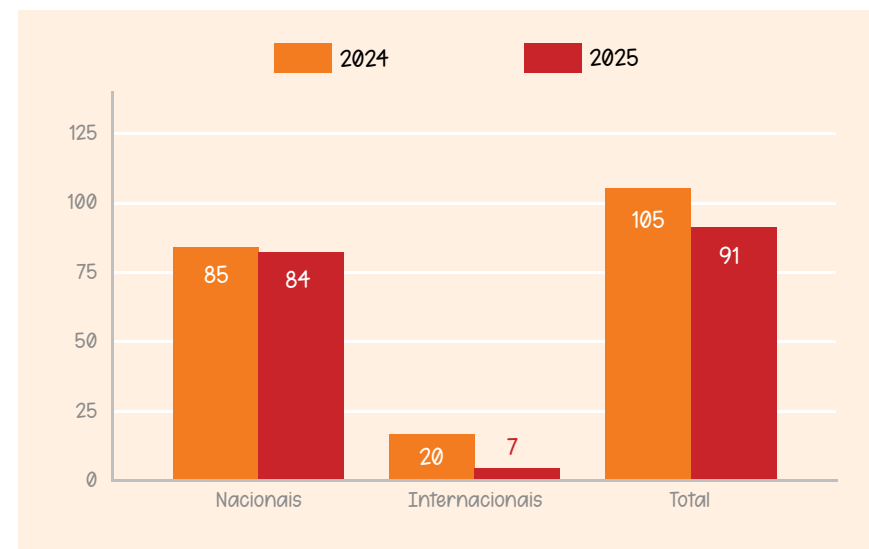
No campo das relações institucionais e internacionais, a Universidade atua por meio do fortalecimento de parcerias estratégicas, da mobilidade acadêmica, da cooperação científica e da participação em redes nacionais e internacionais de ensino, pesquisa e extensão. Tais ações integram a política institucional de internacionalização e contribuem para a ampliação da inserção acadêmica e científica da Universidade.

Cooperação

No exercício de 2025, a Universidade manteve atuação ativa na formalização e gestão de parcerias institucionais, nacionais e internacionais, por meio de acordos de cooperação, convênios e instrumentos congêneres, que subsidiam atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação, mobilidade acadêmica e estágios.

No período, foram formalizados 91 instrumentos de cooperação, representando redução em relação ao ano anterior, conforme demonstrado no Gráfico 43.

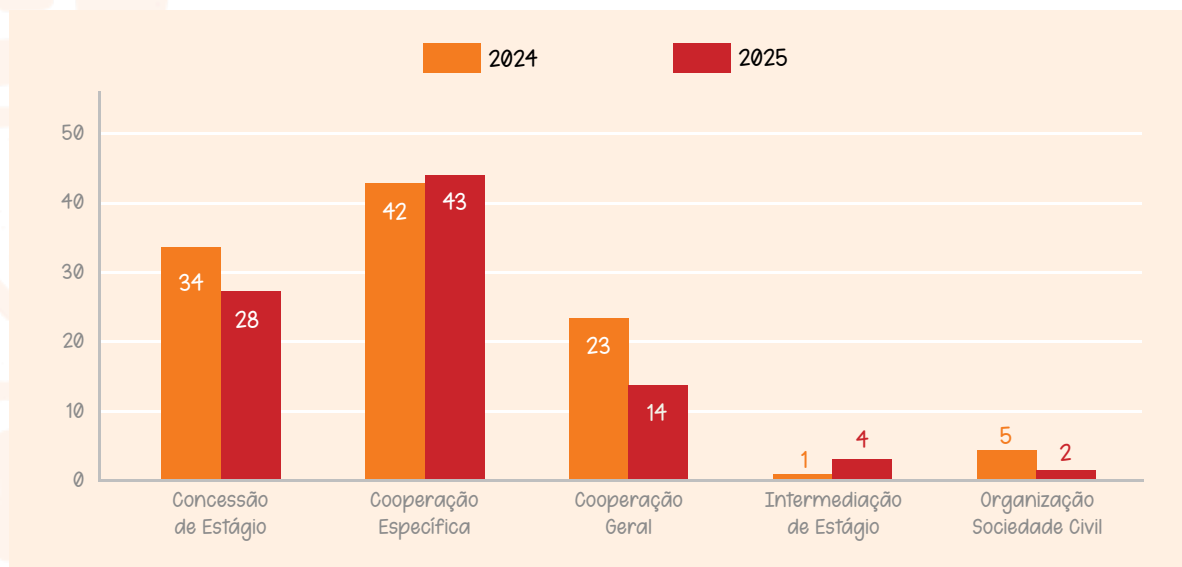
Gráfico 43 - Quantitativo de Instrumentos de Cooperação assinados



Fonte: DACNI

A análise por natureza jurídica indica que os convênios permaneceram como principal instrumento utilizado pela Universidade, ainda que com redução no exercício. Em contrapartida, observou-se crescimento dos acordos de cooperação, refletindo priorização de parcerias com objetivos acadêmicos e institucionais específicos, enquanto os protocolos de intenções apresentaram retração. A distribuição desses instrumentos por tipo encontra-se apresentada no Gráfico 44, permitindo a visualização da evolução do perfil das parcerias firmadas. Quanto à finalidade, destacaram-se as parcerias voltadas à cooperação específica, que mantiveram estabilidade no período,

Gráfico 44 - Instrumentos de Cooperação por tipo



Fonte: DACNI

demonstrando alinhamento com projetos estruturantes. As concessões de estágio e instrumentos de cooperação geral apresentaram redução moderada, acompanhando o comportamento global do número de instrumentos formalizados.

A distribuição territorial dos acordos manteve predominância nacional, com o Brasil concentrando a maior parte das parcerias. As cooperações internacionais continuaram a contemplar países estratégicos para a missão institucional, especialmente no âmbito da cooperação Sul-Sul e da lusofonia, conforme apresentado na Tabela 42.

Tabela 42 - Instrumentos de Cooperação assinados em 2025 por país

País	Instrumento Assinado
Brasil	84
Alemanha	1
Angola	1
Cabo Verde	1
Espanha	1
Guiné-Bissau	1
Senegal	1
Camarões	1
Total	91

Fonte: DACNI

A redução observada no total de acordos formalizados está associada, principalmente, a limitações operacionais na tramitação simultânea de instrumentos, sem indicação de redução da demanda institucional. Nesse contexto, priorizaram-se parcerias com maior impacto acadêmico e institucional.

De modo geral, os resultados de 2025 indicam a manutenção da política de cooperação institucional e internacional ativa e alinhada à missão da Universidade, com preservação de parcerias estratégicas e continuidade das ações estruturantes.

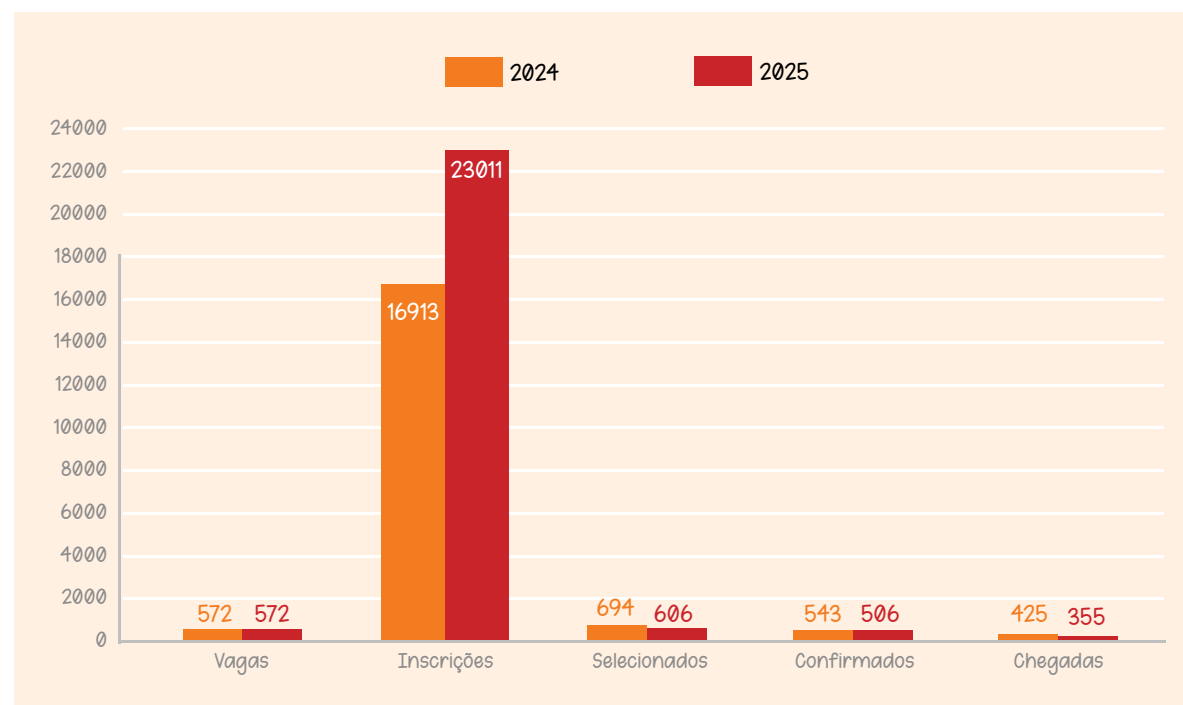
Seleção de Estudantes Internacionais

A seleção de estudantes internacionais manteve-se como eixo estratégico da política de internacionalização da Universidade em 2025, em consonância com sua missão institucional. O Processo Seletivo de Estudantes Internacionais (PSEI) permaneceu como principal mecanismo de ingresso de discentes estrangeiros, com foco nos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Em 2025, observou-se aumento expressivo da demanda, com crescimento do número de inscrições em relação ao ano anterior, apesar da manutenção do quantitativo de vagas ofertadas. Como consequência, reduziu-se a taxa de seleção, indicando maior concorrência e limites institucionais relacionados à capacidade acadêmica e orçamentária.

A evolução das etapas do processo seletivo encontra-se apresentada no Gráfico 45.

Gráfico 45 – Etapas do Processo Seletivo Internacional



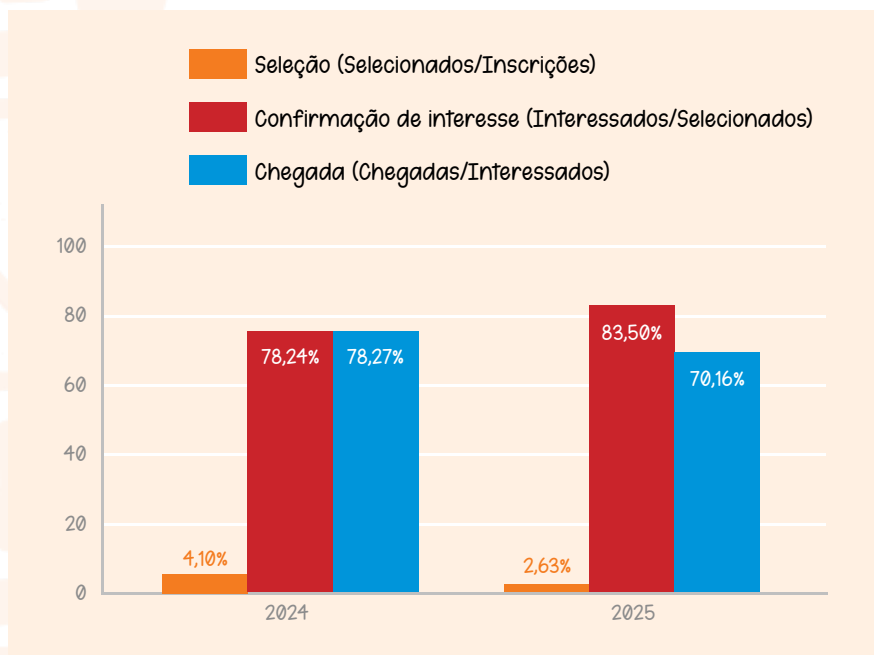
Fonte: Selest

Entre os candidatos selecionados, verificou-se aumento da taxa de confirmação de interesse, indicando maior aderência do perfil dos candidatos ao modelo seletivo e maior efetividade da comunicação institucional. Por outro lado, a taxa de chegada dos discentes internacionais apresentou redução, associada a fatores externos, especialmente restrições orçamentárias e instabilidades em países parceiros.

As taxas de seleção, confirmação e chegada encontram-se consolidadas no Gráfico 46.

Além disso, foram realizados 393 atendimentos voltados à regularização migratória dos ingressantes, incluindo registro de visto

Gráfico 46 — Gráfico 46 — Taxas de seleção, confirmação de interesse e chegadas do PSEI (2024 e 2025)



Fonte: Selest

e emissão de documentação migratória, bem como ações de orientação institucional em parceria com órgãos públicos, contribuindo para a integração acadêmica e administrativa dos estudantes internacionais.

Mobilidade Internacional

Em 2025, a Universidade ampliou sua participação em iniciativas de mobilidade acadêmica internacional, voltadas ao fortalecimento da formação discente e da inserção institucional em redes acadêmicas globais.

No âmbito do Programa Latino-Americano de Intercâmbio Acadêmico (PILA), a instituição aderiu à modalidade virtual, ofertando duas vagas na disciplina Saúde Coletiva do curso de Farmácia, contribuindo para a internacionalização do currículo e para o intercâmbio acadêmico regional.

Também foram registradas mobilidades vinculadas a projetos financiados pela Capes, no âmbito do [Edital nº 16/2023 – Programa Abdias Macedo](#). O projeto “Pesquisa e desenvolvimento de produtos, equipamentos, serviços e métodos voltados para a promoção da autonomia das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida” possibilitou a mobilidade de treze estudantes do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, com atividades em instituições de Portugal.

No mesmo edital, o projeto “Conexões Interculturais e Saúde Universitária: avaliação de marcadores cardiometabólicos e ansiedade e sua correlação com determinantes sociais da saúde” viabilizou a mobilidade de oito estudantes do mesmo programa em instituição do Chile.

No âmbito do Programa de Mobilidade da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), estudantes foram selecionados em 2025 para mobilidade com início em 2026, enquanto outras experiências individuais ocorreram em instituições estrangeiras por meio de programas acadêmicos específicos, incluindo participação em iniciativas internacionais estudantis e científicas.

Adicionalmente, foi publicado e executado o [Edital Prointer nº 02/2025 – Programa de Apoio ao Estudante de Mobilidade Internacional \(PAEMOB\)](#), que concedeu apoio financeiro a estudantes internacionais, contribuindo para a ampliação do acesso às oportunidades acadêmicas e para a permanência discente.

De forma geral, as ações de mobilidade desenvolvidas em 2025 contribuíram para a qualificação da formação acadêmica, o fortalecimento da cooperação científica e a ampliação da inserção internacional da Universidade.

Relações institucionais com municípios do entorno – Ceará

Em 2025, a Universidade avançou na elaboração do Plano de Interiorização – Região Ceará (2026–2029), concebido como instrumento complementar ao planejamento institucional. O documento resultou de processo colaborativo envolvendo servidores da instituição e representantes das prefeituras do Maciço de Baturité, com o objetivo de fortalecer a articulação entre universidade e sociedade, contribuir para o desenvolvimento regional e sistematizar ações voltadas à qualificação do capital humano e à ampliação do impacto das atividades acadêmicas no território.

O plano estrutura-se em quatro eixos temáticos — educação, saúde, cultura/desporto/lazer e integração comunitária — orientados à ampliação do impacto das ações de ensino, pesquisa e extensão e ao fortalecimento das políticas públicas regionais.

Entre as iniciativas previstas, destaca-se a proposta de criação do Conselho de Integração Comunitária – Ceará, concebido como instância consultiva e espaço permanente de interlocução com a sociedade civil, com vistas a alinhar as políticas acadêmicas às demandas locais.

O documento estabelece metas voltadas à ampliação da formação continuada para profissionais da rede pública e ao fortalecimento de convênios de estágio nos municípios da região, com potencial de geração de valor social e institucional no médio e longo prazo.

O plano encontra-se em fase de tramitação interna para apreciação pelos conselhos superiores da Universidade. Sua aprovação fornecerá o suporte normativo necessário para a implementação das metas previstas, permitindo a atuação articulada das unidades acadêmicas e administrativas e reforçando o compromisso institucional com a interiorização do ensino superior e o desenvolvimento sustentável do interior do Ceará.

Projetos internacionais, eventos e demais ações

No âmbito do projeto Rede de Instituições Públicas de Educação Superior (RIPES), voltado ao fortalecimento da cooperação acadêmica entre instituições dos países da CPLP, as ações desenvolvidas em 2025 concentraram-se na consolidação da

governança da rede e no planejamento de suas atividades. Foram realizadas reuniões de trabalho entre pontos focais e parceiros institucionais, contribuindo para o alinhamento das ações da fase subsequente do projeto. A visita técnica realizada no período, com participação do Secretariado Executivo da CPLP, da Universidade e da Agência Brasileira de Cooperação, possibilitou o encaminhamento de documentos estruturantes e a definição de diretrizes para a continuidade da iniciativa.

No que se refere ao Programa Fulbright, a atuação institucional concentrou-se no apoio a propostas acadêmicas, na articulação de interlocuções técnicas e no fornecimento de informações institucionais, contribuindo para o fortalecimento do diálogo com instituições estrangeiras e para a ampliação das oportunidades de cooperação internacional.

A cooperação com a Universidade de La Laguna (Espanha) avançou no período, com encaminhamentos voltados à formalização de parceria acadêmica e científica e à participação conjunta em candidatura ao Programa Erasmus+ (Ação KA171-HED). Essa iniciativa amplia as perspectivas de mobilidade acadêmica e de cooperação científica internacional, contribuindo para a inserção da Universidade em programas estruturantes da União Europeia.

No âmbito das parcerias com organismos internacionais, realizou-se reunião institucional com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), com o objetivo de identificar possibilidades de cooperação em áreas como educação, saúde, nutrição e equidade étnico-racial. O encontro permitiu o alinhamento institucional entre as partes e a identificação de agendas convergentes para o desenvolvimento de ações conjuntas.

Em novembro de 2025, foi promovido o IV Seminário de Internacionalização Universitária, com o tema “Redes e parcerias estratégicas para potencializar a atuação internacional da Universidade”, reunindo representantes acadêmicos e órgãos governamentais federais. O evento contribuiu para o debate institucional sobre mobilidade, cooperação técnica e estratégias de internacionalização. No mesmo período, realizou-se a mesa-redonda “Redes de Cooperação: parcerias que projetam a Universidade a nível local, nacional e internacional”, no âmbito da Semana Universitária, evidenciando a cooperação como eixo transversal da atuação institucional.

No exercício, avançou-se também na elaboração do Plano de Internacionalização 2026–2029, construído de forma participativa a partir de diagnóstico institucional realizado em 2024. O documento organiza a atuação internacional da Universidade em eixos voltados à internacionalização curricular, mobilidade acadêmica, cooperação científica, política linguística e comunicação multilíngue. O plano encontra-se em tramitação interna para apreciação pelos conselhos superiores, etapa necessária para sua institucionalização e implementação.

De modo geral, as ações desenvolvidas em 2025 contribuíram para o fortalecimento da cooperação acadêmica internacional, a ampliação das redes institucionais e a consolidação da inserção internacional da Universidade.

Desafios e Ações Futuras

A Unilab enfrenta o desafio de promover a convergência dos dados institucionais relacionados às ações de internacionalização, atualmente dispersos em diferentes setores acadêmicos e administrativos. Para superar essa fragmentação e conferir maior eficiência à gestão, projeta-se a consolidação dessas informações em aba específica no painel eletrônico “Unilab em Números”. A iniciativa tem por objetivo ampliar a transparência e subsidiar a tomada de decisão estratégica com base em indicadores confiáveis sobre estudantes internacionais, mobilidade, acordos e fluxos migratórios.

As ações de internacionalização têm se mostrado significativamente mais complexas do que aquelas de âmbito estritamente nacional, por envolverem múltiplos atores institucionais, dinâmicas diplomáticas e contextos multiculturais. Além disso, apresentam custos elevados. As restrições orçamentárias verificadas em 2025 impactaram, entre outros aspectos, a chegada de discentes internacionais, a realização de missões no exterior e a oferta de editais de mobilidade. Nesse cenário, torna-se relevante avançar na consolidação de destinação orçamentária específica para as ações de internacionalização. Nesse sentido, destaca-se a proposta de criação do Fundo de Apoio à Internacionalização da Unilab (Fainter), prevista no Plano de Internacionalização 2026–2029, atualmente em análise pela gestão superior.

Diante do crescimento expressivo da demanda pelo PSEI, que superou 23 mil inscrições em 2025, evidencia-se a necessidade de priorizar a construção de novo sistema eletrônico para a seleção de estudantes internacionais. A proposta consiste no desenvolvimento de plataforma mais moderna e adequada ao novo contexto do

processo seletivo, capaz de otimizar o processamento de dados, reduzir gargalos operacionais e aprimorar a comunicação com os candidatos, garantindo maior efetividade em todas as etapas, desde a inscrição até o resultado final, além de subsidiar a elaboração de relatórios institucionais.

Essas ações futuras reforçam o compromisso da Unilab com a consolidação de sua inserção acadêmica internacional e de sua vocação para a cooperação Sul-Sul. Ao investir na robustez dos sistemas de informação e na previsibilidade orçamentária, a Universidade fortalece sua capacidade de gestão e reafirma sua posição como instituição de referência internacional. O aprimoramento desses eixos estratégicos é fundamental para que a instituição continue promovendo o desenvolvimento regional e a integração intercultural com qualidade e sustentabilidade.

Bibliotecas

O Sistema de Bibliotecas da Unilab (Sibiuni) desempenha papel estratégico no suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, ao coordenar e integrar as bibliotecas institucionais e promover o acesso qualificado à informação. Sua atuação contribui para a melhoria das condições de aprendizagem, para o fortalecimento da produção científica e para a difusão do conhecimento, consolidando-se como componente essencial da infraestrutura acadêmica da Universidade.

Acervo Bibliográfico e atendimento ao público

O acervo bibliográfico constitui recurso estratégico para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, apoiando práticas pedagógicas, produção científica e formação discente. Nesse sentido, o Sistema de Bibliotecas atua para assegurar o atendimento às demandas informacionais da comunidade acadêmica por meio da disponibilização, organização e atualização do acervo, bem como da oferta de serviços de empréstimo, consulta local e orientação ao usuário, observados os limites dos recursos disponíveis.

A evolução do acervo nas unidades do Ceará e da Bahia encontra-se apresentada na Tabela 43, evidenciando as variações decorrentes de aquisições, doações e exclusões de materiais, bem como os esforços institucionais de qualificação e adequação do acervo às necessidades acadêmicas.

Tabela 43 – Acervo das Bibliotecas por Estado

Estado	Campus/Unidade Acadêmica	Acervo em 2024	Acervo em 2025
Ceará	Auroras/Palmares	41.663	42.645
Bahia	Malês	9.329	9.598
Total		50.992	52.243

Fonte: Sibiuni

Os quantitativos de usuários atendidos por meio de empréstimos de livros nas unidades do Ceará e da Bahia encontram-se apresentados na Tabela 44.

Tabela 44 — Usuários atendidos por empréstimo (2024—2025)

Estado	Campus/Unidade Acadêmica	2024	2025
Ceará	Unidade Acadêmica de Palmares	5.961	5.964
	Campus das Auroras	14.197	14.043
Bahia	Campus dos Malês	2.891	4.803
Total		23.049	24.810

Fonte: Sibiuni

Materiais Processados

Os quantitativos de materiais catalogados pela Unilab nos exercícios de 2024 e 2025 encontram-se apresentados na Tabela 45.

Tabela 45 — Exemplares processados por campus (2024—2025)

Estado	Campus/Unidade Acadêmica	2024	2025
Ceará	Unid. Acadêmica de Palmares	432	43
	Campus das Auroras	621	17
Bahia	Campus dos Malês	308	269
Total		1361	329

Fonte: Sibiuni

Em 2024, observou-se volume mais elevado de itens processados, refletindo o esforço de organização e atualização do acervo. Em 2025, verificou-se redução no quantitativo de materiais catalogados, associada ao menor volume de doações e à priorização de atividades internas de planejamento, organização e apoio administrativo.

De forma geral, os dados evidenciam a continuidade das ações de tratamento técnico do acervo e indicam a necessidade de fortalecimento das condições estruturais e operacionais para ampliação do processamento de materiais nos exercícios subsequentes.

Repositório Institucional

Os quantitativos de produções acadêmicas depositadas no repositório institucional nos exercícios de 2024 e 2025 encontram-se apresentados na Tabela 46.

Tabela 46 — Trabalhos publicados no Repositório Institucional (2024—2025)

Estado	Campus/Unidade Acadêmica	2024	2025
Ceará/Bahia	Auroras/Palmares/Malês	678	294

Fonte: Sibiuni

Desafios e Ações Futuras

Nos próximos anos, a Unilab enfrentará desafios estruturais e tecnológicos relevantes para assegurar que suas bibliotecas continuem a cumprir seu papel de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, especialmente diante da ampliação institucional e do crescimento do número de cursos e estudantes.

Entre os principais desafios, destaca-se a necessidade de incorporação de plataformas de acervo virtual, uma vez que a ausência de assinaturas de livros eletrônicos limita o acesso a conteúdos atualizados, particularmente em áreas com produção científica dinâmica. A ampliação do acervo digital mostra-se fundamental para favorecer o acesso remoto à informação, apoiar práticas pedagógicas inovadoras e fortalecer as atividades acadêmicas.

Outro ponto relevante refere-se à ampliação e adequação dos espaços físicos das bibliotecas dos campi Palmares e Auroras. A expansão institucional não foi acompanhada por crescimento proporcional dessas estruturas, o que tem gerado limitações para o desenvolvimento do acervo físico e para a oferta de ambientes adequados de estudo e pesquisa.

Adicionalmente, destaca-se a necessidade de implantação de biblioteca estruturada no Campus de Baturité, especialmente para atendimento aos cursos da área da saúde, cujas especificidades demandam acesso a bibliografia atualizada, bases especializadas e espaços apropriados para estudo e pesquisa.

O enfrentamento desses desafios mostra-se essencial para que as bibliotecas continuem contribuindo de forma efetiva para a qualidade acadêmica, a inclusão e a internacionalização que orientam a missão institucional da Unilab.



Gestão de Pessoas

A gestão de pessoas na Unilab constitui dimensão estratégica para o cumprimento da missão institucional, ao assegurar o provimento, o desenvolvimento e a valorização do corpo técnico e docente responsável pela execução das atividades acadêmicas e administrativas. Nesse contexto, a reestruturação promovida em 2025, com a criação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) e a incorporação das atribuições anteriormente vinculadas à Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP), representou avanço na organização institucional da área, reforçando sua centralidade no planejamento, na coordenação e no monitoramento das políticas de pessoal da Universidade.

Conformidade Legal

A Unilab segue rigorosamente a legislação federal aplicável aos servidores públicos federais, em especial a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União. No que se refere às carreiras específicas, a atuação institucional fundamenta-se também na Lei nº 11.091/2005, que estrutura o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, e na Lei nº 12.772/2012, que dispõe sobre a carreira do Magistério Superior, posteriormente alterada pela Lei nº 12.863/2013, além dos demais atos normativos correlatos.

Nesse contexto, tem-se promovido, de forma contínua, a elaboração, revisão e consolidação de [normativos internos](#), com o objetivo de assegurar a conformidade legal, a padronização de procedimentos, a segurança jurídica e o aprimoramento dos

processos de gestão de pessoas, em consonância com a legislação vigente e com as necessidades institucionais. Os normativos encontram-se disponíveis em:

Distribuição da força de trabalho em 2025

Distribuição dos servidores por situação funcional

A distribuição do quadro de servidores por situação funcional encontra-se sistematizada na Tabela 47.

Tabela 47 – Servidores por Situação Funcional

Situação Funcional	TAE	Docente
Ativo permanente	333	427
Aposentado	3	6
Ativo em outro órgão	5	4
Cont. Prof. Substituto	0	11
Instituidor pensão	2	2

Fonte: DW SIAPENET

Distribuição dos servidores por carreira

A distribuição do quadro por carreira está sistematizada na Tabela 48.

Tabela 48 – Servidores por Carreira

Carreira	Quantidade
Técnico Administrativos em Educação	333
Magistério Superior	427

Fonte: Progep

Distribuição dos servidores por área de trabalho

A alocação dos servidores por área de atuação no exercício de 2025 encontra-se demonstrada na Tabela 49.

Tabela 49 – Servidores por Área de Trabalho

Atuação	TAE	Docente
Administrativo	299	23
Acadêmico	39	419

Fonte: DW SIAPENET *inclusão de professores substitutos

Distribuição dos servidores por raça

A distribuição dos servidores por raça no exercício de 2025 está apresentada na Tabela 50 – Distribuição de Servidores por Raça.

Tabela 50 – Distribuição de Servidores por Raça

Raça	TAE	Docente
Preta	31	77
Parda	175	159
Branca	121	189
Amarela	5	2
Indígena	1	0
Não Informado	0	0

Fonte: DW SIAPENET (Autodeclaração)

Para demais informações, acesse a Seção de Gestão de Pessoas na Plataforma [Unilab em Números](#).

Detalhamento da Despesa com Pessoal

A evolução das despesas com pessoal, discriminadas por ativos, inativos e pensionistas nos exercícios de 2024 e 2025, encontra-se apresentada na Tabela 51.

Tabela 51 – Comparação dos Gastos com Pessoal (2024 e 2025)

Ano	Ativo	Inativo	Pensionista
2024	R\$ 144.839.192,64	R\$ 1.042.740,03	R\$ 395.535,27
2025	R\$ 159.667.212,72	R\$ 1.368.559,70	R\$ 430.340,57

Fonte: Siape

Abate-Teto (2024/2025)

Os valores referentes ao abate-teto, destinados ao cumprimento dos limites remuneratórios legais, encontram-se apresentados na Tabela 52 – Abate-Teto por Exercício (2024 e 2025).

Tabela 52 – Abate-Teto por Exercício (2024 e 2025).

Ano	Valor abatido
2024	R\$ 14.805,06
2025	R\$ 13.590,74

Fonte: Siape

Processos de Reposição ao Erário

Os processos de reposição ao erário constituem instrumento de regularização de valores pagos indevidamente, permitindo a restituição de recursos aos cofres públicos por meio de procedimentos administrativos próprios, inclusive com possibilidade de desconto em folha. Os quantitativos de processos finalizados e os valores restituídos nos exercícios de 2024 e 2025 encontram-se apresentados nas Tabelas 53 – Processos de Reposição ao Erário.

Tabelas 53 – Processos de Reposição ao Erário.

Ano	Total de processos	Total de restituição	Descontos em folha
2024	32	R\$ 21.129,13	R\$ 12.211,67
2025	62	R\$ 113.075,86	R\$ 104.742,09

Fonte: Siape

Verifica-se que, em 2024, 57,80% dos valores restituídos foram recuperados por meio de descontos em folha, percentual que se elevou para 92,62% em 2025, indicando maior utilização desse mecanismo como forma de recomposição ao erário.

Registro de Pessoal

Os quantitativos de editais de concurso público para docentes efetivos e respectivas homologações constam na Tabela 54.

Tabela 54 — Editais de Concurso para Docentes Efetivos

Tipo	2024	2025
Editais de concurso público	20	9
Editais de homologação	17	10

Fonte: Siape

Observa-se redução do número de editais publicados em 2025, sem impacto proporcional nas admissões, situação associada à adoção de editais unificados para múltiplas áreas, em adequação às exigências da política de cotas e à racionalização dos certames.

Os dados referentes ao ingresso de novos servidores efetivos encontram-se na Tabela 55.

Tabela 55 — Ingresso de Servidores por categoria

Categoria	2024	2025
TAES	08	0
Docentes	26	25

Fonte: Siape

Verifica-se ausência de admissões de técnicos-administrativos em 2025, em razão da inexistência de editais vigentes no período,

enquanto as admissões docentes mantiveram-se em patamar semelhante ao exercício anterior.

As informações relativas à contratação de professores substitutos estão apresentadas na Tabela 56.

Tabela 56 — Contratação de Substitutos

Tipo	2024	2025
Editais de seleção publicados	09	9
Professores contratados	09	14

Fonte: Siape

Constata-se manutenção do número de editais publicados e aumento do quantitativo de docentes contratados, em decorrência de necessidades temporárias de recomposição da força de trabalho docente.

Por fim, os dados sobre contratação de estagiários remunerados encontram-se na Tabela 57.

Tabela 57 — Estagiários não obrigatórios remunerados

Categoria	2024	2025
Estagiários	28	14

Fonte: Siape

Observa-se redução do número de estagiários em 2025, associada a limitações orçamentárias que restringiram novas contratações ao longo do exercício.

Ações Judiciais

As informações relativas às ações judiciais envolvendo a Universidade encontram-se sistematizadas na Tabela 58.

Tabela 58 — Situação do Trâmite de Ações Judiciais

Situação do Trâmite	2024	2025
Encaminhada para Execução	3	1
Dados de Cumprimento da Decisão Incluídos	2	3
Homologada	1	0
Concluída com efeito financeiro	2	0
Confirmada Cadastral	2	1
Total	10	5

Fonte: Progep

Licenças

Os dados referentes às licenças concedidas a servidores estão apresentados na Tabela 59.

Observa-se aumento no total de licenças concedidas, correspondendo a uma variação de 30%.

As informações relativas à movimentação de servidores, incluindo redistribuições, cessões, requisições e alterações de exercício para composição de força de trabalho, encontram-se na Tabela 60.

Observa-se aumento da movimentação de servidores para outros órgãos em 2025, enquanto os ingressos na Unilab

Tabela 59 — Licenças Concedidas por Tipo

LICENÇAS CONCEDIDAS	2024	2025
Gestante	6	11
Paternidade	5	5
Falecimento de familiar	8	3
Casamento	1	5
Interesse Particular	0	2
Total	20	26

Fonte: Sigep

Tabela 60 — Movimentação de Pessoas

Tipo de Movimentação	2024		2025	
	Para a Unilab	Para outro órgão	Para a Unilab	Para outro órgão
Redistribuição	5	9	6	8
Cessão	1	1	1	4
Requisição	-	-	-	5
Alteração de Exercício para Composição de Força de Trabalho	-	2	-	3
Total	6	12	7	20

Fonte: SEI e DOM

permaneceram relativamente estáveis. O comportamento indica maior fluxo de saída no período, especialmente por meio cessões e requisições.

Avaliação de Desempenho, Remuneração e Meritocracia

As progressões funcionais e o estágio probatório vinculam-se às avaliações de desempenho, que vêm sendo aprimoradas com maior padronização e regularidade. Observa-se movimento institucional de consolidação dos procedimentos avaliativos e de adequação às diretrizes federais, ainda coexistindo desafios quanto à uniformização dos processos. As licenças para capacitação seguem os fluxos administrativos definidos pela Universidade.

Os dados relativos à conclusão de estágio probatório por servidores encontram-se apresentados na Tabela 61.

Tabela 61 — Servidores que concluíram o estágio probatório.

Categoria	2024	2025
TAES	06	21
Docentes	01	08
Total	07	29

Fonte: SEI

Observa-se aumento no número de servidores que concluíram o estágio probatório em 2025, tanto entre técnico-administrativos quanto entre docentes, indicando maior maturação de vínculos no período.

As informações sobre progressões e promoções funcionais docentes constam na Tabela 62.

Tabela 62 — Progressão/Promoção Funcional Docente

Exercício	Quantidade
2024	184
2025	181
Revisão de Progressão 2025	31

Fonte: SEI

Os quantitativos de progressões por mérito dos servidores técnico-administrativos encontram-se na Tabela 63.

Tabela 63 — Progressão por Mérito TAEs⁸

Exercício	Quantidade
2024	169
2025	504
Aceleração da progressão 2025	350

Fonte: SEI

Os dados relativos à concessão de incentivo à qualificação e retribuição por titulação estão apresentados na Tabela 64.

Tabela 64 — Incentivo à Qualificação (IQ) e Retribuição por Titulação (RT)

Categoria	2024	2025
TAES	38	35
Docentes	00	3
Total	38	38

Fonte: SEI

8. Em 2025, alguns servidores progrediram mais de uma vez por causa da mudança de carreira.

Ações de Desenvolvimento

As ações de desenvolvimento realizadas pela Universidade nos exercícios de 2024 e 2025 estão sintetizadas na Tabela 65.

Tabela 65 — Ações de Desenvolvimento Institucional

Exercício	Nº de eventos	Nº de participantes	Valor aplicado
2024	11	135	R\$ 22.834,76
2025	9	101	R\$ 30.678,53

Fonte: SEI

Atenção à Saúde, Segurança e Qualidade de Vida do Servidor

As ações institucionais voltadas à promoção da saúde, qualidade de vida e segurança do trabalho foram consolidadas e apresentadas na Tabela 66.

Links dos Cards e Informativos:

- [Segurança do Trabalho](#)
- Qualidade de Vida no Trabalho
 - [Ações](#)
 - [Serviços](#)
- [Licenças Saúde](#)

Tabela 66 — Ações de Promoção à Saúde e Segurança do Trabalho por Categoria (2024—2025)

Categoria	2024		2025	
	Ações	Participantes	Ações	Participantes
Normativos e instrumentos institucionais	9	Não Aplicável	8	Não Aplicável
Capacitações, treinamentos e palestras	4	10	8	41
Campanhas educativas e materiais informativos	3	104	7	73
Inspeções e avaliações técnicas	60	12	10	31
Infraestrutura, projetos e qualidade de vida	3	96	2	20
Total	79	222	35	165

Fonte: Progep

Licença para tratamento da própria saúde

Os quantitativos de licenças concedidas para tratamento da própria saúde, por categoria funcional, encontram-se apresentados na Tabela 67.

Tabela 67 — Licenças para tratamento da própria saúde

Categoria	2023	2024	2025
TAES	424	254	211
Docentes	79	84	63
Total	503	338	274

Fonte: Siape

Segurança do trabalho

Os dados relativos às atividades técnicas de segurança do trabalho estão sistematizados na Tabela 68.

Tabela 68 — Processos de Segurança do Trabalho

Atividade	2024	2025
Laudo de Avaliações Ambientais.	12	15
Parecer Técnico (adicional ocupacional)	18	22
Análise de acidentes/incidentes em serviço	02	01
Total	32	38

Fonte: Siape

Perícias oficiais em saúde

Os quantitativos de perícias oficiais realizadas pela Universidade encontram-se apresentados na Tabela 69.

Tabela 69 — Perícias oficiais em saúde

	2023	2024	2025
Perícias singulares e em trânsito realizadas	223	194	92
Juntas médicas realizadas	60	56	67
Perícia admissional	40	33	25
Total	323	283	184

Fonte: Siape

Atendimentos psicológicos de servidores e colaboradores

Os atendimentos psicológicos prestados a servidores e colaboradores encontram-se sistematizados na Tabela 70.

Tabela 70 — Atendimentos psicológicos

	2023	2024	2025
	58	113	138

Fonte: Siape

Atendimentos de terapia ocupacional de servidores e colaboradores

Os atendimentos de terapia ocupacional realizados pela Universidade estão apresentados na Tabela 71.

Tabela 71 — Atendimentos de terapia ocupacional

2024	2025
12	24

Fonte: Siape

Programa de Gestão e Desempenho (PGD)

O Programa de Gestão e Desempenho (PGD) é um instrumento de modernização da gestão pública orientado à eficiência, à gestão por resultados e à melhoria dos serviços. Na Unilab, constitui ferramenta estratégica de organização do trabalho alinhada às metas institucionais e às políticas de gestão de pessoas.

Participantes no PGD

Considerando a extração de dados do Sistema Integrado de Administração de Pessoal (Siape), referente ao mês de outubro de 2025, a Tabela 72 apresenta o quantitativo de servidores aderentes ao PGD na Universidade.

Tabela 72 — Participantes no Programa de Gestão e Desempenho

Regime	Qtd de Servidores
Presencial	10
Teletrabalho Parcial	225
Teletrabalho Integral	66
Teletrabalho no Exterior (art. 12, VIII)	2
Total	303

Fonte: Progep

Desafios e Ações Futuras

A gestão de pessoas constitui componente relevante para o funcionamento institucional da Unilab. A reestruturação organizacional que resultou na criação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas ampliou as condições de planejamento, coordenação e monitoramento das políticas de pessoal, contribuindo para o atendimento das demandas relacionadas à eficiência administrativa e à conformidade normativa.

Entre os desafios identificados destacam-se a necessidade de modernização dos processos administrativos, a ampliação do uso de sistemas digitais, a consolidação de modelos de gestão orientados a resultados e o fortalecimento das ações voltadas à saúde e à qualidade de vida no trabalho. Observa-se, ainda, a importância de aprimorar os mecanismos de alocação de pessoal com base em critérios técnicos e dados institucionais, bem como de investir na formação continuada das lideranças.

Para os próximos ciclos, projeta-se a continuidade da informatização dos procedimentos, o fortalecimento do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) como instrumento de organização do trabalho e acompanhamento de metas, a ampliação das ações de capacitação e o aperfeiçoamento das

iniciativas preventivas de saúde do servidor. Tais medidas visam contribuir para o aprimoramento dos processos de gestão e para a adequada utilização dos recursos humanos institucionais.



Gestão de Tecnologia da Informação

A gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) influencia diretamente nos processos da Unilab, sendo uma ferramenta de gestão e de suporte ao processo decisório organizacional. Em 2025, sua atuação foi direcionada ao atendimento de soluções para o planejamento da infraestrutura necessária às atividades finalísticas e de apoio institucionais.

Conformidade legal

A conformidade legal na gestão de TIC tem sido obtida mediante a observância dos instrumentos legais e normativas internas mencionados a seguir:

Leis e decretos

- [Decreto-lei nº 200/1967](#) (Organização da Administração Pública Federal)
- [Lei nº 12.527/2011](#) (Lei de Acesso à Informação - LAI)
- [Lei nº 13.709/2018](#) alterada pela [Lei nº 13.853/2019](#) (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD e Autoridade Nacional de Proteção de Dados - ANPD)
- [Lei nº 14.129/2021](#) (Lei do Governo Digital)
- [Lei nº 14.133/2021](#) (Lei de Licitações e Contratos Administrativos)
- [Decreto nº 12.069/2024](#) (Estratégia Nacional de Governo Digital - ENGD e Rede Gov.br)
- [Decreto nº 12.572/2025](#) (Política Nacional de Segurança da Informação - PNSI)

Instruções normativas

- [Instrução Normativa GSI/PR nº 1/2020](#) (Estrutura de Segurança da Informação)
- [Instrução Normativa SGD/ME nº 94/2022](#) (Contratação de Soluções de TIC)

Planos institucionais

- [Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027](#) (PDI 2023-2027)
- [Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação 2023-2027](#) (PDTIC 2023-2027)

Portarias institucionais

- [Portaria REITORIA nº 487/2022](#) (Delegação de competência à DTI)
- [Portaria DTI nº 1/2025](#) (Estratégia do Uso de Software e Serviços de Computação em Nuvem)
- [Portaria DTI nº 3/2025](#) (Unidades gestoras dos sistemas da Unilab)
- [Portaria DTI nº 4/2025](#) (Composição do CDDTI)

Diretrizes metodológicas e boas práticas

- Control Objectives for Information and related Technology ([COBIT](#))
- Information Technology Infrastructure Library ([ITIL](#))
- Business Process Management ([BPM](#))

Modelo de Governança de TIC

Na Unilab, as ações de governança e gestão de TIC são deliberadas pelo Comitê de Governança Digital (CGD) e assessoradas pelo Comitê Gestor de Segurança da Informação (CGSI).

O CGD é um órgão colegiado permanente de caráter administrativo vinculado à Reitoria, que possui natureza deliberativa e promove o alinhamento com o planejamento estratégico institucional, mediante conformidade com os dispositivos legais. O CGSI é um órgão colegiado de assessoramento à administração superior da Unilab nas implementações das ações de Segurança da Informação e Comunicação (SIC).

O Regimento Interno da DTI implementa o Conselho Diretor da Diretoria de Tecnologia da Informação (CDDTI), que é uma composição de representantes das gerências da DTI e do campus

dos Malês, que apoia as ações de análise técnica da diretoria nas deliberações de gestão de TIC institucional.

Montante de recursos aplicados em TIC

A Unilab aplicou recursos em quatro categorias de TIC, o montante de R\$ 459.617,02, em empenhos emitidos em 2025, conforme a Tabela 73.

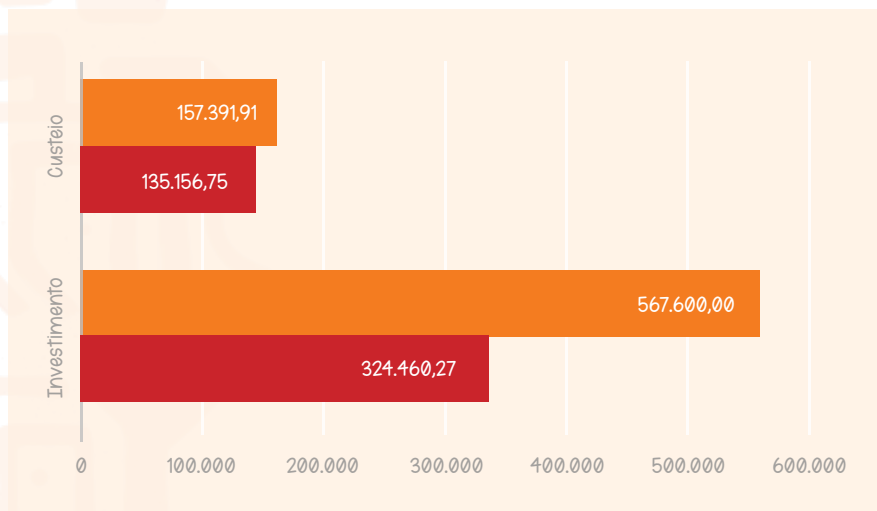
Do montante total aplicado em 2025, 29% foram em custeio e 71% em investimento. Comparativamente ao ano de 2024, quando foram aplicados R\$ 724.991,91, houve uma diminuição em, aproximadamente, 37% no montante total aplicado, o que representou desafios na manutenção dos serviços disponibilizados, projetos em desenvolvimento e melhorias tecnológicas necessárias. As informações orçamentárias estão no Gráfico 47.

Tabela 73 – Recursos aplicados em TIC no ano de 2025

Categoria	Valor aplicado	Percentual	Tipo	Valor por tipo	Percentual
Impressão e digitalização	R\$ 125.339,64	27%	Custeio	R\$ 135.156,75	29%
Software e aplicativos	R\$ 9.817,11	2%			
Materiais e Equipamentos de TIC	R\$ 271.279,00	59%	Investimento	R\$ 324.460,27	71%
Segurança da Informação e Privacidade	R\$ 53.181,27	12%			
Total aplicado: R\$ 459.617,02					

Fonte: Adaptado de informações disponibilizadas pela CFC

Gráfico 47 – Recursos aplicados em TIC nos anos de 2024 e 2025.



Fonte: Adaptado de informações disponibilizadas pela CFC

Contratações mais relevantes de recursos de TIC

As contratações de serviços terceirizados de impressão e digitalização foram necessárias para os atendimentos das demandas administrativas e acadêmicas, bem como solução de gerenciamento adequada nos campi da Unilab, no Ceará e na Bahia.

As contratações de softwares foram necessárias devido:

- Necessidade dos serviços essenciais ao Sistema de Bibliotecas da Unilab (Sibiuni), como empréstimo, devolução, renovação de livros e controle do patrimônio público com mais de 50.000 (cinquenta mil) registros.
- Necessidade dos serviços essenciais à Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (Progep), como a gestão, emissão, pagamentos e cálculos financeiros referente a gestão de mais de 800 (oitocentos) servidores ativos na instituição.

A contratação de fornecimento de equipamentos de ativo de rede visa a atualização e expansão do parque tecnológico que presta suporte à comunicação de dados institucionais, como switches, firewall e pontos de acesso sem fio.

Participação de licitação gerenciada pela Central de Compras da SEGES/MGI, originando 03 (três) Atas de registro de preços, visando promover a atualização do parque tecnológico que presta suporte às ações administrativas e acadêmicas, com computadores *desktop* e *notebook*.

Quadro 19 – Contratações de soluções de TIC institucionais no ano de 2025.

ID contratação PNCP	Objeto contratado	Modalidade da contratação
12397930000100-1-000013/2025	Contratação de serviço de manutenção, atualização e suporte do sistema institucional de para a gestão do acervo das bibliotecas da Unilab	Inexigibilidade
12397930000100-1-000014/2025	Contratação de serviços de outsourcing de impressão para atender as demandas da Unilab	Pregão - Eletrônico
12397930000100-1-000021/2025	Aquisição de equipamentos de TI para atender às instalações atuais e às expansões planejadas pela Unilab, incluindo modernização da infraestrutura de rede e telecomunicações, substituição de equipamentos obsoletos, ampliação da rede cabeada e wi-fi, melhorias na segurança da informação e reforço da reserva técnica	Pregão - Eletrônico
12397930000100-1-000026/2025	Contratação de cessão de direito de uso do sistema SIPPAG, incluídos os serviços de suporte, atualização e manutenção da solução de TI, por 12 meses com possibilidade de prorrogação	Inexigibilidade
00489828000155-1-000055/2025	Aquisição de estações de trabalho (desktops), equipamentos móveis (notebooks) e monitores sobressalentes necessários ao parque computacional da Unilab	Pregão - Eletrônico

Fonte: PNCP

Principais iniciativas em TIC

Em 2025, a Unilab concluiu 7 (sete) principais iniciativas relacionadas a 5 (cinco) projetos do PDTIC vigente. O Quadro 20 contém as informações sobre as iniciativas concluídas, por projeto PDTIC vigente, em 2025.

Quadro 20 – Iniciativas concluídas, por projeto PDTIC, em 2025.

Iniciativa	Objetivo	Projeto PDTIC	Status
Contratação de software de TIC - Sistema Pergamum (23282.000180/2025-72)	Serviço de manutenção, atualização e suporte do sistema de gestão do acervo das bibliotecas da Unilab	(PROJ003) Assuntos de biblioteca	Concluído
Desenvolvimento de sistema institucional - Sistema Seleções (23282.019465/2025-87)	Sistema institucional para gestão dos processos seletivos acadêmicos da Unilab	(PROJ008) Assuntos de processos seletivos acadêmico	Concluído
Contratação de equipamentos de TIC tipo computadores Desktop e notebooks (23282.014527/2024-83)	Aquisição de estações de trabalho (desktops), equipamentos móveis (notebooks) e monitores sobressalentes necessários ao parque computacional da Unilab	(PROJ011) Assuntos de processos e serviços institucionais	Concluído
		(PROJ022) Assuntos de campanhas institucionais	
Contratação de serviço de TIC tipo Outsourcing de Impressão(23282.001470/2025-33)	Continuidade dos serviços de outsourcing de impressão para atender as demandas da Unilab	(PROJ011) Assuntos de processos e serviços institucionais	Concluído
Contratação de serviço de TIC tipo Sistema SIPPAG (23282.012456/2025-65)	Aquisição de licença, com serviços de suporte, atualização e manutenção inclusos, do sistema de protocolo, pagamento e gestão de pessoas da Unilab	(PROJ011) Assuntos de processos e serviços institucionais	Concluído
Contratação de equipamentos de TIC tipo Firewall, Ativos de Rede e WiFi (23282.008038/2024-92)	Modernização da infraestrutura de rede e telecomunicações, substituição de equipamentos obsoletos, ampliação da rede cabeada e wi-fi, melhorias na segurança da informação e reforço da reserva técnica para a Unilab	(PROJ014) Assuntos de planos institucionais	Concluído

Fonte: DTI

Ainda em 2025, foram direcionou esforços para realizar outras iniciativas relacionadas às ações de TIC internas, como:

- Atualização de sistemas de suporte às páginas web institucionais
- Atualização de versão do Sistema Eletrônico de Informações (SEI)

- Recomposição do tempo de autonomia da sala de equipamentos, por meio da recuperação de equipamento UPS nobreak, da troca das baterias dos bancos externos e da remodelagem no balanceamento de cargas
- Disponibilização do sistema Helius para utilização como sistema interno para gestão e operação de eleições na Unilab.

Segurança da Informação

Após a aprovação, em 2022, da Política de Segurança da Informação e Comunicações (PoSIC) e a instituição, em 2023, da Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (EPTRIC), no ano de 2025, continuaram sendo realizadas as ações de correção de incidentes cibernéticos identificados e ações de atendimento aos ciclos do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI) na área de Segurança da Informação e Comunicação institucional.

Dentre os incidentes de segurança tratados em 2025, pode-se destacar: 37 notificações do Time de Resposta a Incidentes de Segurança (CSIRT) Nacional, quatro incidentes elétricos, duas incursões não autorizadas em páginas web.

Desafios e Ações futuras

Em 2025, a Unilab apresentou execução inferior ao planejado nos Planos Anuais e no Plano Diretor de TIC (PDTIC), em razão da necessidade de priorização de ações voltadas à mitigação de impactos decorrentes da redução dos recursos orçamentários, tecnológicos e humanos disponíveis ao longo do exercício.

Os desafios relacionados à manutenção dos serviços essenciais e à proteção de dados intensificam-se diante das dificuldades de retenção de profissionais especializados, bem como da existência de serviços e infraestrutura tecnológica que demandam implementação, atualização e expansão.

Para o exercício de 2026, projeta-se a concentração de esforços na mitigação de riscos e no tratamento de demandas acumuladas, associadas às limitações identificadas no período anterior. Pretende-se, ainda, reforçar a aderência aos instrumentos estratégicos da área de TIC, especialmente os Planos Anuais e o PDTIC, buscando maior alinhamento entre planejamento e execução institucional.

Gestão de Licitações e Contratos

A área de licitações e contratos atua para garantir as condições materiais necessárias ao cumprimento da missão institucional de promover ensino, pesquisa e extensão voltados à integração internacional e ao desenvolvimento regional. Por meio de contratações planejadas, transparentes e aderentes à legislação, a universidade assegura a continuidade de serviços essenciais, o provimento de bens, a execução de obras que sustentam as atividades acadêmicas em todos os campi, a execução de projetos de pesquisa aplicada, a oferta de serviços essenciais à comunidade e o apoio às ações finalísticas.

Conformidade Legal

Os processos de licitação e contratos atuam sob um robusto marco regulatório que contempla:

Normas Federais:

- [Lei de Licitações e Contratos Administrativos](#)
- [Decreto que regulamenta o sistema de registro de preços](#)
- [Instrução Normativa que dispõe sobre equidade de gênero no ambiente de trabalho, para fins de desempate em processos licitatórios](#)
- [Instrução Normativa que dispõe sobre Elaboração do Termo de Referência](#)

- [Instrução Normativa que dispõe sobre licitação pelo critério de julgamento por menor preço ou maior desconto](#)
- [Instrução Normativa que dispõe sobre Elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares](#)
- [Instrução Normativa que dispõe sobre Dispensa de licitação, na forma eletrônica](#)
- [Instrução Normativa que dispõe sobre Pesquisa de preços](#)
- [Instrução Normativa que dispõe sobre Contratação de serviços sob o regime de execução indireta](#)
- [Instrução Normativa que dispõe sobre Sustentabilidade ambiental nas contratações](#)
- [Portaria que institui o Catálogo eletrônico de padronização de compras, serviços e obras](#)

Resoluções e Portarias Internas:

- [Plano de Logística Sustentável](#)
- [Plano de Contratações Anual](#)
- [Conflito de interesses](#)
- [Vedação ao nepotismo](#)
- [Procedimentos de sanções administrativas](#)

- Regulamenta as atividades de gestão e fiscalização da execução contratual
- Serviços de natureza contínua
- Cartilhas da Divisão de Controle de Contratos Administrativos

Ceará

Processos Licitatórios Realizados

No exercício de 2025, foram realizados 25 processos licitatórios, conforme distribuição por modalidade apresentada na Tabela 74:

Tabela 74 - Distribuição de Processos Licitatórios por Modalidade.

Modalidade	Quantidade
Pregão Eletrônico	9
Concorrência	3
Dispensa de Licitação	7
Inexigibilidade	6
Total	25

Fonte: CCA

Link de acesso: [Licitações Unilab](#)

Em decorrência de procedimentos licitatórios, foram instaurados cerca de 55 processos administrativos para apuração de infrações e aplicação de sanções, em sua maioria impedimento temporário de licitar e contratar com a União, motivadas por descumprimento de cláusulas dos instrumentos convocatórios. As medidas adotadas observam a legislação vigente e contribuem para a regularidade dos certames, a adequada aplicação dos recursos públicos e a prevenção de irregularidades contratuais.

Contratações Vigentes

A conformidade nos fluxos de empenho e na gestão de contratos de natureza continuada, como vigilância armada, passagens aéreas, transporte, restaurante universitário, manutenção predial, limpeza e conservação e apoio administrativo, permitem que a Universidade cumpra sua missão multicultural, garantindo a estrutura administrativa para suportar as atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão com integridade e transparência.

Contratações Realizadas

Em 2025, foram realizadas 56 contratações/aquisições no Ceará, com aumento do volume e da complexidade em relação a 2024. Observa-se maior diversidade de objetos, valores mais expressivos e avanço na normatização das contratações, conforme demonstrado na Tabela 75.

As principais contratações de 2025 concentram-se em atividades finalísticas de ensino e pesquisa, com destaque para projetos como o Pronera e o Parfor, que representam 47% do valor total. Também se observam aquisições voltadas à infraestrutura e ao mobiliário

Tabela 75: Principais Contratações Realizadas em 2025.

DESCRIÇÃO DA CONTRATAÇÃO	TIPO	VALOR
Serviços de engenharia para a Unidade Acadêmica de Baturité	Serviços	R\$ 6.330.565,36
Apoio projeto PRONERA	Serviços	R\$ 5.574.969,80
Mobiliário Corporativo	Aquisição	R\$ 3.450.000,00
Apoio ao projeto PARFOR	Serviços	R\$ 1.292.400,00
Serviços Trabalhadores Rurais	Serviços	R\$ 902.097,41
Apoio Projeto Selo Maria da Penha	Serviços	R\$ 500.000,00
Serviços Gráficos	Serviços	R\$ 304.473,00
EPI	Aquisição	R\$ 151.405,95
Fornecimento energia elétrica Baturité	Serviços	R\$ 103.653,00
Sistema Integrado de Protocolo	TIC	R\$ 90.480,36
TOTAL		R\$ 18.700.044,88

Fonte: CCA

institucional, indicando priorização da qualificação acadêmica, da permanência estudantil e das condições físicas de funcionamento.

Link de acesso: [Painel de Contratações Unilab](#).

Contratos Plurianuais Vigentes

Os dados de custeio apresentados na Tabela 76 demonstram elevado comprometimento do orçamento com despesas essenciais de manutenção e funcionamento institucional. A predominância de gastos fixos reduz a flexibilidade orçamentária e limita a capacidade de expansão de atividades ou ativação de novas estruturas, tornando a recomposição de recursos condição relevante para futuras ampliações.

Tabela 76 – Principais Contratos Vigentes em 2025.

SERVIÇO	EMPENHO NECESSÁRIO	EMPENHO EMITIDO	SALDO/DÉFICIT
Manutenção/Adaptação Predial	R\$ 1.731.594,70	R\$ 1.569.678,46	R\$ -161.916,24
Ar-Condicionado e Refrigeração	R\$ 331.841,32	R\$ 287.843,46	R\$ -43.997,86
ETEs	R\$ 274.076,66	R\$ 228.502,56	R\$ -45.574,10
Limpeza e Conservação	R\$ 2.231.459,00	R\$ 1.994.441,07	R\$ -237.017,93
Apoio Administrativo	R\$ 3.208.267,23	R\$ 2.618.985,37	R\$ -589.281,86
Vigilância Armada	R\$ 2.028.675,12	R\$ 1.794.880,90	R\$ -233.794,22
Portaria	R\$ 765.166,65	R\$ 707.974,52	R\$ -57.192,13
Vigilância Eletrônica	R\$ 385.987,84	R\$ 321.114,16	R\$ -64.873,68
Controle Sanitário	R\$ 98.579,00	R\$ 98.579,00	R\$ 0,00
Transporte Franquia/Km	R\$ 1.706.512,00	R\$ 1.431.182,81	R\$ -275.329,19
Motoristas	R\$ 507.702,63	R\$ 450.895,27	R\$ -56.807,36
Aquisição Combustíveis	R\$ 136.282,61	R\$ 137.111,10	R\$ 828,49
Manutenção Veicular	R\$ 194.206,01	R\$ 203.878,67	R\$ 9.672,66
Seguro Veicular	R\$ 112.998,00	R\$ 112.998,00	R\$ 0,00
Energia Elétrica AT (Enel)	R\$ 933.528,63	R\$ 1.003.344,22	R\$ 69.815,59
Água/Esgoto (Cagece)	R\$ 369.082,62	R\$411.838,30	R\$ 42.755,68
Passagens Nacionais - Repasse	R\$ 258.880,84	R\$ 258.880,84	R\$ 0,00
Diárias - Nacionais	R\$ 133.448,11	R\$ 133.448,11	R\$ 0,00
Diárias - Internacionais	R\$ 77.835,34	R\$ 77.835,34	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 15.486.124,31	R\$ 13.843.412,16	R\$ - 1.642.712,15

Fonte: Proadi

Bahia

Aquisições e Contratações

No exercício de 2025, a Unilab realizou contratações voltadas à expansão da infraestrutura acadêmica, à modernização de equipamentos e ao suporte às atividades administrativas e de ensino. As aquisições concluídas no período estão sintetizadas na Tabela 77, com destaque para a contratação da obra do Restaurante Universitário do campus dos Malês.

Tabela 77 — Aquisições e contratações concluídas em 2025

Objeto	Valor
Construção do Restaurante Universitário – Campus dos Malês	R\$ 3.035.000,00
Aquisição de eletrodomésticos	R\$ 200.000,00
Aquisição de mobiliário	R\$ 300.000,00
Aquisição de equipamentos de informática	R\$ 300.000,00
Total	R\$ 3.835.000,00

Fonte: DCM

Ações contratuais realizadas

As prorrogações contratuais realizadas em 2025, responsáveis pela continuidade dos serviços essenciais da Universidade, encontram-se consolidadas na Tabela 78.

Tabela 78 — Prorrogações contratuais realizadas em 2025

Contrato	Valor R\$
Manutenção de aparelhos de ar-condicionado (6 meses)	R\$ 23.876,56
Controle de pragas urbanas	R\$ 6.553,80
Manutenção predial	R\$ 926.265,48
Outsourcing de impressão	R\$ 60.902,40
Vigilância patrimonial	R\$ 1.578.704,16
Mão de obra terceirizada	R\$ 2.186.301,12
Fornecimento de refeições transportadas	R\$ 2.313.360,00
Total	R\$ 7.095.963,52

Fonte: DCM



Desafios e Ações Futuras

A área de licitações e contratos enfrenta desafios relacionados ao elevado volume de demandas, à limitação da força de trabalho e à necessidade de aprimoramento do planejamento das contratações desde a fase inicial pelas unidades demandantes até a gestão contratual. Esse cenário impacta a fluidez dos processos e evidencia a importância de maior padronização e qualificação das rotinas administrativas.

Como encaminhamentos para o próximo ciclo, destacam-se a recomposição do quadro de pessoal, o aperfeiçoamento dos fluxos internos, a consolidação normativa das contratações e o fortalecimento das ações de capacitação das unidades demandantes, visando qualificar a instrução processual e aumentar a eficiência da execução contratual.

Gestão Patrimonial

A gestão patrimonial assegura a governança administrativa e patrimonial da Unilab. Suas competências abrangem o ciclo completo de administração de bens móveis, imóveis e materiais, integrando desde os processos de aquisição e controle de inventário até as etapas de fiscalização contratual e desfazimento. Tais ações promovem eficiência, controle e transparência no uso dos recursos públicos.

Normas Internas e Mecanismos de Controle

A gestão patrimonial segue os seguintes procedimentos formalizados:

- Link de acesso: [Procedimentos de Desfazimento de Bens](#)
- Link de acesso: [Procedimento de Transferência de Bens entre UGs](#)
- Link de acesso: [Procedimento de Extravio/Roubo/Desaparecimento de Material](#)
- Link de acesso: [Fluxograma de Recebimento de Materiais](#)

Resoluções e Portarias:

- Resolução Consuni/Unilab nº 95/2022 (Política de Gestão de Resíduos)
- Resolução Consuni/Unilab nº 101/2023 (Procedimentos de Desfazimento)
- Portaria Reitoria/Unilab nº 648/2023 (Procedimentos de Controle Patrimonial)

- Portaria Reitoria/Unilab nº 751/2025 (Gestão e Fiscalização de Execução Contratual)
- Portaria Reitoria/Unilab nº 785/2025 – Diplomas Digitais
- Base de Conhecimento SEI com documentação padronizada

Imóveis e Bens Alocados

Os indicadores de gestão patrimonial estão apresentados na Tabela 79.

Tabela 79 – Indicadores de Gestão Patrimonial em 2025.

INDICADOR PATRIMONIAL	QUANTIDADE
Imóveis alocados (Ceará)	6
Bens inventariados	23.750
Processos de desfazimento finalizados	13

Fonte: Proadi

Desfazimentos de Ativos Realizados

Em conformidade com as diretrizes de gestão de ativos, foram finalizados 13 processos administrativos de desfazimento em 2025, resultando na baixa de materiais inservíveis e devolução de itens a Universidade Federal do Ceará (UFC).

Os itens desincorporados por categorias encontram-se na Tabela 80.

Tabela 80 – Categoria de itens desincorporados em 2025.

ITENS DESINCORPORADOS	QUANTIDADE
Mobiliário inservível	211
Equipamentos diversos	40
Materiais de almoxarifado	Múltiplos Itens
Equipamentos obsoletos da reforma	93
Quadros brancos	5
Bens devolvidos a UFC	34

Fonte: CGA

Principais Ações Realizadas em Gestão Patrimonial

No âmbito patrimonial, a gestão das contratações assegurou a continuidade de serviços essenciais e o uso racional dos recursos institucionais, especialmente nos contratos de vigilância, limpeza e apoio administrativo.

Também foram priorizadas ações de controle e preservação dos ativos, incluindo aquisição de insumos logísticos e medidas de qualificação patrimonial, como desfazimento de bens inservíveis, organização de armazenagem, conserto de equipamentos e replaquetagem, fortalecendo o controle e a transparência do patrimônio institucional.

Desafios e Ações Futuras

Entre os principais desafios identificados estão o aprimoramento da comunicação intersetorial, o fortalecimento do desenvolvimento de lideranças, a retenção e o engajamento de colaboradores, a adaptação às novas tecnologias, a promoção da diversidade e inclusão e a recomposição da força de trabalho.

Como encaminhamentos, prevê-se a implementação de rotinas de comunicação mais estruturadas, programas de capacitação e liderança, ações de reconhecimento profissional e formação continuada voltada à transformação digital. Também se prioriza a consolidação de políticas de ambiente inclusivo e o provimento de cargos estratégicos, como o de Arquivista, visando fortalecer a estrutura organizacional e a qualidade da gestão administrativa.

Infraestrutura

A infraestrutura constitui o alicerce material para o pleno desenvolvimento do tripé ensino, pesquisa e extensão. Por meio do planejamento estratégico, da execução de projetos de engenharia e do rigor na manutenção predial e conformidade ambiental, a instituição assegura um ambiente de acolhimento ao seu corpo discente multicultural. Mais do que suporte físico, a gestão da infraestrutura atua como viabilizadora da pesquisa aplicada e como vetor para o desenvolvimento socioeconômico regional.

Nessa área, destacam-se o custeio com manutenção/adaptação predial, manutenção de ar-condicionado, elevadores e geradores/subestações. Estes investimentos não são apenas gastos de manutenção, mas a garantia da base material que sustenta a integração multicultural da Unilab.

Infraestrutura para Ensino e Integração:

- Múltiplos campi (Ceará e Bahia);
- Salas de aula equipadas;
- Restaurantes Universitários para permanência estudantil;
- Acolhimento de corpo discente multicultural.

Infraestrutura para Pesquisa e Desenvolvimento:

- Laboratórios técnico-científicos;
- Bibliotecas com acervos especializados;
- Suporte para produção de conhecimento aplicado.

Infraestrutura como Vetor de Desenvolvimento Regional:

- Localização multicampi em regiões estratégicas;
- Polo de desenvolvimento socioeconômico local.

Conformidade Legal

O principal mecanismo de prevenção de falhas no âmbito da infraestrutura reside na padronização e formalização de seus processos de trabalho. A competência central desta área é padronizar, elaborar e disponibilizar fluxos de trabalho e documentos-modelo referentes a projetos, obras, serviços de engenharia, manutenção e eficiência.

- Portaria Reitoria/Unilab nº 751, de 19 de agosto de /2025 (Gestão e fiscalização de contratos);
- Portaria Proadi/Unilab nº 332, de 2025 (Procedimentos de solicitação de serviços);
- Portaria Reitoria/Unilab nº 750/2025 (Aplicação de sanções);
- Padronização e formalização de processos internos de trabalho.

Principais Obras Realizadas

A Tabela 81 apresenta o andamento das obras de infraestrutura nos campi das Auroras, em Redenção (CE), de Baturité (CE) e dos Malês, em São Francisco do Conde (BA), no exercício de 2025.

Tabela 81 – Obras em Infraestrutura – Campus das Auroras/Baturité em 2025.

OBRA	CAMPUS	STATUS	ANDAMENTO
Urbanização do Campus	Auroras	Concluída	100%
Residências Estudantis (Etapa I)	Auroras	Em Execução	99,22%
Salas de Aula e Laboratórios	Auroras	Em Execução	27,28%
Reforma/ Manutenção Predial	Baturité	Em Execução	9,81%
Conclusão dos Blocos Anexos	Malês	Em Execução	95%
Construção do Restaurante Universitário	Malês	Em Execução	Obra em etapa de terraplanagem

Fonte: CIN e Seplan

As intervenções contemplam ações de urbanização, expansão de espaços acadêmicos, implantação de equipamentos de permanência estudantil e melhorias prediais, evidenciando investimentos voltados à qualificação da infraestrutura universitária e ao fortalecimento das condições de ensino, pesquisa e permanência estudantil.

Desafios e Ações Futuras

A manutenção e a expansão da infraestrutura institucional enfrentam restrições decorrentes do cenário orçamentário, que limita a disponibilidade de recursos para investimentos e custeio. Esse contexto é agravado pelo envelhecimento das edificações, pela necessidade de adequação às normas ambientais e pelo subdimensionamento da equipe técnica, que atua em ambiente de constantes mudanças normativas e tecnológicas.

Para o próximo exercício, estão previstas ações voltadas à modernização e à eficiência dos processos. Destaca-se a adoção da metodologia BIM, com foco na qualificação dos projetos e obras, bem como a revisão dos fluxos internos para ampliar a celeridade processual. Complementarmente, prevê-se investimento em capacitação técnica e recomposição gradual da força de trabalho, visando assegurar a continuidade e a melhoria da infraestrutura universitária.

4

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

Gestão Orçamentária e Financeira

Crédito Orçamentário

A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025 estimou a receita e fixou a despesa da União para o exercício financeiro de 2025. Em seu volume V, foi estabelecido na referida lei que a Unilab possuía dotação inicial de R\$ 193.537.164,00.



Ao longo do ano, suplementações (R\$ 32.915.584,00) e recursos externos (R\$ 11.612.217,45) de outros Órgãos atualizaram esse total para R\$ 238.064.965,45. Desse montante, R\$ 235.510.719,63 foram empenhados, totalizando 98,93% de execução orçamentária, ao

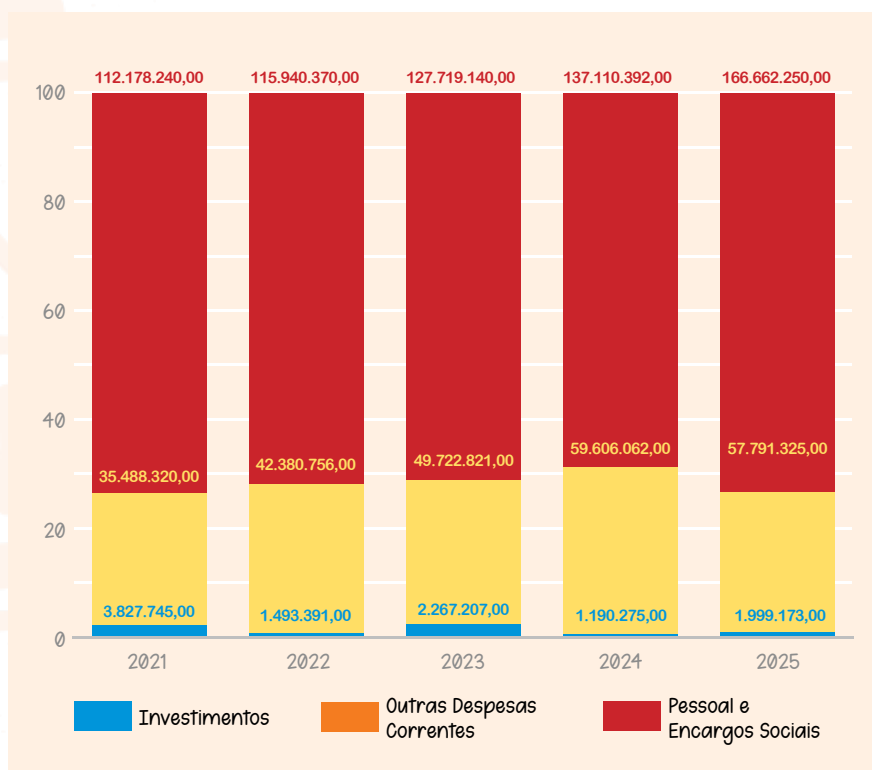
passo que o saldo residual (R\$ 2.554.245,82) foi composto em sua maioria pela rubrica de Pessoal e Benefícios, cujo acréscimo excedeu o necessário para a liquidação da Folha de Pagamentos.

Evolução da LOA por Grupo de Despesa (2021 a 2025)

Conforme o Gráfico 48, observa-se a evolução do orçamento por Grupo de Despesa no período.

- **Pessoal e Encargos Sociais:** apresentou crescimento expressivo de 48,57% em relação a 2021, refletindo o impacto de progressões funcionais, nomeações e reajustes concedidos ao longo do período, que configuram despesas obrigatórias.
- **Outras Despesas Correntes:** registrou uma redução de 3,04% em relação ao ano anterior, o que impôs desafios à necessidade de assistência estudantil, ao fomento às ações de ensino, pesquisa e extensão e ao funcionamento da Universidade, como a manutenção de contratos de serviços continuados (segurança patrimonial; limpeza e conservação; fornecimento de energia elétrica).

Gráfico 48 – Evolução do orçamento por Grupo de Despesa (2021 a 2025)



Fonte: Tesouro Gerencial

- **Investimentos:** apresentou um aumento de 67,96% em relação ao ano anterior, no entanto, é importante destacar que 69,56% da dotação inicial é originária de emendas parlamentares individuais com destinação para o Campus dos Malês, na Bahia; 21,74% representa dotação prevista mediante arrecadação própria; e 8,70% é a margem efetiva do orçamento anual destinado a viabilizar as melhorias estruturais.

Recursos Externos

A Unilab recebeu recursos externos mediante Destaques Orçamentários e cinco Unidades Descentralizadoras concentraram 99,72% do montante de R\$ 11.612.217,45.

Conforme apresentado na Tabela 82, destacam-se os principais órgãos de origem dos recursos.

Tabela 82 – Recursos Externos recebidos por Órgão de Origem

Principais Unidades Descentralizadoras	Créditos Descentralizados (R\$)
Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO)/MEC	9.529.204,65
Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior (CAPES)	810.416,50
Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças (CGOF)/DAF	541.831,26
Setorial Financeira/Orçamentária - Ministério das Mulheres (MMulheres)	400.000,00
Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças (CGOF)/Secretaria Nacional de Acesso à Justiça (SAJU)/MJ	298.800,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Quanto aos créditos provenientes da celebração de Termos de Execução Descentralizada (TED), que podem ser consultados no Portal da Unilab - Transparência Pública, destacam-se os seguintes instrumentos na Tabela 83.

Tabela 83 – Recursos Externos recebidos por Termo de Execução Descentralizada (TED)

Principais Unidades Descentralizadoras	Créditos Descentralizados (R\$)	Principais Unidades Descentralizadoras	Créditos Descentralizados (R\$)
TED 12282- Conclusão das Obras dos Blocos Anexos - Campus dos Malês	4.472.966,47	TED 14657- Restaurante Universitário do Campus dos Malês	380.000,00
TED 14757- Obra de Implantação de Laboratórios e Salas de Aulas nos Blocos A e B	2.212.868,15	TED 14247- PARFOR Equidade – Edital 23/2023	309.600,00
TED 15342- Novo Campus de Baturité/ Continuidade	1.593.646,93	TED 11/2023- Implementação do I Curso de Defensoras Populares	298.800,00
TED 15449- Curso de Aperfeiçoamento em Mentoria de Diretores Escolares- PRODITEC	856.500,00	TED 12269- Oferta de Cursos - Edital UAB 9/2022	262.584,00
TED 15696- Adequação e Reforma de Imóvel e Levantamento Topográfico Baturité	556.353,07	TED 15908- Apoio Orçamentário para Manutenção do Campus de Baturité	250.000,00
TED 00179920240030- Implantação e Desenvolvimento de um Curso de Bacharelado em Agronomia - PRONERA	541.863,81	TED 14097- Conclusão da Obra de Construção das Residências Universitárias	218.079,33
TED 15370- Projeto Maria Penha de Educação em Direitos Humanos nas Redes de Educação Básica	500.000,00	TED 12203- Programa de Apoio à Pós-Graduação (Proap)	132.000,00
TED 15332- Aquisição de Equipamentos e Material Permanente - Novo Campus de Baturité	410.667,89	TED 15101- Edital 9/2022	20.070,00
TED 36- PROFAM - Programa Nacional de Formação Para Mulheres Empoderamento das Mulheres: Interseccionalidades, Escrevivências, Gênero e Justiça Climática	400.000,00		

Fonte: Tesouro Gerencial

Receita Própria

Complementarmente às dotações via Lei Orçamentária Anual (LOA) e Termos de Execução Descentralizada (TED), o orçamento da Universidade é composto por Receitas Próprias, oriundas majoritariamente de **Serviços Administrativos e Comerciais; Inscrições em Concursos e Processos Seletivos e Aluguéis e Arrendamentos.**

Destaca-se que, entre os exercícios de 2024 e 2025, observou-se uma retração de 44,41% no montante total arrecadado, declinando de R\$ 462.852,98 para R\$ 257.305,92. Esse decréscimo é atribuído ao impacto negativo nas rubricas de Inscrições em Concursos e **Processos Seletivos e Outras Indenizações.** Adicionalmente, ressalta-se que, a partir de janeiro de 2025, as receitas próprias sofreram o impacto da Desvinculação de Receitas da União (DRU), uma retenção compulsória de 30% sobre o valor bruto das receitas de **Aluguéis e Arrendamentos**, o que impôs um novo limitador financeiro à disponibilidade de recursos gerados diretamente pela instituição.

Tal cenário reitera a necessidade de diversificação das fontes de arrecadação e no fortalecimento dos serviços administrativos, a fim

Tabela 84: Evolução da Receita Própria (2021 a 2025)

Natureza da Receita	2021 (R\$)	2022 (R\$)	2023 (R\$)	2024 (R\$)	2025 (R\$)
Aluguéis e Arrendamentos	9.375,85	42.648,53	69.569,41	67.779,06	48.441,75
Multas e Juros de Aluguéis e Arrendamentos		4,98	4,12	45,15	51,97
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		8.482,71	57.273,81	116.562,61	147.541,80
Inscrições em Concursos e Processos Seletivos	21.558,00	33.993,00	29.845,00	105.372,00	52.070,00
Multas e Juros Previstos em Contratos	10.647,29	553,52	133.067,09	35.722,53	534,23
Outras Indenizações				78.400,00	3.655,84
Outros Ressarcimentos		37.187,20	68.368,81	58.971,63	5.010,33
TOTAL	41.581,14	122.869,94	358.128,24	462.852,98	257.305,92

Fonte: Tesouro Gerencial

de reduzir a vulnerabilidade frente a oscilações sazonais e assegurar a sustentabilidade financeira das ações institucionais.

Conforme apresentado na Tabela 84, observa-se a evolução da receita própria de 2021 a 2025.

Emendas Parlamentares

Conforme apresentado na Tabela 85, apresentam-se as emendas parlamentares individuais recebidas em 2025.

Tabela 85 – Emendas Parlamentares Individuais em 2025

Emenda Parlamentares	Crédito Recebido (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Aplicação	Itens de Despesa
Lídice da Mata (Bahia)	300.000,00	300.000,00	Despesas Correntes - Custeio	Serviço de alimentação (Restaurante Universitário)
Valmir Assunção (Bahia)	300.000,00	299.976,27	Despesas de Capital - Investimento	Aquisição de equipamento de TI.
Waldenor Pereira (Bahia)	200.000,00	199.667,30	Despesas de Capital - Investimento	Aquisição de mobiliário.
Jorge Solla (Bahia)	300.000,00	299.654,00	Despesas de Capital - Investimento	Aquisição de aparelhos de refrigeração.
Jaques Wagner (Bahia)	500.000,00	500.000,00	Despesas de Capital - Investimento	Obra de construção dos Blocos Anexos do Campus dos Malês.
TOTAL	1.600.000,00	1.599.297,57		

Fonte: Tesouro Gerencial

Execução Orçamentária

Conforme apresentado na Tabela 86, apresenta-se a execução por Grupo de Despesa.

Conforme apresentado no Gráfico 49, observa-se a distribuição da execução por grupo.

Execução Orçamentária por Grupo e Elemento de Despesa

A estrutura orçamentária é organizada por Grupos de Natureza de Despesa (GND) e Elementos de Despesa, permitindo o rastreamento da aplicação dos recursos públicos. Em termos práticos, enquanto o Grupo identifica a categoria econômica (Pessoal e Encargos Sociais, Outras Despesas Correntes e Investimentos), o Elemento de Despesa detalha o objeto específico do gasto (Ex.: Vencimentos e Salários; Diárias; Material de Consumo; Auxílios Financeiros; Ajuda de Custo; Obras; Equipamentos).

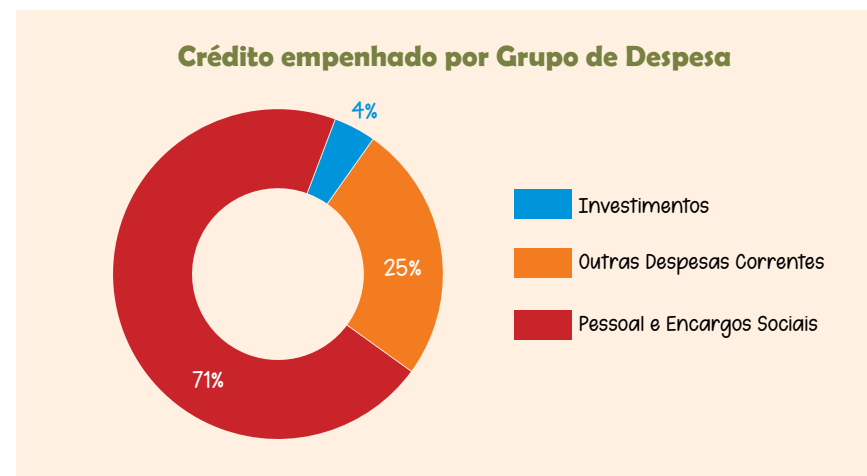
Conforme apresentado na Tabela 87, apresenta-se o detalhamento da execução por grupo e elemento.

Tabela 86 – Execução Orçamentária por Grupo de Despesa

Grupo de Despesa	DESPESAS EMPENHADAS (R\$)
Investimentos	9.077.615,39
Outras Despesas Correntes	59.257.560,16
Pessoal e Encargos Sociais	167.175.544,08
Total	235.510.719,63

Fonte: Tesouro Gerencial

Gráfico 49 – Execução Orçamentária 2025 por GND



Fonte: Tesouro Gerencial

Tabela 87 – Execução Orçamentária por Grupo de Despesa em 2025

Grupo de Natureza de Despesa	Elemento de Despesa	Análise Vertical (%)	Despesas Empenhadas (R\$)
Investimentos	Obras e Instalações	3,23%	7.597.122,76
	Equipamentos e Material Permanente	0,62%	1.453.918,47
	Despesas de Exercícios Anteriores	0,01%	26.574,16
Subtotal			9.077.615,39
Outras Despesas Correntes	Contratação por Tempo Determinado - Pessoal Civil	0,06%	147.067,15
	Outros Benefícios Assistenciais do Servidor e do Militar - Pessoal	0,33%	765.936,47
	Diárias - Pessoal Civil	0,10%	238.264,56
	Auxílio Financeiro a Estudantes	6,19%	14.578.944,79
	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	0,28%	659.700,00
	Material de Consumo	0,07%	162.625,90
	Passagens e Despesas com Locomoção	0,80%	1.884.837,69
	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	0,26%	602.213,25
	Locação de Mão de Obra	4,41%	10.380.387,10
	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica - Operações Intra-Orçamentárias	6,00%	14.131.134,00
	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - Pessoa Jurídica	0,06%	131.988,75

Fonte: Tesouro Gerencial



Outras Despesas Correntes	Contribuições	0,01%	29.072,00
	Auxílio-Alimentação - Servidor	4,01%	9.441.329,22
	Obrigações Tributárias e Contributivas	0,02%	39.287,93
	Auxílio-Transporte - Servidor	0,63%	1.473.091,00
	Despesas de Exercícios Anteriores	1,21%	2.844.682,59
	Indenizações e Restituições	0,74%	1.746.997,76
Subtotal			59.257.560,16
Pessoal e Encargos Sociais	Aposentadorias, Reserva Remunerada e Reformas	0,56%	1.312.001,48
	Pensões	0,18%	414.402,04
	Contratação por Tempo Determinado - Pessoal Civil	0,36%	837.089,78
	Contribuição à Entidade Fechada Previdência	0,96%	2.250.364,10
	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	58,90%	138.711.539,43
	Obrigações Patronais	9,46%	22.287.961,15
	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	0,15%	354.341,31
	Sentenças Judiciais	0,02%	54.449,49
	Despesas de Exercícios Anteriores	0,40%	953.395,30
Subtotal			167.175.544,08
Total			235.510.719,63

Fonte: Tesouro Gerencial

Execução Orçamentária por Ação de Governo

Em 2025, a Unilab atingiu 98,93% de execução orçamentária. Os indicadores refletem uma gestão rigorosa e eficiente, com destaque para a otimização dos recursos discricionários aplicados nas ações de Funcionamento e Reestruturação, garantindo a continuidade e a modernização das atividades finalísticas.

Conforme apresentado na Tabela 88, apresentam-se os índices de execução das ações orçamentárias.

Crédito Disponível Residual

Apesar do elevado índice de execução orçamentária apresentado em 2025, houve um crédito disponível residual de R\$ 2.554.245,82, não empenhado até o encerramento do exercício.

- **66% destinado a Despesas Discricionárias (R\$ 1.660.012,02):** justificado pela ocorrência de frustração de receitas (arrecadação inferior à previsão orçamentária), o que limitou a conversão dos créditos disponíveis em disponibilidades reais para empenho (Tabela 89).

Tabela 88 - Índice de Execução das Ações Orçamentárias sem execução integral

Ação Orçamentária (Código/Descrição)		Crédito (R\$)	Empenho (R\$)	Execução (R\$)
09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	22.298.741,00	22.142.380,70	99%
0181	Aposentadorias e Pensões Civis da União	1.814.093,00	1.787.579,87	99%
00UU	Contribuições Regulares a Organismos Internacionais de Direito Privado sem Exigência de Programação Específica	15.332,00	14.516,56	95%
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e Dependentes	1.756.560,00	1.670.360,70	95%
20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	26.987.291,06	25.722.807,08	95%
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares E Seus Dependentes	12.322.510,00	11.736.232,42	95%
8282	Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	1.999.173,00	1.604.261,74	80%

Fonte: Tesouro Gerencial

- **34% destinado a Despesas Vinculadas/Obrigatórias (R\$ 894.033,80):** excesso de suplementação para a liquidação da folha de pagamento e encargos acessórios, cuja destinação é específica e não passível de remanejamento para outras finalidades.

Tabela 89 – Crédito Residual por Ação Orçamentária – Despesas Discricionárias

Ação Orçamentária	Crédito Residual (R\$)	Percentual do Crédito Residual Total
00PW - Contribuições Regulares a Entidades ou Organismos Nacionais	0,56	-
00UU - Contribuições Regulares a Organismos Internacionais	815,44	0,03%
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	1.264.483,98	49,51%
4572 - Capacitação de servidores públicos federais em processo de Qualificação e Requalificação	0,78	-
8282 - Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	394.911,26	15,46%
Crédito Residual Discricionário	1.660.212,02	65,99%

Fonte: Tesouro Gerencial



Ação Orçamentária - 20RK: Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

A Ação 20RK concentra as despesas de custeio indispensáveis à manutenção das atividades finalísticas e administrativas da Instituição, na medida que os recursos alocados nessa ação asseguram a infraestrutura básica e os serviços essenciais, abrangendo desde a segurança e conservação predial até o suporte direto ao corpo discente, como o fornecimento de alimentação no Restaurante Universitário e o transporte de passageiros. A eficiência na execução desses itens é fundamental para garantir a permanência estudantil e a plena operacionalidade dos campi e demais unidades.

Conforme apresentado na Tabela 90, apresentam-se as principais despesas executadas na ação.

Tabela 90 - Principais Despesas Executadas pela Ação 20RK - Funcionamento de Instituição Federal de Ensino Superior

Item de Custeio	Despesas Empenhadas (R\$)
Fornecimento de Alimentação (Restaurante Universitário)	4.820.426,20
Campus dos Malês/BA	4.698.513,25
Serviço de Apoio Administrativo	2.836.690,98
Serviço de Limpeza e Conservação	2.178.748,02
Serviços de Vigilância Patrimonial	1.986.852,62
Manutenção Predial	1.485.021,68
Transporte de Passageiros	1.217.875,00
Energia Alta Tensão (Liberdade, Auroras e Palmares)	979.757,47
Serviço de Portaria	766.625,58
Estagiários (Bolsa-Estágio)	599.435,09
Serviço de Motorista	504.366,42
Trabalhador Rural (Fazenda Experimental Piroás - FEZ)	452.764,00
Fornecimento de Água Tratada (Liberdade, Auroras, Palmares)	382.906,22
Vigilância Eletrônica	351.942,78
Manutenção de Ar Condicionado e Refrigeração	309.479,37
Passagens Nacionais	258.877,44
Manutenção da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE)	250.303,60
Manutenção Veicular	203.878,67

Fonte: Tesouro Gerencial

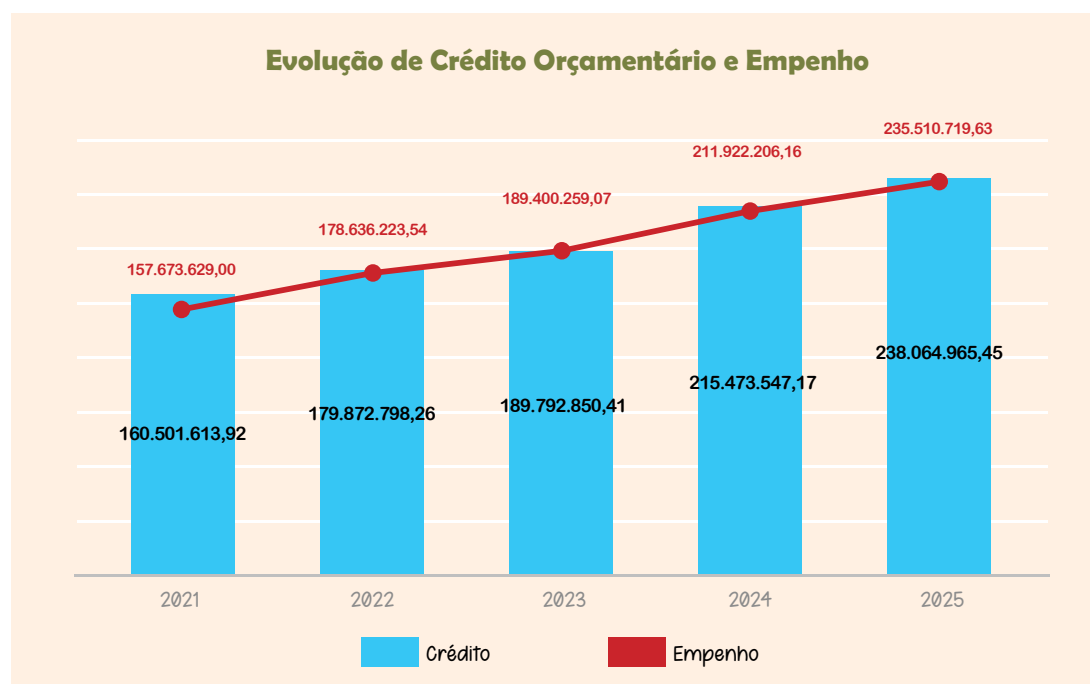
Evolução da Execução Orçamentária

A trajetória orçamentária da Unilab no exercício de 2025 consolidou um ciclo de expansão institucional, atingindo o ápice histórico de R\$ 238.064.965,45 em crédito orçamentário total, à medida que a performance da gestão financeira é corroborada pela convergência quase absoluta entre a disponibilidade de crédito e a execução

efetiva. Diante do montante empenhado de R\$ 235.510.719,63, a instituição alcançou um índice de execução de 98,93%, patamar que evidencia o pleno aproveitamento dos recursos públicos e indica a maior capacidade de gestão e alocação estratégica dos recursos.

Conforme apresentado no Gráfico 50, observa-se a evolução do crédito orçamentário e de empenhos.

Gráfico 50 - Evolução da Disponibilidade de Crédito Orçamentário e Emissão de Empenho



Fonte: Tesouro Gerencial

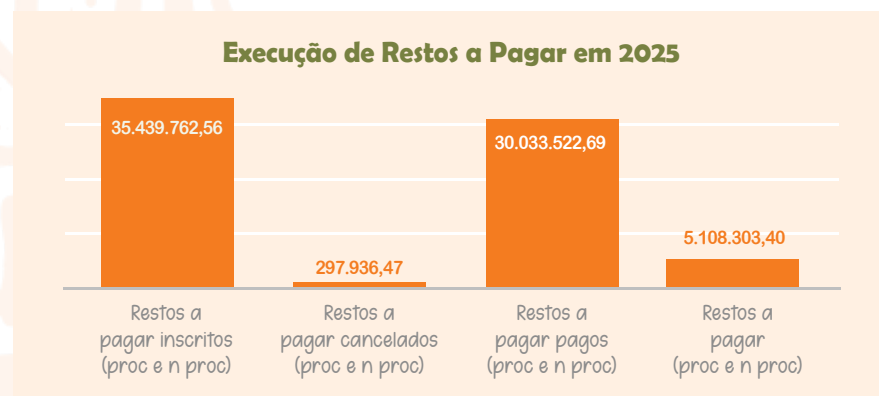
Restos a Pagar (RAP)

No exercício de 2025, a Unilab intensificou o esforço institucional para a redução do seu passivo financeiro e saneamento das obrigações pendentes, iniciando o ano com um montante expressivo de R\$ 35.439.762,56 inscritos em Restos a Pagar (Processados e Não Processados), o que representou um aumento de 65,6% em relação ao montante inicial do ano anterior. Após análise minuciosa, apresentou-se os seguintes resultados:

- Liquidados **R\$ 30.033.522,69**, garantindo o cumprimento dos compromissos junto aos prestadores de serviço e fornecedores.
- Cancelados **R\$ 297.936,47**, a partir de obrigações que não possuíam mais lastro para manutenção.
- Restaram a pagar **R\$ 5.108.303,40**, ao final do ciclo de apuração.

Conforme apresentado no Gráfico 51, apresenta-se a execução dos Restos a Pagar.

Gráfico 51 – Execução de Restos a Pagar em 2025.



Fonte: Tesouro Gerencial

Gestão de Custos

Evolução da Gestão de Custos na Unilab

A implantação do Sistema de Gerenciamento de Custos na Unilab avançou após a elaboração do manual metodológico e foi identificada a necessidade de fortalecer a unidade responsável, promovendo a adequação das funções estratégicas. Essa reorganização tem como objetivo assegurar a maturidade técnica necessária para a transição da fundamentação metodológica para a execução operacional, consolidando o sistema de custos como ferramenta essencial à tomada de decisão e à promoção da eficiência no gasto público.

Atualmente, o setor encontra-se em fase de transição, com foco no alinhamento das competências internas às exigências do sistema. Esse movimento reafirma o compromisso da Unilab com a transparência e a otimização dos recursos, pavimentando o caminho para uma gestão orientada por evidências de custos no curto prazo.

Desafios e Ações Futuras

O expressivo índice de execução orçamentária, com 98,93% dos créditos empenhados, consolida-se como uma meta fundamental alcançada, refletindo a manutenção da capacidade operacional da instituição. Paralelamente, a redução acentuada no montante de Restos a Pagar (RAP), tanto processados quanto não processados, demonstra o compromisso com o saneamento de passivos, evitando o represamento de obrigações para exercícios futuros.

Em 2025, a Universidade enfrentou desafios significativos diante de um cenário de insuficiência orçamentária concomitante com o



desenvolvimento institucional, no qual a gestão adotou ações de austeridade, a fim de reduzir as despesas relacionadas ao funcionamento da máquina pública, ao passo em que intensificou os diálogos com o Ministério da Educação (MEC) em busca de reforço orçamentário. Não obstante os impactos mitigados à comunidade em geral, a Gestão manteve o compromisso de priorizar a política de assistência estudantil, em detrimento de serviços relacionados diretamente ao funcionamento da Universidade.

Outro desafio relevante foi o impacto do Decreto nº 12.448, de 30 de abril de 2025, que estabeleceu o cronograma de execução mensal de desembolso e reprogramou as despesas discricionárias do Governo Federal, afetando os limites de empenho, fator dificultador na execução do orçamento.

Destaca-se ainda o envio parcial de créditos via Termo de Execução Descentralizada (TED), no âmbito do Novo PAC, o que comprometeu o andamento na execução de obras e até impactou a realização de licitações planejadas para o período.

As metas para os próximos exercícios, em destaque para o ano de 2026, incluem ações estratégicas com foco no planejamento orçamentário a fim de equacionar as receitas previstas às despesas fixadas nos campi do Ceará e Bahia. Destaca-se ainda a busca por ampliar as fontes de arrecadação próprias, a fim de reduzir a vulnerabilidade às oscilações sazonais, e o fortalecimento da gestão dos custos na Universidade.

Declaração Anual do Contador

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e respectivas notas explicativas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), vinculada ao Ministério da Educação, relativas à posição de 31 de dezembro de 2025.

Ela reflete a conformidade contábil dessas demonstrações, elaboradas em observância à Lei nº 4.320/1964, às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e às orientações do Manual SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal, em especial à Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstrações das Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2025, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/1964, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, com as seguintes ressalvas:

i) o Sistema de Custos da Universidade ainda não se encontra plenamente implantado, permanecendo os registros classificados de forma genérica, não sendo possível, no momento, a adequada mensuração dos custos por centro de responsabilidade, encontrando-se em curso ações administrativas para sua estruturação;

ii) o Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS) ainda não se encontra implantado na instituição. Embora a adesão tenha sido solicitada, até a presente data não há módulos em operação, tampouco foi iniciado o cálculo da depreciação e da amortização dos bens patrimoniais por meio da referida plataforma;

iii) as benfeitorias realizadas em imóvel utilizado como prédio-sede de unidade da Universidade permanecem registradas como benfeitorias em propriedade de terceiros, em razão da ausência de formalização definitiva quanto à natureza jurídica da posse do imóvel, permanecendo pendente a reclassificação contábil para o ativo imobilizado próprio;

iv) verifica-se incompatibilidade entre os saldos contábeis de bens móveis registrados no SIAFI e os relatórios patrimoniais do sistema de gestão de bens, decorrente de pendências de apropriação contábil de notas fiscais e de incorporações patrimoniais ainda não regularizadas;

v) permanece saldo em conta de contratos de serviços em execução relativo a obrigações contratuais com vigência encerrada, em função de pendências administrativas em processo de regularização, com expectativa de saneamento nos exercícios subsequentes;

vi) encontra-se em andamento processo de reavaliação de bem imóvel integrante do patrimônio da Universidade, visando à atualização de seu valor contábil, em conformidade com as normas da Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais e dos Fluxos de Caixa), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, relativos ao exercício de 2025 refletem a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta este Relato Integrado de Gestão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Francisco Antunes de Oliveira Junior
CRC nº CE - 024002/O-5

Base de Preparação das Demonstrações Contábeis e das Práticas Contábeis Gerais

As Demonstrações Contábeis no setor público constituem instrumentos fundamentais de transparência, controle e accountability, permitindo à sociedade e aos órgãos de controle acompanhar a gestão dos recursos públicos. Regulamentadas pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBC TSP), têm por finalidade evidenciar, de forma estruturada e fidedigna, a situação patrimonial, o desempenho econômico e os fluxos financeiros da entidade em determinado exercício.

As Demonstrações Contábeis da Unilab foram elaboradas em conformidade com a legislação e os normativos da contabilidade pública brasileira, notadamente:

- i) [Lei nº 4.320/1964](#);
- ii) [Decreto-Lei nº 200/1967](#);
- iii) [Decreto nº 93.872/1986](#);
- iv) [Lei de Responsabilidade Fiscal \(LRF\)](#);
- v) [Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público \(NBCASP e NBC TSP\)](#);
- vi) Em consonância com o [Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público \(MCASP\)](#), o [Plano de Contas Aplicado ao Setor Público \(PCASP\)](#) e o [Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal \(Manual SIAFI\)](#).

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A Unilab adota integralmente as definições, critérios de reconhecimento, mensuração e evidenciação estabelecidos pelo MCASP na elaboração de seus Relatórios Contábeis de Propósito Geral (RCPG).

As descrições detalhadas das principais políticas contábeis adotadas pela Instituição encontram-se apresentadas nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis referentes ao exercício de 2025, em conformidade com a estrutura conceitual e as normas aplicáveis ao setor público. Seu acesso está disponível no portal institucional da Universidade, na área de Transparência Pública, aba [Documentos Institucionais](#).

Dos Resultados

a) Resultado Financeiro

A apuração do resultado se dá pelo encerramento (confronto) entre as contas de VPAs e VPDs, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPAs e VPDs é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais. O resultado financeiro corresponde à diferença entre os ingressos e os dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, ocorridos durante o exercício, os quais impactam diretamente as disponibilidades da Instituição. Essa apuração é evidenciada no Balanço Financeiro, permitindo verificar se houve acréscimo ou redução nas disponibilidades ao final do exercício. Trata-se, portanto, de um reflexo do fluxo efetivo de recursos financeiros, independentemente do regime de competência.

b) Resultado Orçamentário

O regime orçamentário da Instituição segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas (arrecadadas) e as despesas orçamentárias empenhadas. O Superávit/Déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. Importa destacar que esse resultado reflete a execução do orçamento público sob a ótica legal e financeira.

c) Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial decorre do confronto entre as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) e as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs), em conformidade com os princípios da Contabilidade Aplicada ao Setor Público e com o regime de competência. As VPAs são reconhecidas quando há probabilidade de ingresso de benefícios econômicos ou potencial de serviços para a Instituição e quando seus valores podem ser mensurados de forma confiável. Excepcionalmente, as receitas tributárias e as transferências recebidas, conforme previsto no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), podem ser reconhecidas pelo regime de caixa ou pelo regime misto (caixa modificado).

O resultado patrimonial é apurado por meio do encerramento das contas de VPAs e VPDs, em contrapartida à conta de apuração do resultado. Após esse procedimento, o saldo apurado é transferido para a conta de Superávit ou Déficit do Exercício. O detalhamento

desse confronto encontra-se evidenciado na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), que apresenta de forma analítica os componentes responsáveis pelo resultado do período.

Fatos contábeis, Saldos e Ocorrências do Exercício

A seguir, apresentam-se, de forma sintética, os principais fatos contábeis ocorridos no exercício. As Demonstrações Contábeis e suas respectivas Notas Explicativas encontram-se disponíveis no portal institucional da Universidade, na área de Transparência Pública, aba Documentos Institucionais.

Situação Patrimonial da Instituição

O Balanço Patrimonial evidencia, de forma qualitativa e quantitativa, a situação patrimonial da Unilab, em conformidade com os princípios da Contabilidade Aplicada ao Setor Público e com o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

Ao final do exercício de 2025, o total do ativo da Universidade alcançou R\$ 167.651.014,70, representando crescimento de aproximadamente 8,8% em relação a 2024, quando totalizava R\$ 154.066.196,13. Esse desempenho decorreu, principalmente, da expansão do Ativo Não Circulante, notadamente dos investimentos em bens do imobilizado, compatíveis com o perfil institucional de uma universidade federal intensiva em infraestrutura acadêmica e administrativa.

O Ativo Circulante encerrou o exercício em R\$ 16.125.967,73, sendo composto majoritariamente pela conta de Caixa e Equivalentes (R\$ 13.522.854,73). É importante ressaltar que este saldo elevado na data de encerramento do exercício (31/12/2025) decorre do processamento da folha de pagamento: embora os salários sejam quitados no último dia útil, as ordens bancárias só são efetivadas no primeiro dia útil do mês seguinte. Portanto, esse valor já está comprometido e não representa recursos livres.

Observa-se, ainda, elevação dos créditos a curto prazo, que passaram de R\$ 627.310,90 em 2024 para R\$ 2.463.693,00 em 2025. A composição desse subgrupo se encontra fortemente concentrada na conta Adiantamento de Férias, correspondendo a 91,85% do saldo total em 2025

O Ativo Não Circulante totalizou R\$ 151.525.046,97, sendo composto majoritariamente pelo Imobilizado, no valor de R\$ 150.569.514,62, refletindo os investimentos contínuos em edificações, equipamentos e demais bens de uso institucional. Nesse grupo, os bens imóveis representaram a maior parcela, com R\$ 133.871.013,69, enquanto os bens móveis alcançaram R\$ 16.698.500,93, já considerados os efeitos da depreciação acumulada. Entre as contas de maior representatividade dessa rubrica, estão: Equipamentos de tecnologia da informação e comunicação (TIC), Veículos de tração mecânica, Equipamentos e utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares e Mobiliário em geral.

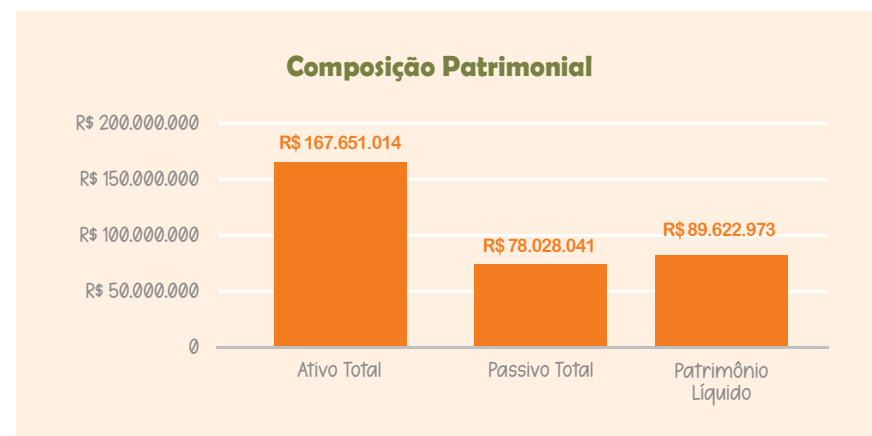
O grupo de Intangíveis, essencialmente formado por softwares, manteve-se estável em R\$ 955.532,35.

No Passivo Circulante, registrou-se o montante de R\$ 78.028.041,21, superior ao exercício anterior (R\$ 66.552.342,76), com predominância das demais obrigações a curto prazo, no valor de R\$ 65.302.914,25, e das obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, que somaram R\$ 12.641.130,49.

O Patrimônio Líquido da Unilab atingiu R\$ 89.622.973,49, evidenciando crescimento em relação a 2024 (R\$ 87.513.853,37), refletindo principalmente o resultado positivo do exercício de 2025 e a manutenção dos ajustes e reservas patrimoniais.

O Gráfico 52 apresenta, de forma sintética, a composição patrimonial da Unilab em 2025, permitindo visualizar a distribuição entre ativos, passivos e patrimônio líquido.

Gráfico 52 — Composição Patrimonial (R\$)



Fonte: SIAFI

Nos termos da Lei nº 4.320/1964, o Balanço Patrimonial também classifica o ativo e o passivo nos grupos Financeiro e Permanente, conforme a dependência ou não de autorização orçamentária para realização dos respectivos elementos.

O Ativo Financeiro compreende os valores realizáveis independentemente de autorização orçamentária, enquanto o Ativo Permanente abrange os bens e direitos cuja alienação ou mobilização depende de autorização legislativa. De forma correlata, o Passivo Financeiro corresponde às obrigações exigíveis sem autorização orçamentária, e o Passivo Permanente àquelas que dependem de autorização legislativa para amortização ou resgate.

Conforme demonstrado na Tabela 91, o Ativo Permanente permanece como principal componente do patrimônio institucional, alcançando R\$ 154.128.159,97 em 2025, evidenciando a forte concentração em ativos estruturais. O saldo patrimonial evoluiu para R\$ 79.080.246,97, demonstrando fortalecimento da posição patrimonial ao longo do exercício.

A análise horizontal indica melhora da liquidez de curto prazo, com crescimento do Ativo Financeiro para R\$ 13,52 milhões (+18,17%) e redução do Passivo Financeiro para R\$ 31,72 milhões (-10,55%), sinalizando maior capacidade de cobertura das obrigações imediatas.

O Saldo Patrimonial apresentou elevação de 14,19%, alcançando R\$ 79,08 milhões, enquanto o aumento do Passivo Permanente (+15,19%) reflete a ampliação de compromissos de natureza estrutural, compatíveis com o ciclo de investimentos públicos e sem prejuízo ao equilíbrio financeiro da Instituição.

Tabela 91 — Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes (R\$)

Grupo	2024	2025	Variação	AH%
Ativo Financeiro	11.443.376,65	13.522.854,73	2.079.478,08	18,17%
Ativo Permanente	142.622.819,48	154.128.159,97	11.505.340,49	8,07%
Passivo Financeiro	35.463.725,31	31.723.991,72	-3.739.733,59	-10,55%
Passivo Permanente	49.349.689,83	56.846.776,01	7.497.086,18	15,19%
Saldo Patrimonial	69.252.780,99	79.080.246,97	9.827.465,98	14,19%

Fonte: SIAFI

A Tabela 92 demonstra o crescimento significativo dos atos potenciais ativos em 2025, que atingiram R\$ 83,73 milhões, frente a R\$ 38,69 milhões em 2024, representando aumento de 116,38%, impulsionado principalmente pela ampliação dos direitos oriundos de convênios, termos de execução descentralizada e instrumentos congêneres.

De forma correlata, os atos potenciais passivos, apresentados na Tabela 93, alcançaram R\$ 91,83 milhões em 2025, superiores aos R\$ 73,35 milhões registrados em 2024, com variação positiva de 25,20%, refletindo a ampliação das obrigações contratuais assumidas pela Universidade para a execução de contratos de prestação de serviços e de fornecimento de bens, em consonância com a expansão das atividades institucionais e dos investimentos em infraestrutura.

Tabela 92 - Atos Potenciais Ativos— Quadro de Compensações (R\$)

Grupo	2025	2024	Varição (R\$)	AH (%)
Garantias e contragarantias recebidas	4.847.155,54	3.936.475,34	910.680,20	23,13%
Direitos de convênios e instrumentos congêneres	78.878.443,07	34.755.636,88	44.122.806,19	126,94%
Total Atos Potenciais Ativos	83.725.598,61	38.692.112,22	45.033.486,39	116,38%

Fonte: SIAFI

Tabela 93 - Atos Potenciais Passivos— Quadro de Compensações (R\$)

Grupo	2025	2024	Varição (R\$)	AH (%)
Obrigações conveniadas	3.996.000,00	3.996.000,00	0	0,00%
Obrigações contratuais	87.830.417,41	69.352.039,12	18.478.378,29	26,64%
Total Atos Potenciais Passivos	91.826.417,41	73.348.039,12	18.478.378,29	25,20%

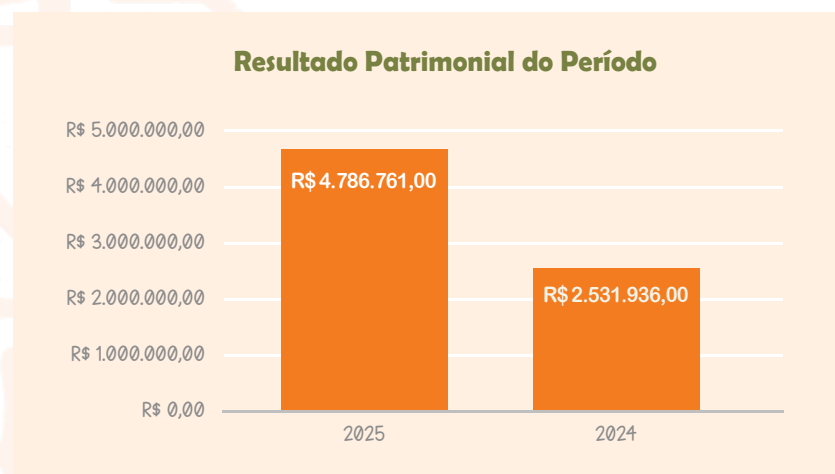
Fonte: SIAFI

Resultado Patrimonial

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações ocorridas no patrimônio da Universidade ao longo do exercício de 2025, contemplando os aumentos e reduções nos bens, direitos e obrigações decorrentes ou independentes da execução orçamentária, bem como o resultado patrimonial do período.

No exercício de 2025, as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) totalizaram R\$ 264.690.129,39, enquanto as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs) alcançaram R\$ 259.903.367,80, resultando em superávit patrimonial de R\$ 4.786.761,59, incorporado ao Patrimônio Líquido da Universidade. Esse comportamento é sintetizado no Gráfico 53.

Gráfico 53 — Resultado Patrimonial do Período



Fonte: SIAFI

As Variações Patrimoniais Aumentativas, apresentadas na Tabela 94, foram compostas majoritariamente por transferências intergovernamentais, que permaneceram como principal fonte de expansão patrimonial da Universidade.

Tabela 94 — Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs)
Análise Horizontal 2025 x 2024 (R\$)

Grupo de VPAs	2025 (R\$)	2024 (R\$)	Variação (%)
Exploração e Prestação de Serviços	270.374,20	293.025,39	-7,73
Variações Patrimoniais Financeiras	73,9	45,15	63,68
Transferências e Delegações Recebidas	248.356.370,61	217.483.807,17	14,19
Valorização de Ativos e Desincorporação de Passivos	15.906.019,96	104.006.894,65	-84,71
Outras VPAs	157.290,72	335.044,49	-53,06
Total das VPAs	264.690.129,39	322.118.816,85	-17,83

Fonte: SIAFI

Observa-se que as Transferências e Delegações Recebidas representaram mais de 93% das VPAs, com crescimento de 14,19% em relação a 2024, confirmando a elevada dependência estrutural da Unilab em relação aos repasses da União. Em contrapartida, as receitas próprias mantiveram participação residual no conjunto das variações patrimoniais, evidenciando a limitada capacidade de geração de recursos próprios pela Universidade.

Por sua vez, a expressiva redução dos ganhos patrimoniais extraordinários — especialmente aqueles decorrentes de reclassificações e incorporações contábeis não recorrentes observadas no exercício anterior — indica que, em 2025, a evolução do patrimônio ocorreu de forma mais regular e previsível, sem a influência de eventos atípicos de grande impacto contábil, o que traduz maior estabilidade na composição patrimonial da instituição.

Ressalta-se que a rubrica Valorização de Ativos e Desincorporação de Passivos apresentou, em 2024, montante não recorrente em decorrência de reclassificações contábeis de saldos de contas transitórias, como obras em andamento para Imóveis em Uso, bem como de reavaliações patrimoniais realizadas. Tais movimentações,

de natureza exclusivamente contábil, não representaram acréscimos patrimoniais financeiros, mas ajustes destinados à adequada evidenciação do patrimônio público, o que explica a expressiva variação negativa de 84% observada em 2025.

As Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs), apresentadas na Tabela 95, são compostas principalmente pelas contas “Pessoal e Encargos Sociais”, a qual refere à folha de pagamento dos servidores e encargos associados a ela, “Uso de Bens, Serviços e Depreciação”, sendo os serviços e aquisições contratadas ao longo do exercício e a conta “Desvalorização de Ativos e Incorporação de Passivos”, que reflete variações patrimoniais.

Tabela 95 — Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs) — Análise Horizontal 2025 x 2024 (R\$)

Grupo de VPDs	2025 (R\$)	2024 (R\$)	Variação (%)
Pessoal e Encargos Sociais	175.383.194,65	143.012.017,07	22,64
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	3.474.529,61	3.013.224,84	15,31
Uso de Bens, Serviços e Depreciação	30.160.292,12	35.201.298,85	-14,32
Variações Patrimoniais Financeiras	1.596,96	3.311,72	-51,76
Transferências e Delegações Concedidas	12.464.817,90	5.390.529,59	131,2
Desvalorização de Ativos e Incorporação de Passivos	23.441.383,69	119.020.278,36	-80,3
Variações Tributárias	39.618,37	40.262,02	-1,6
Outras VPDs	14.937.934,50	13.905.958,13	7,42
Total das VPDs	259.903.367,80	319.586.880,58	-18,68

Fonte: SIAFI

Destaca-se o crescimento das despesas com pessoal, compatível com a expansão das atividades acadêmicas e administrativas da Universidade, bem como o aumento das transferências concedidas, refletindo maior volume de repasses institucionais no âmbito da execução de políticas públicas.

Em sentido oposto, a expressiva redução das perdas patrimoniais extraordinárias contribuiu para o equilíbrio patrimonial do exercício. Ressalta-se que tais desvalorizações de ativos decorrem, predominantemente, de processos de reavaliação patrimonial e de ajustes contábeis relacionados à transferência de bens imóveis anteriormente registrados em contas de obras em andamento e outras classificações transitórias para o ativo imobilizado em uso, evidenciando aprimoramento dos controles patrimoniais da Universidade.

Resultado Orçamentário

O Balanço Orçamentário evidencia que, no exercício de 2025, a Unilab manteve sua execução financeira majoritariamente sustentada por recursos do Orçamento Geral da União. As receitas próprias arrecadadas totalizaram R\$ 257.305,92, oriundas principalmente de receitas de serviços e patrimoniais, conforme demonstrado no Gráfico 54.

Observa-se que o montante de receitas próprias apresentou baixa participação frente ao volume global de despesas empenhadas, que alcançou R\$ 235.510.719,63. Por conseguinte, apurou-se déficit orçamentário no valor de R\$ 235.253.413,71, conforme evidenciado na Tabela 96.

Gráfico 54 — Realização de Receitas Próprias 2025



Fonte: SIAFI

Dessa forma, verifica-se índice de dependência de recursos da União superior a 99,8%, compatível com o perfil das Instituições Federais de Ensino Superior, cujo financiamento se estrutura essencialmente por dotações orçamentárias federais. A execução orçamentária manteve concentração nas despesas com pessoal, seguida por despesas de custeio e investimentos.

Tabela 96 — Resultado Orçamentário — Exercício 2025 (R\$)

Grupo / Natureza da Execução Orçamentária	Valor (R\$)
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS REALIZADAS (PRÓPRIAS)	257.305,92
Receitas Correntes	257.305,92
Receita Patrimonial	48.493,72
Receitas de Serviços	199.611,80
Outras Receitas Correntes	9.200,40
RECEITAS DE CAPITAL	-
TOTAL DE DESPESAS EMPENHADAS	235.510.719,63
Despesas Correntes	226.433.104,24
Pessoal e Encargos Sociais	167.175.544,08
Outras Despesas Correntes (Custeio)	59.257.560,16
Despesas de Capital	9.077.615,39
Investimentos	9.077.615,39
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO DO EXERCÍCIO (DÉFICIT)	235.253.413,71

Fonte: SIAFI

Resultado Financeiro

O resultado financeiro do exercício evidencia o confronto entre os ingressos e os dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que impactaram as disponibilidades de caixa da Universidade ao longo de 2025, permitindo avaliar a capacidade de equilíbrio financeiro da gestão.

Ao final do período, a Universidade apresentou resultado financeiro superavitário, caracterizado pelo aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa, que passou de R\$ 11.443.376,65 em 2024 para R\$ 13.522.854,73 em 2025, representando crescimento de R\$ 2.079.478,08, conforme demonstrado na Tabela 97.

Constata-se um superávit financeiro do exercício, apurado a partir da variação positiva do saldo de caixa e equivalentes de caixa entre o início e o final de 2025. Ressalta-se, contudo, que o superávit financeiro apurado representa exclusivamente a variação positiva das disponibilidades de caixa ao final do exercício, não se confundindo com disponibilidade financeira livre para realização de novas despesas.

Tabela 97 — Resultado Financeiro — Exercício 2025 (R\$)

Elemento do Resultado Financeiro	Valor (R\$)
Saldo de Caixa e Equivalentes ao Final do Exercício	13.522.854,73
(-) Saldo de Caixa e Equivalentes no Exercício Anterior	11.443.376,65
Resultado Financeiro do Exercício (Superávit)	2.079.478,08

Fonte: SIAFI

No âmbito da administração pública federal, parcela significativa dos saldos de caixa encontra-se vinculada a obrigações previamente constituídas, tais como: restos a pagar, compromissos de folha de pagamento, encargos sociais, recursos com destinação específica e transferências financeiras em trânsito, nos termos da legislação orçamentária e das orientações do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

Em complemento, a Tabela a seguir, apresenta a composição detalhada dos ingressos e dispêndios financeiros registrados no Balanço Financeiro, demonstrando de forma analítica os fluxos que resultaram na elevação das disponibilidades financeiras ao final do exercício.

Na perspectiva da composição dos fluxos financeiros que originaram esse superávit, o Balanço Financeiro evidencia os ingressos e dispêndios totais ocorridos no exercício, os quais se encontram consolidados na Tabela 98.

A análise conjunta das duas tabelas permite verificar a plena conciliação entre a variação líquida de caixa e os fluxos financeiros ocorridos no período, evidenciando que o superávit financeiro decorreu, principalmente, das transferências da União, mesmo diante do elevado volume de despesas orçamentárias e de pagamentos de restos a pagar.

Tabela 98 — Movimentação Financeira e Geração de Caixa — 2025 (R\$)

Componentes Financeiros	2025 (R\$)	2024 (R\$)	Variação (%)
Ingressos Financeiros Totais	286.361.379,63	260.179.818,51	10,07
Transferências Financeiras Recebidas	247.706.361,95	217.394.362,86	13,95
Receitas Orçamentárias Próprias	257.305,92	258.406,71	-0,43
Recebimentos Extraorçamentários	26.954.335,11	30.417.281,43	-11,38
Saldo Financeiro do Exercício Anterior	11.443.376,65	—	—
Dispêndios Financeiros Totais	286.361.379,63	260.179.818,51	10,07
Despesas Orçamentárias	235.510.719,63	211.922.206,16	11,11
Transferências Financeiras Concedidas	7.160.621,62	5.317.010,11	34,67
Pagamentos Extraorçamentários	30.167.183,65	31.497.225,59	-4,22
Saldo Financeiro ao Final do Exercício	13.522.854,73	11.443.376,65	18,17

Fonte: SIAFI

Fluxo de Caixa do Período

A Demonstração dos Fluxos de Caixa evidencia que a Unilab apresentou geração líquida positiva de caixa no exercício de 2025, no montante de R\$ 2.079.478,08, elevando o saldo final de disponibilidades financeiras para R\$ 13.522.854,73.

A evolução dos fluxos financeiros decorreu, principalmente, do desempenho das atividades operacionais, cujos ingressos superaram os desembolsos, compensando parcialmente as saídas associadas aos investimentos institucionais, conforme demonstrado na Tabela 99.

A análise horizontal evidencia crescimento expressivo da geração líquida de caixa em 2025, que alcançou R\$ 2.079.478,08, representando aumento superior a 500% em relação ao exercício anterior.

Esse desempenho foi impulsionado, sobretudo, pelo fortalecimento dos fluxos positivos das atividades operacionais, que registraram elevação de 20,08%, refletindo maior volume de ingressos decorrentes das transferências financeiras da União e da execução regular das receitas institucionais.

Por sua vez, as atividades de investimento apresentaram incremento moderado das saídas de caixa, com variação de 5,73%, associada à continuidade dos aportes em infraestrutura, aquisição de bens permanentes e fortalecimento do ativo imobilizado da Universidade.

Tabela 98 — Movimentação Financeira e Geração de Caixa — 2025 (R\$)

Fluxos de Caixa	2025 (R\$)	2024 (R\$)	Variação (R\$)	Variação (%)
Fluxo das Atividades Operacionais	14.406.000,39	11.997.441,26	2.408.559,13	20,08
Fluxo das Atividades de Investimento	-12.326.522,31	-11.657.962,18	-668.560,13	5,73
Fluxo das Atividades de Financiamento	0	0	0	-
Geração Líquida de Caixa	2.079.478,08	339.479,08	1.739.999,00	512,63
Saldo Inicial de Caixa	11.443.376,65	11.103.897,57	339.479,08	3,06
Saldo Final de Caixa	13.522.854,73	11.443.376,65	2.079.478,08	18,17

Fonte: SIAFI

Como resultado da combinação entre geração operacional robusta e controle das saídas para investimentos, o saldo final de caixa apresentou crescimento de 18,17%, em consonância com o superávit financeiro apurado no Balanço Financeiro, demonstrando consistência entre as demonstrações contábeis e adequada gestão do fluxo de caixa institucional.

Observa-se, ainda, que as atividades operacionais constituíram a principal fonte de ingresso de recursos, com fluxo líquido positivo de R\$ 14.406.000,39. Em contrapartida, as atividades de investimento consumiram R\$ 12.326.522,31, indicando que aproximadamente 86% da geração operacional de caixa foi direcionada à ampliação e manutenção da estrutura patrimonial da Unilab, evidenciando estratégia de consolidação institucional sustentável.

ANEXOS

ANEXO I - Memorial de Cálculos

Memorial de Cálculos dos Indicadores de Gestão do TCU

Os cálculos dos indicadores foram baseados nas fórmulas contidas nas [Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão](#), aprovado pela [Decisão nº 408/2002 – Plenário do TCU](#) e pelos [Acórdãos nº 1.043/2006](#) e [nº 2.167/2006](#) – Plenário do Tribunal de Contas da União, versão de janeiro de 2010.

Foi utilizado o software Excel para a manipulação dos dados e a execução dos cálculos dos indicadores. Nesta memória de cálculo, será apenas apresentado o registro detalhado e transparente de como os valores foram obtidos, a fórmula utilizada, os dados de entrada, os passos dos cálculos e o resultado final.

Como a Unilab ainda não possui hospital universitário nem alunos em residência médica, os cálculos dos indicadores que envolvem essas variáveis seguem os mesmos critérios dos indicadores sem hospital. A quantidade de alunos em residência médica foi considerada igual a zero. Esses critérios foram aplicados nos seguintes indicadores:

- Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente;
- Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente;
- Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU;
- Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU;
- Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente, e;
- Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente.

ANEXO I - Memorial de Cálculos

Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente.

O indicador Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente é dado pela seguinte fórmula:

$$\text{Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente} = \frac{\text{Custo Corrente sem HU}^{(1\text{ B})}}{A_{GE}^{(2.4)} + A_{PGTI}^{(2.3)} + A_{RTI}^{(2.3)}}$$

Para o cálculo deste indicador, o numerador da equação corresponde ao valor da variável Despesas Correntes do órgão Universidade, considerando todas as UGs, incluindo hospitais universitários, se houver (conta SIAFI nº 3.30.00.00). Desse valor, subtrai-se a soma de todas as demais variáveis apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1 - Custos correntes

Variáveis	R\$
Despesas correntes do órgão Universidade, com todas as UGs, inclusive hospitais universitários, se houver (conta SIAFI nº 3.30.00.00)	226.433.104,24
65 % das despesas correntes totais do(s) hospital(is) universitário(s) e maternidade	0,00
Aposentadorias e Reformas do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.01)	1.312.001,48
Pensões do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.03)	414.402,04
Sentenças Judiciais do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.91)	54.449,49
Despesas com pessoal cedido – docente do órgão Universidade	902.660,83
Despesas com pessoal cedido - técnico-administrativo do órgão Universidade	628.348,25
Despesa com afastamento País/Exterior – docente do órgão Universidade	9.514.521,94

ANEXO I - Memorial de Cálculos

Despesa com afastamento País/Exterior - técnico-administrativo do órgão Universidade	2.120.525,14
--	--------------

Fonte: Proplan e Progep

Após a exclusão das variáveis indicadas, o custo corrente apurado foi de R\$ 211.486.195,07.

O denominador do indicador corresponde ao total de alunos equivalentes, obtido pela soma de:

- Alunos equivalentes de graduação (A_{GE}),
- Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação ($A_{pg TI}$)
- Alunos de Residência Médica (A_{RTI}) -

No caso da Unilab, não há Residência médica, portanto $A_{RTI} = 0$.

O fórmula de cálculo do A_{GE} , apresentada abaixo, considera variáveis como número de diplomados, ingressantes, duração padrão do curso, fator de retenção e peso do grupo, disponibilizados pela SESu (ver [link](#)).

$$A_{GE} = \sum_{\text{todos os cursos}} \{ (N_{DI} * D_{PC}) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI}) / 4) * D_{PC} \} * [\text{Peso do grupo em que se insere o curso}]$$

Os dados utilizados para o cálculo encontram-se na Tabela 2.

Tabela 2 – Dados Utilizados para o Cálculo do AGE

Curso	DPC ¹	FR ²	N_{DI}^3	N_I^4	PG ⁵
Administração Pública	4	0,1200	37	49	1,00
Agronomia	5	0,0500	7	62	2,00
Antropologia	4	0,1200	8	39	1,00
Ciências Biológicas	4	0,1250	23	48	2,00
Ciências Sociais	4	0,1200	23	4	1,00
Educação Escolar Quilombola	4	0,1000	0	0	1,00
Enfermagem	5	0,0660	25	44	1,50
Engenharia de Alimentos	5	0,0820	0	52	2,00
Engenharia de Computação	5	0,0820	12	40	2,00
Engenharia de Energias	5	0,0820	17	62	2,00
Farmácia	5	0,0660	13	37	2,00

¹ Duração padrão do curso.

² Fator de Retenção.

³ Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso.

⁴ Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso.

⁵ Peso do grupo calculado.

ANEXO I - Memorial de Cálculos

Física	4	0,1325	4	35	2,00
História	4	0,1000	34	44	1,00
Humanidades	4	0,1000	110	352	1,00
Letras - Língua Inglesa	4	0,1150	18	60	1,00
Letras - Língua Portuguesa	4	0,1150	48	103	1,00
Licenciatura Intercultural Indígena	4	0,1000	0	0	1,00
Matemática	4	0,1325	7	40	2,00
Medicina	6	0,0650	0	29	4,00
Pedagogia	4	0,1000	61	58	1,00
Química	4	0,1325	21	36	2,00
Relações Internacionais	4	0,1000	17	24	1,00
Serviço social	4	0,1200	9	56	1,00
Sociologia	4	0,1000	18	18	1,00

Fonte: Prograd

Como resultado:

$$A_G E = 4269,6$$

O número de alunos de pós-graduação em tempo integral ($A_{PG TI}$) é obtido pela seguinte fórmula:

$$A_{PG TI} = 2 * A_{PG}$$

Para cálculo do A_{PG} é considerado o total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação stricto sensu⁶, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado, exceto os mestrados profissionalizantes, conforme apresentado na Tabela 3..

Tabela 3 – Quantitativo dos alunos de Pós-graduação por semestre

Graduação	Total
1º Semestre	211
2º Semestre	189
Média	200

Fonte: PROPPG

$$\text{Logo o } A_{PG TI} = 2 \times 200 = 400.$$

Realizando as devidas substituições na equação do indicador, tem-se:

⁶ Os dados semestrais foram somados e divididos por dois, conforme orientação do TCU.

ANEXO I - Memorial de Cálculos

$$\frac{\text{Custo Corrente sem HU}}{\text{Aluno Equivalente}} = \frac{211.486.195,07}{4269,6+400}$$

$$\frac{\text{Custo Corrente sem HU}}{\text{Aluno Equivalente}} = \text{R\$ } 45.299,70$$

Esse valor representa o custo médio anual por aluno equivalente, considerando apenas despesas correntes institucionais. Como a universidade não possui hospital universitário, o indicador coincide com aquele que considera os custos com HU.

Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente

O indicador Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente mede a relação entre o número de alunos em tempo integral e o número de professores da Unilab. Esse indicador é utilizado para avaliar a capacidade de atendimento docente e a carga de trabalho dos professores.

Se o indicador assumir um valor alto indica maior número de alunos por professor, podendo sugerir maior carga de trabalho docente e menor acompanhamento individual dos alunos. Por outro lado, valores mais baixos sugerem menor número de alunos por professor, podendo indicar melhores condições de ensino e maior proximidade entre docentes e discentes.

O indicador é dado pela seguinte expressão:

$$\text{Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente} = \frac{A_{G}TI^{(2,2)} + A_{PG}TI^{(2,3)} + A_{R}TI^{(2,3)}}{\text{N}^{\circ} \text{ de Professores Equivalentes}^{(3)}}$$

O numerador da expressão é o Aluno Tempo Integral, dado pela soma de três componentes referentes aos alunos. Calculadas de forma semelhante ao Aluno equivalente, porém ao invés de $A_G E$ é utilizado $A_G TI$ que indica o Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral.

Sendo assim matematicamente tem-se que $A_G TI$ é calculado utilizando a seguinte fórmula:

ANEXO I - Memorial de Cálculos

$$A_{GTI} = \sum_{\text{todos os cursos}} \{ (N_{DI} * D_{PC})(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI})/4) * D_{PC} \}$$

Para o cálculo deste componente também foram utilizados os dados da Tabela 2. Como resultado para os componentes, tem-se:

$$A_G TI = 3190,21$$

$$A_{PG} TI = 400$$

$$A_R TI = 0$$

O número referente ao componente Professor Equivalente, denominador desta equação, foi calculado com base nas Tabelas 3, 4 e 5.

Tabela 3 – Professores equivalentes

Categorias	Regime	
	20 h	40 h/ DE
Professores em exercício	10	426
Substitutos/Visitantes	0	11
Prof. afastados	0	22
Total	10	415

Fonte: PROGEP

Para a quantidade de professores em exercício foi subtraída da quantidade total de professores os que estavam afastados para ações de desenvolvimento, como as Licenças Capacitação e para Pós-Graduação Stricto Sensu, afastamento por mandato eletivo e cedidos no dia 31/12/2025. Os valores desses afastamentos estão na Tabela 4.

Tabela 4 – Professores com afastamento ou cedidos em 31/12/2025

Categorias	Total
Afastados para ações de desenvolvimento	22
Afastados por mandato eletivo	0
Cedidos	4

Fonte: PROGEP

Aqui também foram atribuídos pesos com relação ao regime de horas de trabalho semanal Realizando os devidos cálculos, conforme Tabela 5.

ANEXO I - Memorial de Cálculos

Tabela 5 – Pesos atribuídos ao regime de horas dos professores.

REGIME DEDICAÇÃO	PESO
20 horas/semana	0,50
40 horas/semana	1,00
Dedicação Exclusiva	1,00

Fonte: Orientação Para o Cálculo dos Indicadores de Gestão 2010

Desse modo, para efetuar os cálculos do indicador Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente realizou-se as devidas substituições:

$$\text{Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente} = \frac{3190,21+400}{(10 \times 0,5) + (415 \times 1)}$$

$$\text{Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente} = \frac{3590,21}{420} = 8,55$$

Valores altos para esse indicador evidenciam que há mais alunos por funcionário técnico-administrativo, o que pode sugerir possíveis desafios no suporte administrativo aos estudantes. Por outro lado, valores mais baixos indicam que há mais funcionários disponíveis para atender os alunos, o que pode refletir, em alguns casos, um maior custo operacional.

Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU

O indicador Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU é dado pela seguinte expressão:

$$\text{Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU} = \frac{A_G \text{TI}^{(2.2)} + A_{PG} \text{TI}^{(2.3)} + A_R \text{TI}^{(2.3)}}{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes sem HU}^{(4 B)}}$$

O numerador é igual ao numerador do indicador anterior que é referente ao Aluno tempo integral. O denominador diz respeito ao Número de Funcionários Equivalentes, excluindo funcionários dos Hospitais Universitários – HU. Essa quantidade foi calculada com base no preenchimento das Tabela 6 e 7.

Tabela 6 - Número de Funcionários Equivalentes

ANEXO I - Memorial de Cálculos

Categorias	Regime					
	20h	25h	30h	40h	42h	44h
Prof. Ensino médio/fundamental	0	0	0	0	0	0
Técnicos Adm.	0	4	1	331	0	0
Terceirizados	0	0	0	94	50	109
Servidores Com Mandato Eletivo	0	0	0	0	0	0
Servidores Cedidos	0	0	0	5	0	0
Afastados para capacitação	0	0	0	5	0	0
Total	0	4	1	435	50	109
Total com peso	0,00	2,50	0,75	435,00	52,50	119,90

Fonte: PROGEP, PROADI e DCM

Tabela 7 – Cargas horárias e pesos.

Carga horária	Peso
20 horas	0,5
25 horas	0,625
30 horas	0,75
40 horas	1
42 horas	1,05
44 horas	1,1

Fonte: Orientação Para o Cálculo dos Indicadores de Gestão 2010.

O resultado fica assim:

Número de Funcionários Equivalentes sem HU =

$$(1 \times 0,75) + (4 \times 0,625) + (1 \times 0,75) + (435 \times 1) + (50 \times 1,05) + (109 \times 1,1)$$

Número de Funcionários Equivalentes sem HU = 610,65

$$\text{Aluno Tempo Integral (ATI)/Número de Funcionários Equivalentes sem HU} = \frac{3590,21}{610,65} = 5,88$$

O valor de 5,88 precisa ser avaliado para medir o nível de suporte administrativo para os alunos. Essa avaliação pode ser um comparativo entre o valor desse indicador em outras universidades que são consideradas com bom desempenho.

ANEXO I - Memorial de Cálculos

O próximo indicador é o Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente, que mede a relação entre o número de funcionários técnico-administrativos (excluindo os que atuam nos hospitais universitários - HU) e o número de professores equivalentes em uma instituição de ensino superior. Esse indicador ajuda a avaliar o equilíbrio entre o corpo técnico-administrativo e o corpo docente.

Sua expressão é dada por:

$$\text{Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes sem HU}^{(4B)}}{\text{N}^\circ \text{ de Professores Equivalentes}^{(3)}}$$

O Número de Funcionários Equivalentes é igual ao do indicador anterior. indicador, tem-se:

$$\text{Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente} = \frac{610,65}{420} = 1,45$$

Valores altos para este indicador evidenciam que há mais funcionários administrativos por professor, o que pode contribuir para a eficiência acadêmica e administrativa, mas também representar custos operacionais elevados. Em contrapartida, valores mais baixos indicam que há menos funcionários por professor, o que pode significar menor suporte administrativo e maior sobrecarga para docentes em tarefas não acadêmicas.

ANEXO I - Memorial de Cálculos

Grau de Participação Estudantil (GPE)

O objetivo do indicador é medir o envolvimento dos estudantes nas atividades além da sala de aula e avaliar a capacidade da instituição de promover um ambiente acadêmico enriquecedor e engajador.

O indicador Grau de Participação Estudantil (GPE) é descrito pela seguinte fórmula:

$$\text{Grau de Participação Estudantil (GPE)} = \frac{A_g TI^{(2.2)}}{A_g^{(2.1)}}$$

O indicador é calculado utilizando os valores do $A_g TI$, já apreciado anteriormente e o A_g , conforme a Tabela 8.

Tabela 8 – Quantitativo dos alunos por semestre

Graduação	Total
1º Semestre	4.516
2º Semestre	5.180
Média	4.848

Fonte: PROGRAD

$$GPE = \frac{3190,21}{4848} = 0,66$$

Valores altos para este indicador podem sugerir que uma parcela maior dos alunos está em cursos de tempo integral, evidenciando um maior envolvimento acadêmico e uma estrutura curricular voltada para dedicação exclusiva. Por outro lado, valores mais baixos indicam que a maioria dos estudantes está matriculada em cursos de tempo parcial, o que pode refletir maior flexibilidade para conciliar estudos com trabalho ou outras atividades.

Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)

O objetivo do indicador Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação (GEPG) é mensurar o nível de participação dos estudantes da instituição em atividades de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado), em relação ao universo total de alunos.

Para seu cálculo, utiliza-se o quantitativo de alunos de graduação (A_g) e o número de alunos de pós-graduação (A_{PG}) - já apresentados anteriormente, conforme a seguinte fórmula.

ANEXO I - Memorial de Cálculos

$$\text{Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)} = \frac{A_{PG}^{(2.1)}}{A_G + A_{PG}^{(2.1)}}$$

Como, $A_{PG} = 200$ e $A_G = 4848$, logo:

$$GEPG = \frac{200}{4848+200} = 0,04$$

Quanto maior o GEPG, maior é a proporção de alunos envolvidos em programas de mestrado e doutorado em relação ao total de estudantes, o que normalmente está associado a maior maturidade acadêmica, capacidade de pesquisa e fortalecimento institucional.

Conceito CAPES/MEC

O indicador **Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação** foi calculado baseado no preenchimento da Tabela 9. Onde foi calculada a média aritmética entre os conceitos de todos os cursos.

Tabela 9 – Conceito CAPES/MEC para os cursos de Pós-Graduação.

Programa	Conceito Capes
Estudos de Linguagem: Contextos Lusófonos Brasil-África	3,00
Mestrado Acadêmico em Antropologia	3,00
Mestrado Acadêmico em Energia e Ambiente	4,00
Mestrado Acadêmico em Enfermagem	4,00
Mestrado em Estudos da Linguagem	3,00
Mestrado Interdisciplinar em Humanidades	4,00
Mestrado em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis	3,00
Doutorado Acadêmico em Enfermagem	3,00

Fonte: PROPPG

$$\text{Conceito CAPES /MEC para a Pós - Graduação} = \frac{3+3+4+4+3+4+3+3}{8} = 3,38$$

ANEXO I - Memorial de Cálculos

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

O indicador **Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)** tem como objetivo avaliar o nível de qualificação acadêmica dos docentes da Unilab, considerando a titulação dos professores em exercício no ensino superior. O índice reflete a proporção de docentes com formação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), ponderada pelos pesos atribuídos a cada nível de titulação.

Os dados utilizados para o cálculo encontram-se apresentados na Tabela 10, que consolida o quantitativo de docentes por nível de formação.

Tabela 10 - Qualificação acadêmica dos professores da Unilab.

	Docentes doutores (D)	Docentes mestres (M)	Docentes com especialização (E)	Docentes graduados (G)
Qnt de profs em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pós-graduação <i>stricto sensu</i> e residência médica), inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados	418	6	7	0
Quantidade de substitutos e visitantes	11	0	0	0
Quantidade de professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício	4	0	0	0
Total sem Peso	425	6	7	0,00
Total com Peso	2125	18	14	0,00

Fonte: Progep

ANEXO I - Memorial de Cálculos

Os pesos atribuídos a cada titulação seguem a metodologia estabelecida pelo documento Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão, conforme apresentado na Tabela 11.

Tabela 11 – Pesos atribuídos às titulações docentes

QUALIFICAÇÃO	PESO
Docentes doutores (D)	5
Docentes mestres (M)	3
Docentes com especialização (E)	2
Docentes graduados (G)	1

Fonte: Orientação Para o Cálculo dos Indicadores de Gestão 2010

Aplicando-se os pesos às titulações e realizando a divisão entre o total ponderado e o total de docentes, obtém-se:

$$IQCD = \frac{2125+18+10+0}{425+6+7+0} = \frac{2157}{438} = 4,92$$

Valores altos indicam um corpo docente mais qualificado, com maior proporção de mestres e doutores. Isso pode estar associado a melhores condições de ensino, pesquisa e extensão. Sobretudo, valores mais baixos sugerem menor qualificação acadêmica do corpo docente, o que pode impactar a qualidade da formação oferecida pela instituição.

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

A **Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)** mensura a eficiência institucional na formação discente, indicando a proporção de estudantes que concluem a graduação em tempo compatível com a duração dos cursos. O indicador reflete a capacidade da universidade em assegurar progressão acadêmica adequada e reduzir a evasão.

Para o cálculo da TSG utilizam-se a seguinte fórmula:

$$\text{Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)} = \frac{\text{Nº de diplomados (N}_{DI})}{\text{Nº total de alunos ingressantes}^{(7)}}$$

O número de diplomados no período (NDI), está apresentado na Tabela 12.

Tabela 12 – Estudantes diplomados

Curso	Diplomados
Administração Pública	37

ANEXO I - Memorial de Cálculos

Agronomia	7
Antropologia	8
Ciências Biológicas	23
Ciências Sociais	23
Educação Escolar Quilombola	0
Enfermagem	25
Engenharia de Alimentos	0
Engenharia de Computação	12
Engenharia de Energias	17
Farmácia	13
Física	4
História	34
Humanidades	110
Letras - Língua Inglesa	18
Letras - Língua Portuguesa	48
Licenciatura Intercultural Indígena	0
Matemática	7
Medicina	0
Pedagogia	61
Química	21
Relações Internacionais	17
Serviço social	9
Sociologia	18
TOTAL	512

Fonte: Prograd

O quantitativo de ingressantes ajustados ao tempo médio de conclusão dos cursos é apresentado na Tabela 13.

Tabela 13 – Ingressantes ajustado

Cursos	Ingresso	Qt.	Ingresso	Qt.
Administração Pública	2021.2	40	2022.1	35
Agronomia	2020.2	22	2021.1	27
Antropologia	2022.2	7	2023.1	30
Ciências Biológicas	2021.1	30	2021.2	0
Ciências Sociais	2021.2	11	2021.3	9
Educação Escolar Quilombola	2021.2	0	2021.3	0
Enfermagem	2020.2	21	2021.1	29
Engenharia de Alimentos	2020.2	0	2021.1	0
Engenharia de Computação	2020.2	3	2021.1	28
Engenharia de Energias	2020.2	26	2021.1	21
Farmácia	2020.2	3	2021.1	31

ANEXO I - Memorial de Cálculos

Física	2021.1	22	2021.2	0
História	2021.2	8	2022.1	21
Humanidades	2022.2	183	2023.1	197
Letras - Língua Inglesa	2021.2	20	2022.1	18
Letras - Língua Portuguesa	2021.2	28	2022.1	20
Licenciatura Intercultural Indígena	2021.2	0	2022.1	0
Matemática	2021.1	25	2021.2	0
Medicina	2019.2	0	2020.1	0
Pedagogia	2021.2	10	2022.1	17
Química	2021.1	24	2021.2	0
Relações Internacionais	2022.2	15	2023.1	29
Serviço social	2021.2	17	2022.1	26
Sociologia	2021.2	5	2022.1	15
TOTAL				1.073

Fonte: Prograd

A expressão para o cálculo do indicador é a que segue abaixo:

$$\text{Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)} = \frac{\text{Nº de diplomados (N}_{DI})}{\text{Nº total de alunos ingressantes}^{(7)}}$$

O numerador dessa expressão é igual ao NDI, e o denominador é igual aos ingressantes ajustados.

$$TSG = \frac{512}{1073} = 0,4772 = 47,72\%$$

Como já foi mencionado a TSG pode ser definida como a porcentagem de alunos que concluem seus cursos de graduação com sucesso, ou seja, que conseguem se formar dentro do tempo estipulado, sem reprovações excessivas e com bom desempenho acadêmico.

A TSG, nesse contexto, reflete a eficiência do sistema de ensino em garantir que os alunos completem a graduação com sucesso, o que pode ser um reflexo da qualidade da educação oferecida.

Se a TSG está baixa, pode ser necessário reavaliar as condições de formação (por exemplo, melhorar a infraestrutura educacional, aumentar o apoio pedagógico ou revisar a carga de trabalho durante os estudos).

Se a TSG está alta, isso pode refletir o sucesso do ensino na Unilab.

Para se ter um reflexo mais preciso do sucesso nos cursos seria necessário um estudo de corte, isto é, um acompanhamento de uma turma desde seu ingresso até a conclusão.